



MINISTÉRIO DA FAZENDA

OFÍCIO SEI Nº 18666/2023/MF

Brasília, 01 de junho de 2023.

A Sua Excelência a Senhor
Deputado Luciano Bivar
Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados

Assunto: Requerimento de Informação.

Senhor Primeiro-Secretário,

Refiro-me ao Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 107, de 27.04.2023, dessa Primeira-Secretaria, por intermédio do qual foi remetida cópia do Requerimento de Informação nº 536/2023, de autoria do Senhor Deputado PASTOR HENRIQUE VIEIRA, solicita “informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Fazenda, Fernando Haddad, acerca do volume de consignados realizados pelos bancos públicos em março de 2023”.

A propósito, encaminho a Vossa Excelência, em resposta à solicitação do parlamentar, o Ofício nº 0005/2023/DEPVA #EXTERNO.CONFIDENCIAL, da Caixa Econômica Federal e documento da Diretoria de Empréstimos e Financiamentos-2023/01962, do Banco do Brasil.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente

FERNANDO HADDAD

Ministro de Estado da Fazenda



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Haddad, Ministro(a) de Estado**, em 01/06/2023, às 10:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **34363874** e o código CRC **0F2EC974**.

Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 5º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa
CEP 70048-900 - Brasília/DF
(61) 3412-2539 - e-mail aap.df.gmf@economia.gov.br - gov.br/fazenda

Processo nº 19995.101779/2023-57.

SEI nº 34363874



Diretoria de Empréstimos e Financiamentos-2023/01962.
Brasília (DF), 25 de maio de 2023.

À Sua Excelência, o Senhor
FERNANDO HADDAD
Ministro de Estado
Ministério da Fazenda
Brasília (DF)

Senhor Ministro,

Referimo-nos ao **Requerimento de Informação da Câmara dos Deputados (RIC) nº 536/2023**, de autoria do Deputado Federal Sr. André Figueiredo (PDT/CE), que *solicita “informações ao Senhor Ministro de Estado de Fazenda, acerca do volume financeiro e quantitativo de consignados realizados pelo Banco do Brasil (...) no período de 1º a 31 de março de 2023, segregados de acordo com o dia de contratação (...)”*.

2. Em atenção à solicitação desse Ministério, encaminhada por e-mail no dia 05.05.23 (Processo SEI nº 19995.101779/2023-57), passamos a responder o questionamento formulado no Requerimento.

3. Primeiramente, destacamos que informações sobre volume financeiro e quantitativo de empréstimos consignados realizados diariamente pelo Banco do Brasil S.A. (BB ou Banco), no período de 1º de 31 de março de 2023, são internas, não sendo divulgadas para o mercado, órgãos públicos e/ou entes externos. A manutenção da confidencialidade dessas informações visa preservar a estratégia comercial do BB.

4. Diante desse contexto, considerando a sua natureza jurídica de sociedade de economia mista exploradora de atividade econômica, submetido a regime de acirrada concorrência (art. 173 da Constituição Federal) – além de integrar o mais alto segmento de negociação da BM&F Bovespa/Novo Mercado, com American Depositary Receipt (ADR) negociado no mercado americano – seus administradores sujeitam-se ao disposto no art. 155, § 1º, da Lei nº 6.404/1976, que prevê, dentre os deveres de lealdade do administrador, o de guardar sigilo sobre qualquer informação que ainda não tenha sido divulgada para conhecimento do mercado, obtida em razão do cargo e capaz de influir de modo ponderável na cotação de valores mobiliários, sendo-lhe vedado valer-se da informação para obter, para si ou para outrem, vantagem mediante compra ou venda de valores mobiliários.

5. Com efeito, as informações solicitadas estão resguardadas pelo sigilo empresarial, visto se referirem a estratégias negociais da empresa e que, se tornadas públicas, podem prejudicá-la frente à concorrência ou causar-lhe danos de nível político, estratégico, à imagem ou à continuidade de negócios, com reflexos financeiros e acionários negativos. Tal sigilo incide, principalmente, sobre informações relativas à atividade da empresa que atua em regime de concorrência e sua finalidade é assegurar a competitividade e governança corporativa, bem como proteger os interesses de seus acionistas.





6. Além disso, a preservação do sigilo de informações de caráter estratégico encontra amparo legal no art. 173, parágrafo 1º, inciso II, da Constituição Federal e em outros dispositivos infraconstitucionais, a exemplo do disposto nos arts. 6º, III, e 22, ambos da Lei nº 12.527/2011; no art. 6º, I, do Decreto nº 7.724/2012; no art. 195, inciso XI, da Lei nº 9.279/1996; e no art. 85, § 2º, da Lei nº 13.303/2016.
7. Por fim, esclarecemos que as informações passíveis de divulgação constam no Relatório Análise do Desempenho publicado trimestralmente pelo BB, documento que ora anexamos à presente e encontra-se disponível em bb.com.br/ri.
8. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Daniela de Avelar Gonçalves
Diretora
(Assinado Eletronicamente)





Análise do
Desempenho

1T23



Análise do Desempenho

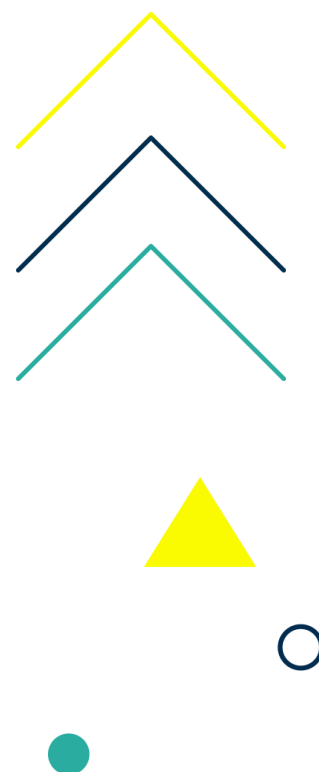
1º Trimestre de 2023

Este relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre o Conglomerado Banco do Brasil. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles, aqui, antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da Administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios do Conglomerado. O Banco do Brasil não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida em relatório publicado em períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.





Índice

Sumário do Resultado	15
Demonstração do Resultado.....	16
Margem Financeira Bruta (MFB)	17
PCLD Ampliada	18
Receitas de Prestação de Serviços.....	19
Despesas Administrativas e Índice de Eficiência	20
Índice de Basileia	21
Carteira de Crédito.....	22
Projeções Corporativas	24
Experiência do Cliente	25
Sustentabilidade	29
Estratégia Digital	36
1. Informações Financeiras Consolidadas Resumidas	49
Balanço Patrimonial Consolidado	50
Demonstração do Resultado Consolidado	51
Abertura das Realocações	52
Glossário das Realocações	54
Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	55
2. Margem Financeira Bruta	56
Receita Financeira de Operações de Crédito	58
Despesa Financeira de Captação Comercial.....	60
Despesa Financeira de Captação Institucional	61
Resultado de Tesouraria.....	63
Análise dos Ativos e Passivos.....	69
Margem Gerencial de Crédito	76
Exposição Cambial e Balanço por Indexador	77
Perfil de Descasamento por Vencimento.....	79
3. Receitas de Prestação de Serviços	80
4. Despesas Administrativas	82
Canais de Atendimento	85
Indicadores	87
5. Outros Componentes do Resultado do Exercício	88
6. Gestão de Capital	92



7. Crédito	99
Qualidade do Crédito	107
Crédito Pessoa Física	116
Qualidade do Crédito PF	121
Crédito Pessoa Jurídica	125
Qualidade do Crédito Pessoa Jurídica	132
Crédito Agro	136
Qualidade do Crédito Agro	143
8. Captações.....	147
9. Assessoria em Investimentos.....	154
10. Soluções Financeiras	161
Meios de Pagamentos	162
Gestão de Recursos de Terceiros	164
Custódia.....	168
Mercado de Capitais	169
Consórcios	169
Tesouraria Global.....	172
11. Outras Informações.....	173
Ativo e Passivo Atuarial.....	174
Negócios Internacionais	178
Glossário.....	184



Índice de Tabelas

Tabela 1. Demonstração do Resultado Resumida – R\$ milhões	16
Tabela 2. Margem Financeira Bruta e Spread – R\$ milhões	17
Tabela 3. PCLD Ampliada – R\$ milhões.....	18
Tabela 4. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões	19
Tabela 5. Projeções Corporativas para 2023	24
Tabela 6. Quantidade de Parceiros e APIs.....	45
Tabela 7. Balanço Patrimonial – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R\$ milhões	50
Tabela 8. Demonstração do Resultado com Realocações – R\$ milhões	51
Tabela 9. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R\$ milhões.....	53
Tabela 10. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R\$ milhões	55
Tabela 11. Principais Indicadores.....	57
Tabela 12. Composição da Margem Financeira Bruta – R\$ milhões.....	57
Tabela 13. Receita Financeira de Operação de Crédito – R\$ milhões	58
Tabela 14. Resultado de Captação Comercial – R\$ milhões.....	60
Tabela 15. Captações vs. Taxa Selic – R\$ milhões	61
Tabela 16. Despesa de Captação Institucional – R\$ milhões	62
Tabela 17. Resultado de Tesouraria – R\$ milhões.....	63
Tabela 18. Resultado de TVM – R\$ milhões.....	64
Tabela 19. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R\$ milhões	65
Tabela 20. Carteira de Títulos por Prazo – Valor de Mercado – R\$ milhões.....	66
Tabela 21. Saldo da Liquidez – R\$ milhões.....	66
Tabela 22. Despesa de Captação no Mercado Aberto – R\$ milhões.....	67
Tabela 23. Outros Componentes de Tesouraria – R\$ milhões.....	68
Tabela 24. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R\$ milhões	69
Tabela 25. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R\$ milhões	69
Tabela 26. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R\$ milhões	70
Tabela 27. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R\$ milhões.....	71
Tabela 28. Composição Sintética dos Ativos – R\$ milhões.....	72
Tabela 29. Análise de Volume (Ativos Rentáveis) – R\$ milhões	73
Tabela 30. Spread Global – %.....	73
Tabela 31. Margem Líquida de Juros e Margem de Lucro – R\$ milhões.....	74
Tabela 32. Variação de Volume/Taxa – R\$ milhões	75
Tabela 33. Margem Gerencial por Carteira – R\$ milhões	76
Tabela 34. Spread Gerencial por Carteira ¹ – %.....	76
Tabela 35. Balanço em Moedas Estrangeiras – R\$ milhões.....	77
Tabela 36. Descasamento por Vencimento (Consolidado) – R\$ milhões	79



Tabela 37. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões	81
Tabela 38. Despesas Administrativas – R\$ milhões	83
Tabela 39. Perfil dos Colaboradores.....	84
Tabela 40. Rede de Atendimento.....	85
Tabela 41. Atendimento Tradicional e Especializado	86
Tabela 42. Índices de Cobertura Ajustados – R\$ milhões.....	87
Tabela 43. Índices de Eficiência Ajustados – R\$ milhões.....	87
Tabela 44. Outras Receitas e Despesas – R\$ milhões	89
Tabela 45. Participações Societárias no Brasil – R\$ mil	90
Tabela 46. Participações Societárias no Exterior – R\$ mil	91
Tabela 47. Índice de Basileia – R\$ milhões	94
Tabela 48. PRMR Referente à Parcela do RWA _{CPAD} – R\$ milhões.....	96
Tabela 49. PRMR Referente à Parcela do RWA _{OPAD} – R\$ milhões	97
Tabela 50. PRMR Referente à Parcela do RWA _{MPAD} – R\$ milhões	97
Tabela 51. RWA _{CPAD} Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR – R\$ milhões	98
Tabela 52. Carteira de Crédito Classificada e Ampliada – R\$ milhões.....	100
Tabela 53. 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito Classificada e PR – R\$ milhões.....	103
Tabela 54. Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo ¹ – R\$ milhões.....	106
Tabela 55. Risco de Crédito – R\$ milhões.....	109
Tabela 56. Carteira de Crédito Pessoa Física – R\$ milhões	116
Tabela 57. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R\$ milhões	125
Tabela 58. Carteira de Crédito MPME – R\$ milhões	129
Tabela 59. Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R\$ milhões.....	131
Tabela 60. Carteira de Crédito de Agronegócios – R\$ milhões	136
Tabela 61. Carteira de Crédito de Agronegócios por Porte – R\$ milhões	137
Tabela 62. Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R\$ milhões.....	138
Tabela 63. Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R\$ milhões	139
Tabela 64. Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R\$ milhões	140
Tabela 65. Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Região – %	141
Tabela 66. Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis de Agronegócios – R\$ milhões.....	142
Tabela 67. Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas de Agronegócios – R\$ milhões.....	146
Tabela 68. Captações Comerciais – R\$ milhões	148
Tabela 69. Captações Institucionais – R\$ milhões.....	150
Tabela 70. Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US\$ milhões	150
Tabela 71. Captações Comerciais no Exterior – Produto – US\$ milhões	151
Tabela 72. Fontes e Usos – R\$ milhões	152
Tabela 73. Emissões Vigentes no Exterior	153
Tabela 74. Base de Cartões – Uso Recorrente ¹ – Milhões	162
Tabela 75. Resultado com Negócios de Cartões – R\$ milhões	163



Tabela 76. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Segmento – R\$ milhões	166
Tabela 77. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Classe Anbima ¹ – R\$ milhões	166
Tabela 78. Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais – R\$ Milhões	167
Tabela 79. Consórcios – Cotas Ativas por Tipo – (mil)	171
Tabela 80. Consórcios – <i>Ticket</i> Médio – R\$	171
Tabela 81. Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média	171
Tabela 82. Composição dos Ativos – %	174
Tabela 83. Principais Premissas Atuariais – %	175
Tabela 84. Efeitos da Contabilização da Previ (Plano 1) – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões	175
Tabela 85. Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização ¹ – R\$ milhões	175
Tabela 86. Efeitos da Contabilização da Cassi – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões	177
Tabela 87. Rede de Atendimento no Exterior	178
Tabela 88. Consolidado no Exterior – Ativo – R\$ milhões	179
Tabela 89. Consolidado no Exterior – Passivo – R\$ milhões	180
Tabela 90. Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R\$ milhões	180
Tabela 91. Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R\$ milhões	181
Tabela 92. Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R\$ milhões	182
Tabela 93. Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R\$ milhões	182
Tabela 94. Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – %	183



Índice de Figuras

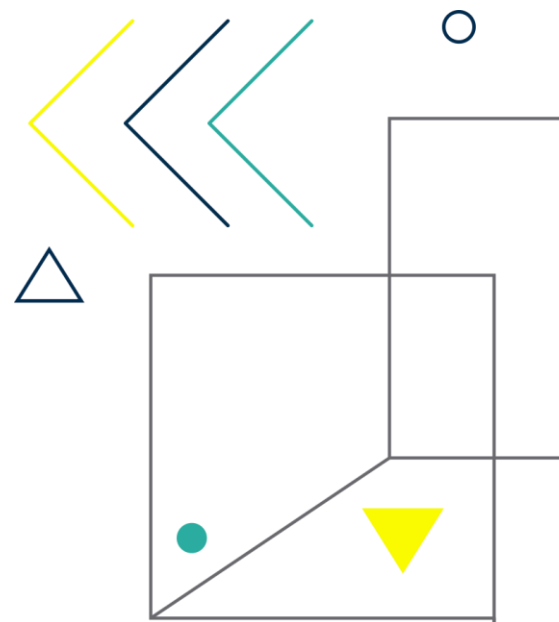
Figura 1. Despesas Administrativas – R\$ milhões	20
Figura 2. Basileia – %	21
Figura 3. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) – %	21
Figura 4. Carteira de Crédito Ampliada – R\$ bilhões	22
Figura 5. INAD +90d – em % da Carteira de Crédito Classificada	23
Figura 6. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada	23
Figura 7. Compromissos com a Sustentabilidade	30
Figura 8. Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões	33
Figura 9. Adicionalidade/Contribuição da Carteira de Negócios Sustentáveis	33
Figura 10. Participação dos Canais de Atendimento nas Transações – %	38
Figura 11. Investimentos em Tecnologia – R\$ bilhões	39
Figura 12. Interações no WhatsApp X Resolutividade do Bot	43
Figura 13. Distribuição das Receitas de Crédito – %	59
Figura 14. Distribuição da Carteira de Crédito Classificada – %	59
Figura 15. Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – %	65
Figura 16. Distribuição dos Ativos Rentáveis – %	72
Figura 17. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida – R\$ bilhões	78
Figura 18. Terminais de Autoatendimento	86
Figura 19. Evolução do Índice de Basileia – %	93
Figura 20. Consumo de RWA – R\$ bilhões	95
Figura 21. Composição do RWA – %	96
Figura 22. Carteira conforme Projeções Corporativas – R\$ bilhões	101
Figura 23. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – %	102
Figura 24. Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões	103
Figura 25. Créditos Renovados – R\$ milhões	104
Figura 26. Créditos Renegociados por Atraso – Contratações no Banco Múltiplo ¹ – R\$ milhões	105
Figura 27. PCLD Ampliada – R\$ milhões	107
Figura 28. Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco – %	110
Figura 29. Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada – R\$ milhões	110
Figura 30. INAD +90d – em % da Carteira de Crédito Classificada	111
Figura 31. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada	112
Figura 32. New NPL – % da Carteira de Crédito Classificada	113
Figura 33. Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança – %	114
Figura 34. Cobrança e Regularização em Caixa Antes do Envio para Perdas ¹ – %	115
Figura 35. Recuperação Acumulada (R\$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista – %	115
Figura 36. Composição Percentual e Carteira de Crédito Interna Pessoa Física – R\$ milhões	117



Figura 37. Crédito Consignado – R\$ milhões	117
Figura 38. Financiamento Imobiliário – R\$ milhões	118
Figura 39. Créditos Não Consignados – R\$ milhões.....	119
Figura 40. Cartão de Crédito – R\$ milhões	120
Figura 41. Carteira de Crédito Classificada PF por Nível de Risco – %.....	121
Figura 42. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PF – %	122
Figura 43. INAD +90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito.....	123
Figura 44. New NPL – Carteira de Crédito Pessoa Física.....	123
Figura 45. Safra Anual – Crédito Pessoa Física.....	124
Figura 46. Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R\$ milhões.....	126
Figura 47. Segmentação da Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R\$ milhões	126
Figura 48. Carteira de Crédito Grandes Empresas Ampliada– R\$ milhões	128
Figura 49. Carteira de Crédito Classificada PJ por Nível de Risco – %	132
Figura 50. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PJ – %	133
Figura 51. INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito	134
Figura 52. New NPL – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica	134
Figura 53. Safra Anual – Carteira MPME	135
Figura 54. Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Nível de Risco – %	143
Figura 55. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada de Agronegócios – %	144
Figura 56. INAD. +90d Carteira Classificada de Agronegócios – em % por Linha de Crédito.....	144
Figura 57. New NPL – Carteira de Crédito de Agronegócios	145
Figura 58. Participação de Mercado das Captações do BB – R\$ bilhões	149
Figura 59. Evolução do PL de fundos de ações e multimercados – Varejo e Estilo – Base 100	155
Figura 60. Evolução dos níveis de satisfação dos clientes Investidores Alta Renda – base 100	157
Figura 61. Evolução do saldo em produtos específicos segmento Varejo Alta Renda – Mar/22 – base 100	158
Figura 62. Volume Contratado pelo Robô Advisor e Simulador de Investimentos (acumulado) – R\$ bilhões	159
Figura 63. Faturamento dos Cartões BB – R\$ bilhões.....	163
Figura 64. Gestão de Recursos e Participação de Mercado – R\$ bilhões	164
Figura 65. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R\$ bilhões	165
Figura 66. Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R\$ bilhões	168
Figura 67. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços ¹ e Cotas Ativas	170
Figura 68. Banco Patagonia – Captações – R\$ milhões.....	181



Apresentação



O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira do Banco do Brasil (BB). Ele é destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores e tem periodicidade trimestral. O leitor encontrará tabelas com as séries históricas de até nove períodos do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado com Realocações, além de informações sobre rentabilidade, produtividade, qualidade da carteira de crédito, estrutura de capital, mercado de capitais e dados estruturais. Ao final do relatório, estão disponíveis para o leitor o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas.

O relatório Análise do Desempenho e demais documentos podem ser acessados no site de [Relações com Investidores](https://bb.com.br/ri), onde também são disponibilizadas informações adicionais sobre o Banco do Brasil, como: informações estruturais, governança corporativa e sustentabilidade, fatos relevantes e comunicados ao mercado, apresentações, calendários de eventos, entre outros. Todos os documentos referentes às divulgações podem ser consultados na [Central de Resultados](https://bb.com.br/ri), e estão disponíveis para *download* no kit investidor.

Banco do Brasil

bb.com.br

Relações com Investidores

bb.com.br/ri



Destaques

**Lucro
Líquido
Ajustado de
R\$ 8,5 bi
no 1T23**

-5,4%
s/ o 4T22 e
+28,9%
s/ o 1T22



Destaques

**Margem
Financeira
Bruta de
R\$ 21,2 bi
no 1T23**

-1,4%
s/ o 4T22 e
+38,0%
s/ o 1T22



Destaques

Carteira de Crédito Ampliada

atingiu

R\$ 1.032 bi

em Mar/23

+2,7%

s/ Dez/22 e

+16,8%

s/ Mar/22



Destaques

Índice de
Capital
Principal
12,01% em
Mar/23

Índice de
Basileia
16,19%
em Mar/23



Destaques

Despesas Administrativas

-2,5%

s/ o 4T22 e

+6,1%

s/ o 1T22

Índice de
Eficiência 12M

29,0%

no 1T23



Destaques

Receitas de Prestação de Serviços

R\$ 8,1 bi

no 1T23

-3,6%

s/ o 4T22 e

+8,1%

s/ o 1T22



Sumário do Resultado

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 8,5 bilhões no 1T23, redução de 5,4% no trimestre e aumento de 28,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. No período, o RSPL anualizado foi de 21,0%.

No trimestre, o resultado foi influenciado pela (I) redução na linha de outras receitas operacionais (ORO), (II) queda na despesa de PCLD ampliada e (III) redução sazonal em margem financeira bruta e receitas de prestação de serviços.

Na comparação com o 1T22, a evolução é explicada pelos crescimentos na (I) margem financeira bruta, (II) receitas de prestação de serviços e (III) resultado de participações em controladas, coligadas e *joint-ventures*, (IV) parcialmente impactadas pelo aumento na despesa de PCLD Ampliada.



Demonstração do Resultado

Tabela 1. Demonstração do Resultado Resumida – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. %	
				1T22	4T22
Margem Financeira Bruta	15.332	21.451	21.161	38,0	(1,4)
PCLD Ampliada	(2.758)	(6.534)	(5.855)	112,3	(10,4)
PCLD – Recuperação de Crédito	2.110	2.300	1.889	(10,5)	(17,9)
PCLD – Risco de Crédito	(4.487)	(8.164)	(4.148)	(7,5)	(49,2)
PCLD – Perdas por Imparidade	(123)	(363)	(3.237)	-	790,9
PCLD – Descontos Concedidos	(259)	(306)	(359)	38,6	17,0
Margem Financeira Líquida	12.574	14.917	15.306	21,7	2,6
Receitas de Prestação de Serviços	7.525	8.437	8.132	8,1	(3,6)
Despesas Administrativas	(8.200)	(8.918)	(8.698)	6,1	(2,5)
Risco Legal ¹	(1.574)	(1.398)	(1.463)	(7,0)	4,6
Outros Componentes do Resultado ²	(757)	1.129	(260)	(65,6)	-
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	9.567	14.166	13.017	36,1	(8,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.560)	(3.164)	(2.564)	64,3	(18,9)
Participações Estatutárias	(847)	(1.151)	(1.089)	28,5	(5,4)
Participações Minoritárias	(527)	(813)	(814)	54,6	0,1
Lucro Líquido Ajustado	6.633	9.039	8.550	28,9	(5,4)
Itens Extraordinários	47	(412)	(343)	-	(16,7)
Lucro Líquido	6.680	8.627	8.207	22,8	(4,9)
RSPL Mercado - %	18,2	23,0	21,0		
RSPL Ajustado - %	17,9	22,6	20,8		
RSPL Acionista - %	19,3	24,1	21,9		

(1) Grupamento contendo o saldo da linha 'Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas'; (2) Grupamento contendo o resultado das linhas 'Outras Provisões', 'Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e JV', 'PREVI – Plano de Benefícios 1', 'Previ – Atualização de Fundo Utilização', Despesas Tributárias, 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' e 'Resultado Não Operacional'.



Margem Financeira Bruta (MFB)

No 1T23, a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R\$ 21,2 bilhões, queda de 1,4% na comparação trimestral (1T23/4T22) e crescimento de 38,0% na comparação em 12 meses (1T23/1T22).

No trimestre, as Receitas de Operações de Crédito se elevaram em +4,6%, beneficiadas pelo crescimento e reapreçamento da carteira de crédito, enquanto o resultado de tesouraria apresentou redução de 7,8% devido, principalmente, à menores receitas advindas das aplicações interfinanceiras de liquidez. Ainda,

observou-se crescimento de 3,1% na Despesa Financeira de Captação Comercial.

Na comparação com o 1T22, contribuíram para a elevação da MFB os aumentos da Receita de Operações de Crédito (+35,1%) e do Resultado de Tesouraria (+72,1%), impulsionados pelos crescimentos de volumes e taxas da carteira de crédito e de títulos e valores mobiliários, parcialmente compensados pelo aumento de (+52,2%) da Despesa de Captação Comercial.

Tabela 2. Margem Financeira Bruta e Spread – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. %	
				1T22	4T22
Margem Financeira Bruta	15.332	21.451	21.161	38,0	(1,4)
Receita Financeira de Operações de Crédito	23.903	30.889	32.304	35,1	4,6
Resultado de Tesouraria ¹	5.860	10.937	10.086	72,1	(7,8)
Despesa Financ. de Captação Comercial	(11.874)	(17.522)	(18.073)	52,2	3,1
Despesa Financ. de Captação Institucional ²	(2.558)	(2.853)	(3.156)	23,4	10,6
Spread Global - % ³	3,5	4,7	4,6		
Spread Ajustado pelo Risco - %	2,9	3,2	3,3		

(1) inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior; (3) Margem Financeira Bruta/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.



PCLD Ampliada

A PCLD Ampliada totalizou R\$ 5,9 bilhões no 1T23, queda de 10,4% na comparação trimestral e aumento de 112,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 1T23, mudanças societárias no controle acionário de cliente específico do segmento Large Corporate – setor agroindustrial, que teve processo de recuperação judicial homologado em 2019, ensejaram em mudança de perfil da dívida da companhia.

Esta operação impactou os componentes da despesa de PCLD Ampliada (Risco de Crédito e Perda por Imparidade). Houve a liquidação de operação de crédito bancário, concomitante à emissão de debêntures com reconhecimento imediato de perda por imparidade em 100% do valor de face do título emitido, com impacto neutro na PCLD Ampliada.

Tabela 3. PCLD Ampliada – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. %	
				1T22	4T22
PCLD Ampliada	(2.758)	(6.534)	(5.855)	112,3	(10,4)
PCLD – Recuperação de Crédito	2.110	2.300	1.889	(10,5)	(17,9)
PCLD – Risco de Crédito	(4.487)	(8.164)	(4.148)	(7,5)	(49,2)
PCLD – Perdas por Imparidade	(123)	(363)	(3.237)	–	790,9
PCLD – Descontos Concedidos	(259)	(306)	(359)	38,6	17,0

Recuperação de Crédito: redução trimestral de 17,9% e de 10,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Risco de Crédito: redução trimestral de 49,2% e de 7,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 4T22, houve constituição e agravamento de provisões para casos do segmento atacado e, em especial, pela contabilização de evento subsequente para empresa que entrou com pedido de recuperação judicial em janeiro de 2023, o que impactou a comparação.

Além disso, no 1T23, houve desconstituição de provisão para cliente específico do setor agroindustrial em recuperação judicial desde 2019, no montante de

R\$ 2.546 milhões, com concomitante reconhecimento de perda por imparidade de debênture originada no contexto da mudança do perfil de dívida (de crédito para TVM).

Perdas por Imparidade: crescimento trimestral reflete reperfilamento de dívida de cliente do segmento large corporate, em recuperação judicial desde 2019, com liquidação de operação de crédito bancário, concomitantemente à emissão de debêntures com reconhecimento imediato de Perda Permanente em 100% do valor de face do título emitido.

Descontos Concedidos: aumento de 17,0% na comparação com 4T22 e 38,6% contra o 1T22.



Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 8,1 bilhões no 1T23, redução de 3,6% na comparação com o trimestre anterior, impactadas pela sazonalidade do trimestre.

Com relação ao mesmo período do ano anterior (1T23/1T22), o crescimento de 8,1% foi influenciado principalmente pelo desempenho nas linhas de comissão de seguros, previdência e capitalização (+10,7%); rendas de cartões (+20,4%); e administração de fundos (+4,9%).

Tabela 4. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. %	
				1T22	4T22
Receitas de Prestação de Serviços	7.525	8.437	8.132	8,1	(3,6)
Administração de Fundos	1.960	2.042	2.056	4,9	0,7
Conta Corrente	1.490	1.660	1.573	5,5	(5,3)
Seguros, Previdência e Capitalização	1.179	1.359	1.306	10,7	(3,9)
Cartão de Crédito/Débito	560	624	674	20,4	7,9
Taxas de Administração de Consórcios	545	548	573	5,2	4,7
Oper. de Crédito e Garantias Prestadas	462	654	517	12,0	(20,9)
Cobrança	369	376	371	0,5	(1,4)
Arrecadações	253	256	254	0,3	(0,8)
Processamento de Convênios	149	230	234	56,7	1,7
Subsidiárias/Controladas no Exterior	197	226	225	14,1	(0,5)
Tes. Nacional e Adm. de Fundos Oficiais	87	90	85	(3,3)	(6,2)
Rendas do Mercado de Capitais	93	157	79	(15,0)	(49,5)
Serviços de Comércio Exterior	64	61	63	(0,3)	4,0
Demais	116	154	123	5,4	(20,3)



Despesas Administrativas e Índice de Eficiência

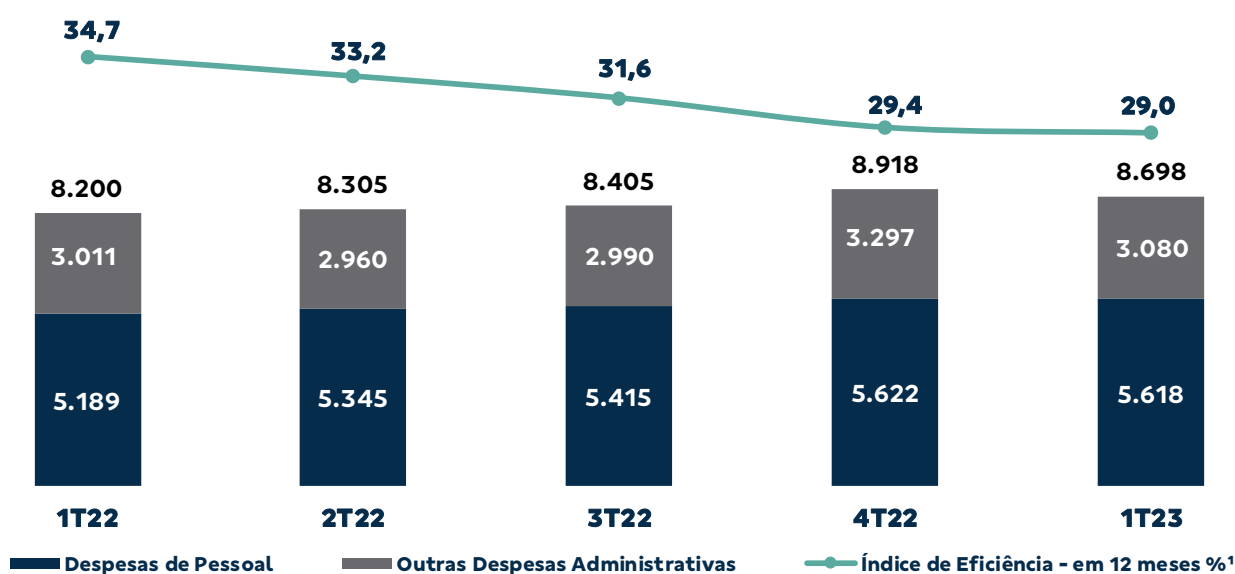
No 1T23 as despesas administrativas totalizaram R\$ 8,7 bilhões, queda de 2,5% em relação ao trimestre anterior, reflexo de uma diminuição de 6,6% em Outras Despesas Administrativas.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas administrativas cresceram 6,1%,

impactadas pelo reajuste salarial de 8,0% concedido aos bancários em convenção coletiva de trabalho em setembro/22

O índice de eficiência acumulado em 12 meses atingiu 29,0%, o melhor da série histórica.

Figura 1. Despesas Administrativas – R\$ milhões



(1) Índice de Eficiência: Despesas Administrativas / Receitas Operacionais. Dados referentes à Demonstração do Resultado com Realocações.



Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi de 16,19% em março de 2023. O índice de capital nível I atingiu 14,60%, sendo 12,01% de capital principal (ICP). O ICP se manteve estável no trimestre, explicado principalmente pela incorporação ao patrimônio líquido (PL) do lucro líquido contábil, descontado dos dividendos a pagar, referente ao 1T23 (+0,49 p.p.), parcialmente impactado pelo incremento do RWA (-0,38 p.p.), em virtude do crescimento da carteira de crédito.

Figura 2. Basileia – %

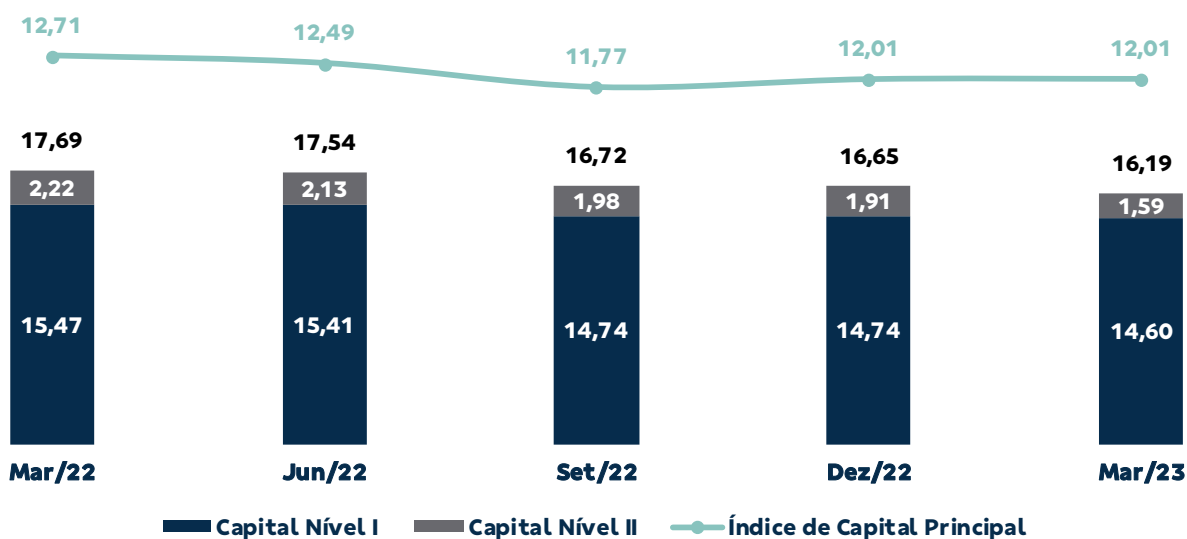
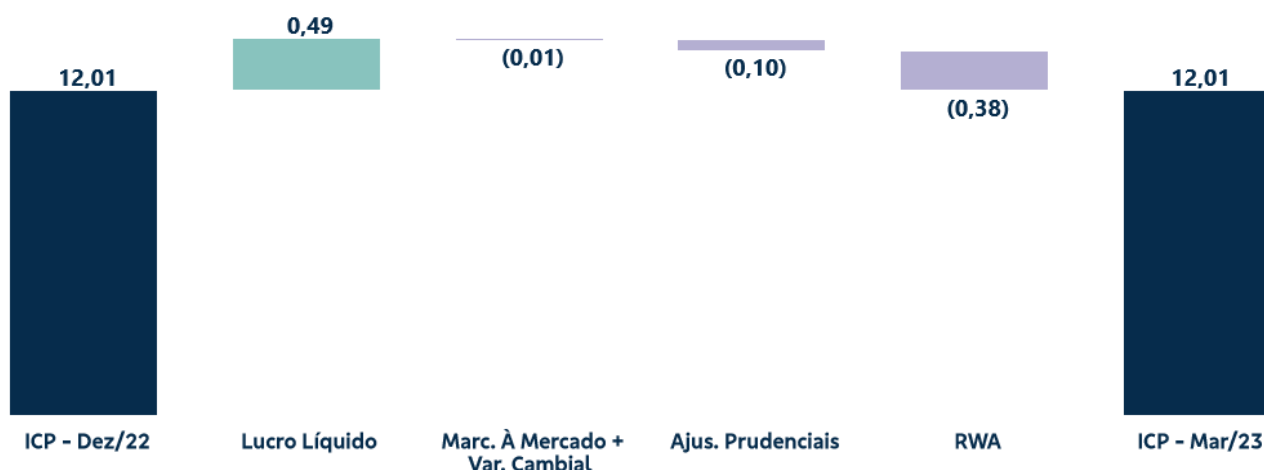


Figura 3. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) – %



Carteira de Crédito

O BB registrou em março/23, o saldo de R\$ 1,0 trilhão na Carteira de Crédito Ampliada, que inclui, além da Carteira Classificada, TVM privados e garantias, crescimento trimestral de 2,7%.

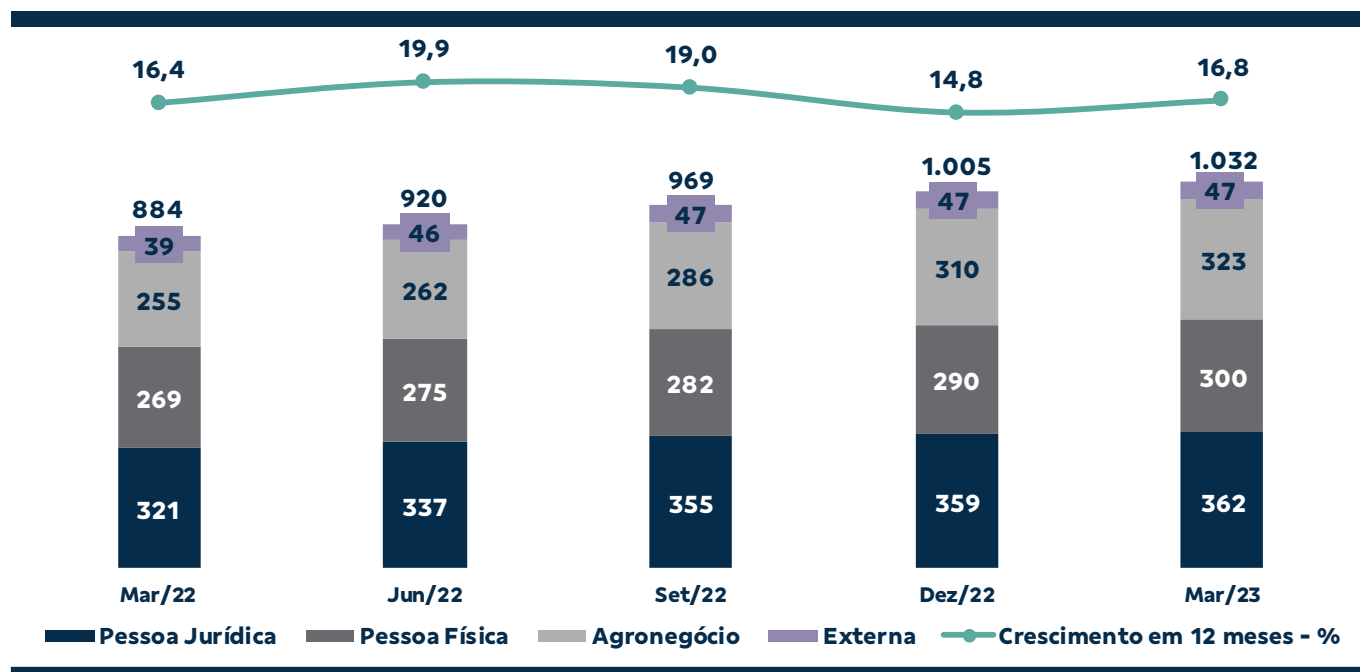
Na comparação em 12 meses o crescimento foi de 16,8%. Em ambos os períodos de comparação foram observados desempenhos positivos em todos os segmentos negociais.

A carteira ampliada PF cresceu 3,6% no trimestre e 11,7% em 12 meses, influenciada pelo desempenho do crédito consignado (+3,0% no trimestre e +9,6% em 12 meses), do crédito não consignado (+3,7% no trimestre e +9,3% em 12 meses) e pelas carteiras adquiridas de financiamento de veículos (+67,4% no trimestre e +126,8% em 12 meses).

A carteira ampliada PJ registrou incremento trimestral de 1,0% e de 12,7% em 12 meses, com ênfase para os crescimentos de operações com recebíveis (+11,6% no trimestre e +24,8% em 12 meses) e de capital de giro (+1,4% no trimestre e +10,7% em 12 meses). Destaque para os desembolsos de R\$ 2,5 bilhões no trimestre realizados na linha do Pronampe.

A Carteira Ampliada Agro expandiu 4,1% no trimestre e 26,7% em 12 meses, com ênfase para as operações de custeio (+4,2% no trimestre e +45,6% em 12 meses) e de investimento (+7,6% no trimestre e +49,8% em 12 meses).

Figura 4. Carteira de Crédito Ampliada – R\$ bilhões





Qualidade do Crédito

Em março/23, o índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) atingiu 2,62% e o índice de cobertura (relação entre o saldo de provisões e o saldo de operações vencidas há mais de 90 dias) foi de 202,7%, impactada pelo reperfilamento de dívida de cliente específico, em recuperação judicial desde 2019. Desconsiderando este efeito, a cobertura do período seria de 213,3%.

Figura 5. INAD +90d – em % da Carteira de Crédito Classificada

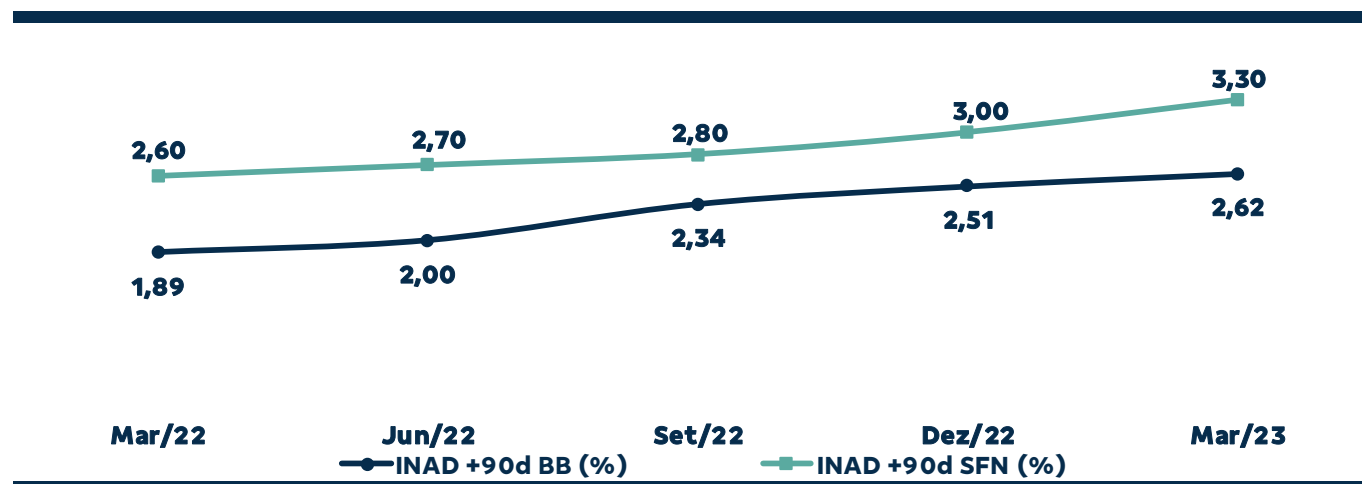
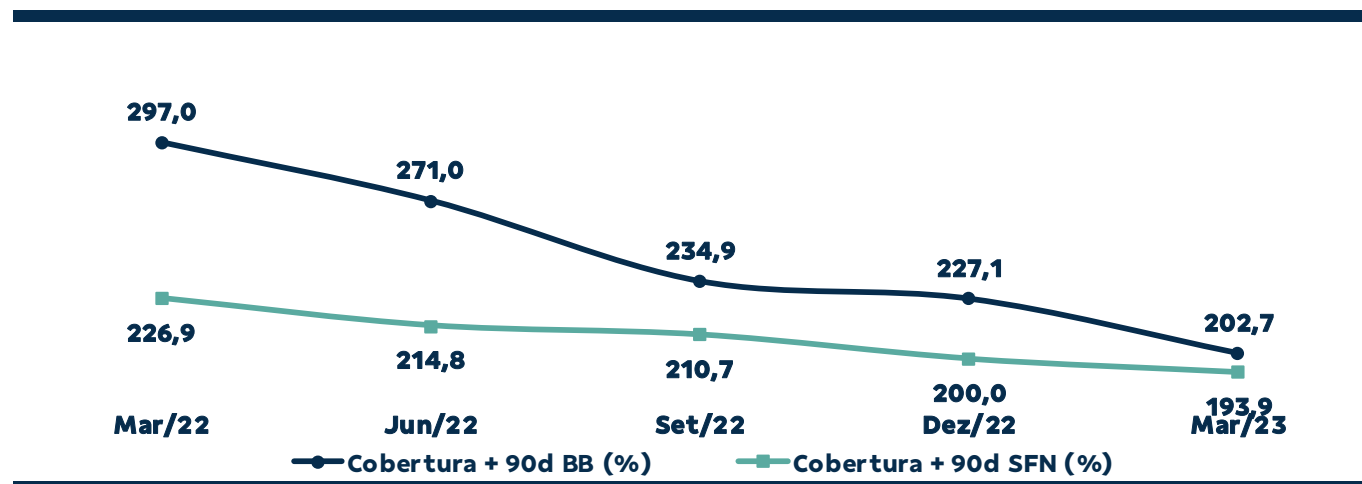


Figura 6. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada





Projeções Corporativas

Tabela 5. Projeções Corporativas para 2023

	Observado 1T23	Projeções 2023
Carteira de Crédito¹ - %	17,9	8,0 a 12,0
Pessoas Físicas - %	11,7	7,0 a 11,0
Empresas ² - %	15,7	7,0 a 11,0
Agronegócios - %	26,7	11,0 a 15,0
Margem Financeira Bruta - %	38,0	17,0 a 21,0
PCLD Ampliada - R\$ bilhões	-5,9	-23,0 a -19,0
Receitas de Prestação de Serviços - %	8,1	7,0 a 11,0
Despesas Administrativas - %	6,1	7,0 a 11,0
Lucro Líquido Ajustado - R\$ bilhões	8,5	33,0 a 37,0

(1) Carteira de Crédito: considera a carteira classificada doméstica adicionada de TVM Privados e Garantias e não considera crédito a Governo; (2) Empresas: não considera crédito a Governo.

No 1T23, os seguintes indicadores apresentaram variação em relação às Projeções Corporativas para o ano:

Carteira de Crédito: influenciada pelo desempenho positivo do portfólio, notadamente pela performance do agronegócio.

Pessoa Física: performance reflete os maiores desembolsos em crédito consignado e oportunidades de compra de carteira no trimestre.

Empresas: desempenho influenciado pelos desembolsos no Pronampe no período.

Agronegócios: comportamento em linha com o bom desempenho do setor.

Margem Financeira Bruta: influenciada pela boa performance das receitas de crédito e da tesouraria.

Despesas Administrativas: comportamento influenciado pelo ritmo de execução dos investimentos em TI anunciados quando da divulgação do *guidance*, que serão realizados, principalmente, a partir dos próximos períodos. Com isso, haverá a convergência para o intervalo estimado.



Experiência do Cliente

O Banco do Brasil tem o cliente no centro de sua estratégia e constrói um relacionamento de longo prazo com ele oferecendo uma experiência de excelência. Para isso, o BB trabalha em quatro frentes: (i) engajamento e rentabilização, oferecendo assessoria humana e digital e disponibilizando suas ofertas de soluções considerando preferências individuais de cada cliente, por meio de sua estratégia de hiperpersonalização; (ii) fidelização e retenção, com relacionamento próximo e comunicação personalizada, melhorando a satisfação dos clientes; (iii) atuação em ecossistemas, trazendo a cadeia de valor, indo além do banking tradicional; e (iv) expansão e rejuvenescimento, otimizando as jornadas e atraindo novos clientes.



Um banco para cada cliente

O Banco do Brasil olha para o cliente de uma forma ampla, quebrando as barreiras tradicionais de segmentação e conhecendo seus interesses, hábitos de consumo, estilo de vida, valores e afinidades. Com o uso extensivo de dados, o BB conhece e valoriza o que é importante para cada um, promovendo um relacionamento próximo que vai além do *core* bancário.

O uso de inteligência analítica aplicada ao conhecimento do cliente, inclusive nas interações em redes sociais e nas interações presenciais que as áreas realizam, permite uma maior personalização do relacionamento, gerando boas experiências e relevância, para que os clientes tenham acesso a um banco altamente especializado, com produtos, serviços e assessoria adequados às suas necessidades. Estar próximo dos clientes proporciona mais satisfação e oportunidades de negócios.

Atualmente, o BB utiliza mais de três mil atributos e suas milhares de combinações para conhecer cada vez mais seus clientes, estreitando o relacionamento e buscando entregar um banco para cada cliente e por meio desses modelos, identifica padrões de comportamento, necessidades e interesse dos clientes.

As ofertas e abordagens são realizadas com base nas recomendações do CRM do banco, no qual diariamente são analisados mais de 104 milhões de clientes e potenciais clientes, resultando em mais de dois bilhões de possibilidades de ofertas, distribuídas em mais de 36 categorias de sugestões negociais.

Após refinamento e priorização da propensão de cada cliente à sugestão, relevância da oferta ao momento de vida, o BB entrega mensalmente nos canais (físicos e digitais) mais de 480 milhões de indicações de negócios e oportunidades aderentes ao perfil do cliente.

O Banco do Brasil ampliou os conhecimentos em relação aos seus clientes com a utilização de inteligência analítica para entender e personalizar ações, comunicação, benefícios e relacionamento, com o uso de 46 modelos de propensão e variáveis externas. O processamento diário dos modelos analíticos é aplicado, atualmente, a mais de 104 milhões de clientes, com hiperpersonalização de taxas, propensão a consumo de produtos, eficiência na tomada de decisão de preços, modelos sofisticados de risco e de prevenção à lavagem de dinheiro, dentre outras soluções. Todas as ações de relacionamento do BB com o cliente passam pelo sistema de proteção de dados.

Buscando entregar uma experiência única ao cliente, integrada e alinhada aos objetivos e momento de vida dos clientes, o BB está evoluindo o seu CRM para uma solução em nuvem, líder de mercado. Aliado à esta transformação e no caminho da entrega de experiência de fato *omnichannel*, o BB também está investindo em um novo ferramental de *Contact Center*.

A união destas duas frentes permitirá evoluir na entrega de jornadas e experiências no contexto da interação com os clientes, gerando mais valor e escalabilidade rumo à hiperpersonalização – Um Banco para cada cliente.



Onde, como e quando o cliente deseja

No BB, o cliente conta com atendimento em todo Brasil, no canal que ele escolher. O BB está avançando na migração da estrutura de atendimento para modelos mais leves, mais eficientes e especializados, o que resulta em uma experiência integral nos canais e amplia sua capilaridade, garantindo a melhor conveniência para os clientes. O BB viabilizou negócios e inovações para estar sempre próximo e disponível aos clientes, estejam eles nas agências, no App, nas redes sociais ou no metaverso.

Nos últimos anos, houve uma evolução significativa da migração das transações para canais digitais, porém ao mesmo tempo, mantém-se relevante o contato humano, por meio físico ou remoto, para assessoria, realização de negócios e demandas de maior complexidade. A complementaridade é necessária para que a experiência seja fluída, tanto no autosserviço digital como no atendimento presencial ou remoto.

Clientes mais satisfeitos

As iniciativas do Banco do Brasil para aprimorar a experiência dos clientes têm mostrado resultados positivos em termos de satisfação. O *Net Promoter Score* (NPS) vem apresentando evoluções constantes e atingiu resultado histórico no mês de março/23, fechando o trimestre com a elevação de mais de 18 pontos na comparação com o 1T22.

A escuta ativa e o entendimento das necessidades dos clientes estão no centro das ações do BB. Após cada atendimento realizado, o Banco encaminha uma pesquisa de avaliação para o cliente e a nota recebida é atrelada à avaliação da performance semestral dos colaboradores, para garantir que a qualidade do atendimento e a satisfação do cliente sejam um objetivo comum de todos.

A consequência do monitoramento constante das necessidades e da satisfação dos clientes reflete na diminuição de reclamações no SAC BB e no

posicionamento no ranking do Banco Central. No ranking Bacen, o Banco do Brasil consolidou-se na quinta posição entre os 5 principais bancos – essa é a primeira vez que o BB alcance esse resultado por três períodos consecutivos, na melhor posição entre os grandes bancos. Na lista ampliada com as quinze instituições bancárias e de pagamentos avaliadas, o BB segue no 13º lugar. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a diminuição de reclamações procedentes do BB ultrapassou a marca de 28%.

Além disso, o BB utiliza outras métricas internas para monitorar e avaliar a satisfação dos clientes, tanto com as interações no atendimento, como com os produtos, aplicativos e experiência de maneira geral, em pesquisas qualitativas. Tais métricas auxiliam na tomada de decisão e no eventual ajuste de rota algum ponto onde o Banco possa melhorar.



Centralidade no cliente

A realização de Conselho de Clientes é uma estratégia continuada em consonância com o propósito do Banco do Brasil: “Ser próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos”.

Em março/23, foi realizada a primeira edição do ano do Conselho de Clientes PF, que aconteceu na cidade do Rio de Janeiro. O encontro contou com a participação de clientes mulheres investidoras e executivos do Banco do Brasil e foi mais uma oportunidade de reforçar a importância do papel feminino na sociedade. No conselho, elas tiveram a oportunidade de compartilhar suas percepções, experiências e anseios sobre investimentos, atendimento e outras soluções do Banco do Brasil.

Em abril/23, foram realizadas duas edições na cidade de Belém, nas quais o Banco reuniu e ouviu profissionais estratégicos do Varejo Pessoa Física e clientes MPE. No segmento PF, foram abordados temas relativos à crédito, proximidade, processos e atendimento gerenciado. Já na edição MPE, os temas discutidos envolveram fluxo de caixa, buscando entender como se dá o processo de decisão das empresas na escolha do BB para concentrar sua movimentação financeira.

Essa iniciativa é mais um passo na estratégia de fortalecimento e consolidação da cultura de centralidade do cliente, com objetivo de amplificar a voz deste nos diversos níveis do banco e trazê-la para o centro da tomada de decisões, em prol da melhoria contínua do relacionamento e da melhor entrega da Proposta de Valor para os diferentes perfis de clientes.



Sustentabilidade

A sustentabilidade está incorporada na estratégia do BB, que tem por premissa a integração da geração de valor econômico à transparência, à governança corporativa e à responsabilidade socioambiental.

O BB acredita na capacidade de desenvolver e ofertar produtos e serviços voltados para uma economia de baixo carbono e inclusiva, que possam agregar cada vez mais qualidade e inovação ao atendimento de clientes e promover menor impacto social e ambiental, de fortalecer a governança corporativa, a gestão da ética e a transparência; de desenvolver o capital humano, valorizar a diversidade e aprimorar as práticas ambientais e de ecoeficiência, assegurando o uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Sustentabilidade Empresarial

O BB adota as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), que permitem ações de antecipação e gerenciamento de riscos e oportunidades. Essas premissas estão materializadas no Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB, principal instrumento fomentador de práticas sociais, ambientais e climáticas no BB desde 2005 e está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e Acordo de Paris.

Em 2021, o Plano foi revisado a partir da avaliação de tendências nacionais e internacionais em sustentabilidade, índices de mercado e *ratings* de sustentabilidade e demandas da sociedade e conta

com 40 ações e 110 indicadores para o período 2021–2023.

O cumprimento dos indicadores e metas de sustentabilidade impactam a remuneração de todo corpo funcional, incluindo a alta administração, garantindo um alinhamento entre negócios, pessoas e questões sociais, ambientais e climáticas.

Ainda em 2021, o BB divulgou 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade, com metas a serem implementadas até 2030, que envolvem as frentes de Negócios Sustentáveis, Investimento Responsável e Gestão ASG, e estão apresentados a seguir.

Figura 7. Compromissos com a Sustentabilidade



(1) Em (1) Em Saldo; (2) Em desembolsos; (3) De empreendedores; (4) Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária; (5) AuM aplicáveis; (6) Escopos 1 e 2. O escopo 2 foi reduzido em 100% com base na escolha de compra (compra de I-Recs); (7) Energia renovável adquirida no mercado livre (ACL) e produção própria ao final do período; (8) Conforme Sumário de Execução Orçamentária.



Dos 10 Compromissos estabelecidos, em março/23 o BB atingiu os seguintes: (i) alcançar R\$ 125 bilhões de saldo em Agricultura Sustentável até 2025 (atingido com R\$ 150,4 bilhões); (ii) realizar avaliação ASG em 100% dos ativos aplicáveis sob gestão da BB Asset até 2022 (100% de ativos avaliados); (iii) Compensar 100% das Emissões Diretas de GEE a partir de 2021 e (iv) alcançar 23% de Pretos e pardos em cargos de liderança sênior.

Ecoeficiência

O BB investiu em fontes renováveis a fim de obter 90% de sua energia descarbonizada em 2024. Houve migração de 61 prédios administrativos para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), garantindo o consumo de energia limpa e obtendo uma economia acumulada de R\$ 47 milhões de 2018 a novembro de 2022. Ao longo de 2023 serão migradas outras 19 unidades. Há estudo para migrar mais de 1.600 unidades para o ACL.

Em 15 de março de 2023, foi inaugurada a oitava desde 2020. Desde aquele ano, as usinas solares do BB já geraram cerca de 40 GWh, deixando de emitir mais de 13 mil toneladas de CO₂ na atmosfera, equivalente ao plantio de uma floresta de 2 mil árvores. Além dos ganhos ambientais, economizamos R\$ 15,4 milhões, uma economia de 26% em relação ao mercado cativo,

para atingir uma economia prevista de R\$ 436 milhões em 15 anos. Mais 22 usinas estão em construção e até 2024 serão 29 unidades em operação.

O BB está automatizando a gestão da energia elétrica por meio de IOT para melhorar os índices de eficiência energética, agilizar o atendimento e apoiar a manutenção de equipamentos e a agilidade na obtenção de informações. O primeiro piloto foi realizado nos estados do RJ e SP, abrangendo 300 dependências.

O compromisso do BB de reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa em 30% até 2030 foi alcançado ainda em 2020. Atualmente, o BB compensa 100% das emissões diretas com a aquisição de certificados I-Recs (International Renewable Energy Certificate).



Carteira de Negócios Sustentáveis

Em linha com os compromissos de longo prazo do BB e com o objetivo de auxiliar os clientes na transição para uma economia mais sustentável, ao final de março de 2023 o BB atingiu R\$ 328,0 bilhões em operações de crédito sustentáveis, um crescimento de 13,3% em 12 meses. Este montante foi contratado em linhas de crédito com grande enfoque ambiental e/ou social ou para financiar atividades e/ou segmentos que tragam impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e desenvolvimento local e regional, para assim reforçar nosso papel transformador no desenvolvimento do país e na construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

A carteira de energias renováveis do BB, cujo compromisso é atingir R\$ 15 bilhões até 2025, ultrapassou os R\$ 12,8 bilhões em março, crescimento de 60,6% em 12 meses. Destacamos o crescimento em project finance, que alcançou R\$ 6,8 bilhões,

financiando principalmente projetos de usinas eólicas e solares e para o segmento MPE, que alcançou R\$ 1,0 bilhão em financiamentos principalmente para energia solar. O incentivo às energias renováveis é um dos 10 Compromissos de Longo Prazo do BB, que busca a descarbonização das atividades dos clientes e nossa economia.

A linha BB Crédito Energia Renovável PF, lançada em 2021, teve seu prazo máximo de pagamento ampliado de 60 para 96 meses em 2022, potencializando as oportunidades de negócios. Desde o lançamento da linha, já foram desembolsados mais de R\$ 698 milhões, contribuindo com a transição para a energia limpa em cerca de 23 mil projetos residenciais.

A Carteira de Crédito Sustentável do BB é submetida a uma avaliação independente, que considera as principais classificações internacionais dos clientes e linhas de crédito que compõem a carteira. A metodologia é revisada continuamente para incorporar as melhores práticas e referências pioneiras dos últimos anos e de agregar os novos produtos com atributos ASG.



Figura 8. Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões

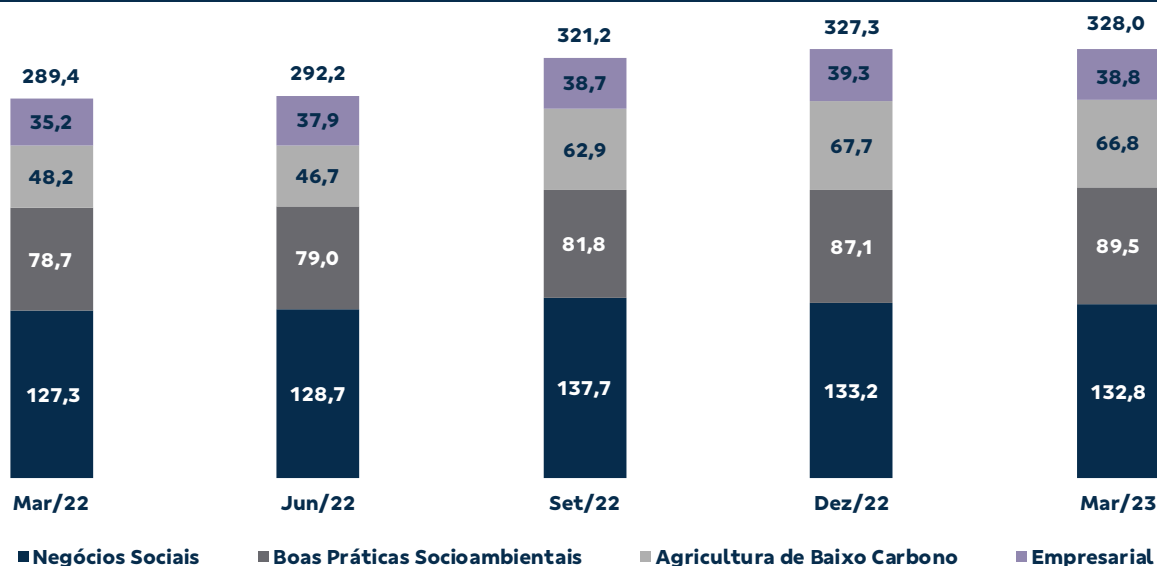
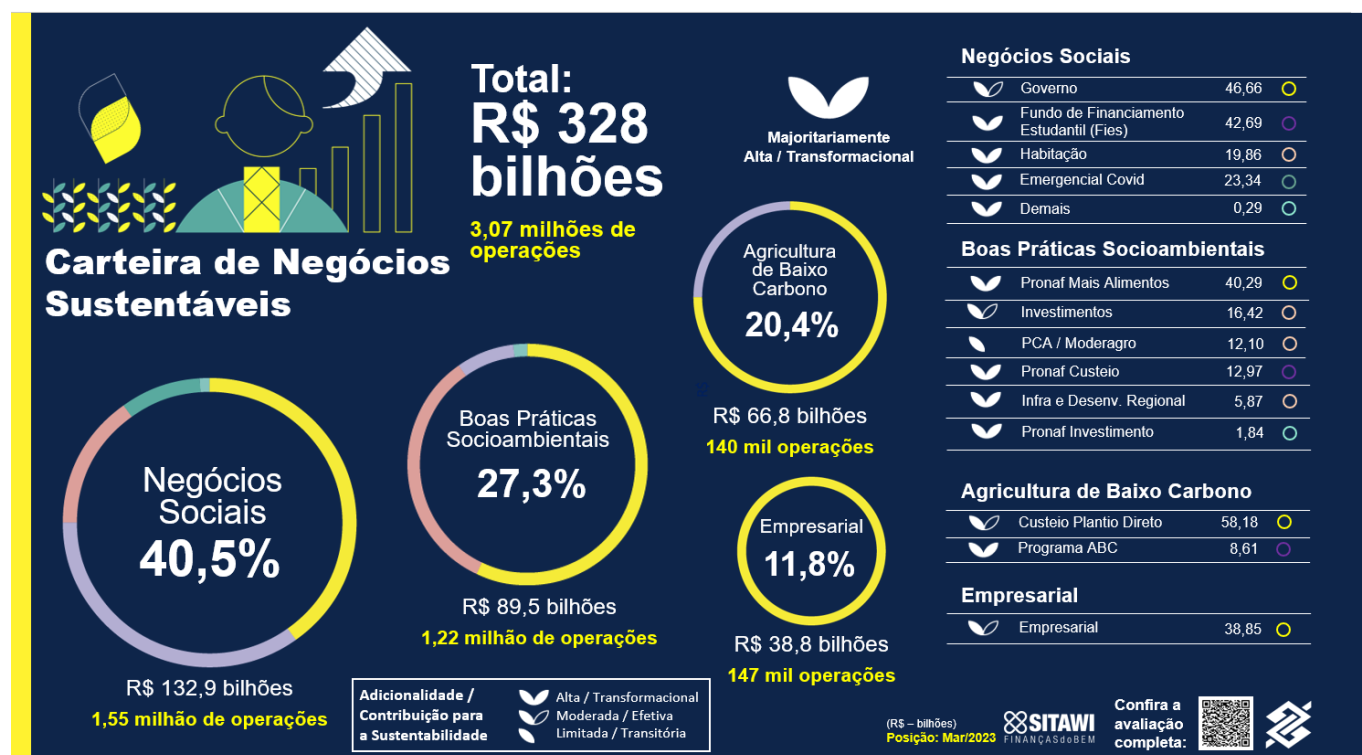


Figura 9. Adicionalidade/Contribuição da Carteira de Negócios Sustentáveis





Captações Sustentáveis

Em abril de 2023, o BB emitiu o segundo *bond* internacional no escopo do Framework de Finanças Sustentáveis. A captação internacional de dívida sênior, do tipo *sustainability bond*, no montante de US\$ 750 milhões, tem vencimento em 18 de abril de 2030 e cupom de 6,250% a.a. Os recursos captados serão alocados em projetos de energias renováveis e no financiamento de micro e pequenas empresas, especialmente aquelas lideradas por mulheres.

Mercado de Carbono

O Banco tem reforçado sua atuação no mercado voluntário de carbono apoiando seus clientes na elaboração de projetos geradores de créditos e na comercialização de créditos e oferecendo a possibilidade de compensação de emissões por meio da aquisição de créditos de carbono gerados a partir de projetos com relevante adicionalidade ambiental. Oferecemos ainda linhas específicas para fomentar projetos que contribuam para a descarbonização.

Ao final do primeiro trimestre, são mais de 500 mil hectares preservados em projetos de carbono, na metodologia de desmatamento evitado – REDD+. São projetos que aliam preservação ambiental e geração de renda para os proprietários das áreas com melhorias para as comunidades nelas localizadas.

Reconhecimentos em Sustentabilidade

Global 100 – Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2023

O Banco do Brasil foi reconhecido como o banco mais sustentável do planeta pelo ranking das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2023 – Global 100, da Corporate Knights., mantendo a posição de liderança. O BB é a única empresa brasileira classificada, figurando na 15ª posição entre as empresas em geral.

CFI.co - Capital Finance International – Banco mais sustentável da América do Sul 2022

Pelo segundo ano consecutivo, o BB recebeu o prêmio de banco mais sustentável da América do Sul, pela revista Capital Finance International – CFI.co, -

publicação inglesa, que trata sobre negócios, economia e finanças e usa ampla gama de critérios para apoiar as decisões sobre a premiação, com base em informações coletadas pela própria equipe de pesquisa. A publicação destacou o pioneirismo do BB na atuação no mercado de carbono e na construção de soluções sustentáveis para seus clientes.

Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI)

Mais uma vez o BB foi selecionado para compor o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova Iorque, nas carteiras World e Emerging Markets. Este é o décimo primeiro ano consecutivo que o banco compõe o índice que é revisado anualmente e abrange as maiores empresas



do mundo por valor de mercado baseado no free float, ou seja, no percentual de ações livres para negociação para qualquer investidor interessado.

O DJSI atualizou o seu ranking, colocando o BB na quinta posição na Carteira World, sendo o melhor banco da América Latina. Este é o décimo primeiro ano consecutivo que o banco compõe o índice. O objetivo do DJSI é apresentar para o mercado investidor as melhores opções de investimento em empresas que adotam boas práticas em sustentabilidade.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Pelo 18º ano consecutivo fomos incluídos no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, que reúne ações de empresas de capital aberto com as melhores práticas de sustentabilidade. A carteira 2023 do Índice, que foi divulgada em 30 de dezembro de 2022, tem por objetivo apoiar os investidores na tomada de decisão de investimento e de induzir as empresas a adotarem boas práticas ASG.

Selo Terra Carta

O BB recebeu o Selo Terra Carta, uma iniciativa da Sustainable Markets Initiative (SMI). O selo concedido

pelo então "Príncipe de Gales", agora "Sua Majestade, o Rei Charles III", busca reconhecer as empresas do setor privado que lideram a aceleração global para uma transição sustentável. Apenas 19 empresas no mundo receberam o selo em 2022 e fomos a única empresa reconhecida da América Latina nesta edição.

The Sustainability Yearbook 2023

Fomos destaques no The Sustainability Yearbook 2023, que é uma das publicações mundiais mais abrangentes sobre sustentabilidade corporativa, classificando as empresas que estão entre as 15% melhores de seus setores pelo desempenho apresentado no Índice Dow Jones da Bolsa de Nova Iorque (DJSI). Nesta edição, o BB foi classificado na categoria Top 5% entre os bancos, por estar dentro da faixa equivalente a 1% a 5% das empresas do setor no processo de avaliação do DJSI 2022. A publicação é conduzida pela S&P Global Sustainable, fonte central de inteligência em sustentabilidade da S&P Global, referência para investidores que buscam empresas que adotam critérios de sustentabilidade em suas operações.



Estratégia Digital

Com um Banco cada vez mais digital, o BB consolidou sua presença em complementaridade à rede física e com a oferta de soluções inovadoras e conveniência aos clientes. A adoção dos meios digitais para efetivação de diversos serviços cotidianos continuou se fortalecendo como novo hábito para milhões de brasileiros e o BB antecipou a esse movimento, fomentando a originação de negócios e o relacionamento pelos canais digitais.

A estratégia digital do Banco do Brasil está amparada em um conjunto de iniciativas que se desdobram em otimização e transformação digitais, algumas voltadas para **preparar e experimentar**, como os laboratórios de experimentação e novas tecnologias – Lentes BB –, outras para **acelerar e escalar**, como no caso da expansão da Loja BB, e outras com foco em **expandir e diversificar**, como os novos modelos de negócio de Banco como Plataforma.



Interfaces e canais

O BB possui um dos maiores parques tecnológicos da América Latina, com picos acima de 16 bilhões de transações por dia, e um dos Apps mais bem avaliados do mercado financeiro, além de uma abrangente rede física, o que propicia conveniência no atendimento aos seus clientes, quando e onde quiser.

As áreas de tecnologia do Banco atuam em sintonia com as áreas de negócios e clientes, com objetivo de acelerar a transformação digital sem perder de vista a qualidade e efetividade no atendimento presencial aos clientes.

No pilar da transformação, o BB busca continuamente novas formas de se relacionar com os clientes oferecendo soluções inovadoras com tecnologias digitais que facilitam suas vidas e contribuem para a geração de resultados para a instituição.

Engajamento Digital

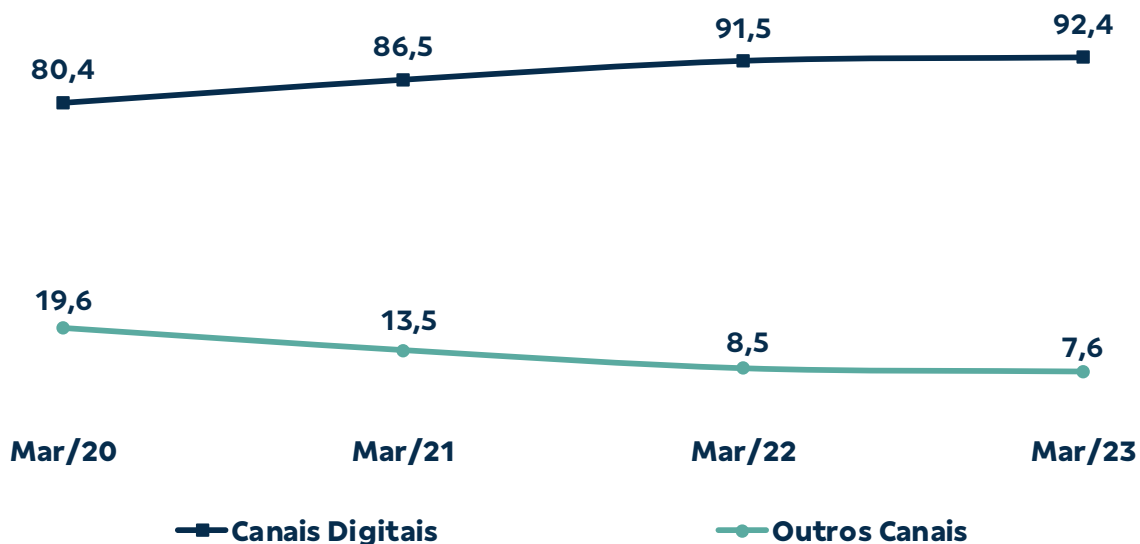
Em março de 2023, o Banco do Brasil contava com 27,1 milhões de clientes ativos nas plataformas digitais, e as transações realizadas nestes canais representaram 93,1% das operações dos clientes, um aumento de 0,41 ponto percentual em comparação com o 1T22 (92,7%).

O App Banco do Brasil permaneceu como um dos mais bem avaliados da indústria financeira nas lojas de Apps com avaliação de 4,6 no Google Play (avaliado por mais de 5,76 milhões de usuários) e 4,7 na Apple Store (com 2,75 milhões de avaliações), em uma escala com pontuação máxima de cinco estrelas.

No 1T23 o BB alcançou o número recorde de 22,1 milhões de usuários no App. O cliente não apenas realiza consultas, mas também compra, investe e faz suas transações financeiras pelo aplicativo do BB. As plataformas digitais representaram 35,3% do desembolso em crédito pessoal e 12,8% do desembolso de crédito consignado. Apenas no 1T23, 27% de operações de serviços (tais como investimento, solicitação de cartão, abertura de contas e negócios com capitalização, seguros e consórcios) foram realizadas por meio de solução digital.



Figura 10. Participação dos Canais de Atendimento nas Transações – %



Minhas Finanças Multibanco

Em 2022, foi disponibilizada a todos os clientes BB a nova versão do Minhas Finanças. Disponível no App BB, oferece a melhor experiência de gestão e educação financeira do mercado, integrado às vantagens e possibilidades do Open Finance.

A solução conta com um resumo de todas as finanças do cliente, na opção “Ver Minhas Finanças”: Extrato Multibanco, Agenda Financeira, Meus Gastos e Planejamento Financeiro.

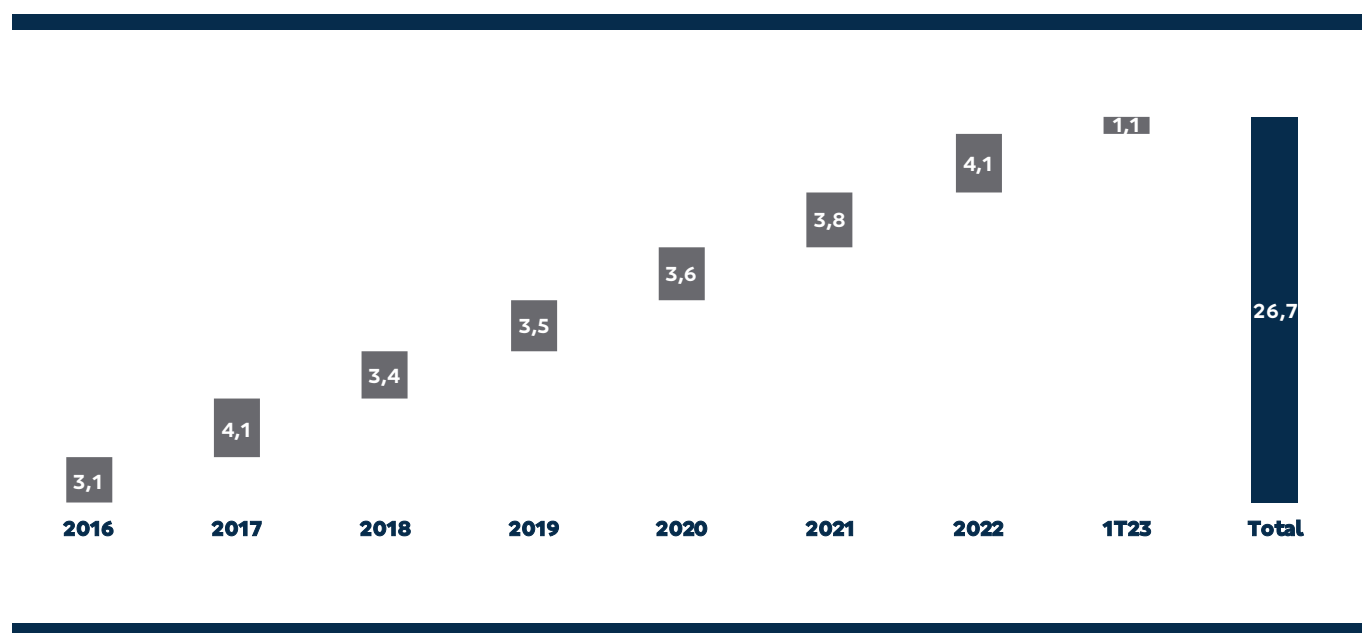
Desde o lançamento, já acumulou mais de quatro milhões de usuários únicos e 1,4 milhão de planejamentos financeiros cadastrados, permitindo ao cliente centralizar toda sua vida financeira no BB, com uma visão integrada de seus compromissos, lançamentos em contas e cartões, saldos e hábitos de consumo.



Investimentos em Tecnologia

No primeiro trimestre 2023, foi investido R\$ 1,1 bilhão em tecnologia, que visa garantir a continuidade das condições de funcionamento do Banco, estando associados à ampliação, atualização e continuidade dos serviços, garantindo o crescimento vegetativo, o incremento da infraestrutura atual para viabilizar o atendimento a novas demandas do negócio e a substituição por obsolescência. Eles têm como premissas a inovação, agilidade, flexibilidade e confiabilidade das soluções TI.

Figura 11. Investimentos em Tecnologia – R\$ bilhões



Aceleração Digital

Em continuidade a nossa evolução nas frentes de inovação e de transformação digital, e bem como diante das tendências estruturais que estão transformando o mercado financeiro global e abrindo portas para uma nova atuação, o BB ampliou a estratégia digital com o lançamento, no 3T22, de um *roadmap* para aceleração da transformação digital por meio investimentos e ações de curto, médio e longo prazo.

O BB fez escolhas-chave para guiar a estratégia digital, decidindo por avançar ainda mais na evolução e digitização do core, fortalecendo a oferta de valor por meio de iniciativas digitais para segmentos relevantes, capturando sinergias e buscando crescimento além das fontes tradicionais de receita (*beyond banking*, BaaS e BaaP) e alavancando fontes externas para aquisição de competências. A visão de futuro é escalar o modelo ágil dentro da organização transformando a forma como trabalhamos.



No 1T23, três iniciativas foram priorizadas para serem desenvolvidas no modelo de trabalho conhecido como *speedboat*, uma forma de acelerar novos negócios digitais. É um novo jeito de trabalhar, com equipes multidisciplinares que atuam com adaptabilidade, aproximando as áreas de negócios e tecnologia em um desenvolvimento ágil de soluções.

A primeira entrega é uma jornada gamificada, disponível no App BB desde 28 de março, para jovens de 18 a 25 anos. O piloto conta, inicialmente, com 500 funcionários nessa faixa etária que irão contribuir para uma construção conjunta. A jornada funciona assim: cada cliente tem um cardápio de 12 missões com atividades relacionadas ao seu perfil, como gastos no cartão, investimentos, criação de um objetivo de vida e categorização de lançamentos no Minhas Finanças. Ao cumprir essas missões, os clientes atingem níveis e desbloqueiam recompensas para cinemas e serviços de *streamming*.

A segunda busca mais facilidade para as micro e pequenas empresas, com a conciliação de vendas por cartão de débito e crédito, dentro do Painel PJ no BB Digital PJ, que permitirá ao empresário a conciliação centralizada das vendas de qualquer maquininha de cartão do mercado, melhorando o controle do seu fluxo de caixa. A solução está em fase de testes será ampliada gradativamente até julho para todos os clientes pessoas jurídicas. Junto com essa solução, foi criada a solução é o assistente financeiro do Painel PJ, carinhosamente chamado Coachinho (pequeno coach). Com uso de inteligência analítica, traz *insights* personalizados e recomendações preditivas para os negócios, aproveitando o momento da empresa para oportunidades negociais.

Para os clientes Investidores, a terceira entrega foi desenvolvido como o Agregador Financeiro com Assessoria Digital Integrada, que busca levar assessoria especializada em investimentos para todos os clientes e, permitir a consulta de todos os ativos em um só lugar, independente da instituição financeira, por meio de integração à bolsa de valores brasileira(B3).

Para viabilizar a assessoria, que será feita via chatbot do WhatsApp, as jornadas negociais foram revisitadas e aprimoradas, para ofertar a melhor experiência para os clientes, seja de forma ativa ou reativa. Já o agregador de investimentos, permitirá que o cliente consulte no aplicativo Investimentos BB, todas as suas posições custodiadas na B3, como por exemplo: ações, fundos imobiliários, BDRs, Tesouro Direto e Títulos Privados.



Inteligência Artificial

No 1T23, mantivemos o movimento de ampliação do uso de IA nos produtos, serviços, processos e experiências dos clientes BB, adicionando novas funcionalidades à Plataforma de Inteligência Artificial.

A solução que realiza o monitoramento de imagens de satélite para lavouras de soja e milho, financiadas pelo BB, por exemplo, ampliou a capacidade de avaliação das operações de 37,8% e 39,2%, respectivamente, em dezembro/2022, para 81,7% das operações de custeio de soja e de 83,5% das operações de custeio de milho em março/2023.

Nas ações envolvendo Metaverso, foram acrescentadas novas dinâmicas ao BraBlox, ambiente do BB na Plataforma Roblox. O game evoluiu na dinâmica de educação financeira com incremento de um sistema de investimentos e rentabilidade de moedas coletadas no mapa e na disponibilização de loja para aquisição de itens.

Para o CDC Antecipação IRPF, a Inteligência Artificial passou a ser utilizada no reconhecimento de mais de 200 mil imagens de Recibos de Imposto de Renda. Tal iniciativa corrobora para a ampliação de ganhos de eficiência operacional, melhorias do compliance e aumento da satisfação dos clientes.

Arquitetura de Nuvem

Com uma arquitetura de TI robusta, modernizada constantemente e que, de forma eficiente, atende às necessidades dos negócios, o BB continua investindo em soluções em nuvem. Esses investimentos se traduzem em maior flexibilidade e rapidez na entrega de soluções para o cliente, na expansão da capacidade de processamento sem perder o desempenho, na maior disponibilidade de recursos e, consequentemente, na melhor experiência ao cliente. Soluções como o Pix, Open banking, chatbots e Monitoramento de Fraudes estão sendo executadas em ambiente de Nuvem. São mais de 4.500 mil aplicações/serviços que executam quase 380 milhões de operações por dia.

O desafio do desenvolvimento de soluções em nuvem continua sendo respondido, dentre outras formas, por meio do desenvolvimento Low-Code de softwares, facilitado pela Plataforma faz.aí, que permite que processos internos menos complexos sejam automatizados de forma mais rápida e inteligente, com gestão e governança corporativa incorporadas. A Plataforma faz.aí permite aumentar a capacidade de automação de processos de trabalho com maior eficiência, simplificação e digitização, potencializando o negócio por meio de sua efetiva transformação para o meio digital.



Assistentes Virtuais

O Banco do Brasil se destaca por disponibilizar seus serviços de Assistentes Virtuais em diversas plataformas, tais como: WhatsApp, Google Assistente, Instagram, Facebook, Twitter, Carteira Digital, autoatendimento pela Internet e Portal BB. No entanto, o canal de maior preferência dos clientes é o WhatsApp, que registrou um crescimento de 3,4% em relação ao último trimestre de 2022, alcançando 12,3 milhões de usuários ativos no mês de março. Além disso, a satisfação dos clientes com esse canal também aumentou, chegando a uma avaliação de 4,1, aumento de 1,0% em relação ao 4T22, em uma escala de 1 a 5.

Os assistentes virtuais têm sido uma importante ferramenta para reduzir a quantidade de atendimentos humanos nas centrais e agências, já que atuam como primeira camada de atendimento. Combinados à inteligência artificial, esses assistentes podem fornecer informações, esclarecer dúvidas e até mesmo realizar transações. No primeiro trimestre de 2023, apenas 5,4% das conversas no WhatsApp precisaram ser transferidas para atendimento humano.

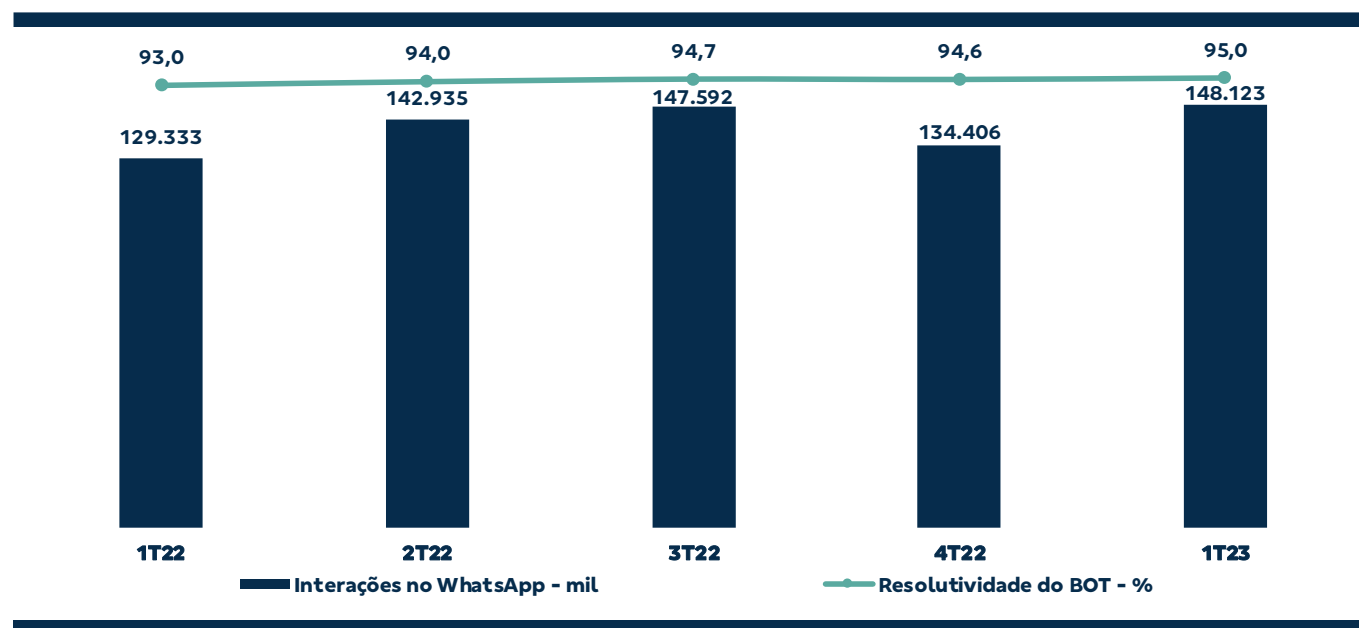
Seguindo sua atuação inovadora em assistentes financeiros, o Banco do Brasil disponibilizou no WhatsApp novas linhas de crédito para Pessoa Física, 2ª via de apólice de seguro residencial, saldo de previdência, saldo multibanco, Análise de Perfil de Investidor, alertas de vencimento de LCI e LCA, investimento por objetivo, calculadora fotovoltaica, entre outras funcionalidades.

O atendimento por voz também foi um dos destaques do trimestre. Agora os clientes BB podem utilizar assistentes de voz de mercado para obter informações sobre cartão, BB Cash, conta digital, cashback, Open Finance, canais de atendimento e podcasts de especialistas BB em Agronegócios – BB Cast Agro e em Investimentos – Carteiras Sugeridas. Neste canal podem ser realizadas transações como a consulta do limite dos seus cartões de crédito, melhor dia de compra, dia do fechamento e saldo da fatura. Ainda é oferecida consulta a saldo de conta corrente, poupança, CDB e de fundos de investimento e até extrato de empréstimos.

Para os clientes BB a solução já está integrada com a comunicação via WhatsApp ativo e Push, aumentando as possibilidades de interações e conversões. Quem não é cliente do Banco pode usar aplicação do BB e perguntar para a Alexa sobre assuntos financeiros diversos, como Carteira de Investimentos, Open Finance e BB Cash.



Figura 12. Interações no WhatsApp X Resolutividade do Bot



Novos Negócios

Shopping BB

Em um contínuo aprimoramento de nossa estratégia de banco como plataforma, o BB lançou, em novembro/2021, a Loja BB. Com o objetivo de centralizar e expandir a oferta de diversos produtos e serviços não financeiros para os clientes, a Loja BB disponibiliza os produtos de *marketplace*, *gift cards* e recargas de celular. Em abril/2023, a Loja BB passou a ser chamar Shopping BB, buscando abarcar a constante evolução de soluções existentes e as que estão por vir.

No 1T23, o Shopping BB contava com:

- Mais de 100 *e-commerces* disponíveis para todos os correntistas do Banco do Brasil, atendendo suas principais necessidades;
- 19 marcas de *gift cards*, com mais de 180 SKUs, distribuídos entre serviços de transporte, *delivery*, *streaming*, lojas de esportes, jogos educacionais e soluções empresariais, entre outros;
- Área Gamer com oferta de games, acessórios e vários outros produtos gamers, além de disponibilizar serviços financeiros específicos para atender as necessidades desse público;
- Recargas de celular para as principais operadoras do Brasil.

Durante o trimestre, o Shopping BB movimentou mais de R\$ 279 milhões com venda de produtos e serviços não financeiros, atingindo, aproximadamente, 2,8 milhões de clientes.



Open Finance

A implementação do Open Finance no Brasil completou dois anos em fevereiro deste ano, comemorando grandes números com uma velocidade de adesão maior do que outros modelos pioneiros como o do Reino Unido. E o Banco do Brasil se posiciona como um dos *players* mais relevantes no tema, reconhecido em premiações nacionais também como a única brasileira no ranking global 2022 de Empresas que lideram a implementação do Open Finance no mundo, organizado pela Open Future World.

As APIs de compartilhamento de dados dos clientes foram aprimoradas com a publicação da versão 2.0 e o Ecossistema se tornou mais estável quanto à jornada de consentimento.

A adesão dos clientes ao Open Finance evoluiu e chegamos ao final do primeiro trimestre à marca de 1,8 milhão de clientes únicos compartilhando dados de outras instituições com o Banco do Brasil. Somado à conquista de novas adesões, trabalhamos também a renovação dos consentimentos, evidenciando aos clientes as vantagens e benefícios do compartilhamento de dados. Cerca 98% dos clientes que compartilharam dados com o BB foram impactos

por ofertas e/ou soluções que utilizam os dados do Open Finance.

Nesse sentido, o fato de termos casos de uso já consolidados com foco na melhoria da experiência dos clientes, personalização de preços e adequação do relacionamento com o cliente contribui para um elevado índice de renovação e para conquistar novas adesões.

No 1T23, além da evolução dos casos de uso já em produção, como automatização de modelos para ganho de escala, iniciamos o desenvolvimento de novas soluções e novos modelos para gerar cada vez mais valor com os dados do Open Finance. Atingimos em março/23 a marca de R\$ 700 milhões em incremento de limites de cartão e CDC Automático com base em dados do Open Finance, beneficiando mais de 220 mil clientes.

Disponibilizamos, em março, dentro do Agrobot, um aplicativo BB focado no produto rural, uma solução para gestão financeira multibancos. A ferramenta permite visualização do extrato e saldo do BB e dos outros bancos com os quais o cliente se relaciona e dos quais tenha compartilhado dados com o BB.

Portal Developers BB

O Portal Developers é o principal canal para integração com as APIs do BB. Ele oferece uma jornada digital de ponta a ponta, incluindo ambiente de teste das soluções, documentação das APIs, além de conectar o público desenvolvedor, mantendo ativa uma comunidade que contribui para a construção e melhoria dos serviços.

Atualmente, 8 APIs estão disponíveis para contratação via Portal, são elas: Cobrança, Pix, Pix Arrecadação, Pagamentos em Lote, Autorização de Débito Automático, Login BB, Validação de Contas e BB Pay.

O portfólio de APIs do BB, que também inclui aquelas disponibilizadas via Portal do Desenvolvedor, fechou o primeiro trimestre de 2023 com 23 APIs negociais integradas e com chamadas, o que representa um incremento de 4% em relação ao trimestre anterior e 43% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Tabela 6. Quantidade de Parceiros e APIs

Indicador Quantidade de Parceiros e APIs	Mar/22	Jun/22	Set/22	Dez/22	Mar/23
APIs com Chamadas em Produção	16	19	21	22	23
APIs Regulatórias	2	4	13	15	15
Parceiros com Chamadas em Produção	4.221	4.277	4.963	6.651	8.155

Inovação e Experimentação

No 1T23, o BB validou o modelo de criação de protótipos criado para acelerar a adoção de tecnologias emergentes pelo LENTES – Laboratório de Experimentação e Novas Tecnologias. Destaque para a experimentação com novos modelos de implementação da tecnologia blockchain para negócios e processos, que culminou na criação do primeiro caso de uso de ativo tokenizável. Também desdobrou indicações de requisitos para infraestrutura tecnológica de suporte para soluções baseadas em blockchain.

Destaca-se também a implementação do Índice de Maturidade para Inovar, metodologia proprietária baseada em melhores práticas de mercado que induz o desenvolvimento de ações para inovar em rede. De forma sistemática e governada, provê suporte para realização de ações práticas com foco em desenvolvimento de novos modelos de negócio, para áreas de produto/negócio e na melhoria da eficiência operacional, para áreas meio.

Foram realizadas ações para desenvolver competências em design e inovação na prática para diversas Unidades Estratégicas. São exemplos os cursos de Design de Negócios e Design de Serviços, executados respectivamente pela CESAR School e Livework. Nesse contexto, também foi celebrada a parceria com MIT Technology Review para realização do ciclo de eventos Lentes para o Futuro, cujo objetivo é criar condições para facilitar a tomada de decisões sobre investimentos em inovação pelo board do Banco.



Iniciativas em Destaque

Parcelamento de Tributos no Cartão de Crédito

Em parceria com a Receita Federal do Brasil iniciou-se, neste primeiro trimestre, piloto de pagamentos de impostos no Cartão de crédito, seja à vista ou de forma parcelada. A solução beneficia correntistas e não correntistas do BB.

Contratação e Assinatura em Operações Agro via Mobile

Foi disponibilizado, desde janeiro, a assinatura eletrônica do custeio agrícola e, via Mobile, a Opção Flexível Agro, uma operação de hedge semelhante a um seguro, que consiste em proteger a safra das oscilações de preço mediante o pagamento de um prêmio.

Autorização Parcial de Compras no Cartão de Crédito

Com a Autorização Parcial, o BB e a Visa possibilitam a aprovação da compra pelo valor disponível no limite do cartão juntamente com outra forma complementar (dinheiro, cartão ou negociação direta com o comerciante). A solução melhora a experiência dos clientes que teriam a transação negada por limite insuficiente e, consequentemente, o faturamento de cartão.

Pagamentos de Tributos com Criptomoedas

O BB monitora de forma permanente tendências e tecnologias emergentes, avaliando, testando e adotando as pertinentes, a exemplo dos Criptoativos.

Nesse contexto, em janeiro/23 o BB iniciou testes que possibilitam que contribuintes paguem seus tributos com criptomoedas. A iniciativa é uma parceria com a Bitfy, startup brasileira especializada em blockchain, e investida do BB em seu programa de Corporate Venture Capital. Trata-se de um modelo de negócios inovador, que deixa o BB na vanguarda de soluções modernas e eficientes, democratizando o acesso a novas tecnologias financeiras, além de trazer comodidade aos clientes, ampliando as opções de recebimento de tributos do setor público.

Plataforma de Câmbio e Comércio Exterior: nova opção de trava da taxa de câmbio

O BB foi primeiro e único banco a permitir a opção de trava da taxa de câmbio por API, para proporcionar a contratação pelo valor da taxa consultada. Essa nova funcionalidade abre espaço para o BB atuar como Banking as a Service – BaaS – em negócios internacionais, por meio da integração com clientes e demais players do ecossistema.

Mais Agilidade na Liberação de Crédito do IR

A antecipação da restituição do Imposto de Renda – IR – ficou mais ágil para os clientes que efetuam a contratação do empréstimo pelo App BB, pois o recibo da declaração (antes obrigatório) não precisa mais ser



apresentado. A solução, desenvolvida a partir de um modelo de inteligência artificial, identifica os clientes de forma automática, permitindo a liberação do crédito 5 minutos após a inclusão da proposta.

Hiperpersonalização PJ e PF

A personalização de taxas imprime mais competitividade do BB tanto no segmento de Pessoas Jurídicas quanto no de Pessoas Físicas e no contexto do Open Finance. A análise, ao ocorrer de forma automática, amplia a capacidade operacional das mesas de finanças e reduz o tempo de resposta, o que impacta diretamente a geração de negócios e a experiência do cliente. No Capital de Giro, por exemplo, houve incremento médio de 147% na quantidade de cotações por mês e redução de 70,4% no tempo de resposta. Já para linhas de crédito para o público PF, esses percentuais ficaram em 121,4% e 76,4% respectivamente.

Certificação ISO9001 e 55001 dos Data Centers BB

O BB conquistou as certificações internacionais ISO 9001 e 55001 dos seus data centers em Brasília-DF, São Paulo-SP, Rio de Janeiro-RJ e São José dos Pinhais (PR). As certificações ISO são um reconhecimento pela adoção das melhores práticas de métodos internacionais de gestão. O objetivo de alcançá-las é proporcionar a melhor experiência para os clientes do BB.

BB Cash: Liberdade e Educação Financeira Começando desde cedo

Como parte da estratégia de rejuvenescimento da base de clientes, a idade mínima para a utilização do BB Cash foi agora reduzida de 13 para 10 anos.

O BB Cash se apresenta como a porta de entrada do BB. Totalmente digital, o app tem como público-alvo adolescentes com até 18 anos incompletos que, com o acompanhamento dos pais, tem a oportunidade desenvolver aspectos relacionados à educação financeira, independência e liberdade para cuidar do dinheiro.

Alinhada aos preceitos da nova geração, a simplicidade, a linguagem e o design inovadores são diferenciais da solução. A abertura de conta é online, sem necessidade de comparecer a uma agência física.

Inteligência Analítica

A Unidade de Inteligência Analítica é responsável pelos ativos estratégicos de dados da organização. Para isso atua como líder da Governança de Dados e Mentoria na produção de Modelos Analíticos. Além disso, é responsável pelas soluções tecnológicas e investimentos que compõem a Plataforma Analítica do BB. Tem como pilares de orientação a geração de valor com ativos de dados, a democratização analítica e a inovação.

Nesse primeiro trimestre de 2023 a implementação de modelos analíticos nos produtos e serviços do Banco do Brasil impactaram mais de cem milhões de clientes e não clientes gerando aumento nas receitas, redução de despesas, eficiência operacional, melhoria da experiência e personalização aos clientes.

Com o objetivo de ser um Banco para cada cliente, as análises de hiperpersonalização de taxas para o público Pessoa Física e Pessoa Jurídica já permitiu à Rede de Atendimento um desembolso de crédito na ordem de mais de R\$ 1 bilhão no trimestre.



Além disso, o uso de inteligência analítica viabilizou a implantação de um novo processo, que permite o cálculo dinâmico de taxas de títulos privados, gerando a redução do tempo de resposta aos clientes, proporcionando um ganho potencial de até R\$ 65 milhões por ano entre receita e eficiência operacional.

Buscando proporcionar a melhor experiência foram desenvolvidos modelos preditivos, com utilização de redes neurais, que identificam proativamente o nível de satisfação dos clientes, permitindo a redução de ocorrências em órgãos de defesa ao consumidor e de demandas judiciais, representando economia potencial de até R\$ 3 milhões por mês.

No contexto de Risco de Crédito de Clientes, a reavaliação dos modelos e a melhor classificação pelo aumento da inserção de variáveis permitiram o aumento imediato de R\$ 5,5 bilhões em limite de crédito para novos negócios, com estimativa de aumento de até 15% para os clientes.

Maturidade Analítica

O ambiente de experimentação LabbLite criado com a finalidade de ampliar e democratizar o uso de dados a todos os funcionários, estagiários e menores aprendizes, é a ferramenta de Analytics mais utilizada no BB, considerando seus quase cinco mil usuários. Seu recurso mais recente, o BlocksLabb é uma solução que não exige conhecimento prévio em programação, tornando o processo de experimentação analítica mais rápido e acessível.

Ainda sobre aspecto de cultura analítica, foi lançado o programa de capacitação “Embaixadores Analytics”, disponível a qualquer funcionário e fundamentado em metodologia de aprendizagem baseada em projetos. O programa atingiu quase 6% do quadro funcional, disseminando o conhecimento em ciência

de dados e analytics no movimento de Transformação Digital.

Ressalta-se ainda a parceria com o Governo Federal por meio da ENAP – Escola Nacional de Administração Pública para capacitação dos papéis essenciais previstos no modelo de Governança de Dados.

Infraestrutura Analítica

Foi iniciado movimento de evolução da infraestrutura analítica em direção à nuvem pública. Com a evolução da arquitetura para o modelo híbrido, privado e público, o Banco do Brasil poderá reduzir ainda mais o time-to-market de soluções analíticas e integrar as soluções existentes com as mais novas tecnologias lançadas no mercado, como IA generativa e LLM – Large Language Models. Nesse contexto, está previsto investimento de R\$ 20 milhões diretamente em Analytics na nuvem pública em dois anos.

Um outro ponto de destaque da evolução da infraestrutura analítica é a integração e disponibilização de novas ferramentas, como o AutoML – Automated Machine Learning, que possibilitam a automatização de tarefas interativas no desenvolvimento de modelos analíticos, permitindo a produção de forma mais eficiente e em alta escala, com redução de até 70% do tempo de modelagem. Além disso, por ser uma ferramenta LowCode, permitiu ampliar a base de desenvolvedores de soluções analíticas.

Para suportar o número crescente de soluções analíticas e dados, os componentes da infraestrutura analítica foram atualizados o que possibilitou alcançar uma otimização no processamento na ordem de 85%, mantendo o parque de servidores atual.



1.

Informações

Financeiras Consolidadas

Resumidas



Balanço Patrimonial Consolidado

Tabela 7. Balanço Patrimonial – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R\$ milhões

	Mar/22	Dez/22	Mar/23	Var. (%)	
				Mar/22	Dez/22
Total do Ativo	2.037.602	2.029.384	2.114.744	3,8	4,2
Disponibilidades	17.173	18.311	24.990	45,5	36,5
Ativos Financeiros	1.935.606	1.925.433	2.001.322	3,4	3,9
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	79.325	95.119	94.995	19,8	(0,1)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	595.740	415.873	457.584	(23,2)	10,0
Títulos e Valores Mobiliários	361.267	428.447	431.510	19,4	0,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.665	1.638	3.890	6,2	137,5
Carteira de Crédito	787.968	891.283	915.170	16,1	2,7
Outros Ativos Financeiros	107.640	93.072	98.173	(8,8)	5,5
(Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito)	(47.455)	(54.048)	(51.986)	9,5	(3,8)
(Carteira de Crédito)	(44.195)	(50.697)	(48.655)	10,1	(4,0)
(Outros Ativos financeiros)	(3.260)	(3.351)	(3.331)	2,2	(0,6)
Ativos Fiscais	65.366	66.818	66.441	1,6	(0,6)
Correntes	9.273	11.523	10.847	17,0	(5,9)
Diferidos (Créditos Tributários)	56.093	55.294	55.594	(0,9)	0,5
Investimentos	17.354	18.779	19.489	12,3	3,8
Imobilizado de Uso	8.367	8.826	8.684	3,8	(1,6)
Intangível	7.044	11.091	10.710	52,0	(3,4)
Outros Ativos	34.148	34.175	35.095	2,8	2,7
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.037.602	2.029.384	2.114.744	3,8	4,2
Passivos Financeiros	1.781.657	1.782.027	1.859.417	4,4	4,3
Recursos de Clientes	662.209	753.263	750.724	13,4	(0,3)
Recursos de Instituições Financeiras	795.494	652.923	727.488	(8,5)	11,4
Recursos de Emissões de Títulos e Valores Mobiliários	199.403	229.746	241.088	20,9	4,9
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.375	3.045	5.038	(21,0)	65,4
Outros Passivos Financeiros	118.177	143.050	135.078	14,3	(5,6)
Provisões	37.706	25.718	26.472	(29,8)	2,9
Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	30.709	18.373	19.057	(37,9)	3,7
Outras Provisões	6.997	7.345	7.415	6,0	0,9
Passivos Fiscais	22.502	20.973	18.175	(19,2)	(13,3)
Correntes	9.530	7.423	3.231	(66,1)	(56,5)
Diferidos	12.971	13.550	14.944	15,2	10,3
Outros Passivos	42.723	36.652	41.148	(3,7)	12,3
Patrimônio Líquido	153.014	164.014	169.533	10,8	3,4
Capital	90.000	90.000	90.000	–	–
Instrumento Elegível ao Capital Principal	8.100	7.100	7.100	(12,3)	–
Reservas de Capital	1.404	1.404	1.408	0,3	0,3
Reservas de Lucros	48.687	70.142	66.949	37,5	(4,6)
Outros Resultados Abrangentes	(4.716)	(8.095)	(8.271)	75,4	2,2
Lucros Acumulados	6.571	283	8.404	27,9	–
(Ações em Tesouraria)	(273)	(273)	(268)	(1,6)	(1,6)
Participação dos Não Controladores	3.240	3.453	4.212	30,0	22,0



Demonstração do Resultado Consolidado

Tabela 8. Demonstração do Resultado com Realocações – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. (%)	
				1T22	4T22
Margem Financeira Bruta ^{2 3 4 6 7 8 14 15}	15.332	21.451	21.161	38,0	(1,4)
PCLD Ampliada	(2.758)	(6.534)	(5.855)	112,3	(10,4)
PCLD – Recuperação de Crédito ⁴	2.110	2.300	1.889	(10,5)	(17,9)
PCLD – Risco de Crédito	(4.487)	(8.164)	(4.148)	(7,5)	(49,2)
PCLD – Descontos Concedidos ^{5 6}	(259)	(306)	(359)	38,6	17,0
PCLD – Perdas por Imparidade ^{7 8}	(123)	(363)	(3.237)	–	790,9
Margem Financeira Líquida	12.574	14.917	15.306	21,7	2,6
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.334)	515	(1.024)	(23,3)	–
Receitas de Prestação de Serviços	7.525	8.437	8.132	8,1	(3,6)
Despesas Administrativas ^{11 12}	(8.200)	(8.918)	(8.698)	6,1	(2,5)
Despesas de Pessoal	(5.189)	(5.622)	(5.618)	8,3	(0,1)
Outras Despesas Administrativas ^{11 12}	(3.011)	(3.297)	(3.080)	2,3	(6,6)
Res. de Part. em Controladas, Coligadas e JV	1.083	1.624	1.657	53,0	2,0
PREVI – Plano de Benefícios I ⁹	553	899	884	59,9	(1,7)
PREVI – Atualização de Fundo Utilização ¹⁰	495	304	345	(30,3)	13,7
Despesas Tributárias ³	(1.564)	(1.863)	(1.868)	19,4	0,3
Outras Receitas/Despesas ^{1 5 9 10 11 12 14 15 18}	(1.225)	32	(1.475)	20,4	–
Provisões	(1.670)	(1.291)	(1.372)	(17,8)	6,3
Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas ^{13 18}	(1.574)	(1.398)	(1.463)	(7,0)	4,6
Outras Provisões	(96)	107	91	–	(15,5)
Resultado Operacional	9.570	14.141	12.910	34,9	(8,7)
Resultado Não Operacional ^{16 17}	(3)	25	107	–	321,7
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	9.567	14.166	13.017	36,1	(8,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social ¹⁹	(1.560)	(3.164)	(2.564)	64,3	(18,9)
Participações Estatutárias ²⁰	(847)	(1.151)	(1.089)	28,5	(5,4)
Participações Minoritárias	(527)	(813)	(814)	54,6	0,1
Lucro Líquido Ajustado	6.633	9.039	8.550	28,9	(5,4)
Itens Extraordinários	47	(412)	(343)	–	(16,7)
Planos Econômicos ¹³	(554)	(809)	(662)	19,5	(18,1)
Alienação de Investimento – Banco Digio S.A. ¹⁶	338	–	–	–	–
Reorganização Societária – CIP ¹⁷	240	–	–	–	–
Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários ^{19 20}	24	397	319	–	(19,6)
Lucro Líquido	6.680	8.627	8.207	22,8	(4,9)

Cada índice apresentado nas linhas da tabela acima corresponde ao item do evento na tabela “Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários”.



Abertura das Realocações

Na **próxima tabela** deste capítulo são demonstrados os ajustes realizados na Demonstração do Resultado na visão BB Consolidado, apresentada nas Demonstrações Contábeis do período, para a obtenção da DRE com Realocações. Tais ajustes têm como objetivo:

- a) segregar os itens extraordinários e apresentar o lucro líquido ajustado do período;
- b) alterar a disposição dos itens de receitas e despesas, para possibilitar um melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa;
- c) permitir que a Margem Financeira Bruta (MFB) registrada no período reflita, efetivamente, o ganho de todos os ativos rentáveis, na busca de informar ao mercado qual é o *spread* obtido pela divisão dessa margem pelo saldo médio dos ativos rentáveis. Para tal, foi necessário:
 - I. integrar na MFB as rendas com características de intermediação financeira contabilizadas em Outras Receitas Operacionais provenientes de ativos rentáveis registrados no grupamento de Outros Ativos Financeiros do Balanço Patrimonial;
 - II. identificar em item específico na MFB o ganho (perda) cambial sobre os ativos e passivos no exterior;
 - III. manter na MFB valores relativos a reajustes cambiais negativos e reversão de despesas que foram originalmente contabilizados em Outras Receitas Operacionais e/ou Outras Despesas Operacionais para evitar inversão de saldo de rubricas, cujas naturezas são de intermediação financeira;
 - IV. integrar na MFB todas as despesas de captação relativas à emissão de Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD).
- d) destacar os efeitos relacionados ao custo do crédito em PCLD Ampliada. Para tal, foi necessário integrar em itens específicos dentro da PCLD Ampliada:
 - I. as despesas contabilizadas em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito;
 - II. as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo, originalmente contabilizadas em Resultado da Carteira de Crédito;
 - III. as perdas permanentes de ativos financeiros, os ganhos (perdas) na alienação e/ou transferência de ativos financeiros e os ganhos (perdas) na alienação de bens arrendados, sendo o primeiro originalmente contabilizado em Resultado de Operações com TVM e os demais em Resultado da Carteira de Crédito; e
 - IV. as despesas de descontos concedidos em renegociação, originalmente contabilizadas em Outras Despesas Operacionais.



Tabela 9. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R\$ milhões

#	De	Para	Evento	Fluxo Trimestral		
				1T22	4T22	1T23
01	Outros Ativos Financeiros	Outras Receitas/Despesas	PCLD sem Característica de Intermediação Financeira	(30)	(121)	10
02	* Recursos de Instituições Financeiras	* Resultado Cambial s/ PL no Exterior	Ganho(Perda) Cambial sobre PL no Ext.	(2.486)	(206)	(338)
03	Despesas Tributárias	* Resultado do Hedge Fiscal	Hedge Fiscal	(121)	(10)	(16)
04	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Recuperação de Crédito	PCLD Ampliada	2.110	2.300	1.889
05	Outras Receitas/Despesas	PCLD – Descontos Concedidos	PCLD Ampliada	(243)	(293)	(273)
06	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Descontos Concedidos	PCLD Ampliada	(16)	(14)	(86)
07	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Perdas por Imparidade	PCLD Ampliada	(0)	(0)	(0)
08	* Resultado de Operações com TVM	PCLD – Perdas por Imparidade	PCLD Ampliada	(123)	(363)	(3.237)
09	Outras Receitas/Despesas	PREVI – Plano de Benefícios I	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	553	899	884
10	Outras Receitas/Despesas	PREVI – Atualização de Fundo Utilização	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	495	304	345
11	Outras Despesas Administrativas	Outras Receitas/Despesas	Despesa de Amortização de Ágio	(4)	(3)	(2)
12	Outras Despesas Administrativas	Outras Receitas/Despesas	Verba de Relacionamento Negocial	(180)	(380)	(463)
13	Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Planos Econômicos	Planos Econômicos	(554)	(809)	(662)
14	Outras Receitas/Despesas	* Resultado de Operações com TVM	Rendimentos de Aplicações Financeiras	3	6	8
15	* Resultado de Operações com TVM	Outras Receitas/Despesas	Reversão de Provisões Operacionais	1	–	1
16	Resultado Não Operacional	Alienação de Investimento – Banco Digio S.A.	Alienação de Investimento – Banco Digio S.A.	338	–	–
17	Resultado Não Operacional	Reorganização Societária – CIP	Reorganização Societária – CIP	240	–	–
18	Outras Receitas/Despesas	Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Outras Despesas com Demandas Cíveis	–	(80)	(98)
19	Imposto de Renda e Contribuição Social	Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	29	351	281
20	Participações Estatutárias	Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	(5)	46	39

(*) Contas que compõem a Margem Financeira Bruta (MFB). Informações adicionais no Capítulo 2.



Glossário das Realocações

(01) Reversão (reforço) de PCLD para créditos sem característica de intermediação financeira.

(02) Receitas (despesas) das variações cambiais sobre o investimento em subsidiárias e agências no exterior.

(03) Efeitos de impostos incidentes sobre *hedge* para investimentos no exterior.

(04), (05), (06), (07) e (08) Receitas (despesas) relacionadas ao custo do crédito contabilizadas em recuperação de créditos baixados como prejuízo, descontos concedidos em renegociação, perdas permanentes de ativos financeiros, alienação e/ou transferência de ativos financeiros e alienação de bens arrendados.

(09) Receitas (despesas) financeiras da revisão dos ativos e passivos atuariais da Previ.

(10) Receitas financeiras de atualização do Fundo Utilização da Previ.

(11) Despesas de amortização de ágio de investimentos e intangível.

(12) Amortização de aquisição de folha de pagamentos.

(13) Despesas com provisão oriundas de ações judiciais referentes aos planos econômicos.

(14) Receitas de aplicações financeiras de empresas não financeiras.

(15) Reversão de provisões operacionais.

(16) Alienação de participação societária indireta detida pela BB Elo Cartões Participações S.A.

(17) Cisão parcial e incorporação da parcela cindida da Câmara Interbancária de Pagamentos.

(18) Outras despesas provenientes de demandas cíveis.

(19) e (20) Segregação dos efeitos de itens extraordinários do período em relação ao imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) e à apuração de participações nos lucros e resultados (PLR). A composição dos efeitos de itens extraordinários está disponível na tabela a seguir.



Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários

A tabela a seguir demonstra os efeitos fiscais (IR e CSLL) e de participação nos lucros e resultados (PLR) relacionados a cada um dos itens extraordinários.

Tabela 10. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R\$ milhões

	Fluxo Trimestral		
	1T22	4T22	1T23
Planos Econômicos	267	397	319
Alienação de Investimento – Banco Digio S.A.	(128)	–	–
Reorganização Societária – CIP	(116)	–	–
Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários	24	397	319



2.

Margem Financeira Bruta

No 1T23, a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R\$ 21,2 bilhões, queda de 1,4% na comparação trimestral (1T23/4T22) e crescimento de 38,0% na comparação em 12 meses (1T23/1T22).

No trimestre, as Receitas de Operações de Crédito se elevaram em +4,6%, beneficiadas pelo crescimento e reapreçamento da carteira de crédito, enquanto o resultado de tesouraria apresentou redução de 7,8% devido, principalmente, à menores receitas advindas das aplicações interfinanceiras de liquidez. Ainda, observou-se crescimento de 3,1% na Despesa Financeira de Captação Comercial.

Na comparação com o 1T22, contribuíram para a elevação da MFB o aumento da Receita de Operações de Crédito (+35,1%) e do Resultado de Tesouraria (+72,1%), impulsionados pelos crescimentos de volumes e taxas da carteira de crédito e de títulos e valores mobiliários, parcialmente compensados pelo aumento de (+52,2%) da Despesa de Captação Comercial.



Tabela 11. Principais Indicadores

	1T22	4T22	1T23	Var. (%)	
				1T22	4T22
CDI / TMS – %	2,43	3,20	3,25	33,6	1,6
TJLP – %	1,53	1,81	1,85	21,3	2,4
Dias úteis	62	62	63	1,6	1,6
Dias corridos	90	92	90	–	(2,2)
Câmbio – US\$ ¹	4,74	5,22	5,08	7,2	(2,6)

(1) Câmbio de fechamento (PTAX Venda) do último dia útil do período de referência.

Tabela 12. Composição da Margem Financeira Bruta – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. (%)	
				1T22	4T22
Margem Financeira Bruta	15.332	21.451	21.161	38,0	(1,4)
Receita Financeira de Operações de Crédito	23.903	30.889	32.304	35,1	4,6
Resultado de Tesouraria ¹	5.860	10.937	10.086	72,1	(7,8)
Despesa Financeira de Captação Comercial	(11.874)	(17.522)	(18.073)	52,2	3,1
Despesa Financeira de Captação Institucional ²	(2.558)	(2.853)	(3.156)	23,4	10,6

(1) Inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD (exceto instrumento elegível ao Capital Principal).



Receita Financeira de Operações de Crédito

Tabela 13. Receita Financeira de Operação de Crédito – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. (%)	
				1T22	4T22
Receita Financeira de Operações de Crédito	23.903	30.889	32.304	35,1	4,6
Operações de Crédito – PF	11.005	12.733	13.030	18,4	2,3
Operações de Crédito – PJ	6.529	8.987	9.584	46,8	6,6
Operações de Crédito – Agronegócio	5.056	7.272	7.696	52,2	5,8
Operações de Crédito – Rede Externa	785	1.284	1.219	55,3	(5,1)
Op. de Venda ou de Transf. de Ativos Fin.	113	137	196	73,8	43,4
Operações de Arrendamento Mercantil	12	18	21	75,2	13,9
Demais Operações de Crédito	403	458	559	38,6	22,1

A receita financeira de operações de crédito totalizou R\$ 32,3 bilhões no 1T23, com alta tanto na comparação trimestral quanto em 12 meses (+4,6% e +35,1% respectivamente), influenciada pelo aumento dos saldos médios da carteira de crédito classificada, pelo seu reapreçamento e pelo efeito da elevação do CDI nas operações pós-fixadas.

Crédito – PF: alta de 2,3% no trimestre e 18,4% no ano, desempenho influenciado tanto pelo crescimento da carteira classificada PF quanto pelo movimento de reapreçamento.

Crédito – PJ: alta de 6,6% no trimestre e 46,8% no ano, resultado alcançado pelo reapreçamento e o efeito da elevação do CDI nas operações pós fixadas, além do crescimento da carteira classificada PJ, com destaque, para as receitas de linhas de capital de giro e recebíveis.

Operações de Crédito – Agronegócio: alta de 5,8% no trimestre e 52,2% no ano, resultado influenciado pelo crescimento da carteira no período.

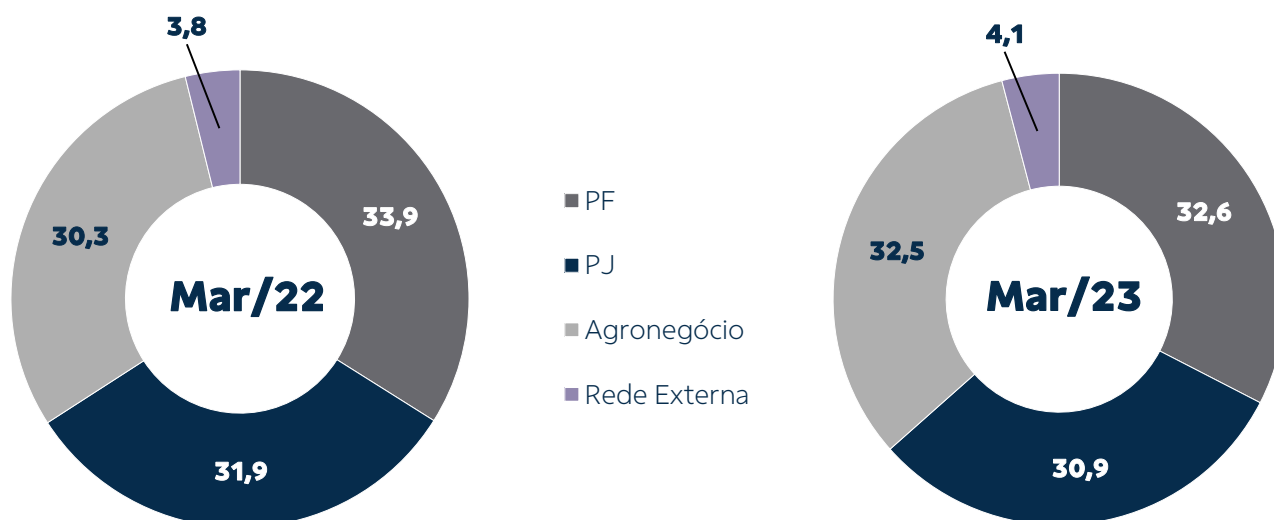


A seguir são apresentadas as distribuições das receitas de crédito e da carteira de crédito classificada:

Figura 13. Distribuição das Receitas de Crédito – %



Figura 14. Distribuição da Carteira de Crédito Classificada – %





Despesa Financeira de Captação Comercial

Tabela 14. Resultado de Captação Comercial – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. (%)	
				1T22	4T22
Resultado de Captação Comercial	(11.874)	(17.522)	(18.073)	52,2	3,1
Despesas de Captação com Depósitos	(10.625)	(15.378)	(15.646)	47,3	1,7
Depósitos Judiciais	(3.917)	(5.549)	(5.775)	47,4	4,1
Depósitos de Poupança	(3.626)	(4.165)	(4.009)	10,6	(3,7)
Depósitos a Prazo	(3.082)	(5.665)	(5.862)	90,2	3,5
Despesas de Emissão de Títulos	(2.247)	(3.892)	(4.144)	84,4	6,5
Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)	(1.985)	(3.552)	(3.820)	92,4	7,6
Letra de Crédito Imobiliário (LCI)	(262)	(339)	(324)	23,6	(4,7)
Fundo Garantidor Créditos (FGC)	(156)	(183)	(182)	16,4	(0,6)
Aplicações Compulsórias	1.155	1.931	1.899	64,5	(1,6)

A despesa financeira de captação comercial totalizou R\$ 18,1 bilhões no 1T23, alta de 3,1% na comparação com o trimestre anterior, influenciada principalmente pelo crescimento dos saldos médios dos depósitos a prazo (+2,1%) e LCA (+8,8%).

Na comparação com o 1T22, o crescimento da despesa de captação comercial foi de 52,2%, influenciado pelo movimento de elevação da Selic e pelo crescimento dos saldos médios das fontes de captação, com destaque para o aumento das despesas com depósitos a prazo (+34,2%), LCA (+92,4%) e depósitos de poupança (+10,6%).



Tabela 15. Captações vs. Taxa Selic – R\$ milhões

	1T22			4T22			1T23		
	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic
Depósitos Totais	780.488	(13.017)	68,5	902.689	(19.515)	67,6	910.289	(20.102)	67,9
Depósitos de Poupança	221.136	(3.626)	67,4	213.109	(4.165)	61,1	207.713	(4.009)	59,4
Depósitos Judiciais	181.604	(3.917)	88,6	212.508	(5.549)	81,6	218.658	(5.775)	81,2
Depósitos a Prazo	142.115	(3.082)	89,1	213.081	(5.665)	83,1	215.768	(5.862)	83,6
Depósitos à Vista	108.097	–	–	106.272	–	–	100.798	–	–
Letras de Crédito do Agronegócio	90.254	(1.985)	90,4	120.752	(3.552)	92,0	131.359	(3.820)	89,5
Depósitos Interfinanceiros ¹	24.857	(146)	24,1	24.463	(245)	31,3	23.928	(312)	40,1
Letras de Crédito Imobiliário	12.425	(262)	86,6	12.505	(339)	84,9	12.065	(324)	82,5

(1) As despesas com Depósitos Interfinanceiros são apresentadas em Despesas de Captação de Mercado Aberto (dentro de Resultado de Tesouraria).

Despesa Financeira de Captação Institucional

A tabela a seguir apresenta a abertura das Despesas de Captação Institucional, que são referentes aos títulos corporativos emitidos pelo Banco no mercado de capitais, no Brasil e no exterior, cujos subscritores são investidores qualificados. Vale ressaltar que o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD) emitido no Brasil, fruto de contrato de mútuo com a União e elegível a capital principal, é apresentado no Patrimônio Líquido em Instrumento Elegível ao Capital Principal e o pagamento de sua remuneração é realizado com recursos provenientes de lucros acumulados e reserva de lucros, ou seja, não estão refletidos nas despesas financeiras de captações institucionais.



Tabela 16. Despesa de Captação Institucional – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. (%)	
				1T22	4T22
Despesa Financ. de Captação Institucional	(2.558)	(2.853)	(3.156)	23,4	10,6
Oper. de Emp., Cessões e Repasses	(1.373)	(1.553)	(1.792)	30,5	15,4
Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD)	(582)	(567)	(555)	(4,6)	(2,1)
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(394)	(436)	(516)	31,2	18,4
Letras Financeiras	(116)	(239)	(281)	141,9	17,8
Dívida Subordinada no Exterior	(93)	(58)	(12)	(87,5)	(80,1)

A despesa financeira de captação institucional totalizou R\$ 3,2 bilhões no 1T23, crescimento de 10,6% no trimestre e de 23,4% no ano. Em ambos os comparativos, as despesas foram impactadas pela linha de Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses, Títulos e Valores Mobiliários e Letras Financeiras.



Resultado de Tesouraria

O resultado de tesouraria é formado pelo (i) **resultado de títulos e valores mobiliários**, onde estão as receitas/despesas de juros e negociação das carteiras de títulos negociáveis (*trading book*) e não negociáveis (*banking book*), tais como títulos públicos, debêntures, certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) e cédulas de produto rural (CPR), além da marcação à mercado dos títulos negociáveis, pelas (ii) **aplicações interfinanceiras de liquidez**, onde estão as aplicações no mercado aberto, pelas (iii) **captações no mercado aberto**, (iv) pelo **resultado com instrumentos financeiros derivativos** e por (v) **outros componentes**, onde estão os resultados da variação cambial incidente sobre títulos e valores mobiliários, operações de crédito, captação comercial e institucional, *hedge* fiscal e o ganho/perda cambial sobre os investimentos no exterior.

Tabela 17. Resultado de Tesouraria – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. (%)	
				1T22	4T22
Resultado de Tesouraria	5.860	10.937	10.086	72,1	(7,8)
Res. Títulos e Valores Mobiliários	9.481	15.043	15.286	61,2	1,6
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.998	16.454	15.040	15,7	(8,6)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(16.798)	(21.379)	(20.898)	24,4	(2,3)
Resultado com Inst. Financeiros Derivativos	19	(30)	68	250,9	–
Outros Componentes de Tesouraria ¹	160	850	590	269,2	(30,6)

(1) Contém itens não discriminados na abertura do resultado de tesouraria, inclusive variação cambial.

O resultado de tesouraria teve queda 7,8% no trimestre (1T23/4T22) e crescimento de 72,1% no ano (1T23/1T22) e os principais componentes desse comportamento serão explicados a seguir.



Resultado de Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

O resultado de TVM totalizou R\$ 15,3 bilhões, alta de 1,6% no trimestre e 61,2% no ano.

Em todos os períodos de comparação, o resultado de TVM foi influenciado pelo crescimento das receitas de juros (+3,4% no trimestre e +65,0% no ano), que refletem o comportamento da Selic e o saldo médio da carteira de títulos que é majoritariamente pós-fixada, composta principalmente por títulos públicos federais e títulos e valores mobiliários privados, notadamente para Pessoas Jurídicas (debêntures) e Agronegócios (CPR e CDCA).

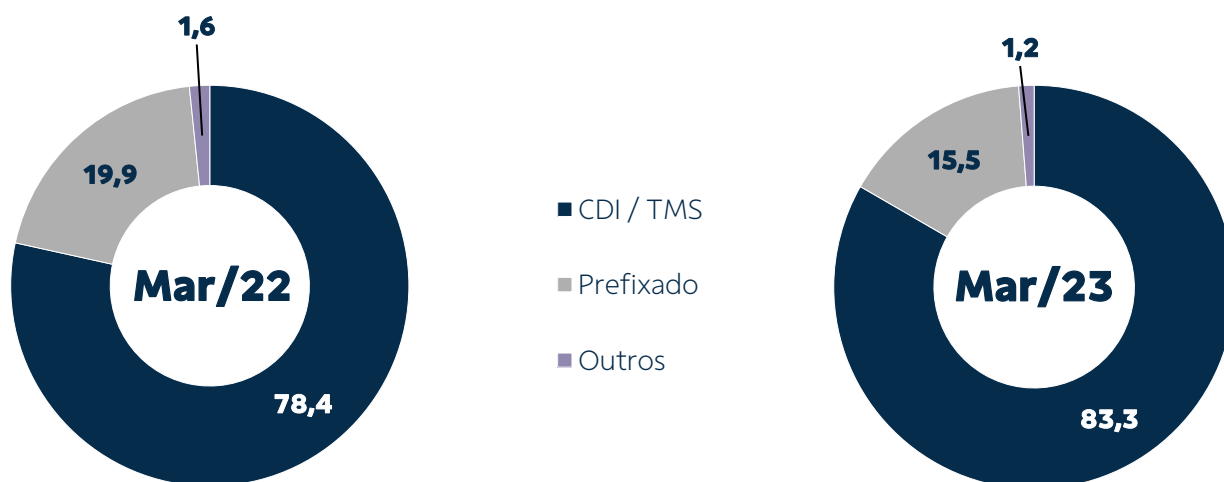
Tabela 18. Resultado de TVM – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. (%)	
				1T22	4T22
Resultado de TVM	9.481	15.043	15.286	61,2	1,6
Resultado de Títulos de Renda Fixa	9.465	15.010	15.296	61,6	1,9
Receitas de Juros	9.283	14.807	15.318	65,0	3,4
Resultado das Negociações	348	37	(39)	–	–
Resultado de Marcação a Mercado	(167)	166	17	–	(89,9)
Demais Títulos ¹	17	33	(10)	–	–

(1) Inclui o resultado de títulos de renda variável, de aplicações em fundos e ouro e de rendas no exterior.



Figura 15. Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – %



As tabelas a seguir demonstram a composição da carteira de TVM:

Tabela 19. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R\$ milhões

							Var. (%)	
	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Mar/22	Dez/22
Títulos e Valores Mobiliários	359.697	100,0	427.873	100,0	430.955	100,0	19,8	0,7
Títulos para Negociação	16.595	4,6	10.330	2,4	10.849	2,5	(34,6)	5,0
Títulos Disponíveis p/ Venda	319.801	88,9	369.880	86,4	371.766	86,3	16,2	0,5
Títulos Mantidos até o Vencimento	23.301	6,5	47.662	11,1	48.340	11,2	107,5	1,4
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.665	100,0	1.638	100,0	3.890	100,0	6,2	137,5



Tabela 20. Carteira de Títulos por Prazo – Valor de Mercado – R\$ milhões

Referência	Até 1 ano ¹		1 a 5 anos		5 a 10 anos		Acima de 10 anos		Total
	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos
Jun/21	45.738	15,6	197.584	67,6	40.414	13,8	8.684	3,0	292.420
Set/21	75.576	24,5	182.503	59,1	40.744	13,2	9.892	3,2	308.715
Dez/21	69.812	20,2	191.886	55,4	74.215	21,4	10.435	3,0	346.349
Mar/22	84.206	23,4	182.907	50,9	82.552	23,0	10.032	2,8	359.697
Jun/22	89.203	21,9	183.573	45,0	126.409	31,0	8.580	2,1	407.765
Set/22	75.091	17,7	203.036	47,9	136.123	32,1	9.861	2,3	424.112
Dez/22	64.534	15,1	197.393	46,1	154.960	36,2	10.987	2,6	427.873
Mar/23	65.396	15,2	219.613	51,0	134.644	31,2	11.302	2,6	430.955

(1) A partir do 2T21 a coluna “até 1 ano” considera também o saldo de títulos sem vencimento (de liquidez imediata).

Captação no Mercado Aberto

A tabela seguinte apresenta o Saldo de Liquidez, diferença entre os Ativos e Passivos de Liquidez.

Tabela 21. Saldo da Liquidez – R\$ milhões

							Var. (%)	
	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Mar/22	Dez/22
Ativos de Liquidez (a)	974.180	100,0	862.631	100,0	914.083	100,0	(6,2)	6,0
Aplicações Interfinanceiras	595.740	61,2	415.873	48,2	457.584	50,1	(23,2)	10,0
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	361.267	37,1	428.447	49,7	431.510	47,2	19,4	0,7
Disponibilidades	17.173	1,8	18.311	2,1	24.990	2,7	45,5	36,5
Passivos de Liquidez (b)	730.456	100,0	588.375	100,0	665.541	100,0	(8,9)	13,1
Captações no Mercado Aberto	705.949	96,6	564.454	95,9	641.406	96,4	(9,1)	13,6
Depósitos Interfinanceiros	24.506	3,4	23.921	4,1	24.135	3,6	(1,5)	0,9
Saldo da Liquidez (a-b)	243.725	100,0	274.256	100,0	248.543	100,0	2,0	(9,4)



Tabela 22. Despesa de Captação no Mercado Aberto – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. (%)	
				1T22	4T22
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(16.798)	(21.379)	(20.898)	24,4	(2,3)
Carteira de Terceiros	(12.417)	(14.808)	(13.454)	8,4	(9,1)
Carteira Própria	(4.230)	(6.320)	(7.127)	68,5	12,8
Depósitos Interfinanceiros	(146)	(245)	(312)	114,3	27,6
Outras Operações de Captação no Mercado	(6)	(6)	(5)	(14,7)	(14,7)

As despesas de captação no Mercado Aberto são formadas principalmente por despesas incorridas com operações compromissadas lastreadas com títulos em carteira própria e de terceiros. Assim como nas aplicações interfinanceiras de liquidez (que abrange as rendas de aplicações no mercado aberto e de depósitos interfinanceiros), a dinâmica das operações de mercado aberto se altera conforme volume aplicado/captado e variação da TMS, tendo em vista se tratar, em maior parte, de operações lastreadas em títulos públicos.

Vale ressaltar que as captações em Carteira Própria são lastreadas por Títulos de Renda Fixa (Carteira Própria Financiada) que contribuem para a formação do Resultado de TVM também em tesouraria.

Outros Componentes de Tesouraria

O grupamento outros componentes de tesouraria contém, além dos resultados de ganho/perda cambial sobre o PL no exterior e *hedge* fiscal, a variação cambial incidente nas linhas de operação de crédito, captação e captação institucional entre outras, registradas na linha “demais”.



Tabela 23. Outros Componentes de Tesouraria – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. (%)	
				1T22	4T22
Outros Componentes de Tesouraria	160	850	590	269,2	(30,6)
Ganho (Perda) Cambial s/ PL no Exterior	(2.486)	(206)	(338)	(86,4)	63,8
Hedge Fiscal	(121)	(10)	(16)	(86,4)	63,8
Resultado de Operações de Câmbio	92	256	137	49,9	(46,4)
Demais	2.676	810	807	(69,8)	(0,4)



Análise dos Ativos e Passivos

Análise dos Ativos

Tabela 24. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R\$ milhões

	1T22			1T23		
	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)
Ativos Rentáveis	1.768.029	47.537	11,4	1.868.827	64.529	14,5
Operações de Crédito ⁴	776.328	23.903	13,1	887.639	32.304	15,4
TVM e Aplic. Interfinanceiras ⁵	921.515	22.479	10,3	891.816	30.326	14,3
Depósito Compulsório Rentável	60.605	1.102	7,6	74.893	1.810	10,0
Demais	9.581	53	2,3	14.478	89	2,5

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

Tabela 25. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R\$ milhões

	4T22			1T23		
	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)
Ativos Rentáveis	1.874.858	64.317	14,7	1.868.827	64.529	14,5
Operações de Crédito ⁴	862.719	30.889	15,4	887.639	32.304	15,4
TVM e Aplic. Interfinanceiras ⁵	924.196	31.497	14,6	891.816	30.326	14,3
Depósito Compulsório Rentável	75.233	1.844	10,3	74.893	1.810	10,0
Demais	12.710	86	2,8	14.478	89	2,5

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.



Análise dos Passivos

Tabela 26. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R\$ milhões

	1T22			1T23		
	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³
Passivos Onerosos	1.544.911	(32.228)	8,8	1.637.169	(43.844)	11,2
Captações no Mercado Aberto	679.332	(16.653)	10,3	635.324	(20.586)	13,6
Depósitos a Prazo	323.719	(6.998)	9,1	434.426	(11.637)	11,2
Depósitos de Poupança	221.136	(3.626)	6,8	207.713	(4.009)	7,9
Letras de Crédito do Agronegócio	90.254	(1.985)	9,2	131.359	(3.820)	12,2
Obrig. por Emprest. e Repasses	66.295	(1.180)	7,4	62.918	(1.548)	10,2
Dívida Subordinada	53.682	(791)	6,1	47.651	(848)	7,3
Obrigações com T.V.M. no Exterior	39.713	(394)	4,1	37.343	(516)	5,6
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	30.781	(193)	2,6	38.289	(244)	2,6
Depósitos Interfinanceiros	24.857	(146)	2,4	23.928	(312)	5,3
Demais Letras Bancárias ⁴	15.142	(262)	7,2	18.219	(324)	7,3

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

**Tabela 27.** Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R\$ milhões

	4T22			1T23		
	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³
Passivos Onerosos	1.623.402	(43.502)	11,3	1.637.169	(43.844)	11,2
Captações no Mercado Aberto	633.421	(21.135)	14,3	635.324	(20.586)	13,6
Depósitos a Prazo	425.589	(11.213)	11,1	434.426	(11.637)	11,2
Depósitos de Poupança	213.109	(4.165)	8,2	207.713	(4.009)	7,9
Letras de Crédito do Agronegócio	120.752	(3.552)	12,5	131.359	(3.820)	12,2
Obrig. por Emprest. e Repasses	64.921	(1.452)	9,4	62.918	(1.548)	10,2
Dívida Subordinada	55.374	(864)	6,5	47.651	(848)	7,3
Obrigações com T.V.M. no Exterior	34.986	(436)	5,2	37.343	(516)	5,6
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	33.811	(101)	1,2	38.289	(244)	2,6
Depósitos Interfinanceiros	24.463	(245)	4,1	23.928	(312)	5,3
Demais Letras Bancárias ⁴	16.976	(340)	8,4	18.219	(324)	7,3

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.



Análise Sintética dos Ativos

Tabela 28. Composição Sintética dos Ativos – R\$ milhões

	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Var. (%)	
							Mar/22	Dez/22
Ativo Total	2.037.602	100,0	2.028.958	100,0	2.114.744	100,0	3,8	4,2
Carteira de Crédito Classificada	787.968	38,7	891.283	43,9	915.247	43,3	16,2	2,7
Ativos de Liquidez	974.180	47,8	862.631	42,5	914.083	43,2	(6,2)	6,0
Demais	275.454	13,5	275.044	13,6	285.413	13,5	3,6	3,8

Análise Volume e Taxa

Figura 16. Distribuição dos Ativos Rentáveis – %

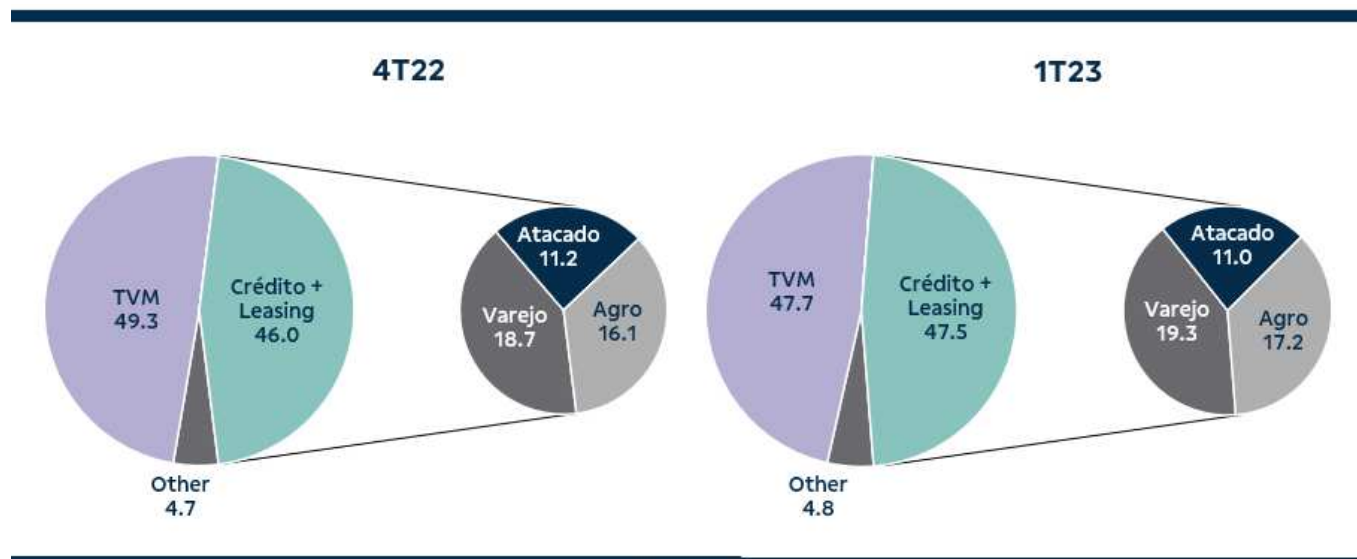




Tabela 29. Análise de Volume (Ativos Rentáveis) – R\$ milhões

	Taxa Trimestral		Var. Abs.
	4T22	1T23	
Ativos Rentáveis (a) ¹	1.874.858	1.868.827	(6.032)
Margem Financeira Bruta (b)	21.451	21.161	(290)
Spread (b/a) – %	1,144	1,132	(0,012)
Ganho/(Perda) com Volume ²			(69)
Ganho/(Perda) com Taxa ³			(222)
Ganho/(Perda) com Volume e Taxa			1

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Ganho/(Perda) resultante da multiplicação entre o volume dos ativos rentáveis do período atual pelo spread do período anterior descontado da MFB anterior; (3) Ganho/(Perda) resultante da multiplicação entre o volume dos ativos rentáveis do período anterior pelo spread do período atual descontado da MFB anterior.

O *spread* global apresentou crescimento de (+109 bps) em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo principalmente da *performance* positiva da MFB (+38,0%).

Tabela 30. Spread Global – %

	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23
Spread Global ¹	3,7	3,6	3,7	3,5	3,5	3,8	4,2	4,7	4,6
Spread Ajustado pelo risco ²	3,1	2,8	2,8	2,6	2,9	3,1	3,2	3,2	3,3

(1) Margem Financeira Bruta dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado; (2) Margem Financeira Líquida (MFB menos PCLD Ampliada) dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.



Tabela 31. Margem Líquida de Juros e Margem de Lucro – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23
(a) Saldo Médio dos Ativos Rentáveis	1.768.029	1.874.858	1.868.827
(b) Saldo Médio dos Passivos Onerosos	1.544.911	1.623.402	1.637.169
(c) Margem Financeira Bruta	15.332	21.451	21.161
(d) Receita Líquida de Juros	15.309	20.815	20.685
(d.I) Receitas de Juros	47.537	64.317	64.529
(d.II) Despesas de Juros	(32.228)	(43.502)	(43.844)
(e) Demais Componentes ¹	23	636	476
Passivos Onerosos / Ativos Rentáveis (b/a) – %	87,4	86,6	87,6
Rentabilidade Média dos Ativos ^{2 4} (d.I/a) – %	11,2	14,4	14,5
Custo Médio dos Passivos ^{2 4} (d.II/b) – %	8,6	11,2	11,2
Margem de Lucro Líquida ^{2 3} – %	2,6	3,3	3,4
Margem Líquida de Juros ² (d/a) – %	3,5	4,5	4,5
Spread Global ² (c/a) – %	3,5	4,7	4,6

(1) Contém resultado de derivativos, contratos de assunção de dívidas, resultado de op. de câmbio, recuperação de créd. baixados como prejuízo, empréstimos de ouro, fundo garantidor de crédito, ganho/perda cambial no exterior e outras receitas com características de intermediação financeira; (2) Taxas anualizadas; (3) Diferença entre a taxa média dos ativos rentáveis e a taxa média dos passivos onerosos; (4) Calculado com efeito parcial da variação cambial.



Os quadros a seguir apresentam as variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos, nos períodos em análise.

Tabela 32. Variação de Volume/Taxa – R\$ milhões

	1T23 / 4T22			1T23 / 1T22		
	Volume Médio ¹	Taxa Média ²	Variação Líquida ³	Volume Médio ¹	Taxa Média ²	Variação Líquida ³
Ativos Rentáveis ⁴	(208)	421	213	3.480	13.512	16.992
Operações de Crédito ⁵	907	508	1.415	4.051	4.350	8.401
TVM e Aplic. Interfinanceiras ⁶	(1.101)	(70)	(1.171)	(1.010)	8.857	7.847
Depósito Compulsório Rentável	(8)	(26)	(34)	345	363	708
Demais	11	(8)	3	30	6	36
Passivos Onerosos ⁴	(369)	27	(342)	(2.471)	(9.146)	(11.616)
Captações no Mercado Aberto	(62)	610	549	1.426	(5.359)	(3.933)
Depósitos a Prazo	(237)	(187)	(424)	(2.966)	(1.673)	(4.639)
Depósitos de Poupança	104	52	156	259	(642)	(383)
Letras de Crédito do Agronegócio	(308)	40	(268)	(1.196)	(640)	(1.835)
Obrig. por Emprést. e Repasses	49	(146)	(96)	83	(451)	(368)
Dívida Subordinada	137	(122)	16	107	(164)	(57)
Obrigações com T.V.M. no Exterior	(33)	(48)	(80)	33	(156)	(123)
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(28)	(114)	(142)	(48)	(3)	(51)
Depósitos Interfinanceiros	7	(74)	(67)	12	(179)	(166)
Demais Letras Bancárias ⁷	(22)	38	16	(55)	(7)	(62)

(1) Variação Líquida – Taxa Média; (2) (Juros Período Atual / Saldo Período Atual) x (Saldo Período Anterior) – (Juros Período Anterior); (3) Juros Período Atual – Juros do Período Anterior; (4) Cálculo realizado de acordo com a mesma metodologia apresentada nas notas de rodapé 1, 2 e 3; (5) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (6) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez; (7) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.



Margem Gerencial de Crédito

A apuração da margem financeira gerencial é realizada considerando (i) as receitas financeiras, classificadas por tipos de carteiras e (ii) os custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras. No caso de operações prefixadas, o *spread* gerencial considera o custo de captação no momento da contratação, não sendo impactado pelas variações da taxa Selic.

Em relação ao crédito destinado para pessoas físicas e jurídicas, com recursos livres, o custo de oportunidade é a TMS (Taxa Média Selic) e/ou ETTJ (Estrutura a Termo de Taxa de Juros). No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, o custo de oportunidade é calculado de acordo com a origem dos recursos captados e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso.

Tabela 33. Margem Gerencial por Carteira – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. (%)	
				1T22	4T22
Operações de Crédito	12.441	13.561	13.716	10,3	1,1
Pessoa Física	6.791	7.272	7.262	6,9	(0,1)
Pessoa Jurídica	2.180	2.706	2.781	27,5	2,8
Agronegócios	2.717	2.792	2.773	2,0	(0,7)
Demais Créditos ¹	752	792	901	19,7	13,7

(1) Contém a margem financeira de operações de crédito com governo e de outras operações de crédito não classificadas nas aberturas anteriores.

Spread Gerencial

O *spread* gerencial das operações de crédito encerrou o 1T23 em 7,0%, redução de 13 bps no trimestre e de 26 bps em 12 meses.

A tabela seguinte apresenta o *spread* gerencial segmentado por tipo de operações. A taxa é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios.

Tabela 34. *Spread* Gerencial por Carteira¹ – %

	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23
Operações de Crédito	7,8	7,7	7,5	7,5	7,3	7,2	7,1	7,2	7,0
Pessoa Física	14,7	14,5	14,2	14,2	13,8	13,5	13,6	13,8	13,6
Pessoa Jurídica ¹	5,1	5,1	5,2	5,2	5,1	5,3	5,4	5,7	5,7
Agronegócios	5,3	5,2	4,7	4,8	4,7	4,5	4,2	4,2	3,9

(1) Não inclui operações com o Governo.



Exposição Cambial e Balanço por Indexador

Balanço em Moedas Estrangeiras

O Banco do Brasil utiliza a estratégia de *hedge* fiscal que tem como objetivo reduzir a volatilidade do resultado, após os efeitos tributários, haja vista que os ganhos com a variação cambial dos investimentos no exterior não são tributados e, similarmente, as perdas não geram dedução na base tributária.

Em virtude da Lei nº 14.031/20, a partir do exercício financeiro de 2021, a variação cambial dos investimentos no exterior protegidos por cobertura de risco passou a ser considerada na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL, na proporção

de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022, com reflexo na redução do volume necessário de *hedge* fiscal (*overhedge*).

A exposição cambial é gerenciada de forma a minimizar seus efeitos sobre o resultado do Consolidado. Apresenta-se, a seguir, o demonstrativo dos ativos, passivos e derivativos do Consolidado referenciados em moedas estrangeiras. Em 31 de março de 2023 a exposição cambial líquida era de US\$ 908 milhões em ativos.

Tabela 35. Balanço em Moedas Estrangeiras – R\$ milhões

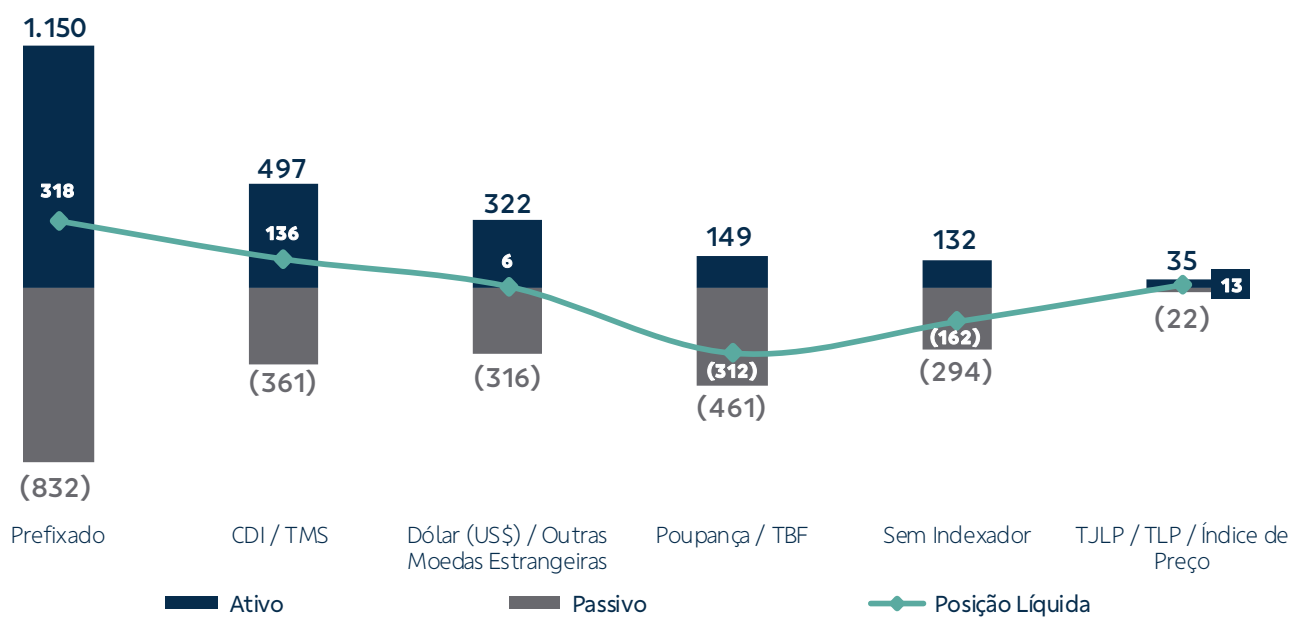
Moeda	Contas Patrimoniais		Derivativos		Total	
	Ativo	Passivo	Comprado	Vendido	Ativo + Comprado	Passivo + Vendido
Dólar dos EUA	187.568	(194.723)	45.263	(36.003)	232.831	(230.726)
Euro	16.544	(11.208)	2.907	(7.992)	19.451	(19.200)
Iene	3.245	(3.682)	1.462	(634)	4.707	(4.316)
Libra Esterlina	187	(195)	155	(127)	342	(322)
Franco Suíço	83	(76)	–	(1)	83	(77)
Ouro	32	–	–	–	32	–
Dólar Canadense	36	(31)	–	–	36	(31)
Demais	26.890	(26.324)	1.236	–	28.126	(26.324)
Total	234.585	(236.239)	51.023	(44.757)	285.608	(280.996)
Posição Total Líquida					4.612	
Posição Total Líquida - em US\$ milhões					908	



Balanço por Indexador

O gráfico a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos, inclusive derivativos, do BB Consolidado, detalhada por indexador em 31 de março de 2023 e a posição líquida.

Figura 17. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida – R\$ bilhões





Perfil de Descasamento por Vencimento

Apresenta-se, a seguir, o estoque de operações sensíveis às variações nas taxas de juros, alocados por prazo de vencimento.

Tabela 36. Descasamento por Vencimento (Consolidado) – R\$ milhões

	< 1 Mês	1 > 3 Meses	3 > 6 Meses	6 > 12 Meses	1 > 3 Anos	> 3 Anos	Total
Ativos	723.619	96.598	132.392	175.488	384.896	640.415	2.153.408
Prefixado	572.147	55.524	100.745	102.877	162.018	156.909	1.150.221
CDI / TMS	26.193	13.727	18.389	29.331	139.590	269.735	496.965
Poupança / TBF	7.883	6.295	2.096	10.764	27.201	94.913	149.151
Índice de Preço	304	35	749	3.527	8.420	2.618	15.653
TJLP / TLP	210	459	629	1.169	3.885	13.024	19.375
Dólar (US\$) / Outras Moedas Estrangeiras	116.882	20.558	9.784	27.820	43.783	103.217	322.044
Passivos	(925.604)	(90.156)	(71.607)	(126.037)	(346.961)	(431.324)	(1.991.689)
Prefixado ¹	(743.239)	(6.759)	(15.156)	(13.695)	(31.196)	(22.364)	(832.408)
CDI / TMS	(68.214)	(53.965)	(29.274)	(51.637)	(151.713)	(5.801)	(360.603)
Poupança / TBF	(22.869)	(10.828)	(8.729)	(17.950)	(108.702)	(291.727)	(460.806)
Índice de Preço	2.190	(1)	(5)	–	(347)	(3.192)	(1.355)
TJLP / TLP	(121)	(222)	(333)	(455)	(1.541)	(18.076)	(20.747)
Dólar (US\$) / Outras Moedas Estrangeiras	(93.350)	(18.382)	(18.110)	(42.301)	(53.463)	(90.165)	(315.770)
Gap	(201.984)	6.442	60.785	49.451	37.935	209.091	161.719
Gap Acumulado	(201.984)	(195.543)	(134.758)	(85.307)	(47.372)	161.719	
Gap Acum. como % Ativos	(27,9)	(202,4)	(101,8)	(48,6)	(12,3)	25,3	

(1) Considerada a totalidade dos depósitos em conta corrente (R\$ 74,1 bilhões) em passivos prefixados.



3.

Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 8,1 bilhões no 1T23, redução de 3,6% na comparação com o trimestre anterior, impactadas pela sazonalidade do trimestre.

Com relação ao mesmo período do ano anterior (1T23/1T22), o crescimento de 8,1% foi influenciado principalmente pelo desempenho nas linhas de comissão de seguros, previdência e capitalização (+10,7%); rendas de cartões (+20,4%); e administração de fundos (+4,9%).



A tabela a seguir apresenta a composição das Receitas de Prestação de Serviços (RPS) e deve ser avaliada considerando os efeitos de sazonalidade (volume de produtos e serviços comercializados e quantidade de dias úteis).

Tabela 37. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. (%)	
				1T22	4T22
Receitas de Prestação de Serviços	7.525	8.437	8.132	8,1	(3,6)
Administração de Fundos	1.960	2.042	2.056	4,9	0,7
Conta corrente	1.490	1.660	1.573	5,5	(5,3)
Seguros, Previdência e Capitalização	1.179	1.359	1.306	10,7	(3,9)
Renda de Cartões	560	624	674	20,4	7,9
Operações de Crédito e Garantias	462	654	518	12,2	(20,8)
Taxas de Administração de Consórcios	545	548	573	5,2	4,7
Cobrança	369	376	371	0,5	(1,4)
Arrecadações	253	256	254	0,3	(0,8)
Processamento de Convênios	149	230	234	56,7	1,7
Subsid./Controladas no Exterior	197	226	225	14,1	(0,5)
Rendas do Mercado de Capitais	93	157	79	(15,0)	(49,5)
Tes. Nac. e Adm. de Fundos Oficiais	87	90	85	(3,3)	(6,2)
Serviços de Comércio Exterior	64	61	63	(0,3)	4,0
Demais	116	154	122	4,6	(20,9)
Dias Úteis	62	62	63	1,6	1,6



4.

Despesas Administrativas

No 1T23 as despesas administrativas totalizaram R\$ 8,7 bilhões, queda de 2,5% em relação ao trimestre anterior, reflexo de uma diminuição de 6,6% em Outras Despesas Administrativas.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas administrativas cresceram 6,1%, impactadas pelo reajuste salarial de 8,0% concedido aos bancários em convenção coletiva de trabalho em setembro/22

O índice de eficiência acumulado em 12 meses atingiu 29,0%, o melhor da série histórica.

Nesta seção também é apresentada a plataforma de canais do BB.



Tabela 38. Despesas Administrativas – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. (%)	
				1T22	4T22
Despesas Administrativas	(8.200)	(8.918)	(8.698)	6,1	(2,5)
Despesas de Pessoal	(5.189)	(5.622)	(5.618)	8,3	(0,1)
Proventos	(2.468)	(3.150)	(2.692)	9,0	(14,5)
Encargos Sociais	(811)	(980)	(867)	6,9	(11,6)
Benefícios	(835)	(927)	(904)	8,2	(2,5)
Previdência Complementar	(203)	(293)	(216)	6,7	(26,3)
Provisões Administrativas de Pessoal	(849)	(233)	(917)	8,0	292,9
Treinamento	(11)	(23)	(9)	(17,6)	(61,4)
Honorários de Diret. e Conselheiros	(12)	(15)	(14)	10,4	(8,2)
Outras Despesas Administrativas	(3.011)	(3.297)	(3.080)	2,3	(6,6)
Imóveis e Bens de Uso	(688)	(684)	(686)	(0,3)	0,3
Serv. de Vigilância, Segur. e Transp.	(434)	(494)	(479)	10,3	(3,1)
Amortização e Depreciação	(466)	(492)	(509)	9,2	3,3
Serviços de Terceiros	(374)	(450)	(410)	9,6	(9,0)
Comunicação e Proc. de Dados	(275)	(324)	(353)	28,4	8,9
Programa de Desempenho Gratificado - PDG	(140)	(148)	(151)	9,8	(41,4)
Publicidade e Relações Públicas	(123)	(230)	(135)	9,8	(41,4)
Demais	(513)	(475)	(359)	(30,0)	(24,4)

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 5,6 bilhões no 1T23, estáveis na comparação com o trimestre anterior e com elevação de 8,3% na comparação anual, em linha com o reajuste salarial de 8,0% concedido aos bancários em convenção coletiva em setembro/22.

Já outras despesas administrativas totalizaram R\$ 3,1 bilhões no 1T23, decréscimo de 6,6% em relação ao último trimestre, influenciado principalmente pela redução sazonal nas linhas de publicidade e relações públicas e pelo cronograma de doações filantrópicas, que está contida na linha Demais.

No comparativo com o 1T22, as outras despesas administrativas cresceram 2,3%, justificado por maiores gastos com serviços de vigilância, segurança e transporte e com comunicação e processamento e dados, compensado parcialmente por menores gastos aglutinados na linha Demais.



Tabela 39. Perfil dos Colaboradores

	Mar/22	Jun/22	Set/22	Dez/22	Mar/23
Funcionários	86.466	86.313	86.430	85.953	85.457
Gênero					
Feminino	36.304	36.182	36.171	36.002	35.833
Masculino	50.162	50.131	50.259	49.951	49.624
Escolaridade					
Ensino Médio	10.588	10.419	10.453	10.065	9.676
Graduação	26.948	26.745	26.580	26.261	25.900
Especialização, Mestrado e Doutorado	48.846	49.066	49.315	49.546	49.800
Demais	84	83	82	81	81
Cargo					
Gerencial	31.429	31.338	31.367	31.411	31.423
Técnico	1.172	1.171	1.178	1.186	1.184
Assessoria	10.024	10.033	10.158	10.176	10.301
Operacional	43.715	43.645	43.601	43.052	42.418
Especialista	126	126	126	128	131
Estagiários	17	45	103	295	321
Índice de Rotatividade Trimestral (%)	0,6	0,9	0,6	0,5	0,5

Em dezembro de 2022, o Banco do Brasil divulgou o Edital de Abertura da Seleção Externa que contou com quase um milhão e meio de inscritos. As provas foram realizadas em 23 de abril e busca preencher duas mil vagas de agente comercial, mais mil vagas em cadastro de reserva, para atuação nas agências e plataformas operacionais e outras duas mil vagas para agente de tecnologia, além de um mil para cadastro de reserva com foco em conhecimentos de TI.



Canais de Atendimento

A rede de atendimento do Banco do Brasil é segmentada entre rede própria, compartilhada e correspondentes.

Tabela 40. Rede de Atendimento

	Mar/22	Dez/22	Mar/23	Var. (%)	
				Mar/22	Dez/22
Rede de Atendimento	56.735	55.867	55.805	(1,6)	(0,1)
Rede Própria	11.343	11.115	11.064	(2,5)	(0,5)
Agências	3.985	3.983	3.980	(0,1)	(0,1)
Postos de Atendimento	1.687	1.616	1.600	(5,2)	(1,0)
Postos de Atendimento Eletrônico	5.671	5.516	5.484	(3,3)	(0,6)
Rede MaisBB	20.806	19.710	19.676	(5,4)	(0,2)
Rede Compartilhada	24.586	25.042	25.065	1,9	0,1
Banco24Horas	23.998	24.417	24.285	1,2	(0,5)
TAA: Bancos Parceiros	588	625	780	32,7	24,8



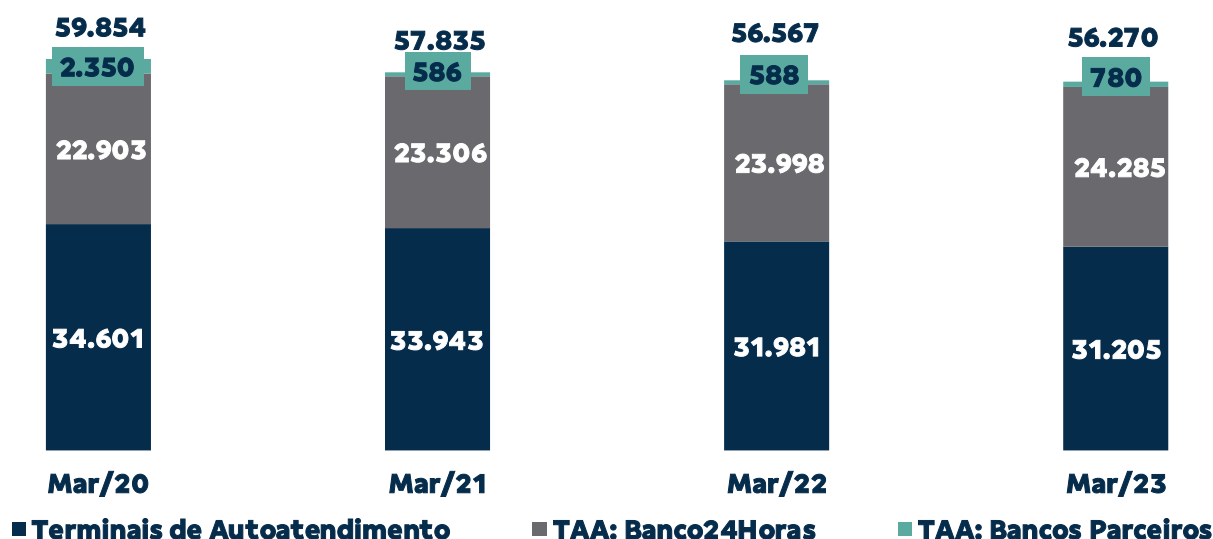
Tabela 41. Atendimento Tradicional e Especializado

	Mar/22	Dez/22	Mar/23	Var. (%)	
				Mar/22	Dez/22
Rede Própria	11.343	11.115	11.064	(2,5)	(0,5)
Atendimento Tradicional	10.518	10.288	10.239	(2,7)	(0,5)
Agências Tradicionais	3.176	3.172	3.172	(0,1)	–
Postos de Atendimento	1.671	1.600	1.583	(5,3)	(1,1)
Postos de Atendimento Eletrônico	5.671	5.516	5.484	(3,3)	(0,6)
Atendimento Especializado	825	827	825	–	(0,2)
Agências Digitais e Especializadas	809	811	808	(0,1)	(0,4)
Escritórios Leve Digital	16	16	17	6,3	6,3

Terminais de Autoatendimento

O Banco do Brasil disponibiliza aos seus clientes uma ampla rede de terminais de autoatendimento (TAA) no País. A figura a seguir apresenta a quantidade de terminais da rede própria, das parcerias com outros bancos e da rede Banco24Horas.

Figura 18. Terminais de Autoatendimento





Indicadores

Tabela 42. Índices de Cobertura Ajustados – R\$ milhões

	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23
Receitas de Prestação de Serviços (A)	7.525	7.847	8.524	8.437	8.132
Desp. Administrativas (B) = (C) + (D)	8.200	8.305	8.405	8.918	8.698
Despesas de Pessoal (C)	5.189	5.345	5.415	5.622	5.618
Outras Despesas Administrativas (D)	3.011	2.960	2.990	3.297	3.080
Cobertura Desp. de Pessoal (A/C) - %	145,0	146,8	157,4	150,1	144,8
Cobertura Desp. de Pessoal 12 m - %	146,9	147,3	149,5	149,9	149,7
Cobertura Desp. Adm. (A/B) - %	91,8	94,5	101,4	94,6	93,5
Cobertura Desp. Adm. 12 m - %	92,3	93,0	94,9	95,6	96,0

Tabela 43. Índices de Eficiência Ajustados – R\$ milhões

	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23
Despesas Administrativas (A)	8.200	8.305	8.405	8.918	8.698
Despesas de Pessoal	5.189	5.345	5.415	5.622	5.618
Outras Despesas Administrativas	3.011	2.960	2.990	3.297	3.080
Receitas Operacionais (B)	24.443	26.933	30.459	33.174	27.767
Margem Financeira Bruta	15.332	17.056	19.558	21.451	21.161
Recuperação de Crédito	2.110	2.136	2.224	2.300	1.889
Descontos Concedidos	(259)	(347)	(264)	(306)	(359)
Perdas por Imparidade	(123)	(146)	(163)	(363)	(3.237)
Receitas de Prestação de Serviços	7.525	7.847	8.524	8.437	8.132
Part. em Controladas, Coligadas e JV	1.083	1.340	1.470	1.624	1.657
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.225)	(953)	(892)	32	(1.475)
Índice de Eficiência (A/B) - %	33,5	30,8	27,6	26,9	31,3
Índice de Eficiência 12 meses - %	34,7	33,2	31,6	29,4	29,0



5.

Outros Componentes do Resultado do Exercício

Nesta seção são apresentadas as principais linhas que formam o resultado de Outros Componentes do Resultado do Exercício, sendo elas: Outras Receitas, Outras Despesas e Resultado da Participação, este último, parte consolidado nas demais linhas da Demonstração do Resultado do Exercício e parte destacado em Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e *Joint Ventures*.



Outras Receitas e Despesas

A tabela a seguir apresenta as principais linhas nas outras receitas e despesas:

Tabela 44. Outras Receitas e Despesas – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. (%)	
				1T22	4T22
Outras Receitas/Despesas	(1.225)	32	(1.475)	20,4	–
Outras Receitas (ORO)	1.548	3.430	1.786	15,4	(47,9)
Atualização de Depósitos em Garantia	709	859	686	(3,2)	(20,1)
Recuperação de Encargos e Despesas	397	746	411	3,6	(44,8)
Operações com Cartões	74	704	152	106,2	(78,5)
Reversão de Provisões – Outras	26	548	28	8,7	(94,9)
Empresas Controladas Não Financeiras	19	250	77	299,7	(69,3)
Clube de Benefícios BB	100	96	94	(6,5)	(2,1)
Rendas de Títulos e Créditos a Receber	15	15	16	9,5	7,5
Outras Despesas (ODO)	(2.774)	(3.398)	(3.262)	17,6	(4,0)
Operações com Cartões	(558)	(627)	(631)	13,1	0,6
Verba de Relacionamento Negocial	(180)	(380)	(463)	157,2	22,0
Bônus de Relacionamento Negocial	(455)	(336)	(332)	(27,0)	(1,1)
Atualização das Obrigações Atuariais	(297)	(308)	(316)	6,3	2,4
Empresas Controladas Não Financeiras	(165)	(301)	(210)	27,6	(30,3)
Convênio INSS	(118)	(123)	(124)	5,7	1,3
Autoatendimento	(112)	(96)	(114)	1,7	18,6
Prêmio de Seguro de Vida – CDC	(60)	(88)	(88)	47,6	0,5
Falhas/Fraudes e Outras Perdas	(50)	(74)	(65)	28,4	(13,0)
Amortização de Ágio em Investimentos	(4)	(3)	(2)	(44,9)	(17,6)
Bônus de Adimplência	(1)	(0)	–	–	–
Demais Receitas/Despesas	(565)	(849)	(594)	5,0	(30,1)



Informações de Coligadas e Controladas

Tabela 45. Participações Societárias no Brasil – R\$ mil

				Saldo de Investimento		Result. da Participação	
Participações Societárias	Ativ.		Part.	Mar/22	Mar/23	1T22	1T23
Banco Votorantim S.A.	Banco Múltiplo	(ii)	50,00%	6.054.730	6.381.365	194.093	123.522
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Serviços	(i)	100,00%	31.681	31.827	7.348	7.783
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcios	(i)	100,00%	997.518	1.013.266	272.009	285.723
BB Banco de Investimento S.A. – BBBI	Banco de Invest.	(i)	100,00%	1.005.504	952.878	135.364	83.794
▪ Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros ¹	Aquisição de Créd.	(i)	100,00%	1.009.098	1.016.314	64.851	59.529
▪ Tecnologia Bancária S.A. – Tecban ²	Serviços	(ii)	12,98%	114.567	120.019	2.175	(4.463)
▪ UBS BB Serv. de Assessoria Fin. e Participações S.A. ³	Banco de Invest.	(ii)	49,99%	710.410	727.836	(6.771)	(4.872)
BB Asset	Adm. de Ativos	(i)	100,00%	1.738.254	1.844.101	443.782	457.245
BB Elo Cartões Participações S.A. ⁴	Holding	(i)	100,00%	9.798.444	9.927.147	568.569	495.939
▪ Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ^{3 5 6}	Serviços	(ii)	50,22%	3.114.717	2.871.145	63.299	84.573
▪ Cielo S.A.	Serviços	(ii)	28,89%	2.927.766	3.225.112	55.035	126.876
▪ Elo Participações S.A.	Holding	(ii)	49,99%	1.237.604	1.465.524	138.633	186.885
▪ Alelo S.A. ⁷	Serviços	(ii)	49,99%	426.373	546.580	28.334	51.464
▪ Elo Serviços S.A.	Serviços	(ii)	30,53%	354.527	262.359	30.949	31.146
BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	(i)	100,00%	4.848.176	4.886.704	65.371	87.706
BB Seguridade Participações S.A.	Holding	(i)	66,36%	5.197.929	6.270.399	821.616	1.240.288
▪ BB Corretora de Seg. e Adm. de Bens S.A.	Corretora	(i)	66,36%	607.527	713.886	601.353	707.711
▪ BB Seguros Participações S.A.	Holding	(i)	66,36%	7.198.585	8.172.847	606.312	1.135.030
▪ BB Mapfre Participações S.A.	Holding	(ii)	49,76%	1.401.940	1.809.410	266.234	618.071
▪ Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	(ii)	44,24%	347.221	455.573	35.456	41.855
▪ Brasil dental S.A.	Serviços	(ii)	49,77%	17.795	21.716	6.205	3.234
▪ Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Seg./Previd.	(ii)	49,77%	4.381.917	5.089.091	352.786	468.463
BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS	Informática	(i)	99,99%	272.992	359.323	11.705	37.730

(i) Empresas consolidadas integralmente; (ii) Empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

(1) Participação indireta na Ativos S.A. de 74,50% pelo BBBI e 25,50% pelo BB Cayman Islands Holding; (2) Participação indireta na Tecban de 7,02% pelo BBBI e direta de 5,96% pelo Banco Múltiplo, totalizando 12,98%; (3) Saldo de investimento não considera o resultado não realizado (RNR) proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A., e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BBBI e o UBS A.G.; (4) Incorporação da empresa Cielo S.A. em 06/2019; (5) Participação direta na Cateno de 30,0% pelo BB Banco Múltiplo e indireta de 20,17% pelo BBBI (Cielo), totalizando 50,15%; (6) Os valores apresentados (Saldo de Investimento e Resultado de Participação) da empresa Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. são equivalentes a 30% da participação direta pelo Banco Múltiplo; (7) Participação indireta na Alelo S.A. através da Elo Holding, subsidiária integral da Elo Participações S.A.



Tabela 46. Participações Societárias no Exterior – R\$ mil

Participações Societárias	Ativ.		Part.	Saldo de Investimento		Result. da Participação	
				Mar/22	Mar/23	1T22	1T23
Banco do Brasil Aktiengesellschaft – BBAG	Holding	(i)	100,00%	1.023.124	978.535	(20.816)	(42.962)
Banco Patagonia S.A.	Banco Múltiplo	(i)	80,39%	2.415.965	3.318.656	452.319	770.787
BB Americas	Banco Múltiplo	(i)	100,00%	331.915	917.434	6.363	52.604
BB Cayman Islands Holding – BBCI	Holding	(i)	100,00%	1.447.390	1.055.324	2.038	18.787
▪ BB Securities LTD	Corretora	(i)	100,00%	329.153	309.631	(11.359)	(1.037)
BB Securities LLC	Corretora	(i)	100,00%	393.148	380.474	(635)	5.044

(i) Empresas consolidadas integralmente.



6.

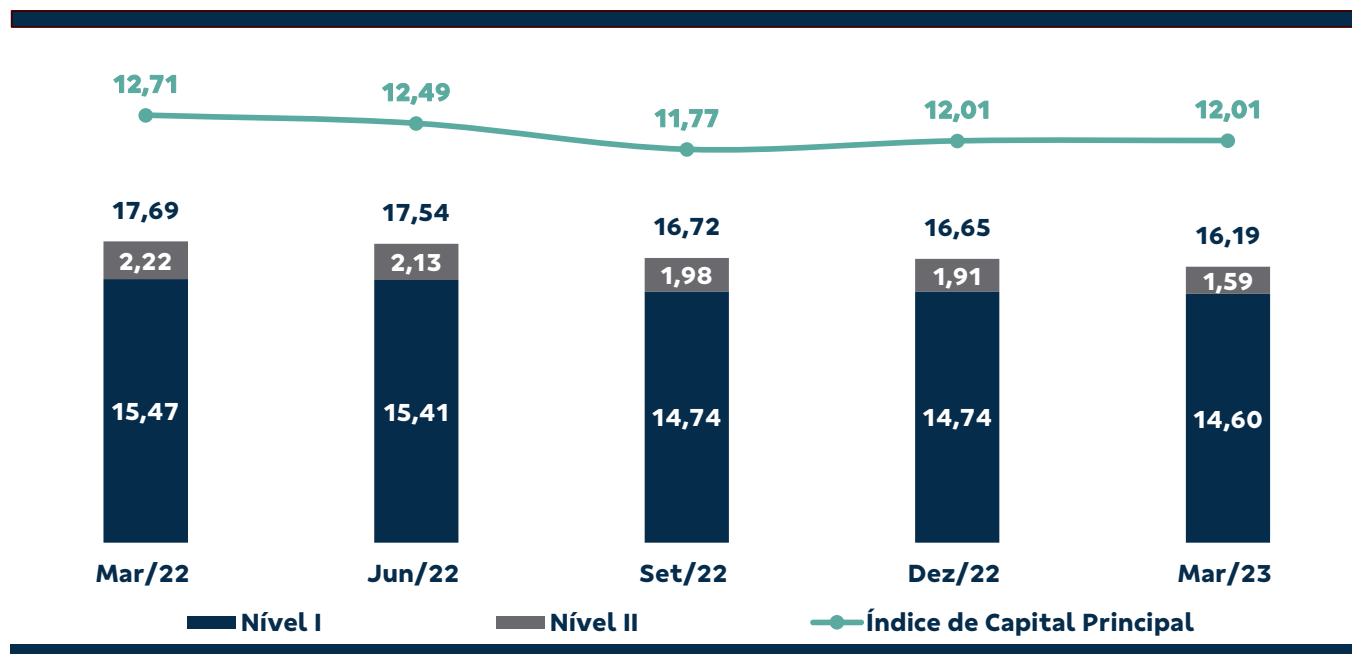
Gestão de Capital

A gestão de riscos e de capital é fundamental para a sustentabilidade do sistema bancário. Os métodos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos salvaguardam as instituições financeiras em momentos adversos e proporcionam suporte à geração de resultados positivos e recorrentes ao longo do tempo.

O Índice de Basileia foi de 16,19% em março de 2023. O índice de capital nível I atingiu 14,60%, sendo 12,01% de capital principal. O Patrimônio de Referência, que considera os requisitos de apuração do capital regulamentar de Basileia III, atingiu o montante de R\$ 179,3 bilhões, crescimento de 9,6% em 12 meses.

O gerenciamento de riscos no Banco do Brasil contempla todos os riscos relevantes declarados no inventário de riscos do BB. As atividades de gerenciamento são realizadas por estruturas especializadas, conforme objetivos, políticas, estratégias, processos e sistemas descritos em cada um desses riscos.

Figura 19. Evolução do Índice de Basileia – %



O Índice de Basileia é apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação ao Ativo Ponderado pelo Risco – RWA, respectivamente. Os termos técnicos utilizados para regulação de capital estão disponíveis no glossário.

O BB possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos e considera (a) a Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa (c) o Plano Diretor e (d) Orçamento Corporativo.

O foco está na geração orgânica de capital e crescimento do crédito em linhas com melhor retorno versus risco.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais é o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.950/2021.

Nos termos do Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o Conglomerado Prudencial abrange não só as instituições financeiras, como também administradoras de consórcios, instituições de pagamento, sociedades que realizem aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito, sobre as quais tenham controle direto e indireto e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.



Em relação aos Instrumentos elegíveis a capital, conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento (IHCD) em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. Em 28.07.2022, o Banco devolveu ao Tesouro Nacional o valor de R\$ 1 bilhão referente à primeira parcela, cuja liquidação antecipada foi autorizada pelo Bacen em 19.07.2022.

Tabela 47. Índice de Basileia – R\$ milhões

	Saldo				
	Mar/22	Jun/22	Set/22	Dez/22	Mar/23
Patrimônio de Referência - PR	163.490	168.976	173.760	178.689	179.258
Nível I	142.955	148.441	153.224	158.153	161.656
Capital Principal	117.469	120.266	122.355	128.803	133.017
Patrimônio Líquido	142.282	145.496	147.579	153.963	159.036
Instrumentos elegíveis a capital	8.100	8.100	7.100	7.100	7.100
Ajustes prudenciais	(32.913)	(33.330)	(32.323)	(32.260)	(33.119)
Capital Complementar	25.486	28.174	30.868	29.350	28.640
Nível II	20.536	20.536	20.536	20.536	17.602
Recursos captados no FCO ¹	20.536	20.536	20.536	20.536	17.602
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	924.311	963.286	1.039.386	1.072.894	1.107.213
Risco de Crédito (RWACPAD)	790.539	827.806	881.752	917.092	936.203
Risco de Mercado (RWAMPAD)	18.619	20.327	28.807	26.975	26.099
Risco Operacional (RWAOPAD)	115.153	115.153	128.827	128.827	144.910
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) - (%)²	15,47	15,41	14,74	14,74	14,60
Índice de Capital Principal (CP/RWA) - (%)²	12,71	12,49	11,77	12,01	12,01
Índice de Basileia (PR/RWA) - (%)²	17,69	17,54	16,72	16,65	16,19

(1) Em cumprimento ao disposto no Artigo 31 da Resolução CMN n.º 4.955/2021, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 70% ao montante computado no Nível II em 30.06.2018; (2) Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).



Teste de Estresse Integrado (TEI)

O Banco do Brasil possui processo de Teste de Estresse Integrado com o objetivo de avaliar os impactos sobre os negócios, o resultado e o capital do Banco e fornecer informações relevantes para formulação de sua estratégia corporativa. As metodologias aplicadas ao TEI são revisadas periodicamente e aprovadas pela Diretoria de Gestão de Riscos.

O processo atual do TEI considera os riscos relevantes identificados pela Instituição. O exercício ocorre a partir da aplicação dos cenários macroeconômicos produzidos pela área de economia do Banco, com choques prospectivos nas variáveis macroeconômicas no período de três anos.

O TEI permite a mensuração dos efeitos de cenários de estresse sobre os principais riscos, negócios, resultado e capital. Dada a relevância para o processo decisório do Banco, os resultados são reportados periodicamente aos órgãos colegiados do BB e dão suporte à formulação da estratégia corporativa da Instituição e à sua gestão de capital.

Cabe mencionar que o TEI está contemplado no Programa de Testes de Estresse do Banco do Brasil e seus resultados também são considerados no Plano de Contingência de Capital.

Ativo Ponderado pelo Risco – RWA

Figura 20. Consumo de RWA – R\$ bilhões

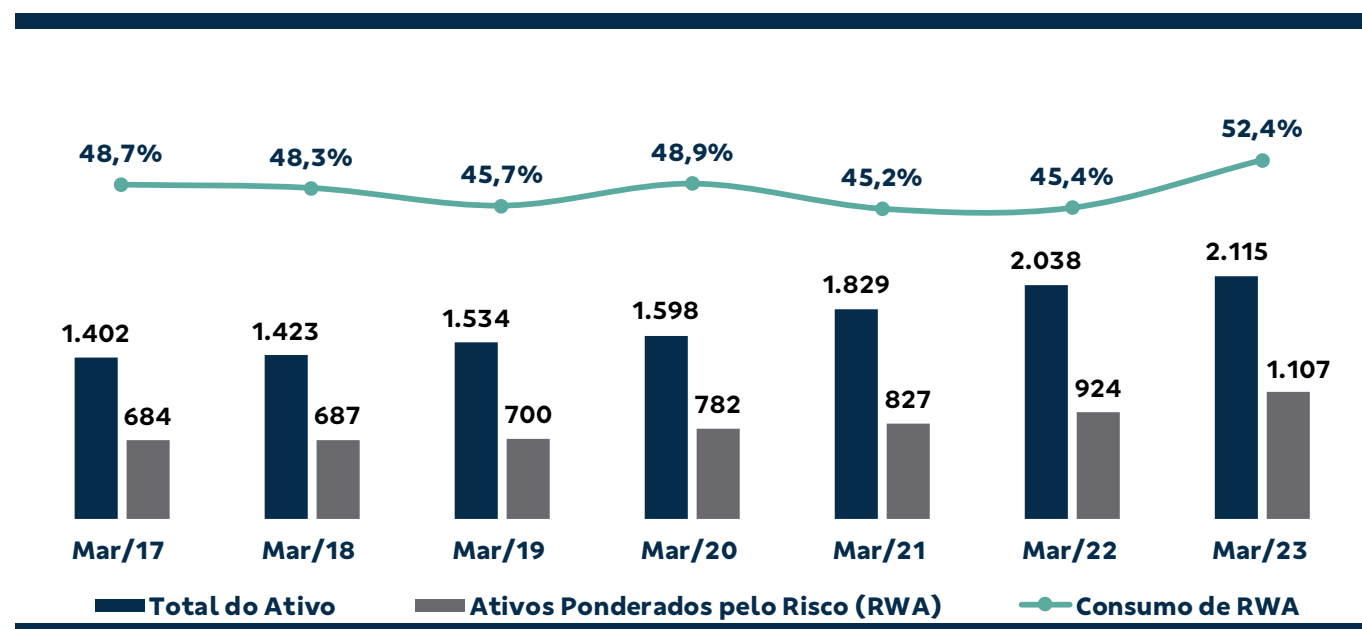


Figura 21. Composição do RWA – %



A seguir, apresentamos o PRMR referente às parcelas de RWA sujeitas aos riscos de crédito, operacional e de mercado, mediante abordagem padronizada. O fator “F” vigente é de 8,0%. Para o RWACPAD, considera-se a ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco de crédito mediante abordagem padronizada.

Tabela 48. PRMR Referente à Parcela do RWA_{CPAD} – R\$ milhões

	Mar/22			Dez/22			Mar/23		
	RWA _{CPAD}	PRMR	%	RWA _{CPAD}	PRMR	%	RWA _{CPAD}	PRMR	%
Total	790.539	63.243	100,0	917.092	73.367	100,0	936.203	74.896	100,0
Operações de Crédito	474.453	37.956	60,0	550.210	44.017	60,0	568.504	45.480	60,7
TVM e Derivativos	59.331	4.746	7,5	75.956	6.076	8,3	84.350	6.748	9,0
Outros Direitos	61.363	4.909	7,8	72.022	5.762	7,9	73.002	5.840	7,8
Créditos Tributários	64.910	5.193	8,2	60.368	4.829	6,6	58.401	4.672	6,2
Permanente	39.317	3.145	5,0	47.858	3.829	5,2	50.544	4.044	5,4
Lim. de Crédito e Créd.a Liberar	24.506	1.960	3,1	33.130	2.650	3,6	32.745	2.620	3,5
Garantias Prestadas	10.360	829	1,3	12.217	977	1,3	10.895	872	1,2
Part. Fundos de Gar. de Clearings	215	17	0,0	318	25	0,0	345	28	0,0
Demais	56.084	4.487	7,1	65.012	5.201	7,1	57.418	4.593	6,1

Tabela 49. PRMR Referente à Parcela do RWA_{OPAD} – R\$ milhões

	Mar/22			Dez/22			Mar/23		
	RWA _{OPAD}	PRMR	%	RWA _{OPAD}	PRMR	%	RWA _{OPAD}	PRMR	%
Total	115.153	9.212	100,0	128.827	10.306	100,0	144.910	11.593	100,0
Comercial	37.744	3.020	32,8	41.052	3.284	31,9	44.892	3.591	31,0
Negociação e Vendas	32.453	2.596	28,2	41.052	3.284	31,9	51.199	4.096	35,3
Varejo	18.396	1.472	16,0	19.446	1.556	15,1	20.680	1.654	14,3
Administração de Ativos	12.618	1.009	11,0	13.254	1.060	10,3	13.957	1.117	9,6
Pagamentos e Liquidações	9.885	791	8,6	10.071	806	7,8	10.347	828	7,1
Finanças Corporativas	2.463	197	2,1	2.340	187	1,8	2.186	175	1,5
Serviços de Agente Financeiro	1.515	121	1,3	1.536	123	1,2	1.575	126	1,1
Corretagem de Varejo	79	6	0,1	78	6	0,1	74	6	0,1

Tabela 50. PRMR Referente à Parcela do RWA_{MPAD} – R\$ milhões

	Mar/22			Dez/22			Mar/23		
	RWA _{MPAD}	PRMR	%	RWA _{MPAD}	PRMR	%	RWA _{MPAD}	PRMR	%
Total	18.619	1.490	100,0	26.975	2.158	100,0	26.099	2.088	100,0
Câmbio	8.905	712	47,8	16.780	1.342	62,2	15.177	1.214	58,2
Taxa de Juros	7.610	609	40,9	8.739	699	32,4	8.768	701	33,6
Commodities	2.104	168	11,3	1.455	116	5,4	2.154	172	8,3

Tabela 51. RWA_{CPAD} Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR – R\$ milhões

	Operações de Crédito		Créditos Tributários		TVM e Instr. Financeiros Derivativos		Outros Direitos		Permanente		Demais		Total	
	RWA_{CPAD}^1	PRMR ²	RWA_{CPAD}^1	PRMR ²	RWA_{CPAD}^1	PRMR ²	RWA_{CPAD}^1	PRMR ²	RWA_{CPAD}^1	PRMR ²	RWA_{CPAD}^1	PRMR ²	RWA_{CPAD}^1	PRMR ²
Total	568.504	45.480	58.401	4.672	84.350	6.748	73.002	5.840	50.544	4.044	101.402	8.112	936.203	74.896
FPR 2%	–	–	–	–	53	4	–	–	–	–	48	4	100	8
FPR 20%	25	2	–	–	45	4	–	–	–	–	3.289	263	3.360	269
FPR 35%	14.339	1.147	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	14.339	1.147
FPR 50%	1.726	138	–	–	647	52	11.224	898	–	–	6.266	501	19.863	1.589
FPR 70%	10.247	820	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	10.247	820
FPR 75%	245.999	19.680	–	–	–	–	34.192	2.735	–	–	17.548	1.404	297.738	23.819
FPR 85%	66.430	5.314	–	–	36.819	2.946	1.606	129	–	–	30.989	2.479	135.844	10.868
FPR 100%	229.738	18.379	43.724	3.498	45.429	3.634	25.980	2.078	16.831	1.346	37.548	3.004	399.250	31.940
FPR 150%	–	–	–	–	1.024	82	–	–	–	–	2.306	185	3.330	266
FPR 250%	–	–	14.677	1.174	–	–	–	–	33.714	2.697	–	–	48.390	3.871
FPR 300%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
FPR 1.250%	–	–	–	–	333	27	–	–	–	–	–	–	333	27
CVA ³	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3.409	273	3.409	273

(1) Somatório dos produtos das exposições pelos respectivos Fatores de Ponderação de Risco, ajustados pelo Fator de Conversão; (2) Exposição ponderada por Fator de Risco multiplicada por 8,0%; (3) Ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte.



7. Crédito

O BB registrou em março/23, o saldo de R\$ 1,0 trilhão na Carteira de Crédito Ampliada, que inclui, além da Carteira Classificada, TVM privados e garantias, crescimento trimestral de 2,7%.

Na comparação em 12 meses o crescimento foi de 16,8%. Em ambos os períodos de comparação foram observados desempenhos positivos em todos os segmentos negociais.



A carteira ampliada PF cresceu 3,6% no trimestre e 11,7% em 12 meses, influenciada pelo desempenho do crédito consignado (+3,0% no trimestre e +9,6% em 12 meses), do crédito não consignado (+3,7% no trimestre e +9,3% em 12 meses) e pelas carteiras adquiridas de financiamento de veículos (+67,4% no trimestre e +126,8% em 12 meses).

A carteira ampliada PJ registrou incremento trimestral de 1,0% e de 12,7% em 12 meses, com ênfase para os crescimentos de operações com recebíveis (+11,6% no

trimestre e +24,8% em 12 meses) e de capital de giro (+1,4% no trimestre e +10,7% em 12 meses). Destaque para os desembolsos de R\$ 2,5 bilhões no trimestre realizados na linha do Pronampe.

A Carteira Ampliada Agro expandiu 4,1% no trimestre e 26,7% em 12 meses, com ênfase para as operações de custeio (+4,2% no trimestre e +45,6% em 12 meses) e de investimento (+7,6% no trimestre e +49,8% em 12 meses).

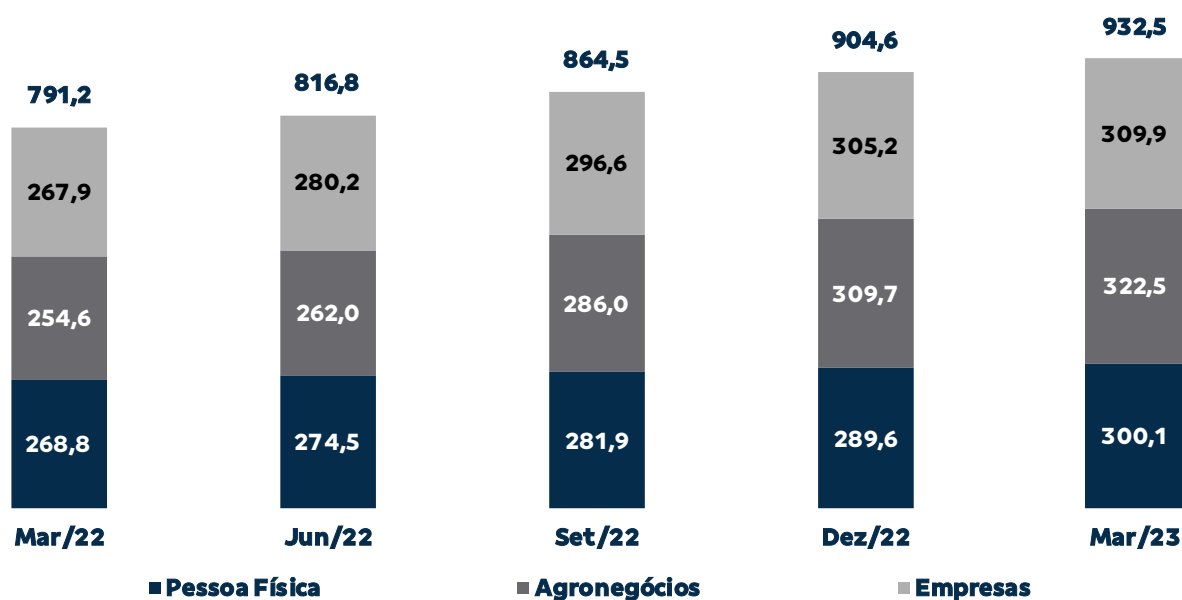
Tabela 52. Carteira de Crédito Classificada e Ampliada – R\$ milhões

	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Var. %	
							Mar/22	Dez/22
Carteira de Crédito Classificada (a)	787.968	100,0	891.283	100,0	915.170	100,0	16,1	2,7
Interna	757.669	96,2	853.850	95,8	877.774	95,9	15,9	2,8
Pessoa Física	267.433	33,9	287.794	32,3	298.138	32,6	11,5	3,6
Pessoa Jurídica	251.726	31,9	280.009	31,4	282.488	30,9	12,2	0,9
Grandes	106.093	13,5	115.727	13,0	115.622	12,6	9,0	(0,1)
MPME	92.438	11,7	110.985	12,5	114.789	12,5	24,2	3,4
Governo	53.195	6,8	53.297	6,0	52.077	5,7	(2,1)	(2,3)
Agronegócio	238.511	30,3	286.047	32,1	297.148	32,5	24,6	3,9
Pessoa Física	222.815	28,3	272.531	30,6	283.444	31,0	27,2	4,0
Pessoa Jurídica	15.695	2,0	13.516	1,5	13.704	1,5	(12,7)	1,4
Exterior	30.299	3,8	37.433	4,2	37.397	4,1	23,4	(0,1)
TVM Privados e Garantias (b)	95.542	100,0	113.324	100,0	116.900	100,0	22,4	3,2
Carteira de Crédito Ampliada (a + b)	883.511	100,0	1.004.607	100,0	1.032.070	100,0	16,8	2,7
Interna	844.439	95,6	957.859	95,3	984.597	95,4	16,6	2,8
Pessoa Física	268.793	30,4	289.614	28,8	300.120	29,1	11,7	3,6
Pessoa Jurídica	321.069	36,3	358.533	35,7	361.966	35,1	12,7	1,0
Agronegócio	254.577	28,8	309.711	30,8	322.511	31,2	26,7	4,1
Externa	39.071	4,4	46.749	4,7	47.474	4,6	21,5	1,6
Participação de Mercado BB - %	15,8		16,0		16,4			



A próxima figura apresenta a visão da carteira ampliada de Pessoa Física, Empresas e de Agronegócios, conforme as projeções corporativas para o ano de 2023.

Figura 22. Carteira conforme Projeções Corporativas – R\$ bilhões

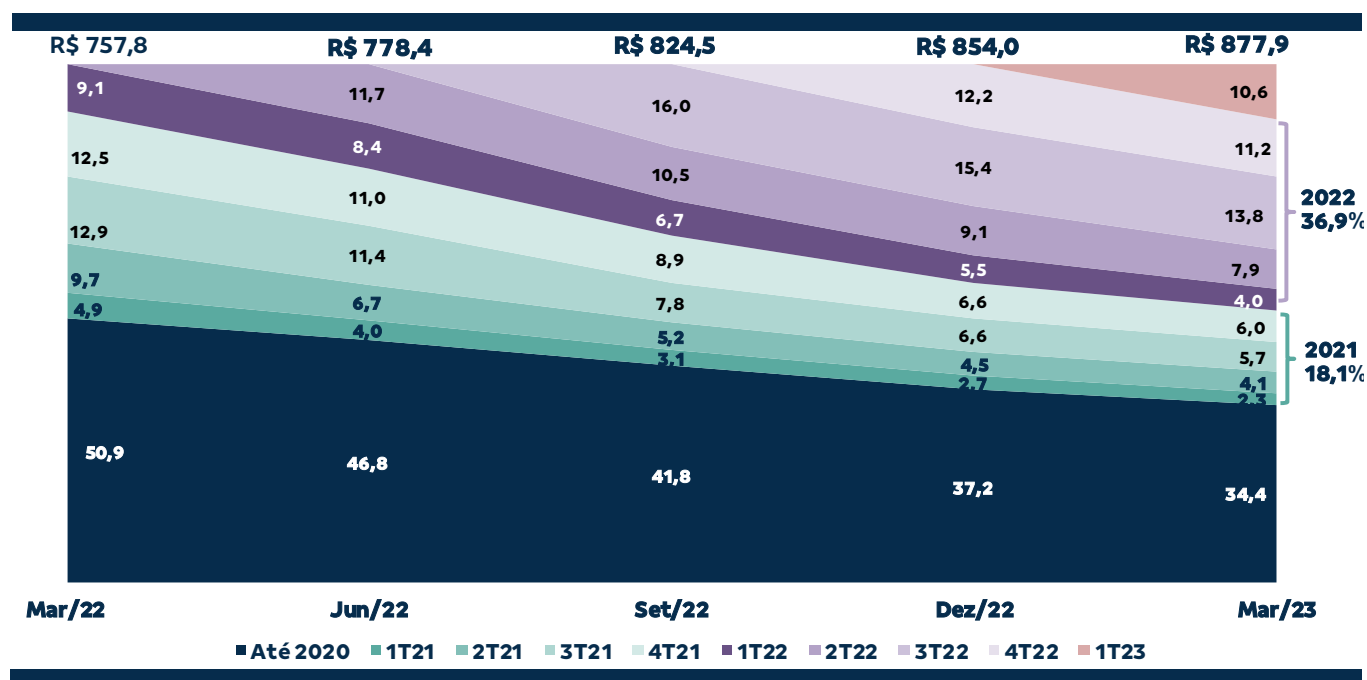




A próxima figura apresenta a carteira de crédito classificada interna considerando o período de contratação. Em alguns casos, existe a possibilidade de o desembolso ocorrer de forma parcelada. Nesses casos todas as parcelas são consideradas no período em que foram contratadas.

Avaliando a carteira de março/23, 65,6% dos ativos foram contratados entre 2021 e 2023. Os ativos gerados em 2014 e anos anteriores representam apenas 10,9%.

Figura 23. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – %





A tabela a seguir apresenta o nível de concentração dos clientes e grupos empresariais com os quais o Banco do Brasil se relaciona.

Tabela 53. 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito Classificada e PR – R\$ milhões

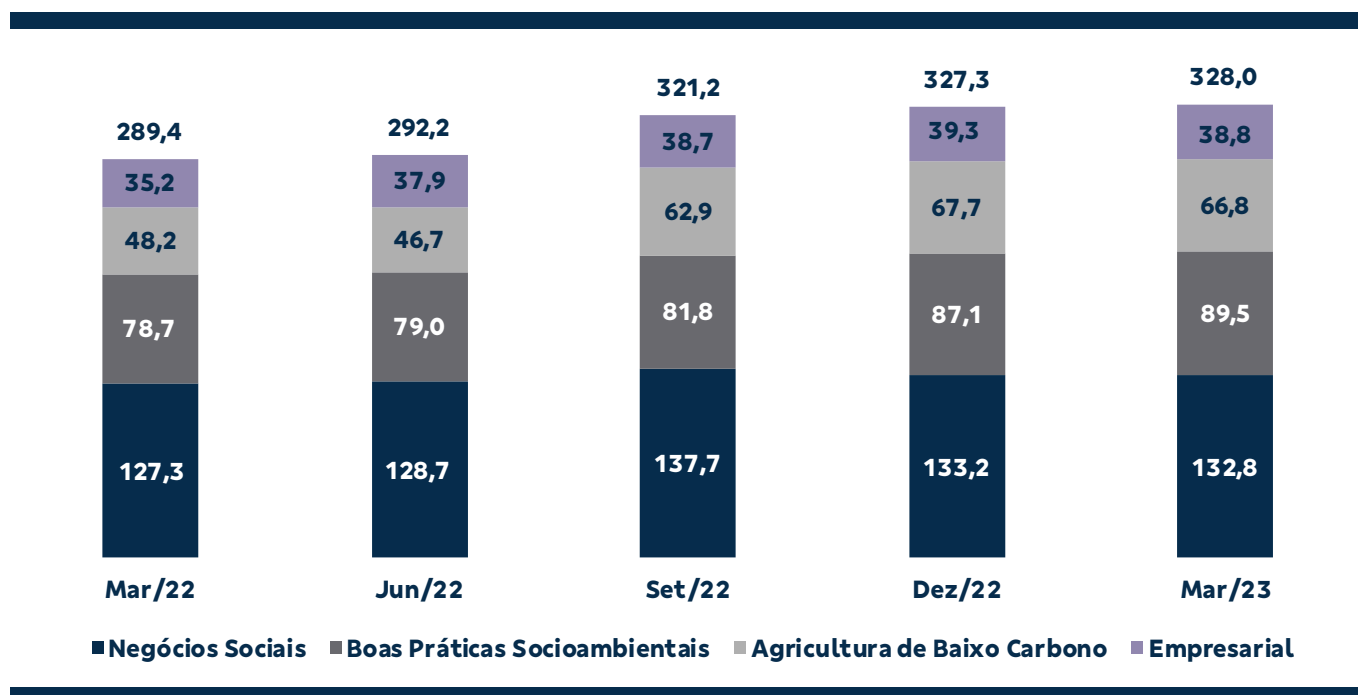
	Mar/22	Dez/22	Mar/23	Participação em Mar/23 – %	
				Carteira ¹	PR ²
1º Cliente	10.278	10.190	10.134	1,1	5,7
2º ao 20º	58.426	62.608	63.577	6,9	35,5
21º ao 100º	51.086	53.863	52.249	5,7	29,1
100 maiores	119.789	126.661	125.960	13,8	70,3

(1) Carteira de Crédito Classificada; (2) Patrimônio de Referência.

A carteira de negócios sustentáveis do BB compreende as operações de crédito destinadas a financiar atividades e segmentos que possuem impactos socioambientais positivos.

Em março/23, a carteira apresentou um saldo de R\$ 328,0 bilhões, crescimento trimestral de 0,2% e de 13,3% em 12 meses. A carteira de negócios sustentáveis corresponde a 35,8% da carteira classificada total.

Figura 24. Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões

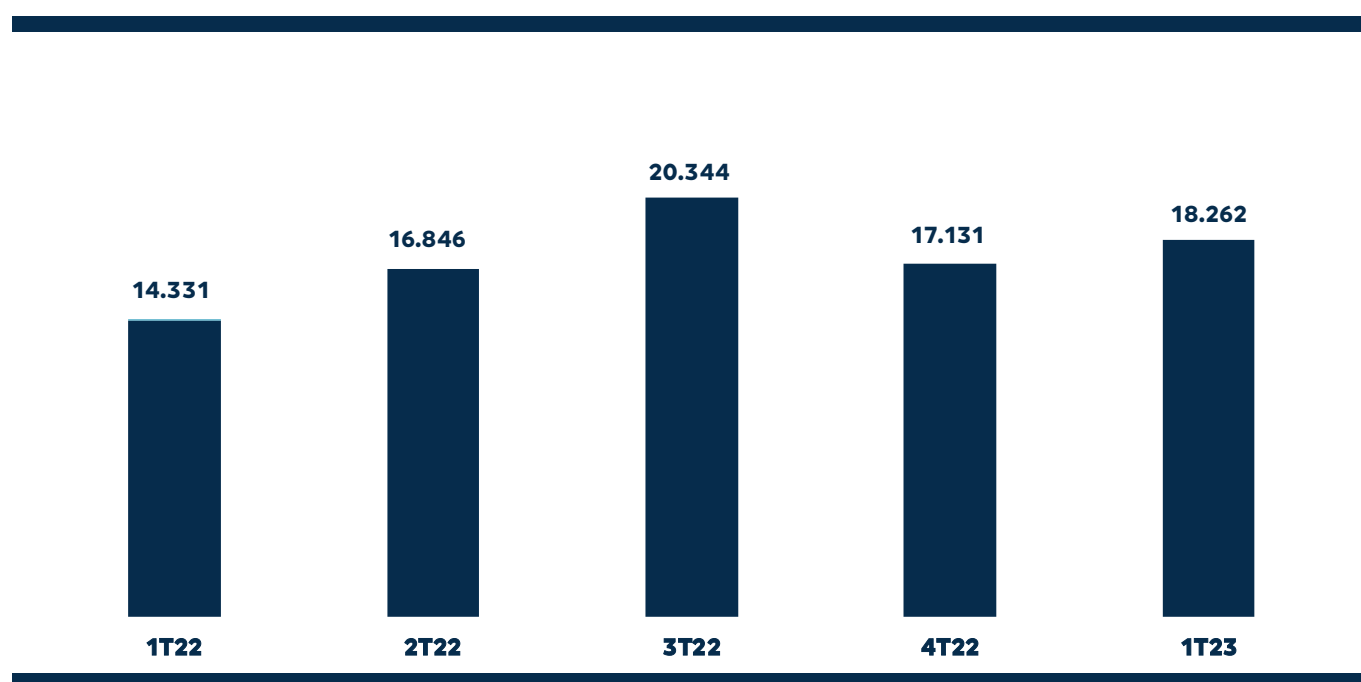




Créditos Renovados

Os créditos renovados são operações contratadas, para liquidação parcial ou integral de operação anterior que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, inclusive com possibilidade de novos desembolsos.

Figura 25. Créditos Renovados – R\$ milhões





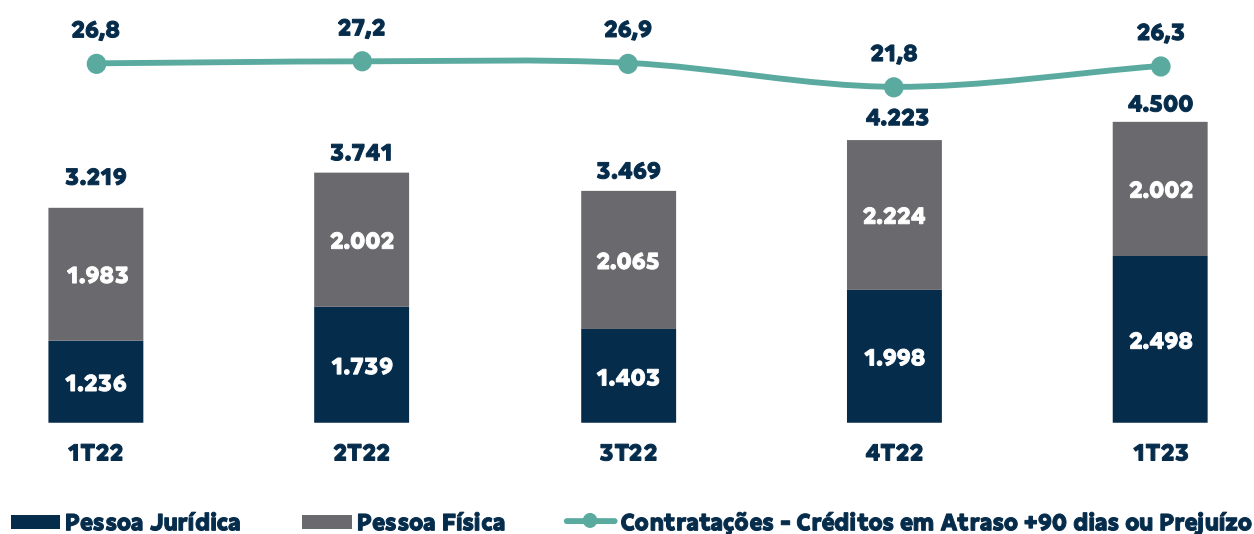
Créditos Renegociados por Atraso

Os créditos renegociados por atraso correspondem à composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento. A carteira renegociada não contempla as operações prorrogadas da carteira de agronegócio.

O Banco do Brasil atua de forma preventiva no sentido de readequar o portfólio dos clientes à sua capacidade

de pagamento. A seguir é possível observar que 26,3% das operações contratadas foram de operações em atraso há mais de 90 dias ou em perdas, em consonância à estratégia de recuperação no menor tempo possível.

Figura 26. Créditos Renegociados por Atraso – Contratações no Banco Múltiplo¹ – R\$ milhões



(1) Conforme Nota Explicativa 12.i.



No 1T23, as mudanças societárias no controle acionário de cliente específico do segmento Large Corporate – setor agroindustrial, que teve processo de recuperação judicial homologado em 2019, ensejaram em mudança de perfil da dívida.

A negociação envolveu a liquidação de operação de crédito bancário no montante de R\$ 2.546 milhões, concomitantemente à emissão de debêntures no mesmo montante.

A exposição ao cliente específico estava na carteira Pessoa Jurídica (PJ), na linha de crédito renegociado, com provisão integral (Risco H) e em situação adimplente. Com a liquidação da operação de crédito, o valor provisionado foi desconstituído, impactando a cobertura das referidas carteiras.

O saldo final da carteira renegociada foi de R\$ 31,4 bilhões, com retração de 4,0% no trimestre. A cobertura da carteira de crédito renegociada por atraso foi de 387,9%.

Tabela 54. Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo¹ – R\$ milhões

	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Var. %	
						1T22	4T22
Saldo Inicial	28.513	29.345	29.944	31.173	32.690	14,6	4,9
Contratações	3.219	3.741	3.469	4.223	4.500	39,8	6,6
Sem atraso (0 a 14 dias)	1.497	1.637	1.493	2.429	2.155	44,0	(11,3)
15 a 90 dias	859	1.085	1.043	873	1.163	35,5	33,2
Acima de 90 dias	397	471	469	491	605	52,3	23,1
Em prejuízo	466	548	464	429	577	23,8	34,6
Recebimentos menos Juros Líquidos²	(1.442)	(2.039)	(1.775)	(1.894)	(4.934)	242,3	160,6
Baixas para Prejuízo	(944)	(1.103)	(465)	(812)	(876)	(7,3)	7,9
Saldo Final (a)	29.345	29.944	31.173	32.690	31.380	6,9	(4,0)
Créd. Reneg. por Atraso - Provisão (b)	16.439	16.343	16.801	17.619	16.136	(1,8)	(8,4)
Créd. Reneg. por Atraso - Inad90d (c)	2.178	2.116	3.070	3.459	4.160	91,0	20,2

Ind. da Carteira Renegociada por Atraso – %

Provisão/Carteira (b/a)	56,0	54,6	53,9	53,9	51,4
Inadimplência + 90 dias/Carteira	7,4	7,1	9,8	10,6	13,3
Índice de Cobertura	754,8	772,5	547,3	509,4	387,9
Part. da Cart. Reneg. por Atraso na Classif.	3,7	3,7	3,6	3,7	3,4

(1) Conforme Nota Explicativa 12.i.; (2) Recebimentos de principal e juros menos juros capitalizados, incluindo operações alongadas no período.



Qualidade do Crédito

A PCLD Ampliada totalizou R\$ 5,9 bilhões no 1T23, queda de 10,4% na comparação trimestral e alta de 112,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O risco de crédito do 4T22 foi impactado pela contabilização de evento subsequente que gerou a constituição de provisão para empresa do segmento large corporate que entrou com pedido de recuperação judicial em janeiro de 2023.

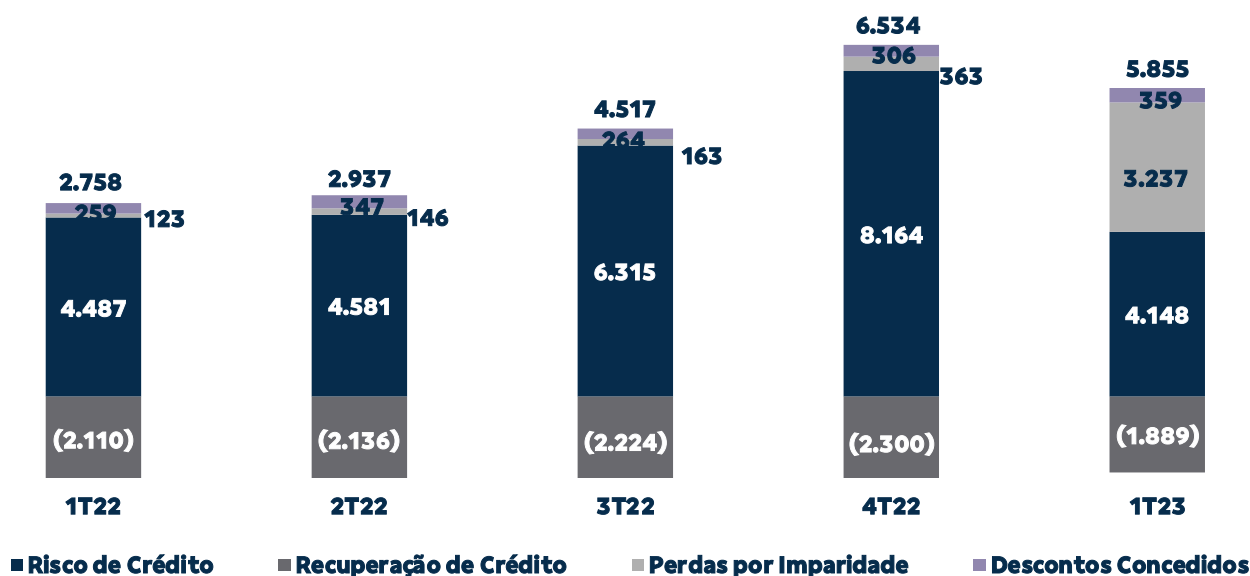
No 1T23, mudanças societárias no controle acionário de cliente específico do segmento Large Corporate – setor agroindustrial, que teve processo de recuperação judicial homologado em 2019, ensejaram em mudança de perfil da dívida.

A negociação envolveu a liquidação de operação de crédito bancário com concomitantemente emissão de debêntures no mesmo montante.

A exposição ao cliente específico estava na carteira classificada Pessoa Jurídica (PJ), na linha de crédito renegociado, com provisão integral (Risco H) e em situação adimplente. Com a liquidação da operação de crédito, o valor provisionado de R\$ 2.546 milhões foi desconstituído, impactando a cobertura das referidas carteiras.

Esse evento, no entanto, foi compensado pelo reconhecimento imediato de Perda Permanente na debênture em 100% de seu valor de face, logo, o efeito sobre a PCLD ampliada e o resultado do trimestre foi neutro.

Figura 27. PCLD Ampliada – R\$ milhões





Recuperação de Crédito: redução trimestral de 17,9% e de 10,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Risco de Crédito: redução trimestral de 49,2% e de 7,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 4T22, houve constituição e agravamento de provisões para casos do segmento atacado e, em especial, pela contabilização de evento subsequente para empresa que entrou com pedido de recuperação judicial em janeiro de 2023, o que impactou a comparação.

Além disso, no 1T23, houve desconstituição de provisão para cliente específico do setor agroindustrial em recuperação judicial desde 2019, no montante de R\$ 2.546 milhões, com concomitante reconhecimento

de perda por imparidade de debênture originada no contexto da mudança do perfil de dívida (de crédito para TVM).

Perdas por Imparidade: crescimento trimestral reflete reperfilamento de dívida de cliente do segmento *large corporate*, em recuperação judicial desde 2019, com liquidação de operação de crédito bancário, concomitantemente à emissão de debêntures com reconhecimento imediato de Perda Permanente em 100% do valor de face do título emitido.

Descontos Concedidos: aumento de 17,0% na comparação com 4T22 e 38,6% contra o 1T22.



Risco de Crédito

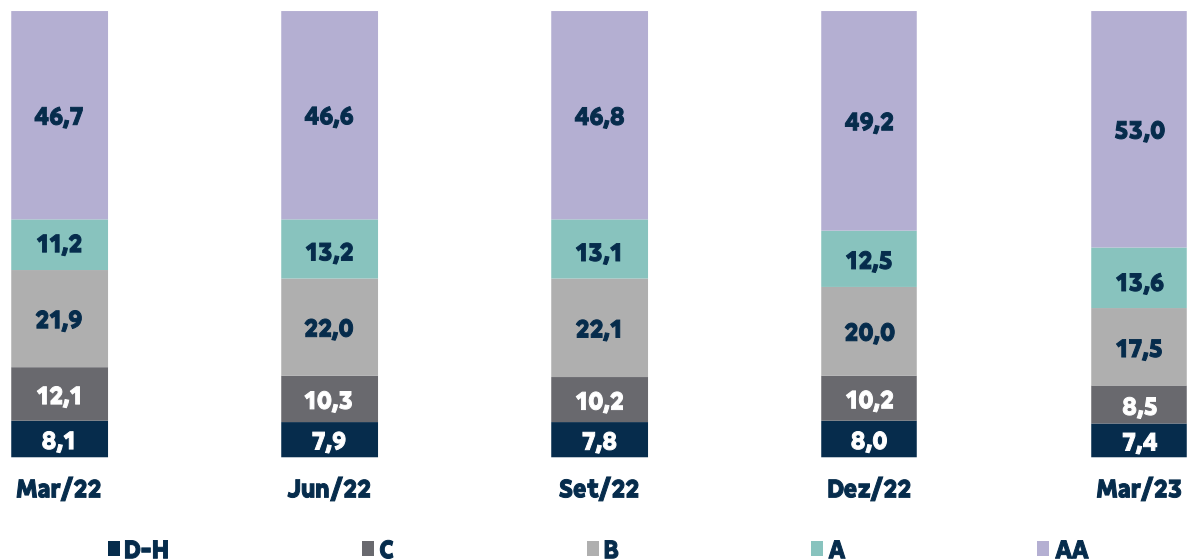
As despesas de provisão para o risco de crédito totalizaram R\$ 4,1 bilhões no 1T23, representando retração trimestral de 49,2% e de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 55. Risco de Crédito – R\$ milhões

	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Var. %	
						1T22	4T22
Risco de Crédito	(4.487)	(4.581)	(6.315)	(8.164)	(4.148)	(7,5)	(49,2)
Piora de Risco	(4.842)	(7.094)	(7.578)	(9.216)	(8.738)	80,5	(5,2)
Pessoa Física	(2.866)	(5.091)	(5.110)	(5.093)	(5.255)	83,4	3,2
Pessoa Jurídica	(1.204)	(1.225)	(1.625)	(2.922)	(2.238)	86,0	(23,4)
Agronegócio	(772)	(778)	(844)	(1.202)	(1.245)	61,2	3,6
Melhora de Risco	1.640	4.128	2.865	2.669	3.741	128,1	40,2
Pessoa Física	799	1.740	1.094	1.421	2.518	215,3	77,2
Pessoa Jurídica	495	1.958	1.342	584	510	3,1	(12,7)
Agronegócio	347	429	429	664	713	105,6	7,4
Contratações	(1.441)	(1.437)	(1.635)	(1.506)	(1.661)	15,3	10,3
Pessoa Física	(753)	(804)	(833)	(807)	(732)	(2,9)	(9,3)
Pessoa Jurídica	(604)	(481)	(582)	(566)	(847)	40,1	49,6
Agronegócio	(83)	(152)	(220)	(133)	(82)	(1,0)	(38,0)
Demais¹	156	(177)	33	(111)	2.510	-	-

(1) A linha Demais representa o fluxo da Carteira de Crédito Externa e os Outros Impactos (amortização, liquidação, liberação de parcelas e débito de encargos dos demais segmentos). Inclui, no 1T23, valores referentes ao reperfilamento de dívida de cliente do segmento large corporate, em recuperação judicial desde 2019.

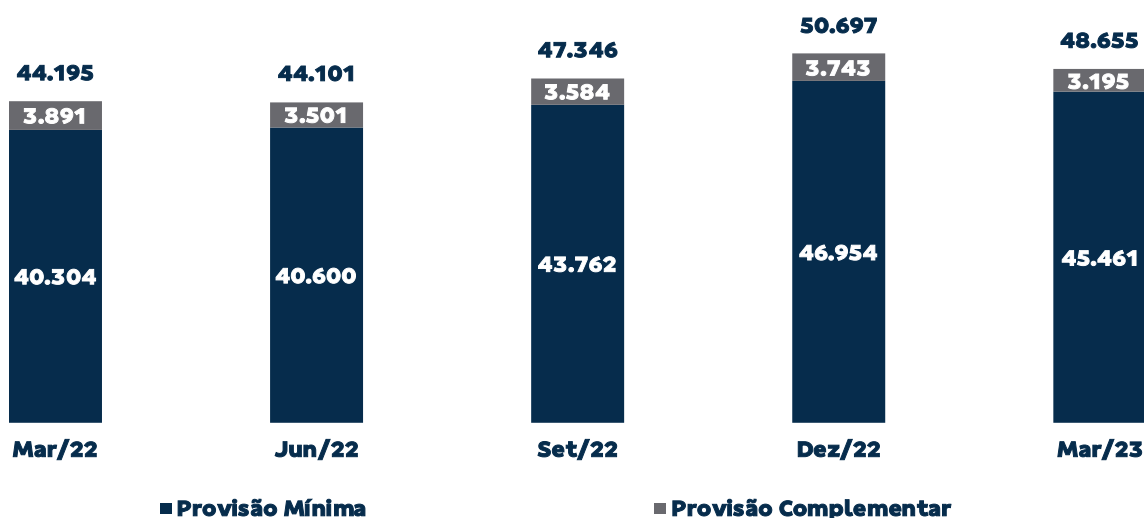
Figura 28. Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco – %



A próxima figura apresenta o saldo de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), detalhando a provisão mínima, que é a provisão correspondente aos nove níveis de risco (AA a H) constantes da Resolução CMN nº 2.682/99, a provisão complementar, que corresponde à provisão dos 30 níveis intermediários estabelecidos pela Administração do BB, e a provisão requerida, que se refere à soma das anteriores.

O saldo de provisão de crédito totalizou R\$ 48,7 bilhões em março/23, crescimento de 10,1% em 12 meses.

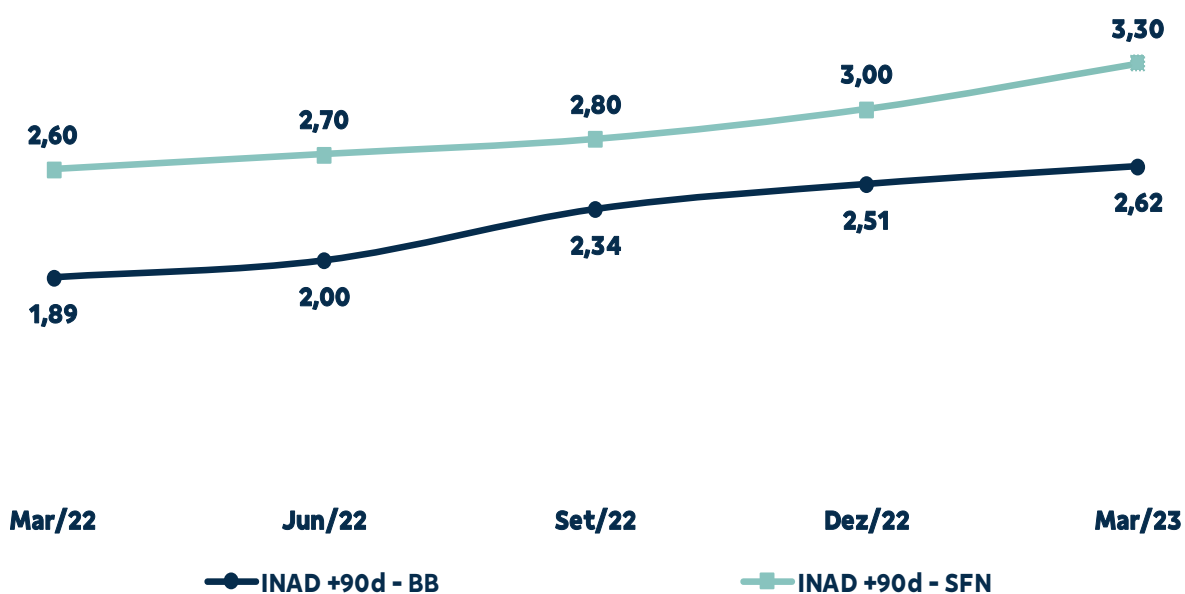
Figura 29. Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada – R\$ milhões





O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) apresentou crescimento trimestral, atingindo 2,62%, abaixo do Sistema Financeiro Nacional.

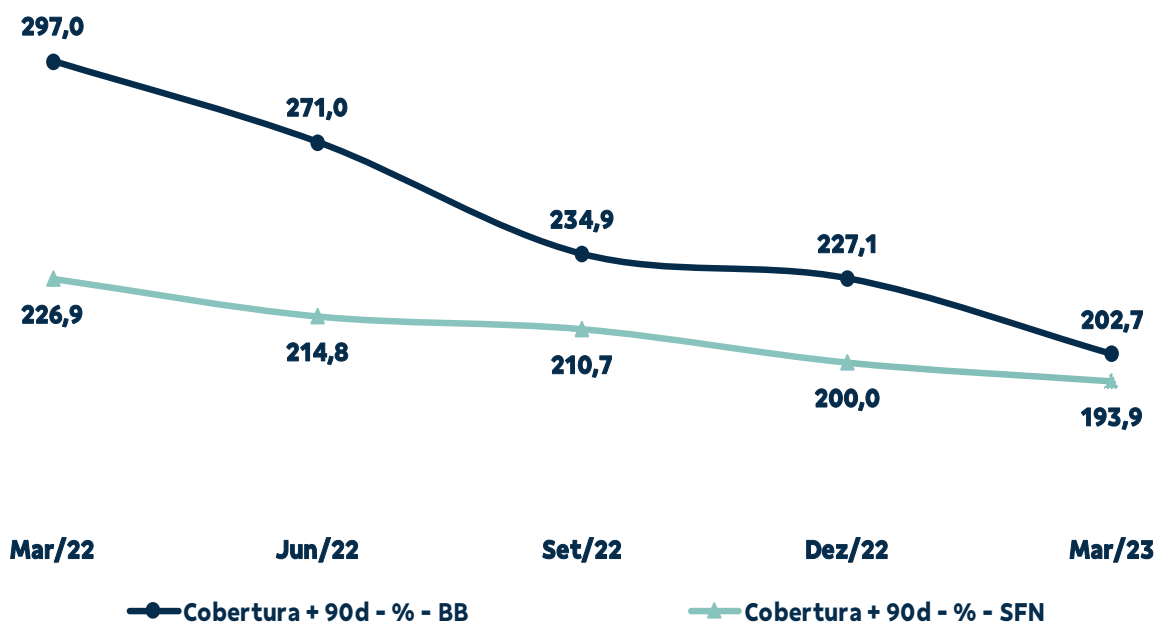
Figura 30. INAD +90d – em % da Carteira de Crédito Classificada





Na próxima figura é possível observar que o índice de cobertura do Banco do Brasil registrou redução na comparação trimestral. Sem o caso específico, o índice seria de 213,3%

Figura 31. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada

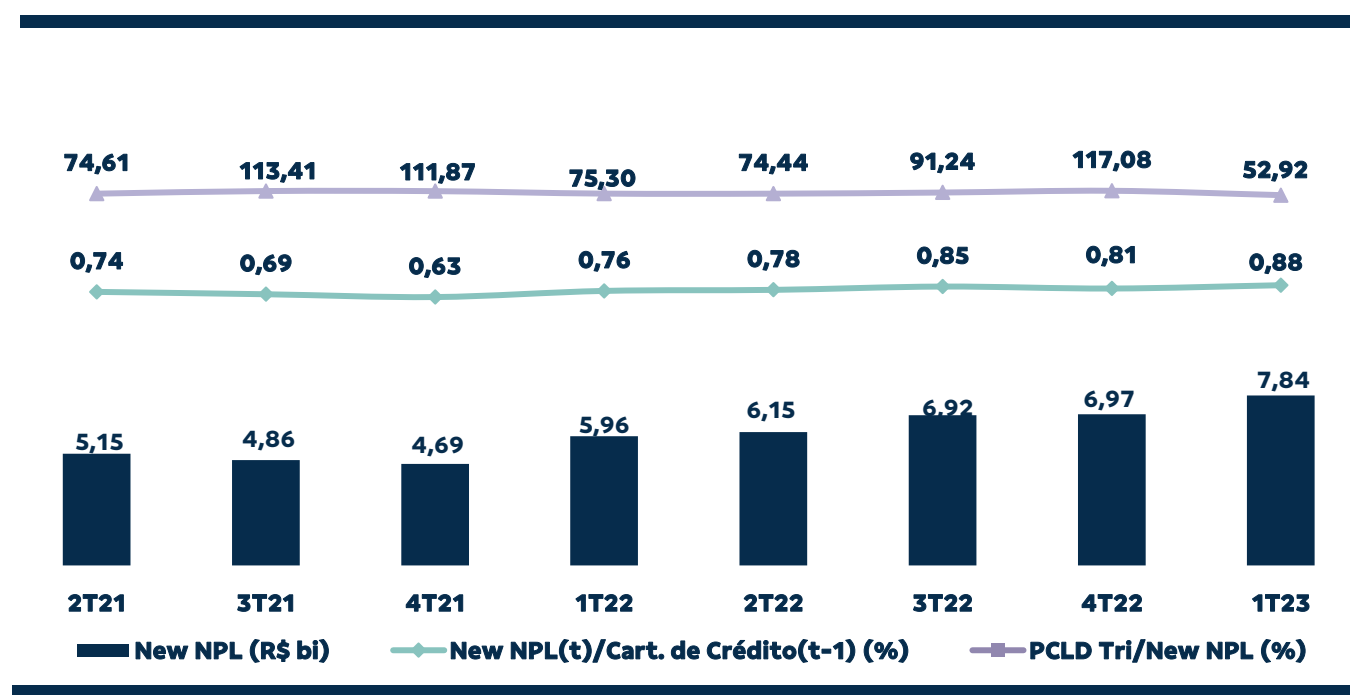




O indicador *New NPL*/Carteira de Crédito é apurado pela relação entre: (i) a variação trimestral do saldo das operações vencidas há mais de 90 dias, acrescida das baixas para prejuízo efetuadas no trimestre; e (ii) o saldo da carteira de crédito classificada do trimestre imediatamente anterior.

No 1T23, a formação da inadimplência teve aumento, encerrando o período em 0,88%. A cobertura do *New NPL* foi de 52,92%. Sem o caso específico, o índice teria sido de 87,29%.

Figura 32. *New NPL* – % da Carteira de Crédito Classificada





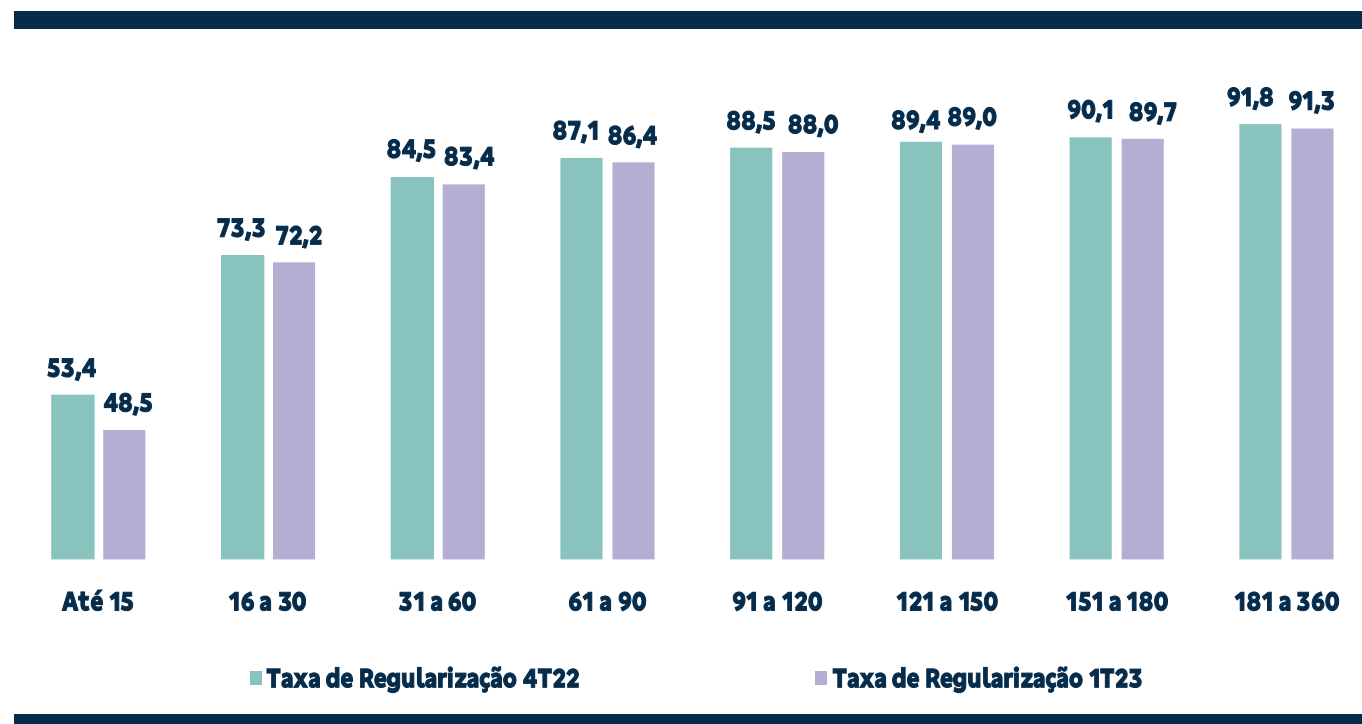
Descontos Concedidos e Recuperação de Créditos

Os descontos concedidos em renegociações de operações de crédito, ou de outras operações com características de concessão de crédito decorrente de empréstimos, apresentaram crescimento de 17,0% na comparação com o 4T22 e de 38,6% contra o 1T22.

A recuperação de crédito obteve retração trimestral de 17,9% e de 10,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O Banco prioriza o recebimento de créditos em atraso no menor tempo possível, atuando preventivamente, de modo a evitar o agravamento de risco e o envio para perda. Do volume de crédito que ingressou em cobrança nos 12 meses anteriores a março/23, 91,3% foram regularizados em até 360 dias.

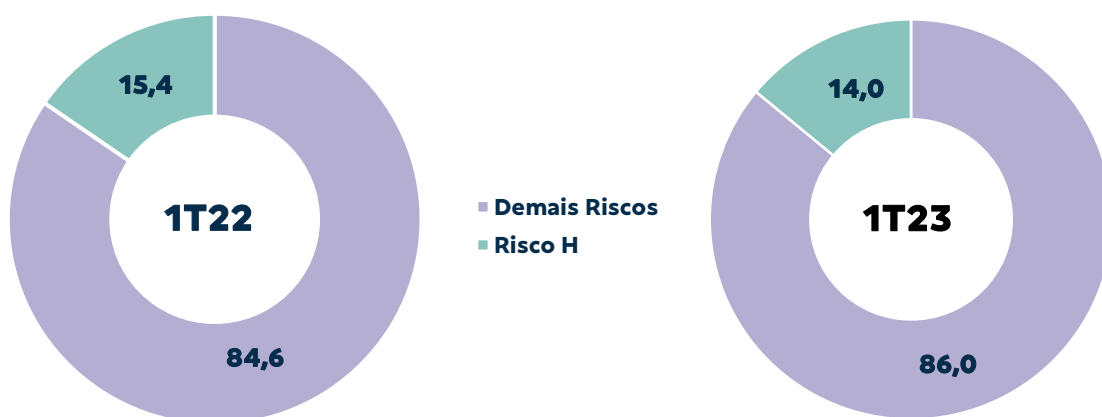
Figura 33. Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança – %





Nos últimos doze meses, os créditos em atraso cobrados e recebidos, classificados em risco H, representaram 14,0% do total recebido. Os outros 86,0% foram cobrados e regularizados enquanto estavam em melhores níveis de risco.

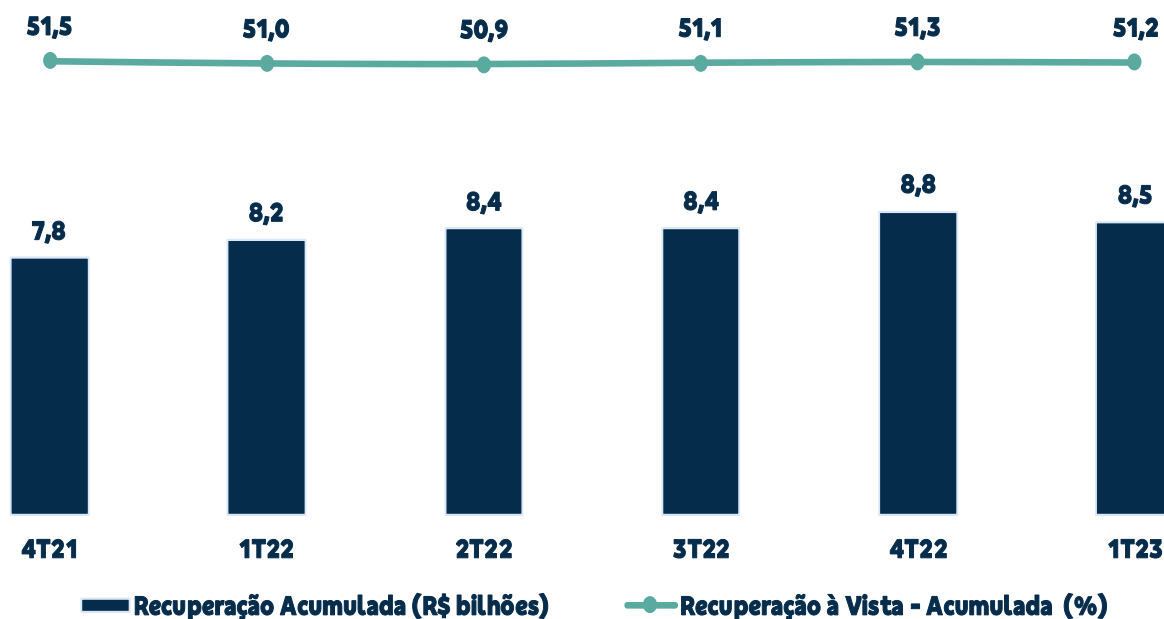
Figura 34. Cobrança e Regularização em Caixa Antes do Envio para Perdas¹ – %



(1) Acumulado em 12 meses.

Nos últimos doze meses foram recuperados R\$ 8,5 bilhões. Desse total, o montante de R\$ 4,4 bilhões foi recebido em caixa, levando a um percentual de recebimento à vista acumulado de 51,2% no 1T23.

Figura 35. Recuperação Acumulada (R\$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista – %





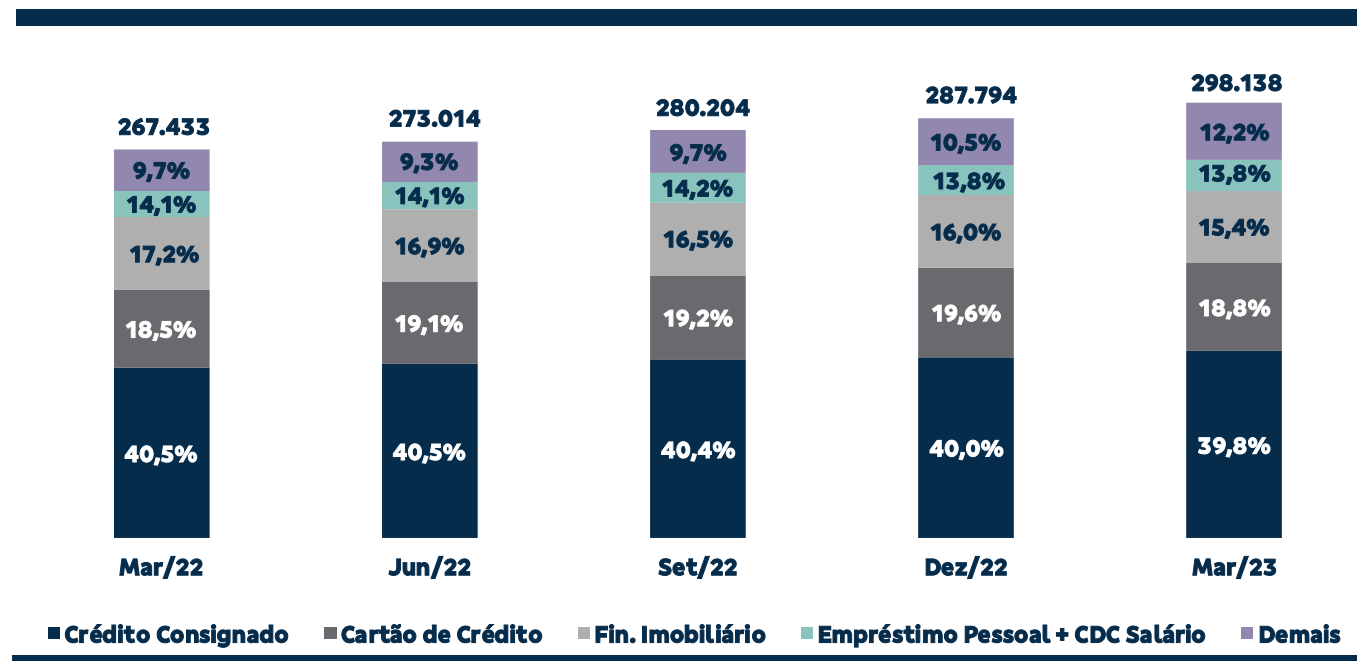
Crédito Pessoa Física

A carteira ampliada PF cresceu 3,6% no trimestre e 11,7% em 12 meses, influenciada pelo desempenho do crédito consignado (+3,0% no trimestre e +9,6% em 12 meses), do crédito não consignado (+3,7% no trimestre e +9,3% em 12 meses) e pelas carteiras adquiridas de financiamento de veículos (+67,4% no trimestre e +126,8% em 12 meses).

Tabela 56. Carteira de Crédito Pessoa Física – R\$ milhões

							Var. %	
	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Mar/22	Dez/22
Carteira Classificada Orgânica (a)	261.962	97,5	280.382	96,8	285.732	95,2	9,1	1,9
CDC	145.809	54,2	154.801	53,5	159.720	53,2	9,5	3,2
Crédito Consignado	108.181	40,2	115.138	39,8	118.600	39,5	9,6	3,0
CDC Salário	20.658	7,7	20.972	7,2	21.932	7,3	6,2	4,6
Empréstimo Pessoal	16.969	6,3	18.691	6,5	19.188	6,4	13,1	2,7
Fin. Imobiliário	46.023	17,1	46.170	15,9	46.011	15,3	(0,0)	(0,3)
Cartão de Crédito	49.608	18,5	56.508	19,5	56.178	18,7	13,2	(0,6)
Crédito Renegociado	12.852	4,8	15.000	5,2	15.639	5,2	21,7	4,3
Pessoa Física	8.572	3,2	10.818	3,7	11.429	3,8	33,3	5,7
Produtor Rural	4.279	1,6	4.183	1,4	4.210	1,4	(1,6)	0,7
Financiamento de Veículos	4.630	1,7	4.406	1,5	4.454	1,5	(3,8)	1,1
Cheque Especial	1.924	0,7	2.018	0,7	2.381	0,8	23,7	18,0
Microcrédito	257	0,1	254	0,1	262	0,1	1,9	3,2
Demais	860	0,3	1.226	0,4	1.088	0,4	26,5	(11,3)
Carteiras Adquiridas (b)	5.471	2,0	7.411	2,6	12.406	4,1	126,8	67,4
Financiamento de Veículos	5.471	2,0	7.411	2,6	12.406	4,1	126,8	67,4
Cart. de Créd. Classificada (a+b)	267.433	99,5	287.794	99,4	298.138	99,3	11,5	3,6
TVM Privados e Garantias (c)	1.360	0,5	1.820	0,6	1.982	0,7	45,7	8,9
Cart. de Créd. Ampliada (a+b+c)	268.793	100,0	289.614	100,0	300.120	100,0	11,7	3,6

Figura 36. Composição Percentual e Carteira de Crédito Interna Pessoa Física – R\$ milhões

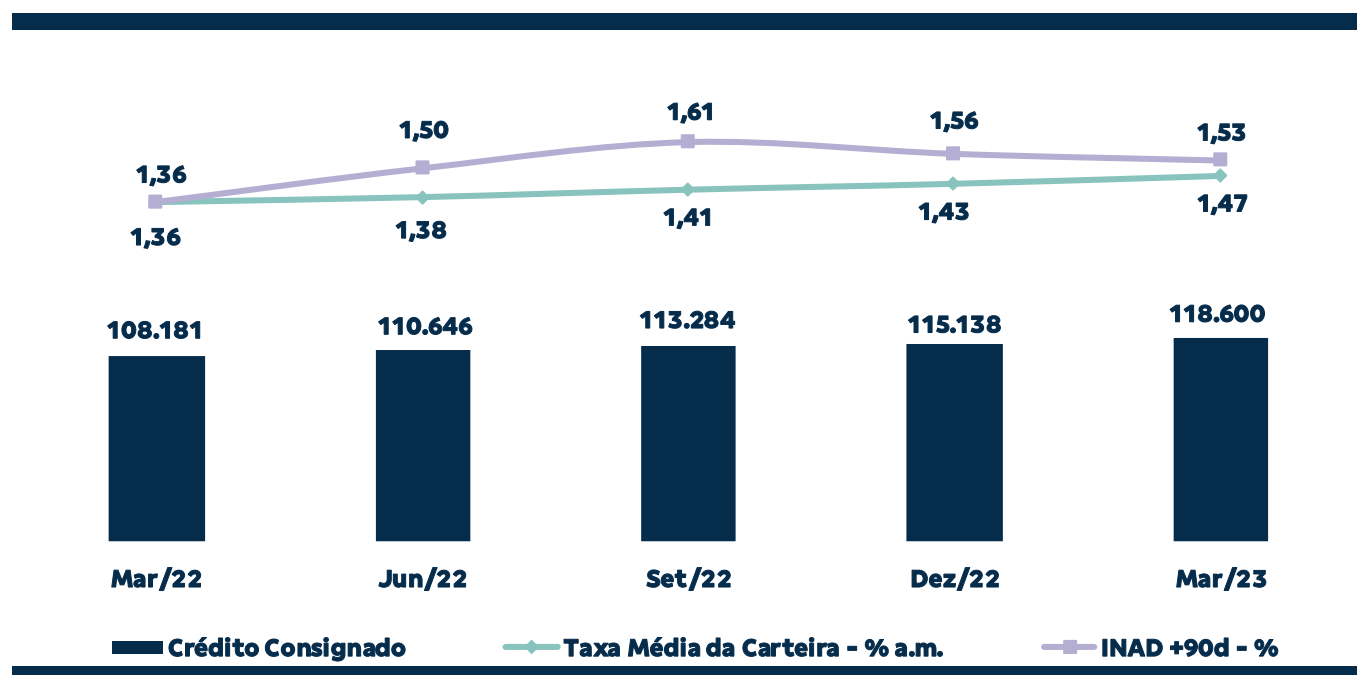


Crédito Consignado

A carteira registrou aumento de 9,6% em 12 meses e conta com 97,7% das operações realizadas com clientes servidores públicos e aposentados/pensionistas.

O prazo médio das operações de crédito consignado contratadas no Banco do Brasil é de 72 meses.

Figura 37. Crédito Consignado – R\$ milhões

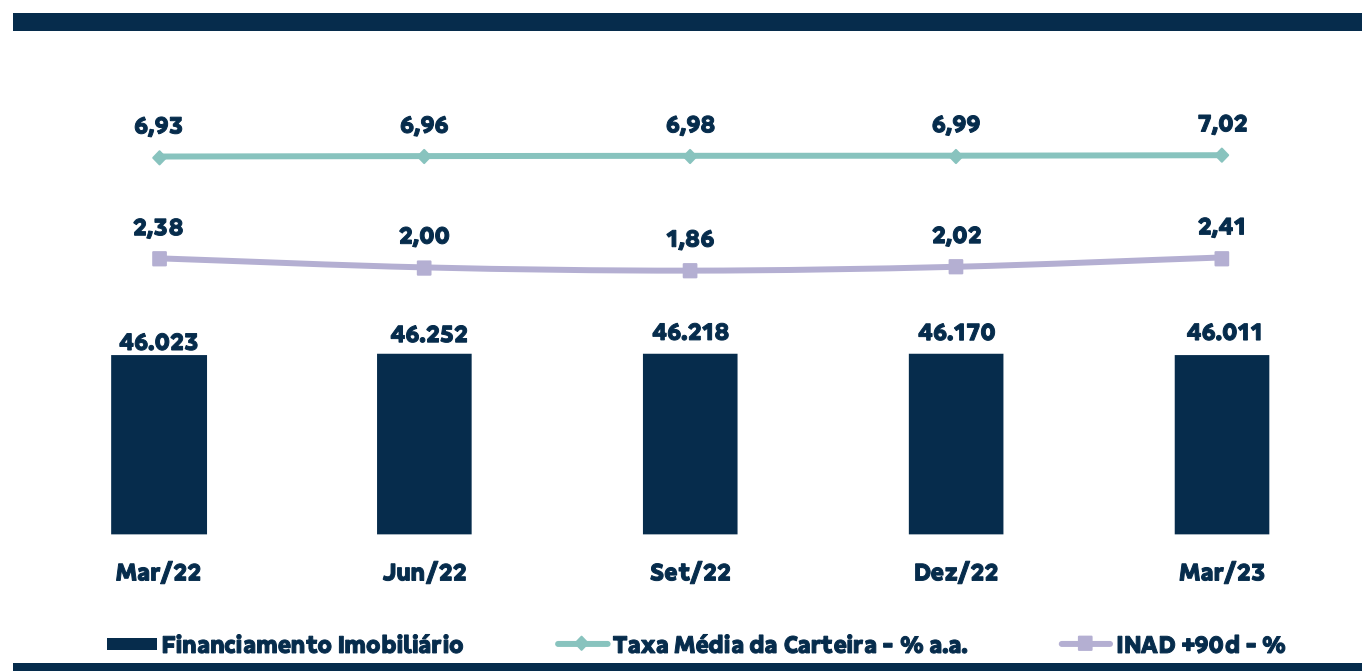




Financiamento Imobiliário

A carteira de financiamento imobiliário encerrou março/23 em R\$ 46,0 bilhões (estável em 12 meses) e percentual financiado de 61,7% (loan-to-value – LTV). No mesmo período, a carteira apresentou prazo médio de 306 meses e a inadimplência acima de 90 dias foi de 2,41%.

Figura 38. Financiamento Imobiliário – R\$ milhões





Créditos Não Consignados

Ao longo dos últimos trimestres, o Banco do Brasil tem avançado na estratégia de alteração no mix da carteira Pessoa Física para linhas de crédito não consignado.

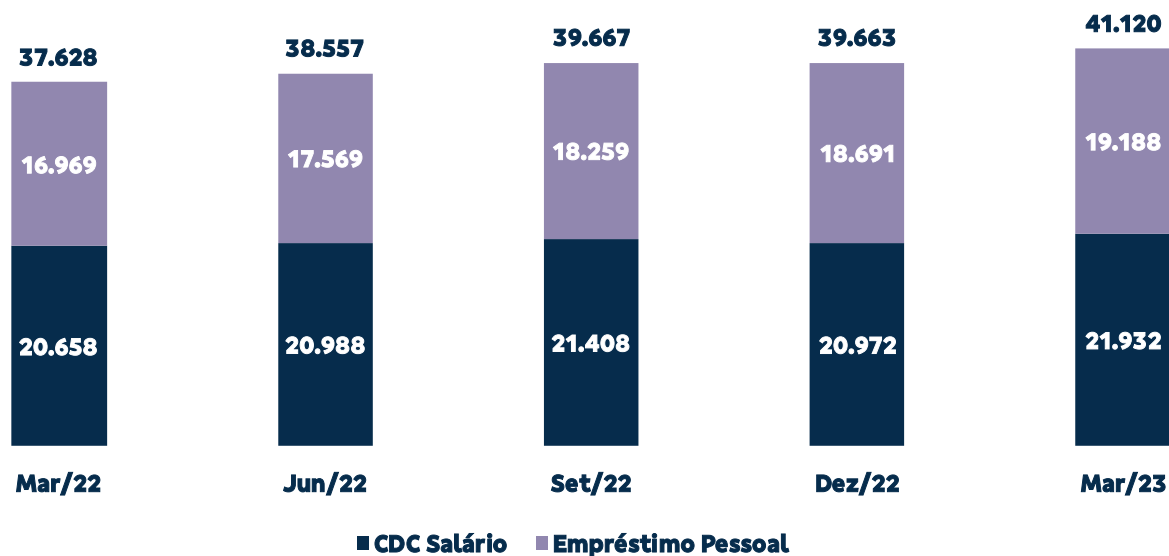
Empréstimo Pessoal

A carteira de empréstimo pessoal atingiu R\$ 19,2 bilhões em março/23, crescimento trimestral de 2,7% e de 13,1% em 12 meses. O comportamento reflete a atuação estratégica em nichos específicos de clientes, em especial profissionais liberais.

CDC Salário

O CDC salário é a modalidade destinada aos clientes que recebem proventos no BB, condicionada à existência de convênio de processamento de folha de pagamento entre o BB e o empregador do funcionário de empresa pública ou privada, e possui fluxo de contratação automatizado.

Figura 39. Créditos Não Consignados – R\$ milhões

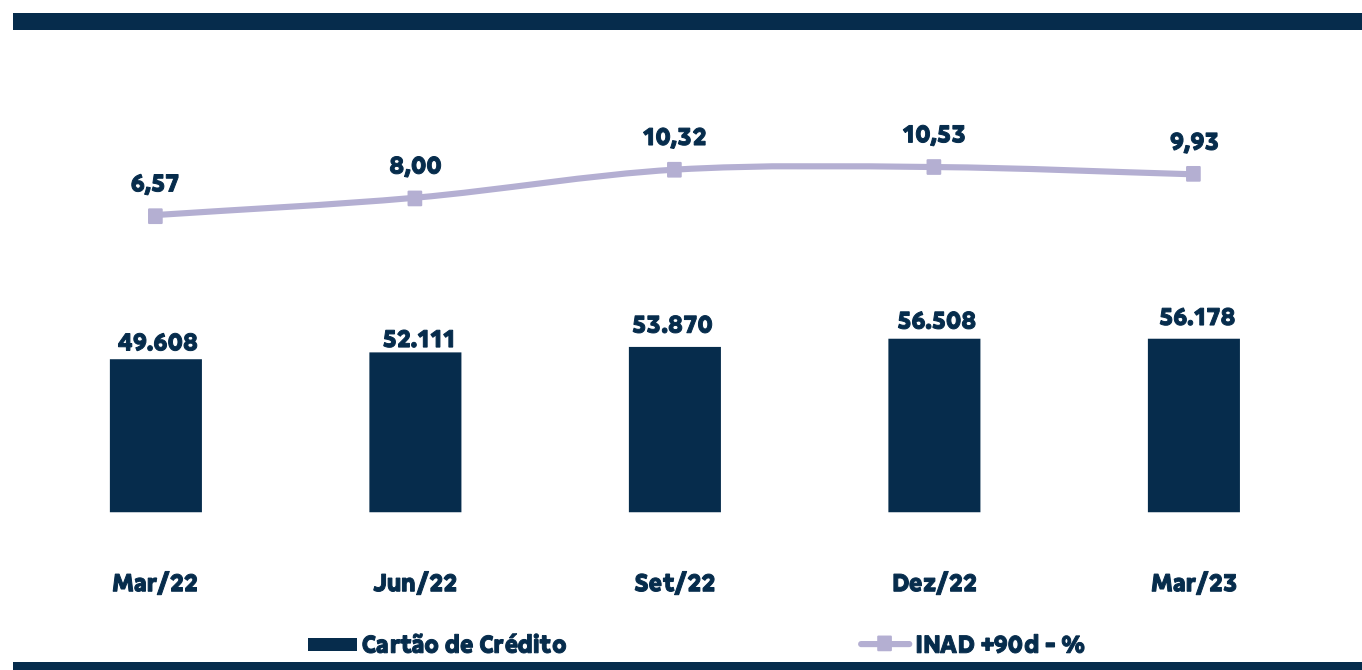




Cartão de Crédito

As operações de cartão de crédito apresentaram crescimento de 13,2% em 12 meses. A inadimplência acima de 90 dias apresentou recuo na comparação trimestral, atingindo 9,93%, reflexo das medidas tomadas ao longo de 2022 que já permitem perceber uma melhora na qualidade das safras mais recentes.

Figura 40. Cartão de Crédito – R\$ milhões

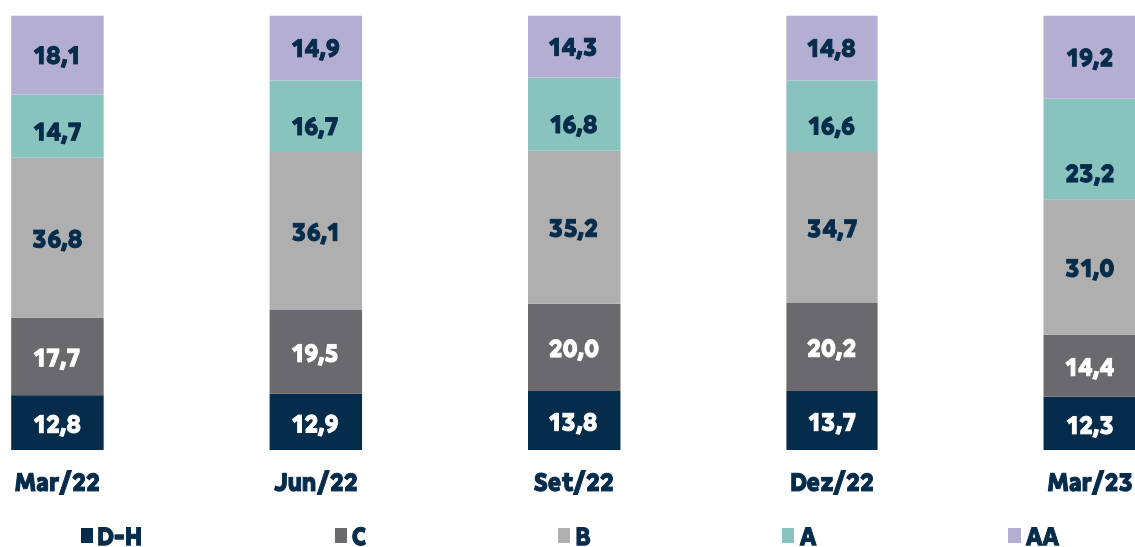




Qualidade do Crédito PF

O gráfico a seguir detalha a Carteira PF por nível de risco. O saldo de provisão da carteira atingiu R\$ 24,7 bilhões em março/23.

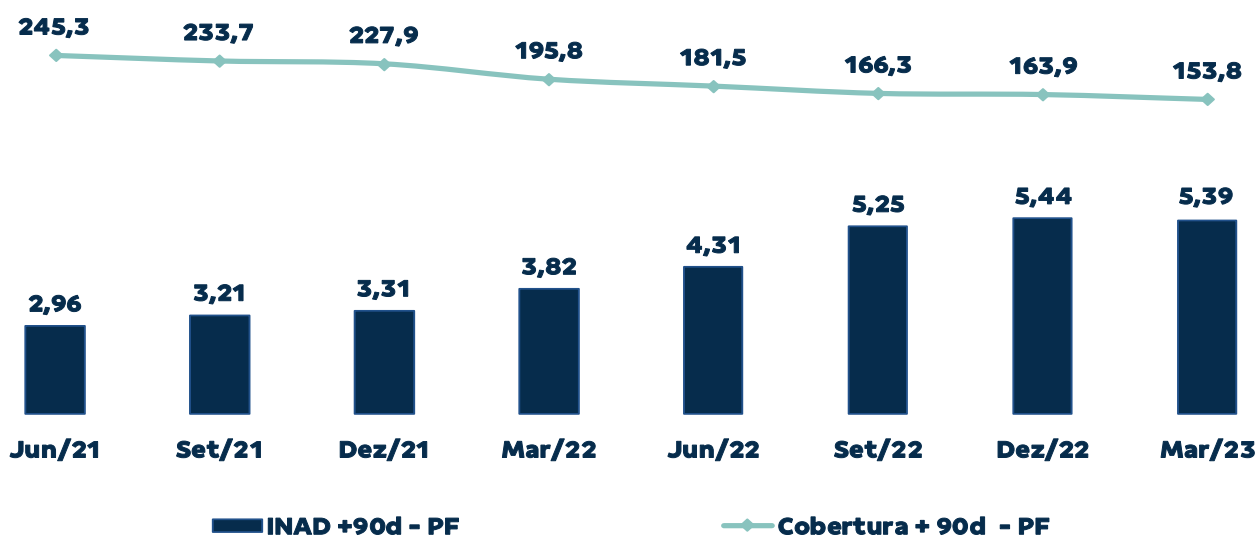
Figura 41. Carteira de Crédito Classificada PF por Nível de Risco – %





O índice de inadimplência INAD+90d PF (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada PF) recuou 5 bps na comparação trimestral, atingindo 5,39% em março/23. O índice de cobertura foi de 153,8% no mesmo período.

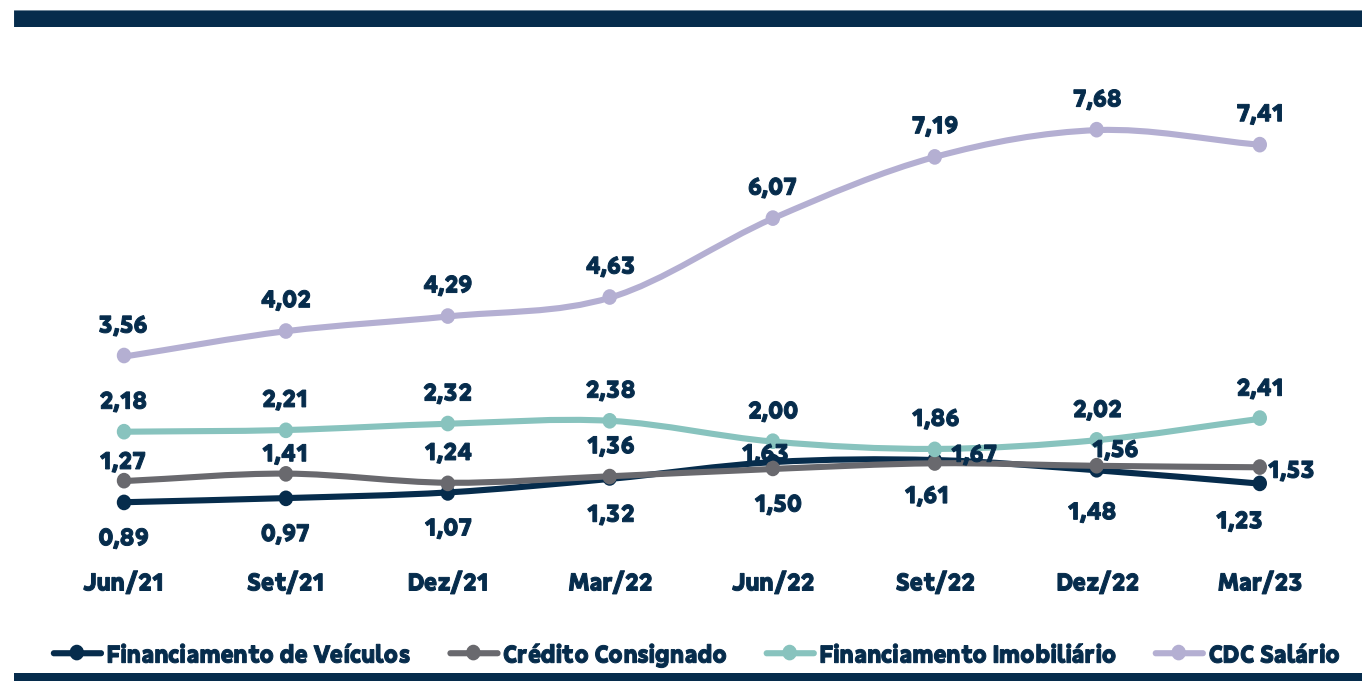
Figura 42. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PF – %





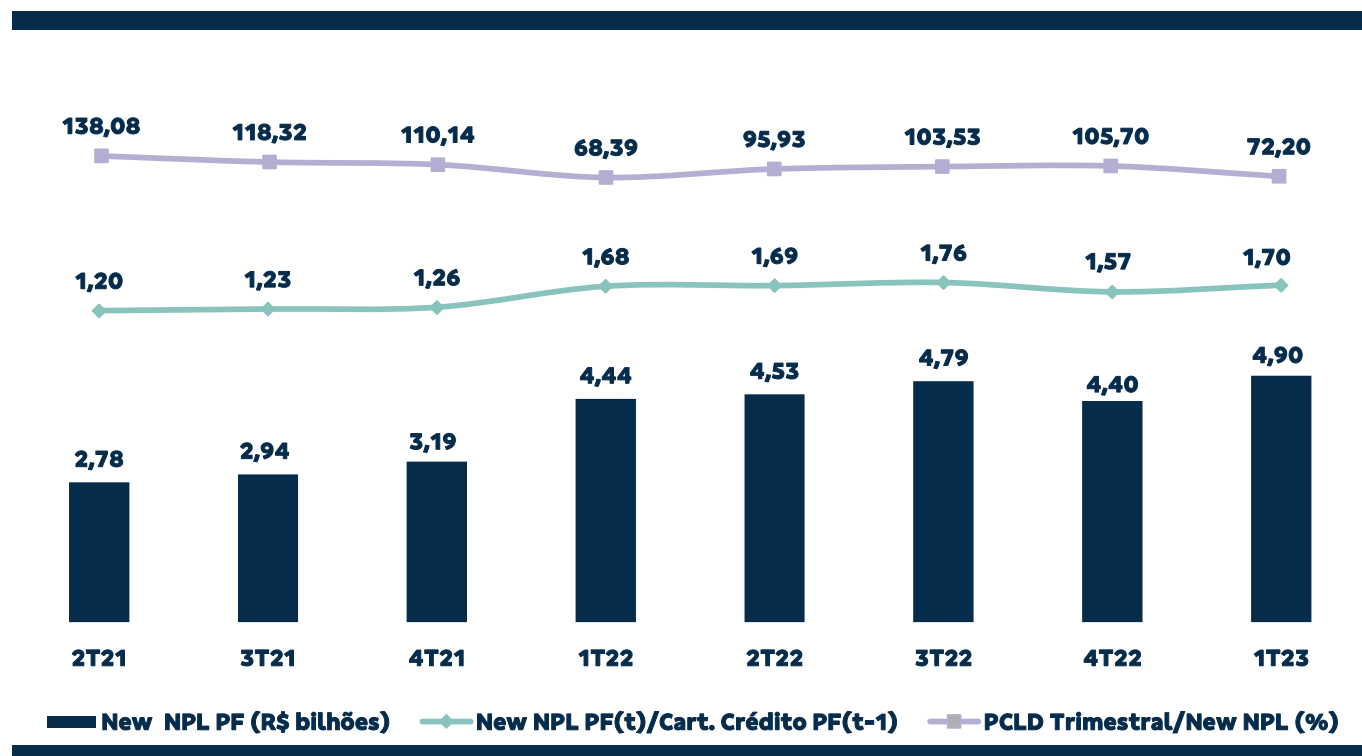
O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira PF por linha de crédito.

Figura 43. INAD +90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito



A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira PF. O índice encerrou em 1,70% frente ao 1,57% apresentado no trimestre anterior. A cobertura do New NPL foi de 72,20%.

Figura 44. New NPL – Carteira de Crédito Pessoa Física



Acompanhamento por Safras

No gráfico seguinte é apresentado o acompanhamento da inadimplência da Carteira de Crédito de Pessoas Físicas por safras. Essa metodologia proporciona um detalhamento maior e mais próximo da carteira do que os indicadores tradicionais, o que permite avaliar, ao longo do tempo, como se comporta a inadimplência do conjunto de operações contratadas em determinado período.

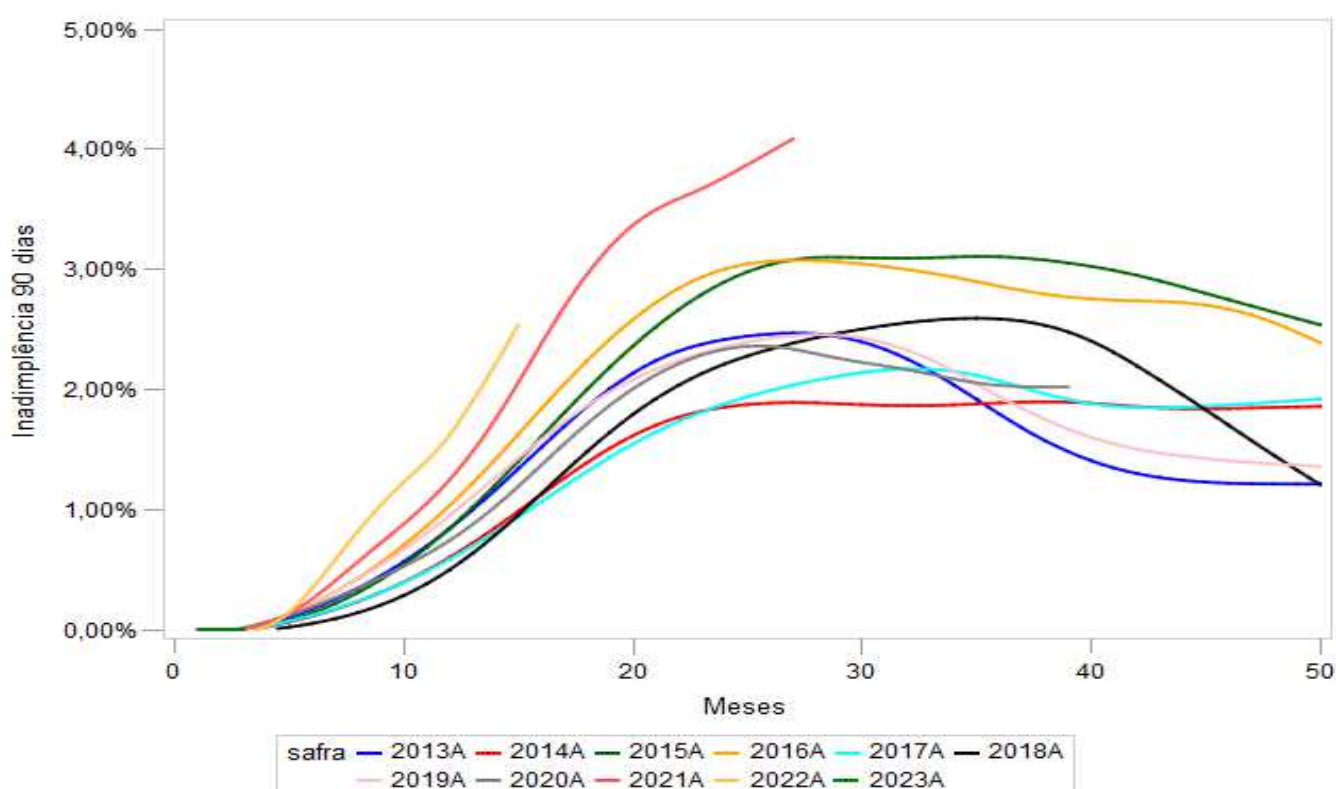
Para o cálculo da inadimplência são consideradas as operações vencidas há mais de 90 dias. Em relação ao

saldo da carteira de crédito pessoa física, ressalta-se que as operações de cheque especial e cartão de crédito não estão incluídas.

O gráfico a seguir traz o acompanhamento de safras na periodicidade anual, o que facilita a visualização e a interpretação dos dados.

A dinâmica da safra 2022 reflete o comportamento de crescimento das operações de crédito não consignado.

Figura 45. Safra Anual – Crédito Pessoa Física





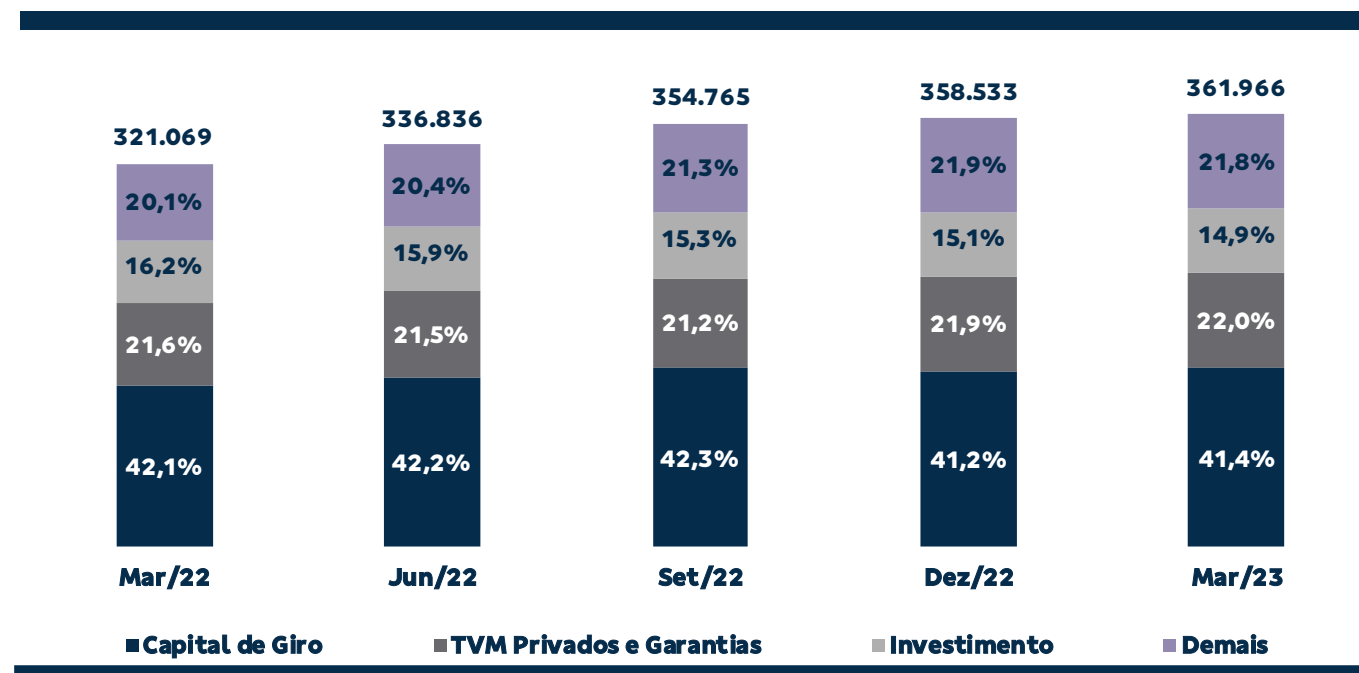
Crédito Pessoa Jurídica

A carteira ampliada PJ registrou incremento trimestral de 1,0% e de 12,7% em 12 meses, com ênfase para os crescimentos de operações com recebíveis (+11,6% no trimestre e +24,8% em 12 meses) e de capital de giro (+1,4% no trimestre e +10,7% em 12 meses). Na carteira MPME, destaque para os desembolsos de R\$ 2,5 bilhões realizados na linha do Pronampe no trimestre.

Tabela 57. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R\$ milhões

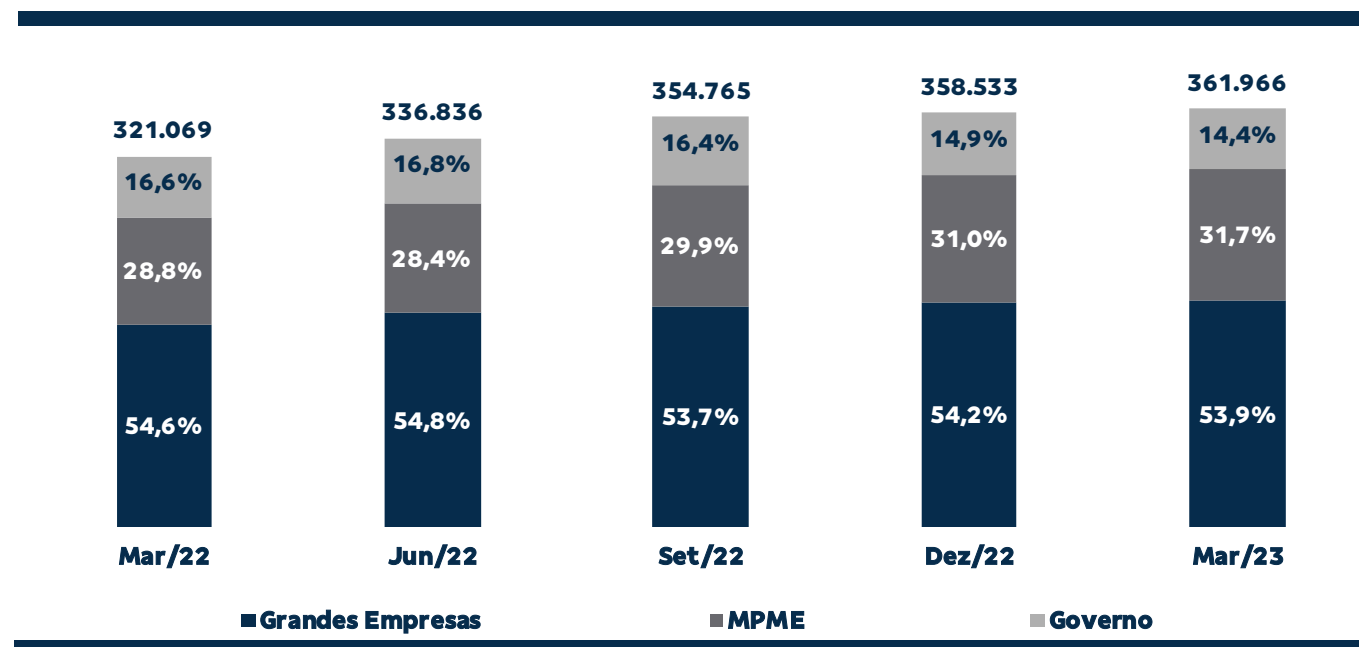
	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Var. %	
							Mar/22	Dez/22
Cart. de Crédito Classificada (a)	251.726	78,4	280.009	78,1	282.488	78,0	12,2	0,9
Capital de Giro Amplo	155.376	48,4	170.616	47,6	175.392	48,5	12,9	2,8
Capital de Giro	135.178	42,1	147.665	41,2	149.692	41,4	10,7	1,4
Recebíveis	17.926	5,6	20.044	5,6	22.374	6,2	24,8	11,6
Conta Garantida	1.734	0,5	2.394	0,7	2.738	0,8	57,8	14,4
Cheque Especial	538	0,2	512	0,1	588	0,2	9,2	14,9
Investimento	52.101	16,2	53.981	15,1	53.898	14,9	3,4	(0,2)
ACC/ACE	19.066	5,9	23.787	6,6	22.402	6,2	17,5	(5,8)
Crédito Renegociado	16.486	5,1	17.687	4,9	15.740	4,3	(4,5)	(11,0)
Cartão de Crédito	5.025	1,6	8.804	2,5	9.501	2,6	89,1	7,9
Crédito Imobiliário	557	0,2	942	0,3	1.172	0,3	110,4	24,4
Demais	3.115	1,0	4.192	1,2	4.384	1,2	40,7	4,6
TVM Privados e Garantias (b)	69.344	21,6	78.524	21,9	79.478	22,0	14,6	1,2
Cart. de Crédito Ampliada (a+b)	321.069	100,0	358.533	100,0	361.966	100,0	12,7	1,0

Figura 46. Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R\$ milhões



No gráfico a seguir é possível observar o crescimento da participação no segmento de MPME em 12 meses (de 28,8% para 31,7%).

Figura 47. Segmentação da Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R\$ milhões





Grandes Empresas

Enquadram-se no segmento grandes empresas aquelas com faturamento bruto anual superior a R\$ 200 milhões.

A carteira de Grandes Empresas encerrou março/23 com saldo de R\$ 195,2 bilhões (+0,5% no trimestre e +11,3% em 12 meses) com destaque para TVM Privados e Garantias (+1,2% no trimestre e +14,6% em 12 meses).

TVM Privados e Garantias

Os principais instrumentos de TVM Privados utilizados pelas Grandes Empresas para financiamento dos seus negócios são Debêntures, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Debêntures

As Debêntures são títulos privados representativos de dívida das Sociedades Anônimas de capital aberto ou fechado (“S.A.”) e o principal instrumento de captação de recursos no mercado de capitais.

Para as Grandes Empresas, as emissões de Debêntures são fontes competitivas de captação de recursos quando comparado com as linhas de créditos tradicionais, por apresentarem muitas vezes menor custo de captação.

Para os investidores das Debêntures, estas costumam oferecer bons rendimentos, em geral indexado ao CDI ou à Índices de Preços.

Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC

Os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios representam uma comunhão de recursos que destinam uma parcela do seu patrimônio líquido para aplicação em direitos creditórios provenientes de

operações comerciais, industriais, imobiliárias, financeiras ou de prestação de serviços que as empresas têm a receber, como duplicatas, contratos, cheques, entre outros.

O direito desses créditos é negociável, ou seja, a Grande Empresa cede ao fundo, antecipando o recebimento do recurso, cuja antecipação é descontada por uma taxa variável com o risco de crédito desses recebíveis, otimizando a gestão de caixa sem a necessidade de elevar seu grau de endividamento.

Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários são títulos lastreados em créditos imobiliários, representativos de parcelas de um direito creditório pertencente a uma Grande Empresa.

Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

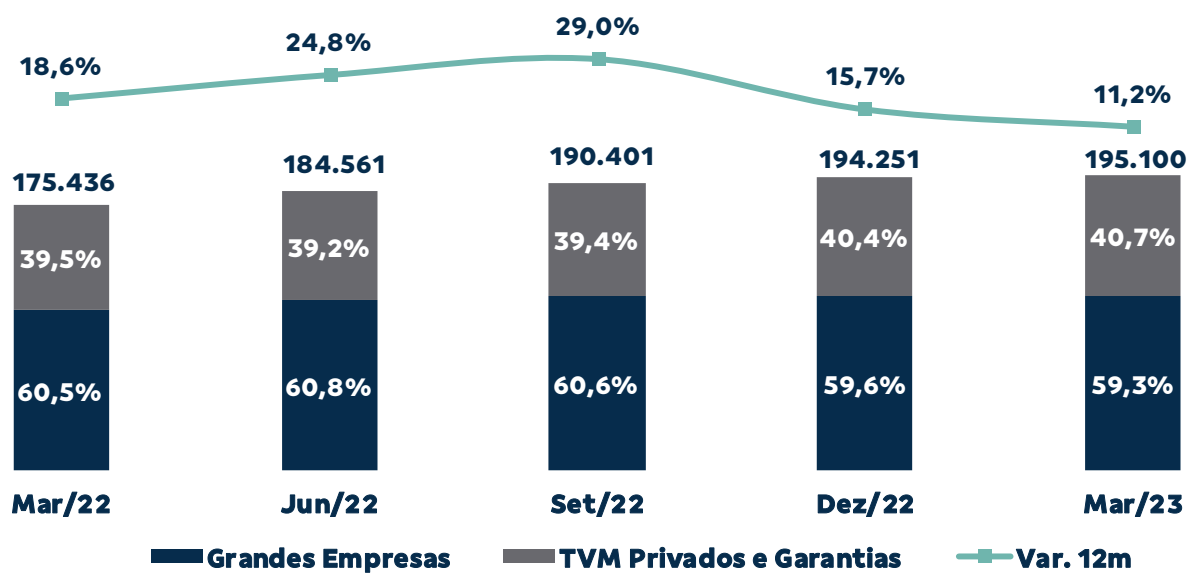
Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio são títulos lastreados em direitos creditórios originários de negócios realizados entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, relacionados ao financiamento das atividades do Agronegócio.

Prestação de Garantias

Dentre os negócios voltados à prestação de garantias, uma importante frente de atuação é a de fianças *completion* no âmbito de *Project Finance*. Trata-se de prestação de fiança destinada a garantir os credores de projetos de investimento durante a fase de implantação dos empreendimentos. Destaca-se nessa frente o apoio do BB a projetos de infraestrutura, sobretudo os de geração de energia renovável (eólica e solar, principalmente).



Figura 48. Carteira de Crédito Grandes Empresas Ampliada– R\$ milhões





Micro, Pequenas e Médias Empresas

Enquadram-se no segmento micro, pequenas e médias empresas aquelas com faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões.

A carteira MPME encerrou março/23 com saldo de R\$ 114,8 bilhões (+3,4% no trimestre e +24,2% em 12 meses) com destaque para capital de giro (+3,2% no trimestre e +26,8% em 12 meses), cuja principal

contribuição foi o volume desembolsado no Pronampe.

Do saldo dessa carteira, 93,1% estão aplicados junto aos correntistas com tempo de relacionamento superior a dois anos.

Tabela 58. Carteira de Crédito MPME – R\$ milhões

	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Var. %	
							Mar/22	Dez/22
Cart. de Crédito Classificada MPME	92.438	100,0	110.985	100,0	114.789	100,0	24,2	3,4
Capital de Giro Amplo	64.279	69,5	79.360	71,5	81.775	71,2	27,2	3,0
Capital de Giro	56.830	61,5	69.831	62,9	72.086	62,8	26,8	3,2
Recebíveis	5.604	6,1	6.826	6,2	6.744	5,9	20,3	(1,2)
Conta Garantida	1.309	1,4	2.195	2,0	2.362	2,1	80,5	7,6
Cheque Especial	536	0,6	508	0,5	582	0,5	8,6	14,5
Investimento	12.159	13,2	12.230	11,0	12.601	11,0	3,6	3,0
Crédito Renegociado	7.156	7,7	8.318	7,5	8.721	7,6	21,9	4,9
ACC/ACE	4.625	5,0	6.125	5,5	6.160	5,4	33,2	0,6
Cartão de Crédito	3.413	3,7	3.797	3,4	4.005	3,5	17,3	5,5
Crédito Imobiliário	351	0,4	581	0,5	894	0,8	154,7	53,8
Demais	456	0,5	574	0,5	633	0,6	38,8	10,3



Crédito para Governo

O Banco do Brasil apoia os estados, o Distrito Federal e os municípios em suas demandas, no financiamento de programas de investimento voltados à melhoria da qualidade e transparência da gestão pública, mobilidade urbana, saúde, educação e segurança pública, gerando benefícios efetivos para a população e contribuindo para o desenvolvimento do país.

No 1T23 foram desembolsados R\$ 244 milhões em operações de crédito com estados e municípios para viabilizar a execução de programas de investimentos constantes do plano plurianual. A maior parte dessas operações conta com garantia do Tesouro.

De acordo com a Circular Bacen nº 3.644/2013, artigo 37, deve ser aplicado o Fator de Ponderação de Risco (FPR) de 0% à parcela de exposição coberta por operações de crédito com garantias prestadas pelo Tesouro Nacional, não havendo assim, comprometimento de capital.

A carteira de governo tem uma participação importante de créditos repassados em moeda estrangeira, o que implica em variações da carteira em função do comportamento do câmbio.



Concentração PJ por Macrossetor

A próxima tabela apresenta a concentração por macrossetores econômicos da carteira PJ e Agro PJ, considerando o Banco Múltiplo, as operações com TVM e garantia e a carteira externa. A carteira é constituída a partir das exposições com clientes conforme sua respectiva atividade econômica principal, sendo agregados conforme a estrutura macrossetorial adotada pelo BB.

Tabela 59. Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R\$ milhões

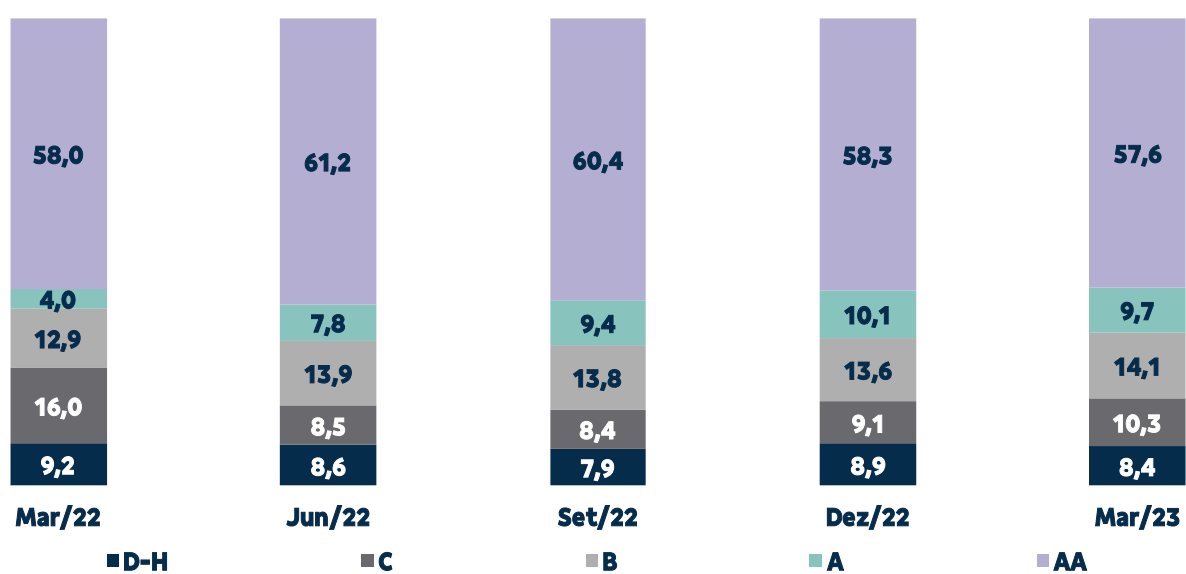
	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Var. %	
							Mar/22	Dez/22
Total	375.737	100,0	422.058	100,0	427.794	100,0	13,9	1,4
Administração Pública	53.575	14,3	53.629	12,7	52.130	12,2	(2,7)	(2,8)
Agronegócio de Origem Vegetal	42.998	11,4	48.835	11,6	47.071	11,0	9,5	(3,6)
Serviços	37.194	9,9	43.721	10,4	40.134	9,4	7,9	(8,2)
Energia Elétrica	25.174	6,7	27.296	6,5	29.607	6,9	17,6	8,5
Petroleiro	21.203	5,6	23.183	5,5	23.267	5,4	9,7	0,4
Transportes	20.877	5,6	21.793	5,2	22.331	5,2	7,0	2,5
Mineração e Metalurgia	15.648	4,2	22.623	5,4	23.681	5,5	51,3	4,7
Agronegócio de Origem Animal	16.561	4,4	19.091	4,5	19.977	4,7	20,6	4,6
Instituições e Serviços Financeiros	16.587	4,4	17.555	4,2	19.068	4,5	15,0	8,6
Comércio Varejista	16.760	4,5	19.005	4,5	18.599	4,3	11,0	(2,1)
Automotivo	16.206	4,3	17.002	4,0	17.250	4,0	6,4	1,5
Insumos Agrícolas	12.528	3,3	14.615	3,5	15.475	3,6	23,5	5,9
Eletroeletrônico	11.933	3,2	14.293	3,4	14.278	3,3	19,7	(0,1)
Fornecedores da Construção Civil	10.671	2,8	14.248	3,4	14.688	3,4	37,7	3,1
Químico	9.785	2,6	11.845	2,8	12.462	2,9	27,4	5,2
Comércio Atacadista e Ind. Diversas	9.779	2,6	10.700	2,5	9.947	2,3	1,7	(7,0)
Têxtil e Confecções	7.164	1,9	7.878	1,9	7.997	1,9	11,6	1,5
Telecomunicações	6.756	1,8	6.504	1,5	8.255	1,9	22,2	26,9
Imobiliário	6.207	1,7	6.628	1,6	7.041	1,6	13,4	6,2
Papel e Celulose	5.494	1,5	5.558	1,3	5.593	1,3	1,8	0,6
Madeireiro e Moveleiro	4.700	1,3	5.707	1,4	5.929	1,4	26,2	3,9
Construção Pesada	3.442	0,9	3.870	0,9	4.027	0,9	17,0	4,1
Couro e Calçados	1.929	0,5	2.502	0,6	2.608	0,6	35,2	4,2
Bebidas	1.474	0,4	1.694	0,4	1.776	0,4	20,5	4,9
Demais Atividades	1.092	0,3	2.282	0,5	4.602	1,1	321,3	101,7
Total	375.737	100,0	422.058	100,0	427.794	100,0	13,9	1,4
Carteira de Crédito Interna	267.543	71,2	293.646	69,6	296.299	69,3	10,7	0,9
Carteira de Crédito Externa	20.566	5,5	24.684	5,8	24.862	5,8	20,9	0,7
Garantias	21.489	5,7	26.500	6,3	25.626	6,0	19,3	(3,3)
TVM	66.139	17,6	77.227	18,3	81.007	18,9	22,5	4,9



Qualidade do Crédito Pessoa Jurídica

O gráfico a seguir detalha a Carteira PJ por nível de risco. O saldo de provisão de crédito PJ atingiu R\$ 19,4 bilhões em março/23.

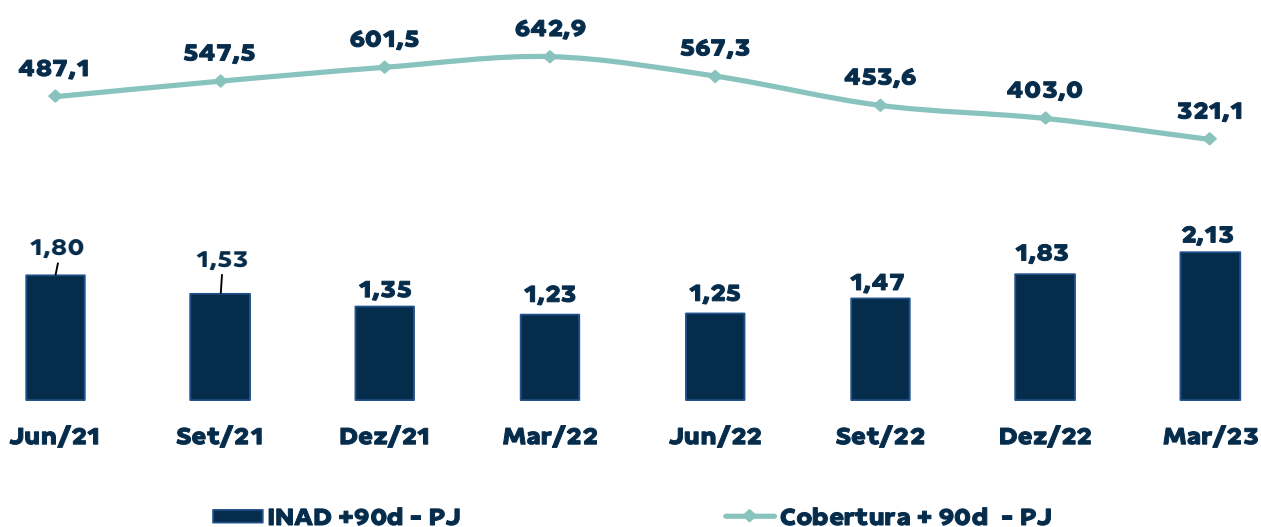
Figura 49. Carteira de Crédito Classificada PJ por Nível de Risco – %





O índice de inadimplência INAD+90d PJ (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada PJ) aumentou 30 bps na comparação trimestral, atingindo 2,13% em março/23. O índice de cobertura foi de 321,1% no mesmo período.

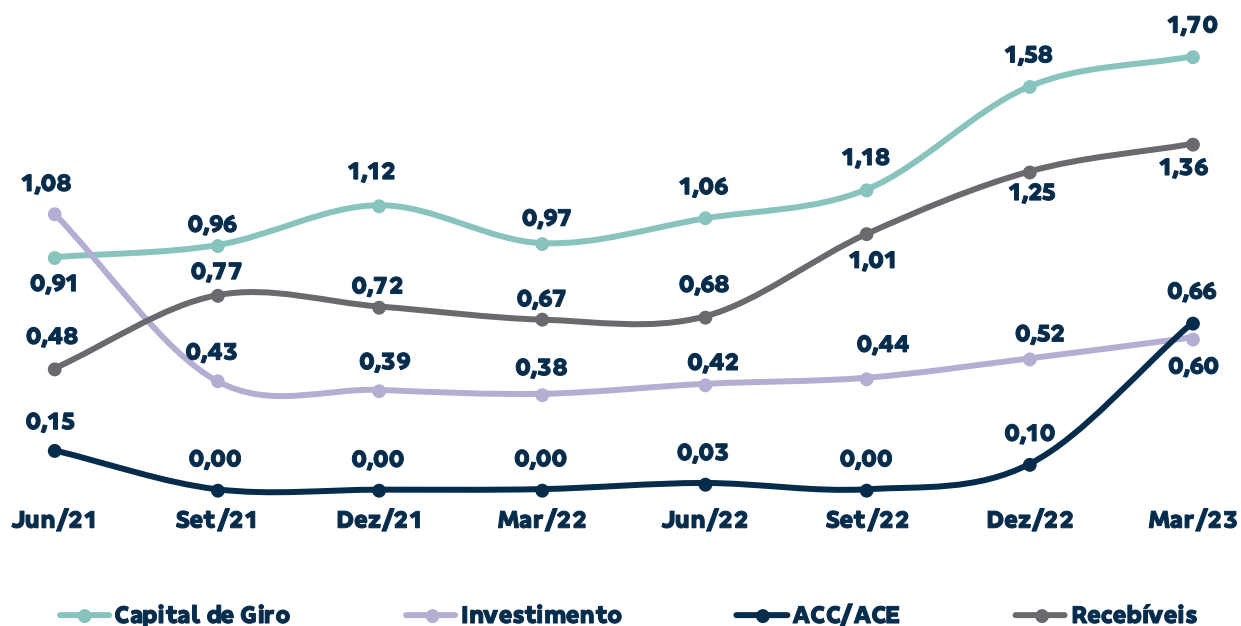
Figura 50. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PJ – %





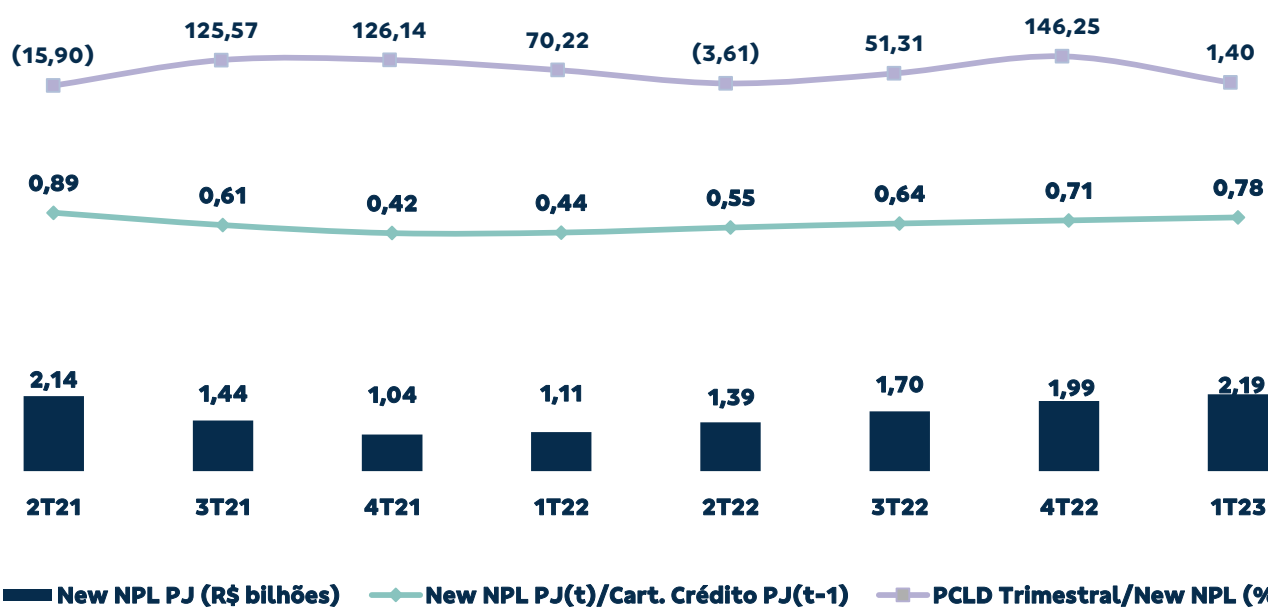
O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira PJ por linha de crédito.

Figura 51. INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito



O índice de formação da inadimplência da Carteira PJ encerrou em 0,78% frente ao 0,71% apresentado no trimestre anterior. A cobertura do New NPL foi de 1,40%. Sem o caso específico, o índice seria de 124,60%

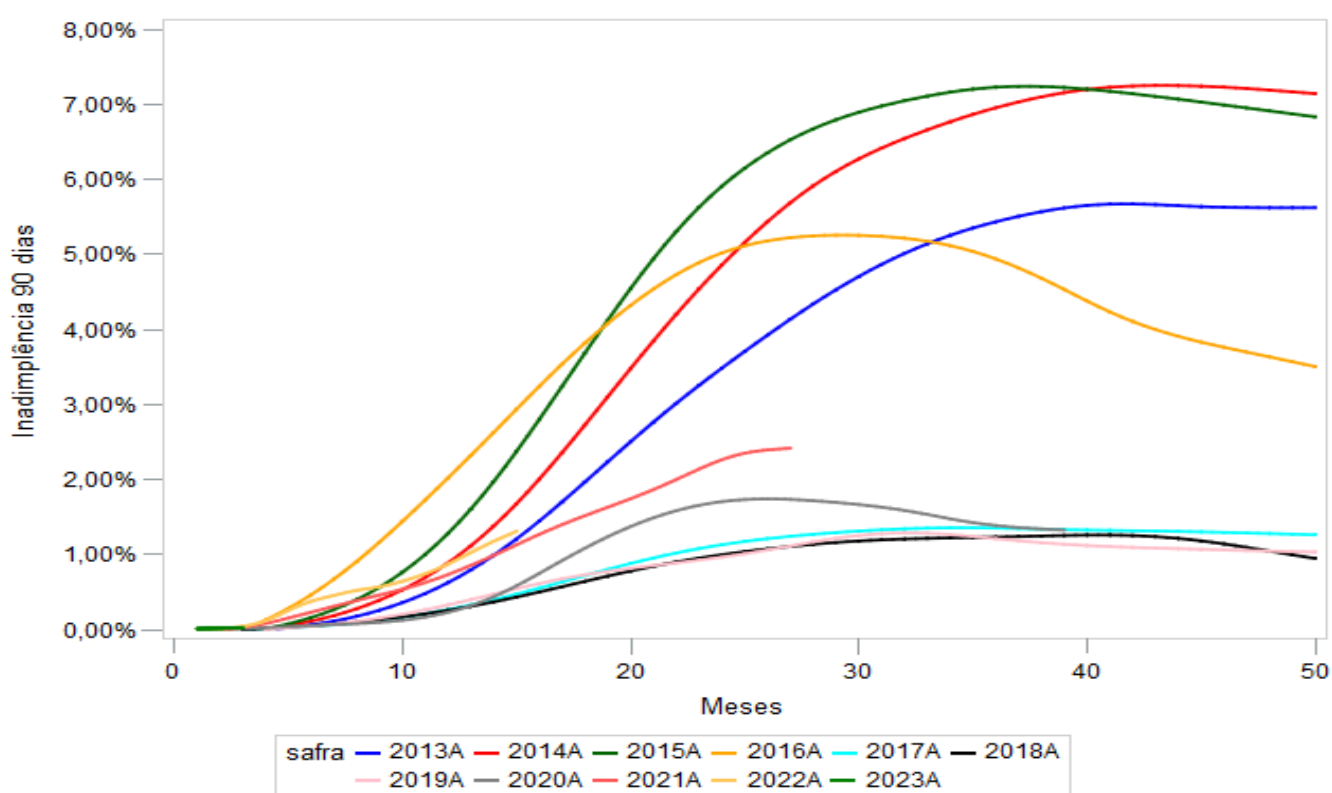
Figura 52. New NPL – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica





O gráfico a seguir traz o acompanhamento de safras de crédito MPME na periodicidade anual.

Figura 53. Safra Anual – Carteira MPME





Crédito Agro

A Carteira Ampliada Agro expandiu 4,1% no trimestre e 26,7% em 12 meses, com ênfase para as operações de custeio (+4,2% no trimestre e +45,6% em 12 meses) e de investimento (+7,6% no trimestre e +49,8% em 12 meses).

Tabela 60. Carteira de Crédito de Agronegócios – R\$ milhões

	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Var. %	
							Mar/22	Dez/22
Carteira de Crédito Classificada (a)	238.511	93,7	286.047	92,4	297.148	92,1	24,6	3,9
Crédito Rural	236.812	93,0	281.341	90,8	291.813	90,5	23,2	3,7
Custeio Agropecuário	67.113	26,4	93.777	30,3	97.743	30,3	45,6	4,2
Pronaf	51.630	20,3	57.847	18,7	58.444	18,1	13,2	1,0
Investimento Agropecuário	43.585	17,1	60.671	19,6	65.277	20,2	49,8	7,6
FCO Rural	26.165	10,3	28.101	9,1	28.894	9,0	10,4	2,8
Pronamp	19.617	7,7	18.788	6,1	18.094	5,6	(7,8)	(3,7)
Comercialização Agropecuária	9.112	3,6	7.224	2,3	8.705	2,7	(4,5)	20,5
Baixo Carbono	6.152	2,4	5.031	1,6	4.898	1,5	(20,4)	(2,6)
Industrialização	4.672	1,8	2.992	1,0	2.709	0,8	(42,0)	(9,5)
BNDES/Finame Rural	4.603	1,8	3.624	1,2	3.700	1,1	(19,6)	2,1
Demais	4.162	1,6	3.285	1,1	3.347	1,0	(19,6)	1,9
Crédito Agroindustrial	1.699	0,7	4.706	1,5	5.335	1,7	214,0	13,4
CPR e Garantias (b)	7.919	3,1	11.895	3,8	13.687	4,2	72,8	15,1
CDCA (c)	8.147	3,2	11.769	3,8	11.676	3,6	43,3	(0,8)
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c)	254.577	100,0	309.711	100,0	322.511	100,0	26,7	4,1



A tabela a seguir demonstra o saldo da carteira do agronegócio segregado conforme o porte do cliente.

Tabela 61. Carteira de Crédito de Agronegócios por Porte – R\$ milhões

	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Var. %	
							Mar/22	Dez/22
Carteira de Crédito Classificada	238.511	93,7	286.047	92,4	156.188	48,4	(34,5)	(45,4)
Médio e Grande Produtor	165.535	65,0	208.851	67,4	218.820	67,8	32,2	4,8
Pequeno Produtor	57.280	22,5	63.680	20,6	64.624	20,0	12,8	1,5
Empresas	6.667	2,6	7.122	2,3	7.762	2,4	16,4	9,0
Cooperativas Agropecuárias	9.029	3,5	6.394	2,1	5.942	1,8	(34,2)	(7,1)
CPR	7.919	3,1	11.895	3,8	13.687	4,2	72,8	15,1
CDCA	8.147	3,2	11.769	3,8	11.676	3,6	43,3	(0,8)
Carteira de Crédito Ampliada	254.577	100,0	309.711	100,0	322.511	100,0	26,7	4,1



A tabela a seguir detalha o saldo das operações de crédito destinadas ao agronegócio por tipo de item financiado.

Tabela 62. Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R\$ milhões

							Var. %	
	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Mar/22	Dez/22
Carteira de Crédito Classificada	238.511	93,7	286.047	92,4	156.188	48,4	(34,5)	(45,4)
Bovinocultura	60.077	23,6	68.828	22,2	70.854	22,0	17,9	2,9
Carne	45.926	18,0	55.616	18,0	57.900	18,0	26,1	4,1
Leite	14.151	5,6	13.212	4,3	12.954	4,0	(8,5)	(2,0)
Máquinas e Implementos	43.973	17,3	53.222	17,2	55.602	17,2	26,4	4,5
Soja	30.668	12,0	44.917	14,5	46.921	14,5	53,0	4,5
Milho	16.957	6,7	18.812	6,1	19.519	6,1	15,1	3,8
Armazenagem	10.216	4,0	11.708	3,8	12.248	3,8	19,9	4,6
Melhoramento do Solo	8.616	3,4	10.491	3,4	11.066	3,4	28,4	5,5
Café	7.095	2,8	9.357	3,0	9.731	3,0	37,2	4,0
Pastagem	6.465	2,5	7.595	2,5	7.875	2,4	21,8	3,7
Avicultura	4.143	1,6	3.954	1,3	4.061	1,3	(2,0)	2,7
Cana-de-açúcar	3.434	1,3	3.944	1,3	3.910	1,2	13,9	(0,9)
Trigo	1.841	0,7	2.498	0,8	2.660	0,8	44,5	6,5
Arroz	2.605	1,0	2.336	0,8	2.527	0,8	(3,0)	8,2
Suinocultura	2.545	1,0	2.514	0,8	2.591	0,8	1,8	3,1
Caminhões/Veículos	2.416	0,9	2.445	0,8	2.454	0,8	1,6	0,4
Algodão	1.523	0,6	1.492	0,5	1.532	0,5	0,6	2,7
Eucalipto/Pinus/Florestas	996	0,4	931	0,3	924	0,3	(7,2)	(0,8)
Demais	33.242	13,1	36.297	11,7	37.338	11,6	12,3	2,9
Crédito Agroindustrial	1.699	0,7	4.706	1,5	5.335	1,7	214,0	13,4
CPR	7.919	3,1	11.895	3,8	13.687	4,2	72,8	15,1
CDCA	8.147	3,2	11.769	3,8	11.676	3,6	43,3	(0,8)
Carteira de Crédito Ampliada	254.577	100,0	309.711	100,0	322.511	100,0	26,7	4,1



Nos nove primeiros meses de safra 22/23, o Banco do Brasil desembolsou R\$ 148,4 bilhões (+30,3% em relação ao mesmo período da safra anterior) em operações de crédito ao agronegócio.

A tabela seguinte mostra o comparativo do desembolso na atual safra em comparação com o mesmo período da safra anterior, detalhando o segmento do cliente.

Tabela 63. Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R\$ milhões

			Var. %
	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 21/22
Total	113.858	148.354	30,3
Agricultura Empresarial	71.871	99.087	37,9
Agricultura Familiar - Pronaf	15.773	18.908	19,9
Médios Produtores - Pronamp	11.987	17.230	43,7
CDCA	7.522	1.431	(81,0)
CPR	6.705	11.697	74,4



Mitigadores de Risco

O Banco do Brasil estimula o uso de mecanismos mitigadores de risco à contratação das operações de custeio agrícola. A estratégia é aperfeiçoada a cada nova safra, ampliando os mecanismos de proteção para que os produtores possam investir com segurança.

A estratégia de mitigação considera diversas informações, tais como o risco da atividade, a cultura a

ser financiada e o local do financiamento. Essas informações permitem direcionar o mecanismo de proteção mais adequado ao perfil de risco de cada operação e empreendimento agropecuário.

A tabela a seguir apresenta o histórico recente de utilização de mitigadores de risco na contratação de operações de custeio agrícola, para as respectivas safras.

Tabela 64. Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R\$ milhões

	Safra 20/21	Part. %	Safra 21/22	Part. %	Safra 22/23	Part. %
Custeio Agrícola	31.139	100,0	33.668	100,0	60.840	100,0
Total com Mitigador	18.216	58,5	20.843	61,9	36.003	59,2
Seguro Agrícola	14.402	46,3	15.858	47,1	28.086	46,2
Proagro	3.809	12,2	4.868	14,5	7.784	12,8
Proteção de Preço	5	0,0	117	0,3	133	0,2
Sem Mitigador	12.922	41,5	12.825	38,1	24.837	40,8

Os riscos assumidos pela seguradora no 1T23, em decorrência da contratação de seguro agrícola da safra, foram distribuídos da seguinte forma: 24,0% para o IRB Brasil Resseguros, 28,0% para Mapfre Re, 20,0% para a Brasilseg, 20,0% para a Munich Re, 4,0% para a Hannover Ruck SE e 4,0% para a General Reinsurance AG.



Participação no Agronegócio

O Banco mantém-se historicamente como o principal agente financeiro do agronegócio no país, contribuindo de forma expressiva para o atendimento da demanda de crédito do segmento. Conforme dados do Banco Central do Brasil, em março/23, o BB detinha 52,6% de participação nos financiamentos destinados ao setor. Nos créditos direto ao produtor

rural (participação de mercado no crédito agro Pessoa Física), a participação de mercado é de 57,9%.

A distribuição das operações de agronegócios por região do País mostra a participação de cada uma delas no desempenho do crédito.

Tabela 65. Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Região – %

	1T23		
	Crédito Rural	Agroindustrial	Total
Centro-Oeste	35,0	3,6	34,4
Sul	23,9	9,2	23,6
Sudeste	22,6	86,0	23,8
Nordeste	9,3	0,5	9,1
Norte	9,2	0,7	9,1



Em 2020, o BB definiu 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade com metas até 2030 em alinhamento às prioridades globais e demandas da sociedade. Um destes compromissos é atingir R\$ 125 bilhões na carteira de agricultura sustentável até 2025.

Tabela 66. Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis de Agronegócios – R\$ milhões

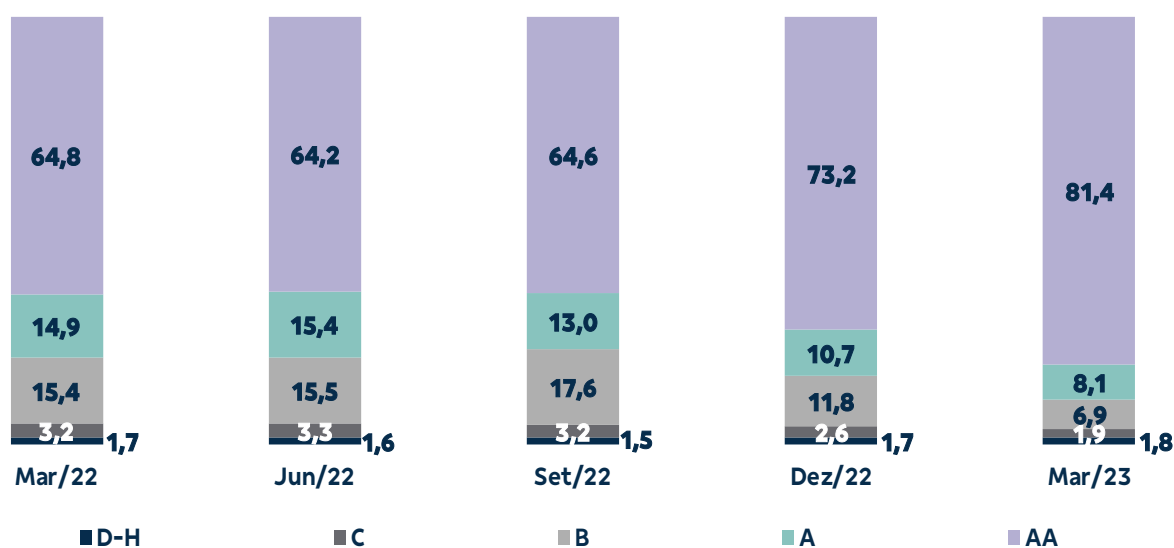
	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %
Carteira de Negócios Sustentáveis - Agro	122.680	100,0	149.530	100,0	150.404	100,0
Boas Práticas Socioambientais	74.443	60,7	81.805	54,7	83.620	55,6
Pronaf Mais Alimentos	38.316	31,2	40.146	26,8	40.290	26,8
Investimentos	27.163	22,1	30.032	20,1	30.360	20,2
Pronaf Custeio	8.964	7,3	11.626	7,8	12.970	8,6
Agricultura de Baixo Carbono	48.237	39,3	67.729	45,3	66.787	44,4
Custeio Plantio Direto	40.938	33,4	59.042	39,5	58.178	38,7
Programa ABC	7.299	5,9	8.686	5,8	8.608	5,7



Qualidade do Crédito Agro

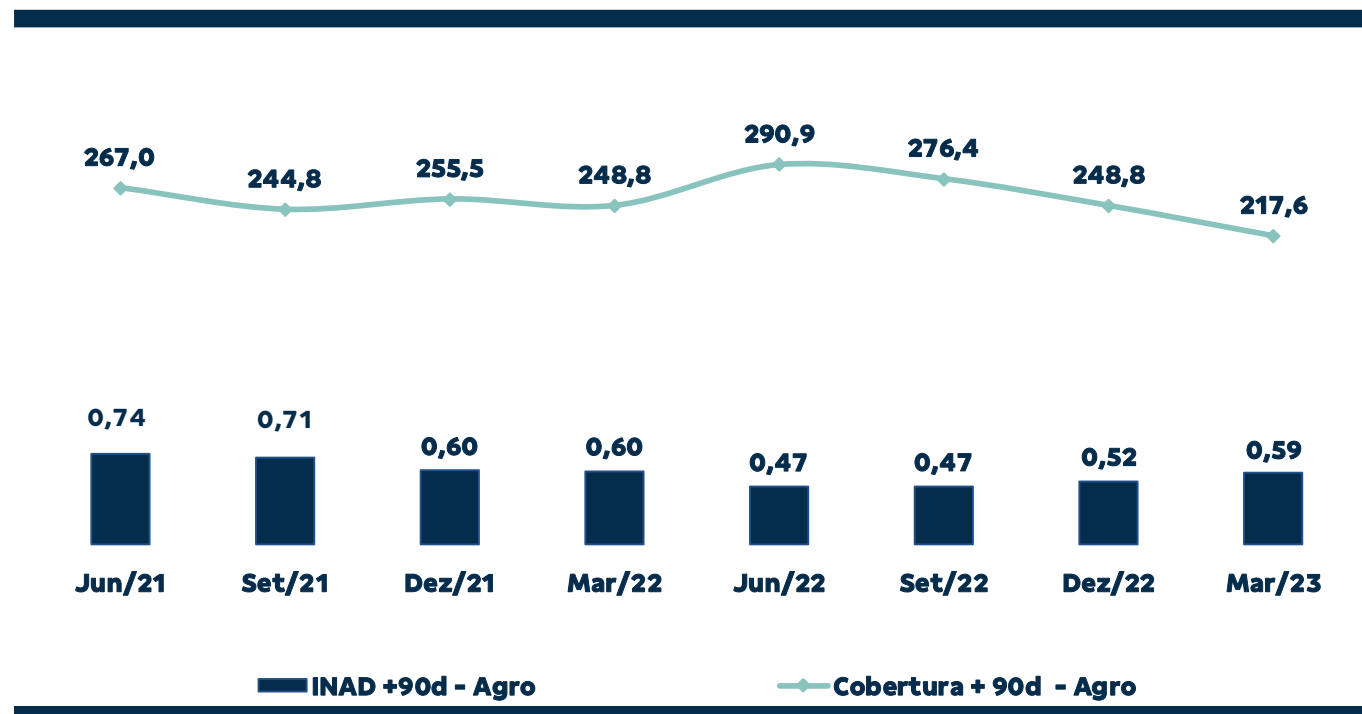
O gráfico a seguir detalha a Carteira Agro por nível de risco. O saldo de provisão de crédito foi de R\$ 3,7 bilhões em março/23.

Figura 54. Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Nível de Risco – %



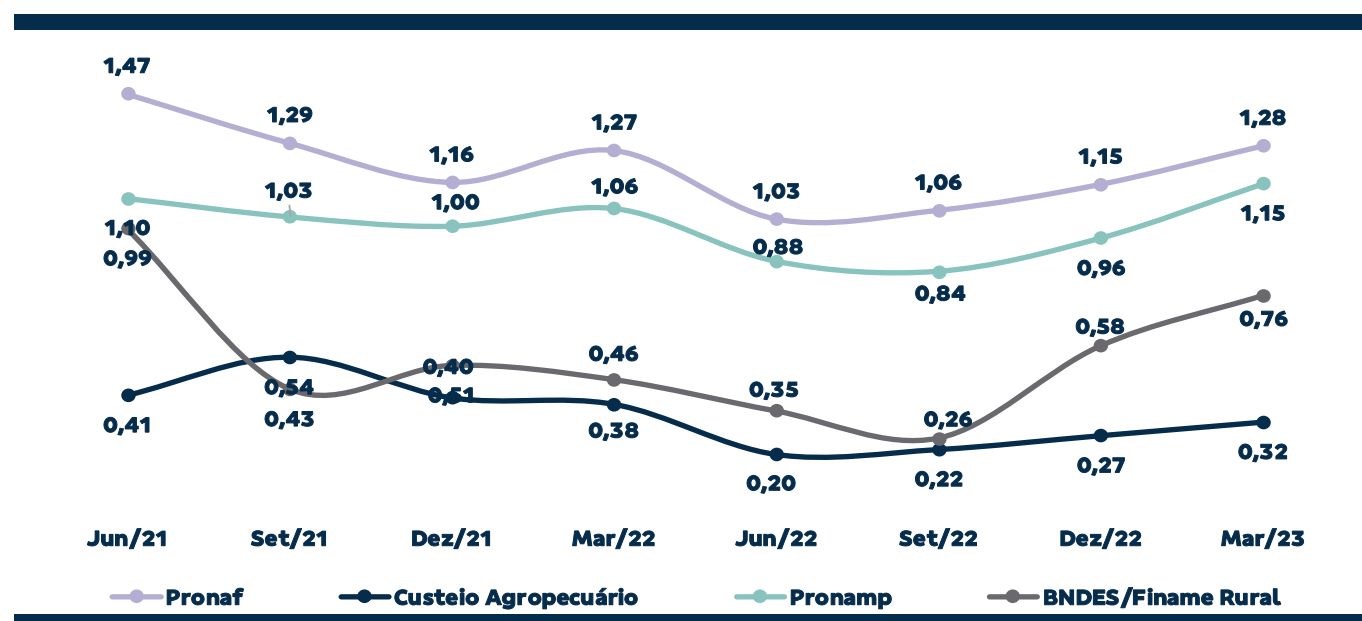
A inadimplência da Carteira Agro foi de 0,59% no 1T23, enquanto a cobertura foi de 217,6% no mesmo período.

Figura 55. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada de Agronegócios – %



O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira Agro por linha de crédito.

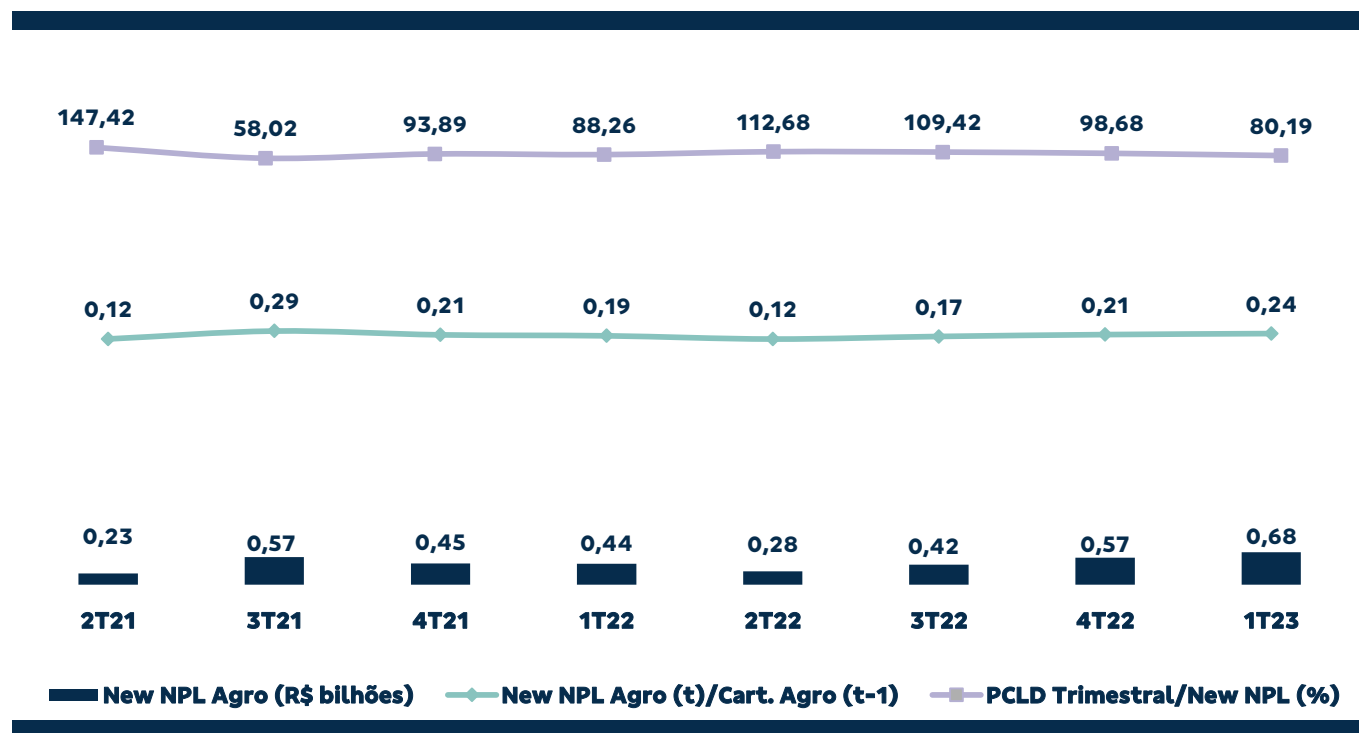
Figura 56. INAD. +90d Carteira Classificada de Agronegócios – em % por Linha de Crédito





A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira Agro. O índice encerrou o trimestre em 0,24% frente ao 0,21% apresentado no trimestre anterior. A cobertura do New NPL foi de 80,19%.

Figura 57. New NPL – Carteira de Crédito de Agronegócios





Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas

O risco médio da carteira é influenciado pelas operações prorrogadas. A Resolução CMN nº 2.682/99, que disciplina a classificação de risco e constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, estabelece a manutenção do risco das operações renegociadas no nível de risco observado à época da renegociação. Em função desta regra, as operações renegociadas majoram o risco médio da Carteira de Crédito.

Tabela 67. Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas de Agronegócios – R\$ milhões

	Operações Não Prorrogadas ¹			Operações Prorrogadas ¹		
	Saldo	Provisão Requerida	Atraso 90	Saldo	Provisão Requerida	Atraso 90
Total	282.620	2.198	1.393	14.528	1.630	367
AA	235.677	–	–	5.540	–	–
A	21.989	119	–	2.052	13	–
B	17.710	225	–	2.863	41	–
C	4.207	180	57	1.533	63	8
D	622	63	103	411	44	17
E	656	128	194	423	127	46
F	348	174	202	596	298	51
G	280	196	157	212	147	32
H	1.131	1.113	680	898	897	213
Total	282.620	2.198	1.393	14.528	1.630	367
AA-C	279.583	524	57	11.988	117	8
D-H	3.037	1.674	1.336	2.540	1.513	359

(1) As operações em atraso no nível AA referem-se a crédito com risco de terceiros.



8.

Captações

O montante de captações comerciais atingiu R\$ 931,6 bilhões em março/23, crescimento de 1,0% na comparação trimestral e 14,8% em 12 meses. Em ambos os períodos de comparação, destaque para o desempenho dos depósitos a prazo e das letras de crédito ao agronegócio.



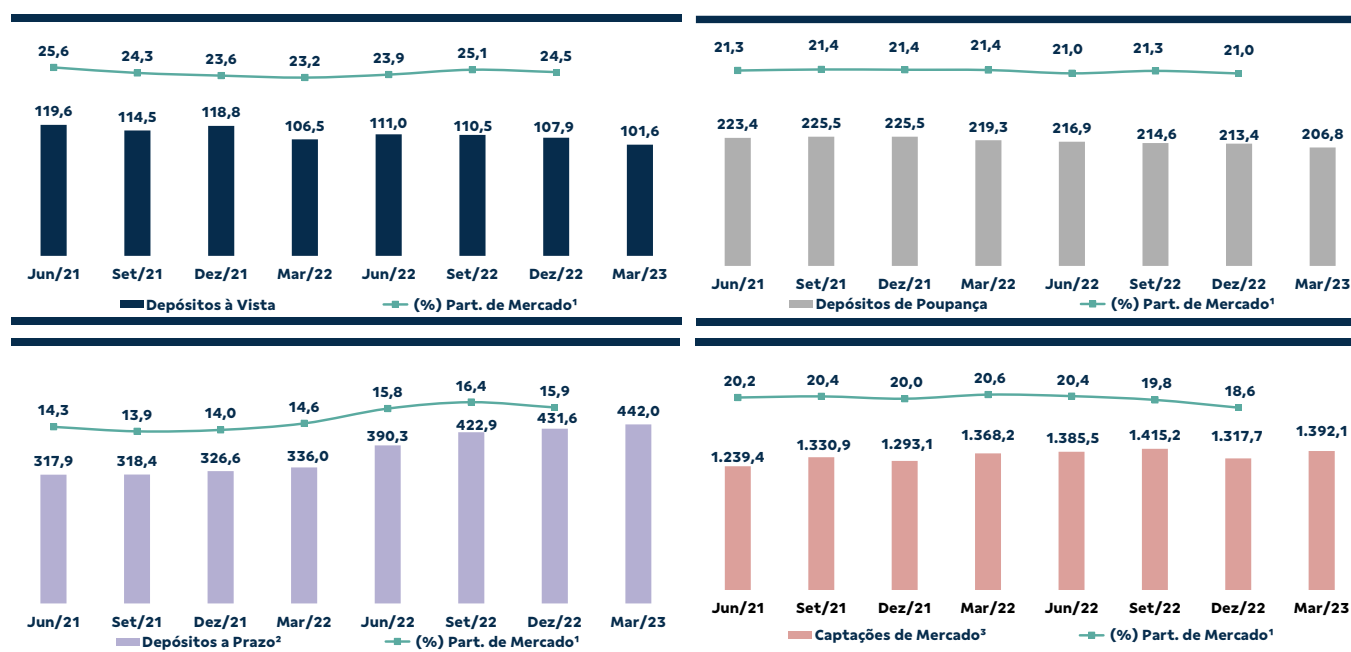
Tabela 68. Captações Comerciais – R\$ milhões

							Var. (%)	
	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Mar/22	Dez/22
Captações Comerciais	811.358	100,0	922.155	100,0	931.590	100,0	14,8	1,0
Depósitos de Poupança	219.331	27,0	213.436	23,1	206.768	22,2	(5,7)	(3,1)
Depósitos Judiciais	183.607	22,6	213.828	23,2	220.792	23,7	20,3	3,3
Depósitos a Prazo ¹	152.800	18,8	218.139	23,7	221.584	23,8	45,0	1,6
Depósitos à Vista	106.471	13,1	107.860	11,7	101.579	10,9	(4,6)	(5,8)
Letras de Créd. do Agroneg.	95.774	11,8	122.249	13,3	137.335	14,7	43,4	12,3
Depósitos Interfinanceiros	24.506	3,0	23.921	2,6	24.135	2,6	(1,5)	0,9
Comprom. c/ Tit. Privados ²	16.496	2,0	10.524	1,1	7.321	0,8	(55,6)	(30,4)
Letras de Crédito Imobiliário ³	12.374	1,5	12.197	1,3	12.075	1,3	(2,4)	(1,0)

(1) Inclui o saldo de Outros Depósitos constante das Notas Explicativas; (2) Inclui parte dos saldos de Títulos Privados constante das Notas Explicativas; (3) Inclui o saldo de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).



Figura 58. Participação de Mercado das Captações do BB – R\$ bilhões



(1) As informações sobre participação de mercado no SFN são provenientes de relatórios do Bacen "Dados Seleccionados de Entidades Supervisionadas", disponível em < <https://www3.bcb.gov.br/infdata/#> >. Posição: dezembro de 2022, último disponível; (2) Inclui os depósitos judiciais; (3) Considera depósitos totais e captações no mercado aberto. Série histórica atualizada pelo Bacen.



A tabela a seguir mostra o saldo das captações institucionais do BB, que consistem, em sua maioria, nas emissões de títulos adquiridos por investidores qualificados.

Tabela 69. Captações Institucionais – R\$ milhões

	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Var. (%)	
							Mar/22	Dez/22
Captações Institucionais	171.475	100,0	173.767	100,0	173.704	100,0	1,3	(0,0)
Emp., Cessões e Repasses	100.755	58,8	99.003	57,0	99.627	57,4	(1,1)	0,6
TVM no Exterior	35.516	20,7	35.943	20,7	36.585	21,1	3,0	1,8
IHCD	26.389	15,4	27.874	16,0	27.176	15,6	3,0	(2,5)
Divida Sub. no Exterior	3.550	2,1	3.969	2,3	–	–	–	–
Letras Financeiras	5.266	3,1	6.978	4,0	10.316	5,9	95,9	47,8

As tabelas a seguir apresentam os saldos das captações no exterior (por modalidade e produto).

Tabela 70. Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US\$ milhões

	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Var. (%)	
							Mar/22	Dez/22
Captações no Exterior	29.110	100,0	28.905	100,0	28.509	100,0	(2,1)	(1,4)
Tít. de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	12.453	42,8	11.245	38,9	10.776	37,8	(13,5)	(4,2)
Depósitos e Emprést. Interbancários	7.077	24,3	7.029	24,3	6.960	24,4	(1,7)	(1,0)
Pessoa Jurídica	5.304	18,2	5.868	20,3	5.964	20,9	12,4	1,6
Pessoa Física	3.618	12,4	3.854	13,3	3.878	13,6	7,2	0,6
Compromissadas	620	2,1	909	3,1	931	3,3	50,1	2,4
Special Account	38	0,1	–	–	–	–	–	–



Tabela 71. Captações Comerciais no Exterior – Produto – US\$ milhões

							Var. (%)	
	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Mar/22	Dez/22
Captações no Exterior	29.110	100,0	28.905	100,0	28.509	100,0	(2,1)	(1,4)
Tít. de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	12.453	42,8	11.245	38,9	10.776	37,8	(13,5)	(4,2)
Depósitos a Prazo	7.624	26,2	7.892	27,3	8.589	30,1	12,7	8,8
Depósitos à Vista	2.917	10,0	2.758	9,5	2.628	9,2	(9,9)	(4,7)
Empréstimos	3.128	10,7	3.762	13,0	3.534	12,4	13,0	(6,1)
Depósitos de Poupança	1.057	3,6	1.070	3,7	988	3,5	(6,5)	(7,6)
Over	960	3,3	911	3,2	509	1,8	(46,9)	(44,1)
Compromissadas	620	2,1	909	3,1	931	3,3	50,1	2,4
Call Account	291	1,0	302	1,0	371	1,3	27,6	22,7
Pledge	22	0,1	56	0,2	182	0,6	–	–
Special Account	38	0,1	–	–	–	–	–	–

As captações no exterior de depósitos à vista, a prazo e de poupança, compõem o saldo das captações comerciais do BB.

Fontes e Usos

Os indicadores apresentados na tabela a seguir demonstram a relação entre as fontes de captação e as aplicações dos recursos no Banco do Brasil. O BB busca diversificar suas fontes de captação, oferecendo alternativas atrativas aos clientes e que representem redução dos custos de captação para o Banco.

A carteira de crédito permanece sendo o principal destino dos recursos captados com participação de

88,3% do total de usos. A tabela também apresenta o indicador carteira de crédito ajustada sobre captações comerciais, que desconsidera o crédito com natureza de repasse.

Mais informações sobre a liquidez do Banco podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos do BB (RGR), disponível em <https://ri.bb.com.br/>.



Tabela 72. Fontes e Usos – R\$ milhões

	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Var. (%)	
							Mar/22	Dez/22
Fontes (a)	927.171	100,0	1.028.298	100,0	1.036.151	100,0	11,8	0,8
Captações Comerciais	811.358	87,5	922.155	89,7	931.590	89,9	14,8	1,0
Depósitos a Prazo	335.997	36,2	431.550	42,0	442.025	42,7	31,6	2,4
Depósitos de Poupança	219.331	23,7	213.436	20,8	206.768	20,0	(5,7)	(3,1)
Depósitos à Vista	106.471	11,5	107.860	10,5	101.579	9,8	(4,6)	(5,8)
Depósitos Interfinanceiros	24.506	2,6	23.921	2,3	24.135	2,3	(1,5)	0,9
Letras de Crédito do Agronegócio	95.774	10,3	122.249	11,9	137.335	13,3	43,4	12,3
Letras de Crédito Imobiliário	12.374	1,3	12.197	1,2	12.075	1,2	(2,4)	(1,0)
Capt. no Mercado Aberto - Títulos Privados	16.496	1,8	10.524	1,0	7.321	0,7	(55,6)	(30,4)
Outros Depósitos	409	0,0	416	0,0	352	0,0	(14,0)	(15,5)
Fontes (Exterior)	80.956	8,7	87.959	8,6	82.489	8,0	1,9	(6,2)
Emissão de Títulos e Valores Mobiliários	35.516	3,8	35.943	3,5	36.585	3,5	3,0	1,8
Bônus Perpétuos	26.327	2,8	27.653	2,7	27.153	2,6	3,1	(1,8)
Obrigações por Empréstimos	15.563	1,7	20.395	2,0	18.752	1,8	20,5	(8,1)
Dívidas Subordinadas no Exterior	3.550	0,4	3.969	0,4	–	–	–	–
Obrigações por Repasses	49.286	5,3	43.991	4,3	43.042	4,2	(12,7)	(2,2)
Dívidas Subordinadas	21.722	2,3	22.959	2,2	20.112	1,9	(7,4)	(12,4)
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	30.933	3,3	34.476	3,4	38.983	3,8	26,0	13,1
Bônus Perpétuos	8.161	0,9	7.352	0,7	7.160	0,7	(12,3)	(2,6)
Outros (Notas Estrut. + Letras Financeiras)	4.080	0,4	4.525	0,4	7.769	0,7	90,4	71,7
Dep. Compulsórios em Bancos Centrais	(79.325)	(8,6)	(95.119)	(9,3)	(94.995)	(9,2)	19,8	(0,1)
Usos	927.171	100,0	1.028.298	100,0	1.036.151	100,0	11,8	0,8
Recursos Disponíveis (a-b)	139.203	15,0	137.015	13,3	120.980	11,7	(13,1)	(11,7)
Carteira de Crédito Classificada (b)	787.968	85,0	891.283	86,7	915.170	88,3	16,1	2,7
Carteira Classificada/Depósitos Totais	114,7		114,7		118,1			
Cart. Classificada/Captações Comerciais	97,1		96,7		98,2			
Carteira Classificada/Usos	85,0		86,7		88,3			
Obrig. por Empréstimos e Repasses (c)	100.817	100,0	99.255	100,0	99.687	100,0	(1,1)	0,4
Obrigações por Repasses - do País	49.286	48,9	43.991	44,3	43.042	43,2	(12,7)	(2,2)
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	30.933	30,7	34.476	34,7	38.983	39,1	26,0	13,1
FCO - Fundo Const. do Centro-Oeste	20.536	20,4	20.536	20,7	17.602	17,7	(14,3)	(14,3)
Bônus Perpétuos Elegíveis como Capital	61	0,1	252	0,3	60	0,1	(2,3)	(76,2)
Carteira de Crédito Ajustada (b-c)	687.152		792.028		815.483		18,7	3,0
Carteira Ajustada/Captações Comerciais	84,7		85,9		87,5			



Em outubro de 2022, houve a liquidação de um instrumento de dívida sênior, de US\$ 1,08 bilhão e em janeiro de 2023 foi liquidado um título de dívida subordinada de capital nível II com volume de US\$ 750 milhões.

Em abril de 2023, o BB emitiu o segundo *bond* internacional no escopo do Framework de Finanças Sustentáveis. A captação internacional de dívida sênior, do tipo Sustainability *bond*, no montante de US\$ 750 milhões, tem vencimento em 18 de abril de 2030 e cupom de 6,250% a.a. Os recursos captados serão alocados em projetos de energias renováveis e no financiamento de micro e pequenas empresas, especialmente aquelas lideradas por mulheres.

A próxima tabela apresenta os títulos de renda fixa vigentes emitidos pelo Banco do Brasil no mercado internacional de capitais.

Tabela 73. Emissões Vigentes no Exterior

Data de Emissão	Data Vencimento	Volume Emitido (US\$ mil)	Saldo Atual (US\$ mil)	Cupom (%) Freq. ¹	Preço de Emissão	Retorno Invest. (%)	Spread s/ Treasury	Moeda Emissão	Rating S&P/Moody's /Fitch
Emissões do Banco do Brasil									
20/01/2012	PERPÉTUO	1.000.000	535.950	9,250 S	100,00	9,25	732,7	USD	CCC+ / SR / SR
05/03/2012	PERPÉTUO	750.000	750.000	9,250 S	108,50	8,49	732,7	USD	CCC+ / SR / SR
31/01/2013	PERPÉTUO	2.000.000	1.780.000	6,250 S	100,00	6,25	439,8	USD	CCC+ / SR / SR
18/06/2014	PERPÉTUO	2.500.000	2.120.000	9,000 S	100,00	9,00	636,2	USD	CCC+ / B2 / SR
23/10/2017	15/01/2025	1.000.000	1.000.000	4,625 S	99,55	4,70	250,9	USD	BB-/ Ba2 / BB-
19/04/2018	19/04/2023	750.000	750.000	4,875 S	100,00	4,88	219,9	USD	BB-/ Ba2 / BB-
20/03/2019	20/03/2024	750.000	750.000	4,750 S	100,00	4,75	232,0	USD	BB-/ Ba2 / SR
30/09/2021	30/09/2026	750.000	750.000	3,250 S	100,00	3,25	244,5	USD	SR/ Ba2 / BB-
11/01/2022	11/01/2029	500.000	500.000	4,875 S	99,56	4,95	328,7	USD	SR/ Ba2 / BB-
Emissões em Sociedades de Propósito Específico									
02/07/2019	15/06/2024	100.000	41.667	1,20 + 3mL T	100,00	1,20 + 3mL	ND	USD	BBB
02/07/2019	15/06/2024	100.000	41.667	1,20 + 3mL T	100,00	1,20 + 3mL	ND	USD	BBB
02/07/2019	15/06/2026	200.000	130.000	3,70 T	100,00	3,7	ND	USD	BBB
06/12/2022	15/12/2029	400.000	400.000	2,75 + 3mSfr T	100,00	2,75 + 3mSfr T	ND	USD	BBB
06/12/2022	15/12/1932	150.000	150.000	6,65 T	100,00	6,65 T	ND	USD	BBB
09/12/2014	01/11/2034	500.000	500.000	2,50 + 6mL S	100,00	2,50 + 6mL S	ND	USD	AA-
23/12/2015	16/12/2030	320.000	320.000	3,20 + 6mL S	100,00	3,20 + 6mL S	ND	USD	AA-

(1) A: anual; S: semestral; T: trimestral.



9.

Assessoria em Investimentos

O Banco do Brasil estabeleceu como compromisso democratizar os investimentos, ao mesmo tempo em que busca oferecer a melhor experiência aos investidores. O valor da especialização é pilar fundamental, atuando com sinergia entre a assessoria humana e digital, dentro de um contexto que requer especialização com exclusividade e escalabilidade para oferecer a todos os clientes as melhores estratégias e produtos para investir.

A presença regional e a capilaridade do modelo de atendimento do Banco são diferenciais competitivos. As frentes de atuação envolvem a melhoria da experiência e da satisfação dos clientes com as soluções de assessoria em investimentos, a rentabilização e fidelização por meio da oferta qualificada e centralizada aderente às necessidades e ao perfil de cada investidor, a ampliação da base de clientes investidores com incremento de receitas de forma sustentável e a diversificação das fontes de *funding* do Conglomerado.



Pilares de atuação

O modelo de assessoria em investimentos do Banco do Brasil visa privilegiar os interesses e os objetivos dos clientes e, assim, promover resultados sustentáveis. Os gerentes e especialistas são avaliados por indicadores que mensuram a satisfação dos clientes e o saldo aplicado, independentemente dos produtos, o que reforça a visão centrada no investidor e a isenção nas recomendações de investimentos.

Portfólio completo, acessível e competitivo

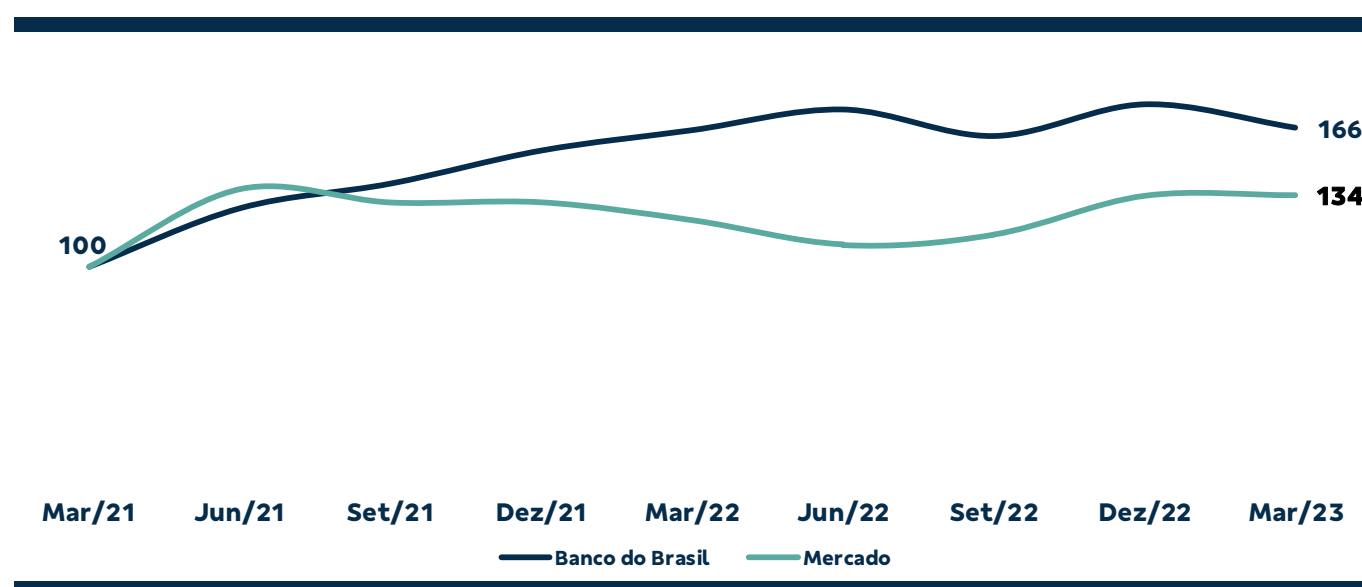
A estratégia em prestar assessoria em investimentos de excelência passa por oferecer um portfólio completo e diversificado para todos os investidores.

Em 2004, foi iniciado o processo de abertura da arquitetura de produtos de investimentos no Banco do Brasil, com a disponibilização de fundos de outras empresas gestoras de ativos para os clientes Private. Em 2017, o mesmo movimento chegou aos clientes do segmento Varejo.

Aliado a isso, o Banco do Brasil revitalizou os fundos de investimento da BB Asset ofertados, com iniciativas como a fusão de fundos com características similares (simplificação), a redução de taxas de administração (rentabilidade), o lançamento de novos fundos sofisticados (diversificação), a abertura de fundos do segmento Estilo para os clientes do varejo e a diminuição de valores de entrada (democratização).

A estratégia de democratização de acesso ao portfólio, aliada à acurácia na oferta de produtos, apresentou resultados relevantes nos últimos trimestres.

Figura 59. Evolução do PL de fundos de ações e multimercados – Varejo e Estilo – Base 100



Avançando na estratégia de ampliação do portfólio de terceiros, novos Fundos de Investimento com gestão de outras assets foram lançados no período, trazendo ao nosso cliente a facilidade da diversificação utilizando os canais do Banco do Brasil. Hoje, o BB atua em plataforma aberta com 50 fundos de outros gestores disponibilizados aos públicos



Private e Varejo, reforçando o compromisso do BB no processo de democratização do acesso a produtos de Investimento.

A oferta de produtos segue uma estratégia de alocação centralizada, executada por carteiras sugeridas personalizadas conforme perfil e objetivos de cada investidor. O processo de *Suitability* define os percentuais máximos em cada classe de ativo, considerando níveis de risco e retorno compatíveis com cada cliente.

Além das carteiras sugeridas voltadas para os perfis conservador, moderado, arrojado e agressivo, são disponibilizadas também carteiras específicas de ações, Fundos Imobiliários, Previdência, Tesouro Direto e BDRs, que complementam a visão de *asset allocation*.

Assessoria Humana

A disponibilização de produtos mais sofisticados e acessíveis está aliada à assessoria em investimentos.

Todas as agências do BB possuem profissionais certificados pela Anbima (CPA-10 e/ou CPA-20) para oferta de produtos de investimento. Ao todo são mais de 40 mil profissionais certificados na instituição. Os funcionários que atuam no atendimento aos clientes contam com o apoio de ferramentas automatizadas para auxiliar na oferta de produtos e carteiras de investimento personalizadas, conforme perfil e objetivos do investidor.

Em outubro de 2022, o modelo de relacionamento do Banco, a partir de um novo aprimoramento, passou a contemplar assessoria especializada a todos os clientes classificados no nicho investidor, ou seja, que possuem ao menos R\$ 150 mil em investimentos potencializando a realização de negócios com os investidores.

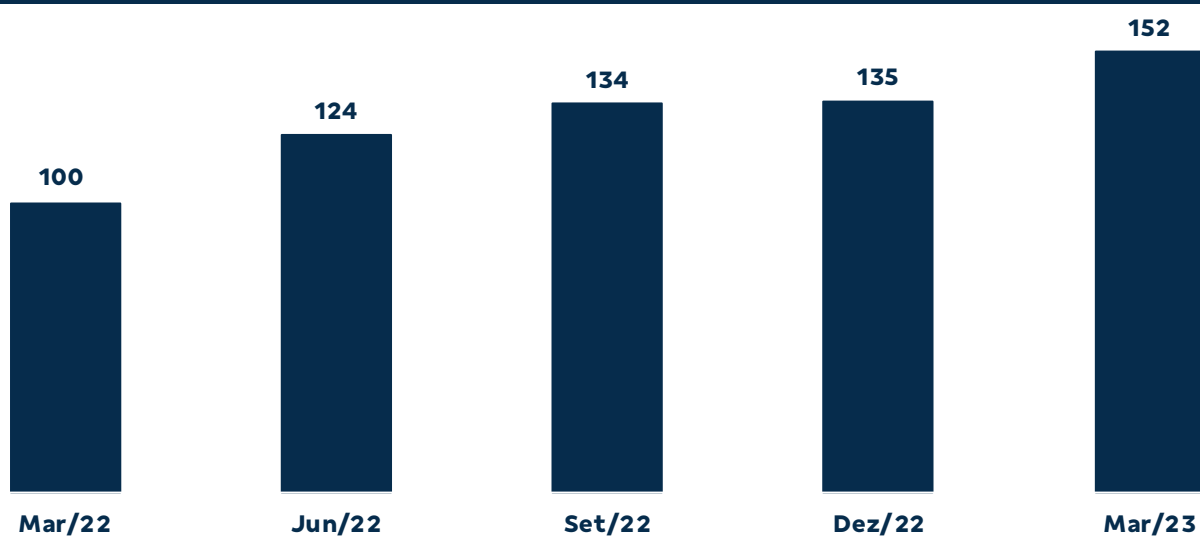
A Assessoria é prestada por especialistas em investimentos certificados com CEA (Certificação ANBIMA), vinculados à Gerência Assessoria em Investimentos (Geinv) e escritórios Estilo Investidor contemplando mais de um milhão de clientes.

Atualmente, o BB possui cerca de 1.400 profissionais que atuam nessas estruturas. Além do atendimento especializado aos clientes PF Alta Renda, também é realizada assessoria em investimentos para clientes Agro, RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social), Atacado PJ e Micro e Pequenas Empresas.

A partir da evolução no modelo observa-se os resultados da atuação desses profissionais de investimentos na experiência dos clientes. No primeiro trimestre de 2023, houve elevação em 52% nos níveis de satisfação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o que demonstra que o modelo tem sido eficiente em seu objetivo de proporcionar uma assessoria de qualidade para os investidores.



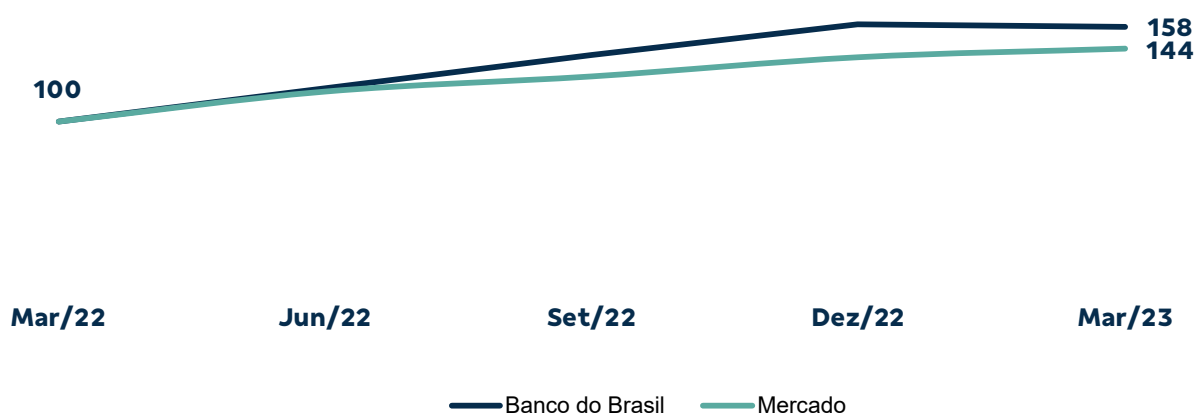
Figura 60. Evolução dos níveis de satisfação dos clientes Investidores Alta Renda – base 100



Disponibilizamos oferta qualificada de produtos sofisticados ao investidor, permitindo mais diversificação em sua carteira e trazendo a oportunidade de melhores retornos sobre seus investimentos. O saldo em produtos de crédito privado (CRA, CRI e debêntures) no segmento Varejo Alta Renda cresceu 58% desde o 1T22, acima do observado no mercado, que registrou cerca de 44% de crescimento no mesmo período.



Figura 61. Evolução do saldo em produtos específicos segmento Varejo Alta Renda – Mar/22 – base 100



Soluções Digitais

O Banco do Brasil atua de maneira intensiva no desenvolvimento de soluções de autoatendimento.

O BB alia o uso de metodologias ágeis com a aplicação de algoritmos e análise de perfil de investidor, as soluções digitais trazem assertividade na sugestão de portfólios adequados aos objetivos e momentos de vida do cliente além de permitir a escalabilidade da assessoria em investimentos a todo o público varejo do Banco do Brasil.

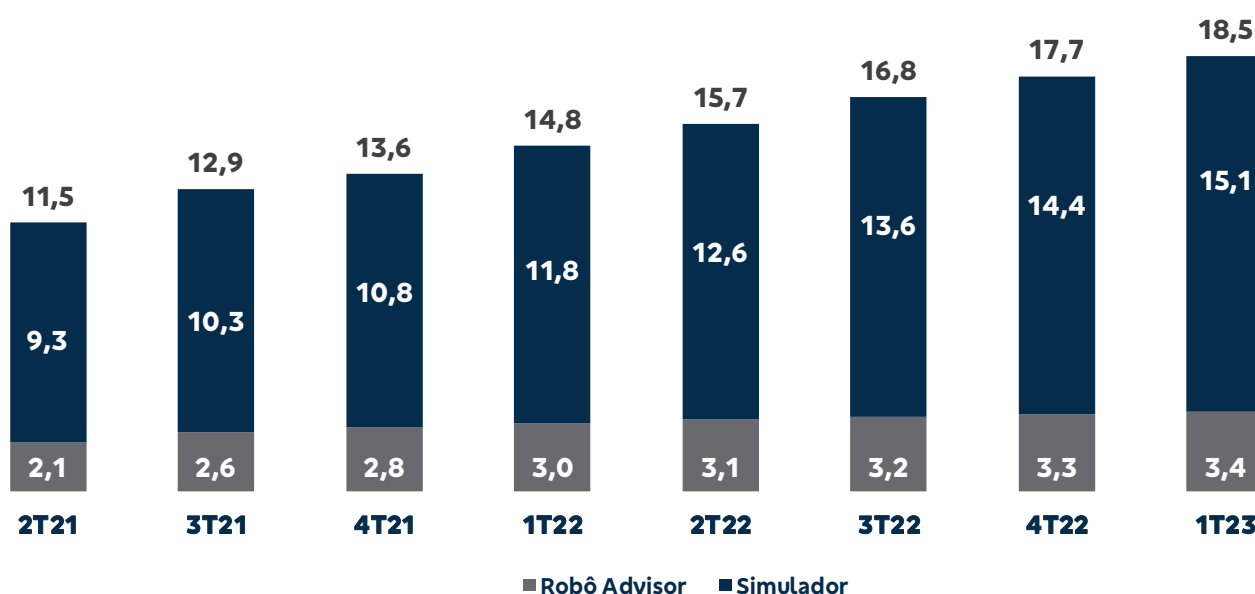
O desenvolvimento do Robô *Advisor* possibilitou automatizar a assessoria em investimentos em grande escala. Desde seu lançamento, no 2S19, a solução, conhecida como “Investir com um Objetivo”, captou mais de R\$ 3,4 bilhões, sendo 40% das aplicações realizadas em produtos que contribuem para a diversificação de portfólio.

Precursor do Robô *Advisor*, o Simulador de Investimentos, lançado em 2017, segue disponível no app BB e no internet banking e representa uma importante solução para a ampliação da base de investidores e promoção da educação financeira dos clientes do BB.

As duas soluções de assessoria digital, já apresentam resultados comerciais sólidos, além de simplificar o acesso aos produtos de diversificação, conforme dados a seguir.



Figura 62. Volume Contratado pelo Robô Advisor e Simulador de Investimentos (acumulado) – R\$ bilhões



O Banco do Brasil concentra suas soluções digitais para investidores em dois aplicativos: no App BB e no App Investimentos BB, além das suas versões no Internet Banking.

A partir dos aplicativos, que contam com jornadas digitais complementares, o investidor tem acesso a simulações, aplicações e acompanhamento dos seus investimentos, podendo optar pela ferramenta que melhor se adapta às suas necessidades. No app Investimentos BB, apresentamos um conteúdo mais especializado, ferramentas de gestão do portfólio, acesso ao mercado de capitais via home broker, produtos de captação bancária, crédito privado (CRI/CRA/Debêntures), produtos de captação de outras IF's, participação em ofertas públicas, dentre outros. Além disso, nessa plataforma o investidor também tem acesso à assessoria digital do Banco do Brasil, um diferencial a fim de atender de maneira personalizada cada investidor.



A assessoria digital do Banco do Brasil também contempla ações para levar informação e conhecimento aos investidores. O InvesTalk, que começou como uma lista de reprodução no canal do BB no YouTube em 2019, já superou a marca de 45 milhões de visualizações e vem evoluindo para se tornar um Hub de Conteúdo. Abarcando diversos formatos, como artigos, vídeos e podcasts, a assessoria leva informações e conhecimento para os investidores por meio de uma programação que conta com sugestões de investimentos, conteúdos de educação financeira, cenário econômico, análises de mercado, dicas, bate-papos e tutoriais, tudo isso de forma isenta e descomplicada.

A estratégia é baseada em marketing de conteúdo, firmando o posicionamento do BB como um banco completo também nos investimentos, para investidores em todos os estágios da jornada. O Hub permitirá captar negócios e fortalecer a proximidade com os clientes.

A campanha publicitária “No BB todo mundo pode ser investidor”, veiculada no final de 2022 e cujo slogan permanece em 2023, tem como foco a parcela da população que pensa que investir é complicado, ou que precisa de muito dinheiro. Com isso o Banco reforça seu posicionamento de democratização do mundo dos investimentos, acreditando no poder da educação financeira na transformação da vida dos brasileiros.

Qualquer cliente pode acessar também as sugestões de investimentos, relatórios e análises de mercado produzidas pelos especialistas do Banco do Brasil por meio da página bb.com.br/carteirasugerida.



10. Soluções Financeiras

O Banco do Brasil oferece aos seus clientes uma grande variedade de soluções financeiras, que atendem diferentes necessidades de pessoas e organizações, buscando entregar a melhor experiência, de maneira rápida, segura e ágil, por meio da sua vasta rede de escritórios ou de forma digital.

As soluções do BB estão alinhadas com o momento de vida e as demandas do seu público e abrangem desde os serviços de meios de pagamentos, que contam com um amplo portfólio de soluções para pessoa física, jurídica, agronegócio e governo, passando pela gestão de recursos de terceiros, através de uma variedade de produtos de investimento, mercado de capitais, como uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva no país e da oferta de diferentes instrumentos de captação, até a flexibilidade oferecida pelos consórcios.



Meios de Pagamentos

O Banco do Brasil é um dos líderes no mercado de meios eletrônicos de pagamentos no país, com investimentos constantes em tecnologia e na centralidade dos clientes, disponibilizando produtos e serviços variados e completos para atender os diversos interesses.

Com foco no atendimento rápido e eficaz, o BB mantém constante aprimoramento nos seus diversos canais, oferecendo segurança e fluidez por meio do autoatendimento na Internet, App Banco do Brasil, App Ourocard, WhatsApp e central de atendimento.

O BB também disponibiliza e oferta ativamente aos seus clientes as tecnologias mais recentes no mercado, proporcionando agilidade e segurança nas transações além de contribuir para a redução no consumo de diversos recursos.

Base de Cartões e Faturamento

Tabela 74. Base de Cartões – Uso Recorrente¹ – Milhões

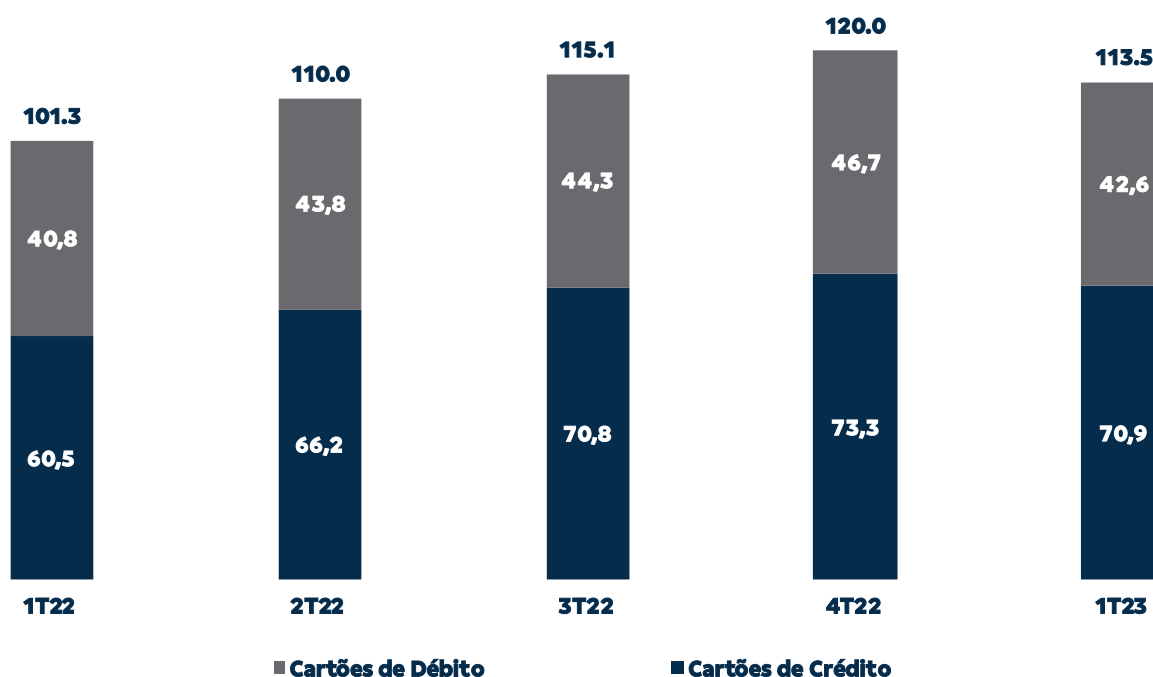
	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Var. (%)	
						1T22	4T22
Crédito	12,9	13,0	13,0	12,7	12,2	(5,5)	(3,6)
Débito	15,4	15,5	15,4	15,3	15,2	(1,4)	(1,2)

(1) Pelo menos uma utilização no trimestre.

A base de cartões com uso recorrente do Banco do Brasil é composta em sua maioria por plásticos com múltiplas funções (débito e crédito).



Figura 63. Faturamento dos Cartões BB – R\$ bilhões



Resultado com Negócios de Cartões

Tabela 75. Resultado com Negócios de Cartões – R\$ milhões

	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Var. (%)	
						1T22	4T22
Resultado Líquido¹	754	84	241	424	647	(14,1)	52,5
Resultado Líquido com Emissão no BB ²³	96	(596)	(420)	(216)	(10)	–	(95,5)
Resultado dos Demais Negócios de Cartão ⁴	658	680	661	640	657	(0,2)	2,7

- (1) Tributos calculados gerencialmente para todas as linhas, exceto equivalência; não considera o resultado de cartões no exterior.
 (2) Receita Financeira, tarifas e outras. Despesas com programa de relacionamento, PCLD e outras.
 (3) Resultado de participações societárias.

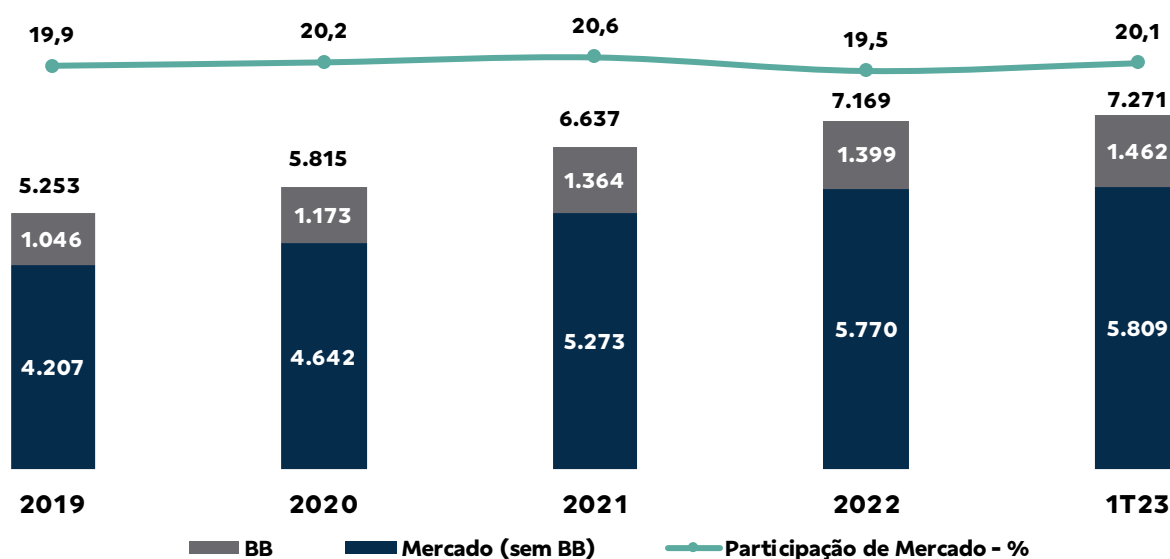


Gestão de Recursos de Terceiros

A BB Asset tem como principais atividades a administração, a gestão de fundos e carteiras administradas.

Os gráficos a seguir apresentam o saldo em recursos de terceiros administrados e a participação da BB Asset no *Ranking* de Gestão de Fundos de Investimento e no *Ranking* Global de Administração de Recursos da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – Anbima.

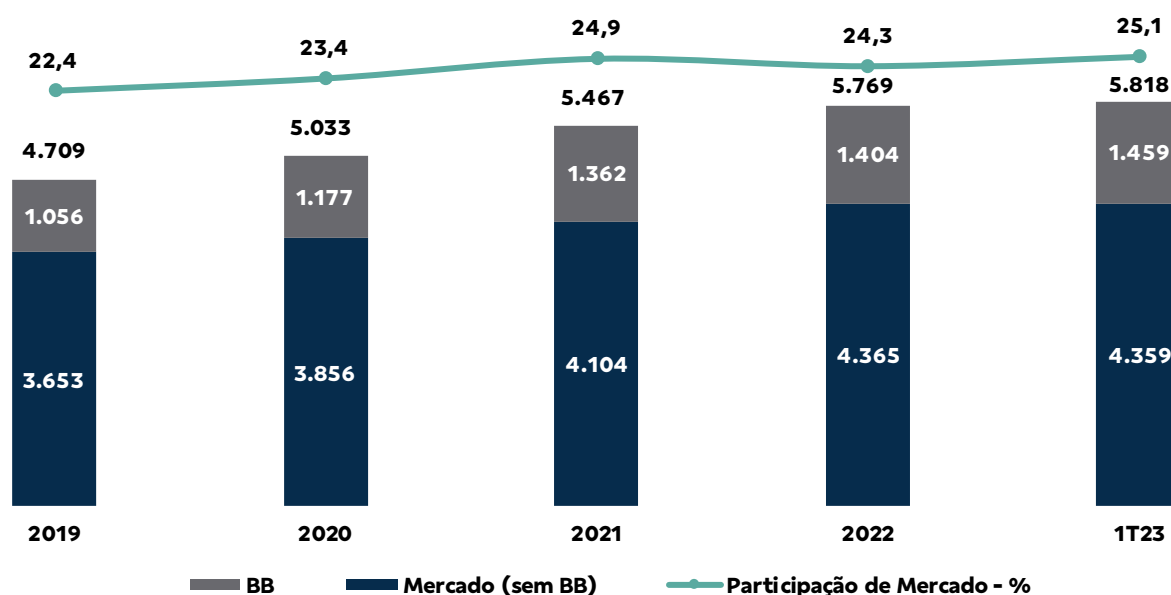
Figura 64. Gestão de Recursos e Participação de Mercado – R\$ bilhões



A BB Asset se manteve como líder da indústria de fundos de investimento de acordo com o Ranking de Gestão de Fundos de Investimento da Anbima. A empresa encerrou o trimestre com R\$ 1,5 trilhão sob sua gestão, crescimento de R\$ 63,5 bilhões em relação ao trimestre anterior. Com isso, a gestora obteve 20,1% de participação de mercado.



Figura 65. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R\$ bilhões



Fonte: Anbima.

No primeiro trimestre de 2023, a BB Asset registrou captação líquida positiva em R\$ 21,4 bilhões, tendo como principal responsável a categoria Renda Fixa (R\$ 31,7 bilhões). Em relação à segmentação por investidor, segundo o Ranking de Gestão da Anbima

de março de 2023, a BB Asset permaneceu como líder nos segmentos: Investidores Institucionais, Poder Público, RPPS e Varejo.



Tabela 76. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Segmento – R\$ milhões

	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Var. (%)	
							Mar/22	Dez/22
Total	1.464.699	100,0	1.398.985	100,0	1.462.471	100,0	(0,2)	4,5
Investidor Institucional	470.810	32,1	485.887	34,7	499.229	34,1	6,0	2,7
Poder Público	490.670	33,5	461.661	33,0	509.897	34,9	3,9	10,4
Varejo	106.008	7,2	79.709	5,7	79.445	5,4	(25,1)	(0,3)
Alta Renda	103.073	7,0	99.248	7,1	101.231	6,9	(1,8)	2,0
Demais	294.138	20,1	272.481	19,5	272.669	18,6	(7,3)	0,1

Fonte: Anbima

Tabela 77. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Classe Anbima¹ – R\$ milhões

	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Var. (%)	
							Mar/22	Dez/22
Total	1.464.699	100,0	1.398.985	100,0	1.462.471	100,0	(0,2)	4,5
Fundos de Investimentos	1.468.495	100,0	1.401.527	100,0	1.464.737	100,0	(0,3)	4,5
Renda Fixa	1.018.778	69,4	976.475	69,7	1.039.557	71,0	2,0	6,5
Renda Variável	25.954	1,8	21.040	1,5	19.263	1,3	(25,8)	(8,4)
Multimercado	44.011	3,0	40.701	2,9	37.808	2,6	(14,1)	(7,1)
Outros ²	379.753	25,9	363.312	25,9	368.110	25,1	(3,1)	1,3
Carteiras Administradas	21.908	1,5	17.822	1,3	17.771	1,2	(18,9)	(0,3)
Renda Fixa	21.391	1,5	17.822	1,3	17.771	1,2	(16,9)	(0,3)
Renda Variável	517	0,0	–	–	–	–	–	–
Fundos de Terceiros	(25.705)	(1,8)	(20.364)	(1,5)	(20.037)	(1,4)	(22,0)	(1,6)

(1) Os dados acerca da distribuição por Classe Anbima são divulgados sem a dedução das cotas de fundos próprios e de terceiros que, em dezembro de 2022, somaram R\$ 20,4 bilhões; (2) Inclui Previdência, Cambial, FIDC, FIP, ETF, Fundo Imobiliário e Off Shore. Fonte: Anbima



Portfólio com características socioambientais

A BB Asset reafirma o compromisso com as boas práticas sociais, ambientais e de governança (ASG), e continua avançando na geração de negócios sustentáveis.

Atualmente a BB Asset administra e gere 27 fundos de investimento com características socioambientais. A tabela a seguir detalha o saldo dos principais fundos administrados.

Tabela 78. Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais – R\$ Milhões

	Mar/22	Dez/22	Mar/23	Var. (%)	
				Mar/22	Dez/22
Total	5.458	3.468	3.188	(41,6)	(8,1)
BB Ações ESG FI Ações BDR	1.644	1.280	1.271	(22,6)	(0,6)
BB Ações Governança	1.088	844	719	(33,9)	(14,9)
BB Nordea Global Climate and Environment IE	767	601	535	(30,2)	(11,0)
Brasilprev Top ASG Multi IE Cred	676	42	39	(94,3)	(8,8)
BB MM LP Global Vita Private FI	379	156	143	(62,3)	(8,3)
BB Top ASG FI Multimercado LP	221	189	163	(26,3)	(14,0)
BB MM Global Green Pvt	279	99	90	(67,6)	(8,1)
BB Equidade FI	166	102	89	(46,7)	(13,4)
Brasilprev Top ASG Brasil FI Ações	75	34	23	(69,4)	(33,1)
BB Brl Lyxor Bridgewater AW Sust IE FIC MM	62	30	27	(57,0)	(9,7)
BB Top Carbono FI Multimercado LP	–	15	18	–	16,5
BB Top Nordea Global Climate and Environment I	29	27	28	(4,6)	1,7
BB Nordea Global Disruption ESG IE	33	19	18	(43,3)	(2,9)
BB Ações Sustentabilidade	27	18	15	(43,1)	(12,9)
BB Ações ASG Brasil	9	8	7	(22,7)	(18,1)
BB Ações Carbono Sust. FIA	3	–	–	–	–

Fonte: Comissão de Valores Mobiliários – CVM

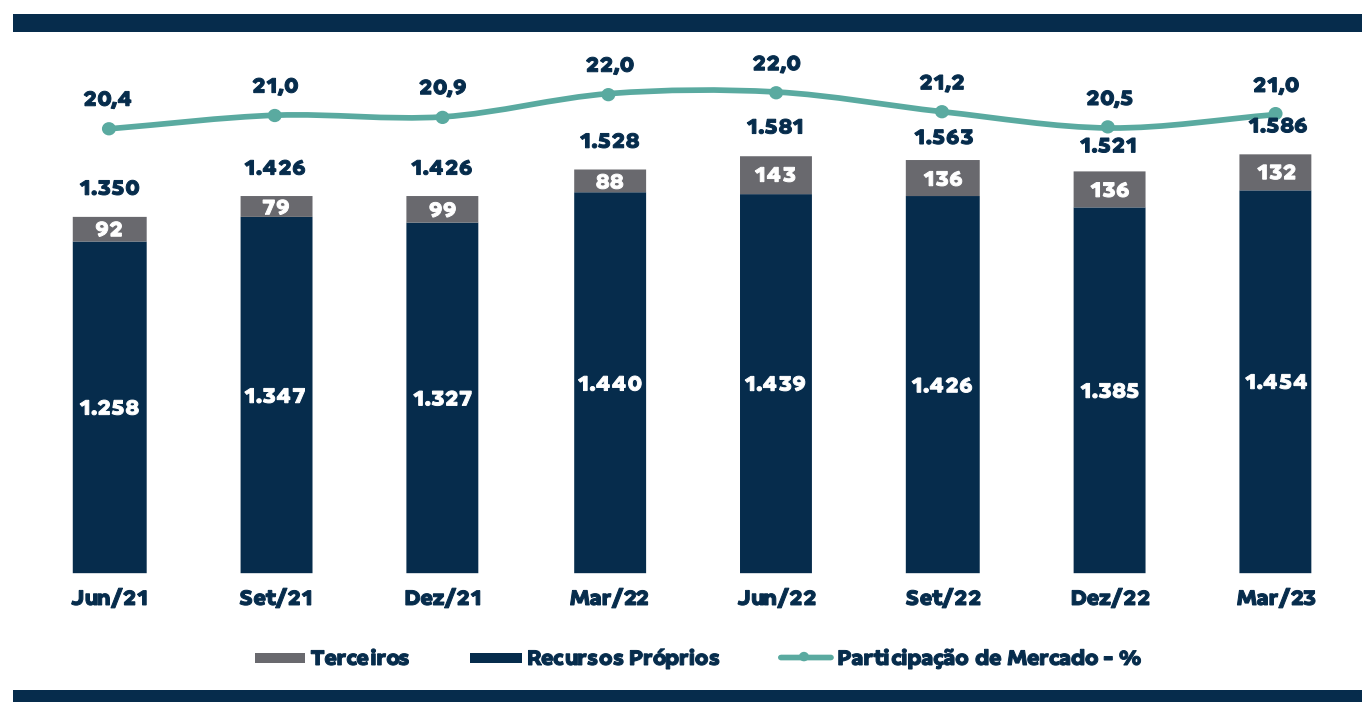


Custódia

O Banco do Brasil é um dos principais líderes da indústria de custódia e controladoria de ativos. Em março/23, o BB alcançou R\$ 1,6 trilhão sob custódia, crescimento de 4,3% na comparação com o trimestre anterior.

O gráfico a seguir apresenta a evolução dos recursos custodiados no Banco do Brasil.

Figura 66. Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R\$ bilhões



Fonte: Anbima.



Mercado de Capitais

O mercado de capitais é uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva nas economias de todo o mundo. Os instrumentos de captação, além de viabilizarem o crescimento das empresas também contribuem para a geração e diluição do risco de novos investimentos.

O Banco do Brasil está presente com destaque no mercado de capitais brasileiro por meio de sua subsidiária integral, o BB – Banco de Investimento S.A. (BB-BI) e da *Joint Venture UBS BB Investment Bank* (UBS BB).

Nos portfólios do BB-BI e do UBS BB estão serviços de excelência que envolvem a pesquisa de mercado, estruturação e distribuição de operações, liquidação e custódia de ativos, bem como produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas.

Os principais produtos e serviços são destacados a seguir:

Renda Fixa Mercado Doméstico e Securitização:

Serviços de coordenação, estruturação e distribuição de debêntures, notas promissórias comerciais, letras financeiras, fundos de investimento em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e certificados de recebíveis do agronegócio.

Renda Fixa Mercado Internacional: Atuação na coordenação, estruturação e distribuição de novos papéis e processos de gestão de dívida de empresas, bancos e governos por meio das corretoras do UBS, conferindo uma atuação global em mercado de capitais.

Renda Variável: Assessoria em todas as etapas de ofertas públicas de ações. Atua também na estruturação e distribuição de Fundos de Investimento Imobiliários (FII). Para os investidores individuais, o portfólio em renda variável abrange os serviços de compra e venda de ações, e para os investidores do segmento *private* abrange também o serviço de aluguel de ações.

Assessoria em fusões, aquisições e financiamentos de projetos: Assessoria financeira em operações de alienações, reorganizações societárias (fusões, cisões e incorporações), colocações privadas para empresas e *project finance*.

Consórcios

De acordo com os últimos dados divulgados pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios – ABAC, o mercado de consórcios atingiu R\$ 42,1 bilhões em créditos comercializados entre janeiro e fevereiro de 2023, valor 20,7% maior que o volume alcançado no mesmo período de 2022. Cabe destacar também o novo recorde de participantes no Sistema de Consórcios, com 9,5 milhões de

consoiciados, crescimento de 11,3% em relação a 2022.

Entre janeiro e fevereiro de 2023 foram comercializadas 637,5 mil novas cotas de consórcios, representando uma expansão de 11,8% em relação ao mesmo período de 2022.

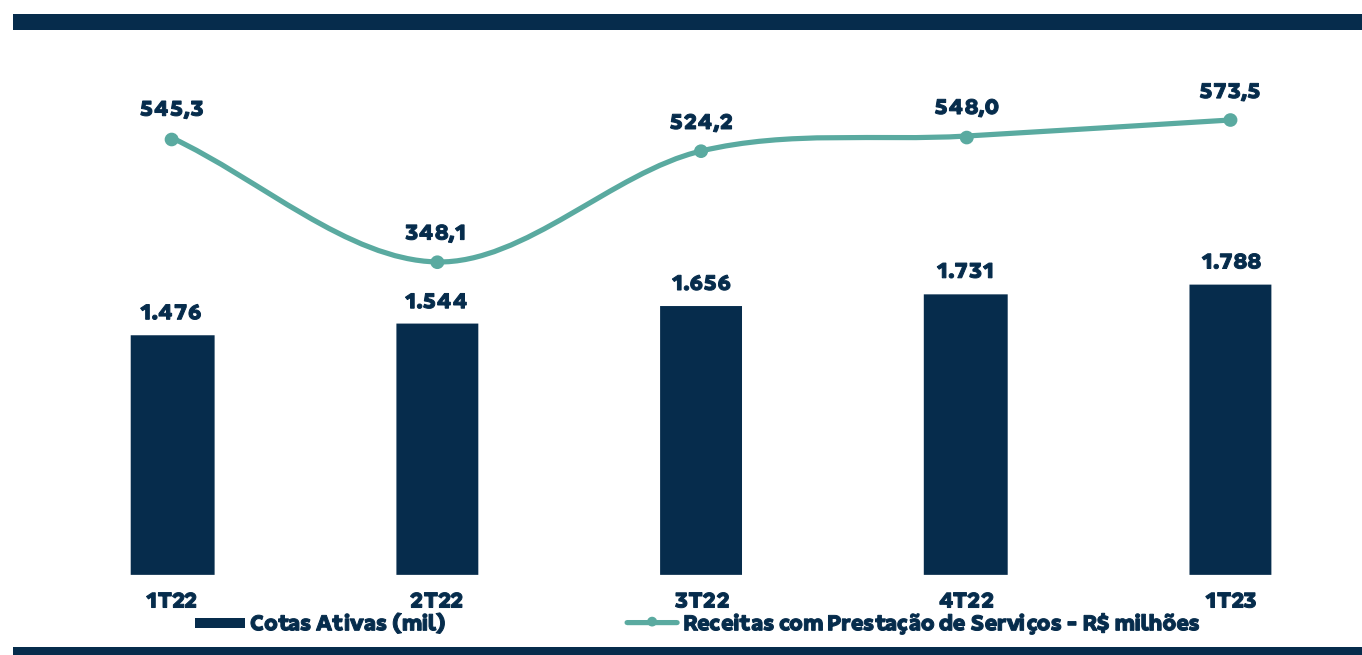
O Banco do Brasil atua no mercado de consórcios por meio de sua subsidiária, a BB Administradora de



Consórcios S.A., que no primeiro trimestre de 2023 apresentou carteira de 1,8 milhão de cotas ativas. Conforme a última informação divulgada pelo Banco Central do Brasil (fevereiro de 2023), a BB Consórcios apresenta participação de mercado, em quantidade de cotas, de 18,53%, consolidando-se como a maior administradora de consórcios entre as ligadas a instituições financeiras.

No 1T23, a BB Consórcios registrou a venda de mais de 152 mil novas cotas de consórcio, com volume de negócios de R\$ 10,0 bilhões. Nesse período, destacam-se as vendas nos Canais Alternativos (Mobile, Internet Banking e Parceiros) que somaram R\$ 1,4 bilhão, crescimento de 10,1% na comparação dos períodos.

Figura 67. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços ¹ e Cotas Ativas



(1) Houve alteração de prática contábil, retroativa a janeiro de 2022, onde o reconhecimento das receitas de consórcio passou do regime de caixa para o regime de competência, conforme Resolução Bacen n.º 120/2021 e Pronunciamento Técnico CPC 47, com maior impacto no 2T22.



Tabela 79. Consórcios – Cotas Ativas por Tipo – (mil)

	Mar/22	Part. %	Dez/22	Part. %	Mar/23	Part. %	Var. (%)	
							Mar/22	Dez/22
Total	1.476	100,0	1.648	100,0	1.788	100,0	21,2	8,5
Automóveis	718	48,6	787	47,7	793	44,4	10,5	0,9
Eletrodomésticos	165	11,2	143	8,7	236	13,2	42,5	65,1
Imóveis	96	6,5	146	8,8	164	9,2	71,4	13,0
Moto	314	21,2	326	19,8	328	18,3	4,5	0,6
Serviços	103	6,9	104	6,3	104	5,8	0,9	(0,8)
Trator/Caminhão	81	5,5	143	8,7	163	9,1	102,7	14,4

Tabela 80. Consórcios – Ticket Médio – R\$

	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23
Automóveis	59.372	64.191	63.614	66.189	64.926
Eletrodomésticos	3.983	3.870	3.788	2.741	3.890
Imóveis	104.550	118.327	116.618	94.804	132.531
Moto	18.071	19.133	19.637	20.440	19.979
Serviços	7.865	10.381	6.727	5.738	7.383
Trator/Caminhão	119.783	96.789	93.746	96.325	109.838

Tabela 81. Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média

	Prazo Médio (meses)			Taxa Média (%)		
	1T22	4T22	1T23	1T22	4T22	1T23
Automóveis	73	71	66	15,3	17,1	19,2
Eletrodomésticos	46	43	41	24,3	29,3	30,5
Imóveis	206	215	201	20,7	22,2	25,6
Moto	64	60	61	19,7	24,5	24,7
Serviços	29	23	21	25,2	25,7	23,6
Trator/Caminhão	107	111	110	15,4	15,8	17,7



Tesouraria Global

O Banco do Brasil conta com uma Unidade de Tesouraria Global (Tesou) para, além da gestão dos livros e carteiras proprietários, atender aos seus clientes corporativos e alta renda. A estrutura conta com mais de 130 profissionais capacitados que atuam em áreas como gestão financeira e de liquidez, negócios de câmbio, derivativos, intermediação de títulos públicos e privados e captações sustentáveis, entre outros. O time conta com o Economista Chefe e sua equipe de Assessoramento Econômico na projeção de variáveis econômicas, construção de cenários e estratégias de mercado. Ademais, desenvolvem soluções customizadas aos clientes, inclusive, através de participação em fóruns, reuniões, podcasts e eventos em geral.

A Tesouraria Global do BB tem foco na realização de negócios que tornem o Banco o principal provedor de soluções para os clientes. Ao longo dos últimos anos, a Tesou aumentou a amplitude de produtos, canais de atendimento (Plataformas Eletrônicas, Internet Banking, App, Agências, Telefone e Whatsapp) e quantidade de operações com Derivativos, Câmbio, Intermediação de Títulos Privados, Títulos Públicos Federais e Distribuição de Terceiros. A Tesou, alinhada com a estratégia *Data Driven* do BB, evoluiu na utilização de modelos analíticos e no uso mais intensivo de dados, seja para gestão do fluxo de caixa da Reserva Bancária e conta PI, seja para a gestão das posições das carteiras administradas.

O BB inovou, simplificou soluções e aumentou a capacidade de processamento diário, com ganho de escala em Intermediação de Produtos de Captação de Terceiros (CDB, LCA e LCI). Nos negócios de Títulos Público e Privados com clientes investidores, houve um acréscimo de resultado de aproximadamente 96% no 1T23 ante o 1T22.

Em Derivativos, as ações realizadas para alavancar os negócios culminaram em um aumento significativo no número de transações, em especial aquelas envolvendo *commodities* agrícolas. Dentre os destaques, ressalta-se as negociações com Opções Agropecuárias, que aumentaram tanto no volume quanto na quantidade de negociações com os clientes.

A Tesou vem negociando operações de *Sustainable Repo* e *Sustainable Time Deposit (TD)*, captações sustentáveis que contribuem com a estratégia ESG do Banco e clientes, e demonstram nosso compromisso com a sustentabilidade ambiental e social. Atualmente, mantemos um estoque de US\$240 milhões da modalidade TD sustentável.

O time de Assessoramento Econômico ampliou a disponibilização de conteúdo sobre cenários econômicos, tornando-se cada vez mais próximos dos clientes. No 1T23, foram realizadas 71 apresentações de cenário econômico para clientes internos e externos, presença que fortalece o relacionamento e fidelização junto aos clientes externos e a disseminação / capacitação do público interno.



11.

Outras Informações

Neste capítulo são apresentadas outras informações sobre o Banco do Brasil. Na primeira parte são detalhados o ativo e passivo atuarial decorrentes dos planos de benefícios aos seus empregados. O ativo atuarial mais relevante é o Plano 1 da Previ, enquanto o passivo atuarial mais representativo é o plano de assistência administrado pela Cassi. Os valores são apurados semestralmente com fundamento em laudo de avaliação atuarial e sua disponibilidade é condicionada ao cumprimento dos requisitos estabelecidos em legislação e por autoridades reguladoras.

A segunda parte apresenta as principais informações da rede externa e Banco Patagonia. A presença do BB no exterior visa manter sua posição de referência para empresas e indivíduos brasileiros nos mercados internacionais.



Ativo e Passivo Atuarial

Previ

A mensuração do saldo atuarial do Plano é realizada semestralmente pelo Banco (junho e dezembro) e contempla: (i) o montante do superávit/déficit para o final do semestre corrente e (ii) a estimativa do resultado financeiro para o final do semestre subsequente, consideradas as projeções do custo do serviço corrente, contribuições, custos dos juros do passivo e rentabilidade dos ativos.

O BB efetua o reconhecimento antecipado mensal com base na estimativa de resultado financeiro do Plano para o final do semestre subsequente.

As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

Tabela 82. Composição dos Ativos – %

	Mar/22	Set/22	Mar/23
Renda Fixa	57,6	59,7	58,7
Renda Variável	33,0	31,1	32,5
Investimentos Imobiliários	5,5	5,5	5,4
Empréstimos e Financiamentos	2,7	2,7	2,6
Outros	1,2	0,9	0,8
Montantes Incluídos no Valor Justo dos Ativos do Plano	Mar/22	Set/22	Mar/23
Em Instrumentos Financeiros Próprios da Entidade	5,2	4,0	3,5
Em Propried. ou Outros Ativos Utiliz. pela Entidade	0,6	0,6	0,6



Tabela 83. Principais Premissas Atuariais – %

	Mar/22	Set/22	Mar/23
Taxa Real de Desconto (a.a.)	7,5	9,5	8,9
Taxa Nominal de Retorno dos Investimentos (a.a.)	11,1	13,2	12,7

Tabela 84. Efeitos da Contabilização da Previ (Plano 1) – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões

	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	192.871	191.428	191.428	197.539	197.539
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(152.405)	(136.019)	(136.019)	(140.727)	(140.727)
(c) Superávit/(Déficit) BB (a+b) x 0,5	20.233	27.705	27.705	28.406	28.406
(d) Saldo Inicial do Ativo Atuarial	20.233	27.992	27.705	25.244	28.406
(e) Resultado Financeiro Antecipado	542	542	893	893	879
(f) Contribuição de Fundos	149	147	147	195	154
(g) Remensuração Atuarial ¹	7.068	(977)	(3.500)	2.074	–
(h) Saldo do Ativo/(Passivo) Atuarial² (d+e+f+g)	27.992	27.705	25.244	28.406	29.438

(1) Não houve remensurações no 1T23 (2) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit). Mais informações, NE 29.

Fundos de Destinação do Superávit Previ (Plano 1)

Tabela 85. Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização¹ – R\$ milhões

	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23
Saldo Inicial	10.795	11.142	11.362	11.207	11.315
Contribuições ao Plano 1	(149)	(147)	(147)	(195)	(154)
Atualização	495	367	(8)	304	345
Saldo Final	11.142	11.362	11.207	11.315	11.507

(1) Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75 % a.a.).



Cassi

O Banco é patrocinador do plano de assistência administrado pela Cassi, cujo principal objetivo é conceder auxílio para cobertura de despesas com a saúde dos associados e seus beneficiários inscritos.

Em 22 de julho de 2019, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou a Resolução Operacional nº 2.439, que instaura a direção fiscal na Cassi. A ANS esclareceu que o regime de direção fiscal não é uma intervenção. A agência nomeou um diretor fiscal, sem poderes de gestão na operadora, para avaliar presencialmente a situação da Cassi. Cabe ao diretor analisar as medidas saneadoras propostas pela operadora e subsidiar a ANS em suas decisões. A direção fiscal tem duração de até 365 dias, podendo ser renovado o regime.

Após 90 dias de auditoria contábil financeira, a ANS emitiu a Instrução Diretiva n.º 12, datada de 23.10.2019, ratificando que a Caixa de Assistência cumpre os preceitos exigidos pelos normativos de controle contábil e recomendando dois ajustes pontuais. Além disso, a Diretora Fiscal deu o prazo de 30 dias para que seja apresentado um Programa de Saneamento, que deve conter ações e metas para reverter todos os indicadores que estão em desconformidade.

O Banco do Brasil S.A. (BB) comunicou em 31/10/2019 que o Conselho Diretor aprovou nova proposta de reforma estatutária apresentada pelo Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). A proposta de reforma estatutária da Cassi tinha o propósito de promover modificações no modelo de custeio do Plano de Associados e de realizar melhorias na governança da Cassi.

A proposta de reforma, submetida aos seus associados, foi aprovada em processo de votação, realizado entre 18/11/2019 e 28/11/2019, com impacto adicional de R\$ 514 milhões em 2019. A proposta também previu a liquidação antecipada, pelo BB, de obrigação contratual de R\$ 450,9 milhões, referentes ao ressarcimento do *déficit* do Grupo dos Dependentes Indiretos, valor que não impactou o resultado. O aumento das despesas não impactou o passivo atuarial calculado de acordo com a Deliberação CVM 695.

A próxima tabela demonstra a evolução do passivo atuarial relacionado à Cassi, de acordo com a Deliberação CVM nº 695/2012.



Tabela 86. Efeitos da Contabilização da Cassi – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões

	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	–	–	–	–	–
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(9.212)	(8.525)	(8.525)	(8.809)	(8.809)
(c) Déficit BB ¹ (a+b)	(9.212)	(8.525)	(8.525)	(8.809)	(8.809)
(d) Saldo Inicial do Passivo Atuarial	(9.212)	(8.972)	(8.525)	(9.171)	(8.809)
(e) Valores Reconhecidos no Resultado	(258)	(258)	(276)	(276)	(278)
(f) Contribuição BB	206	219	205	256	211
(g) Remensuração Atuarial ²	293	487	(575)	383	–
(h) Saldo do Passivo Atuarial³ (d+e+f+g)	(8.972)	(8.525)	(9.171)	(8.809)	(8.876)

(1) Não houve remensurações no 1T23 (2) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit). Mais informações, NE 29.



Negócios Internacionais

Há mais de 80 anos atuando em diversos países, distribuídos em pontos estratégicos para a realização de serviços bancários, a rede externa do Banco conta com ampla experiência em mercados financeiros mundiais. Seja como residente ou apenas visitante, o BB garante aos seus clientes a solidez e a segurança de sempre mesmo fora do Brasil.

Em complemento a essa estrutura, o Banco do Brasil mantém acordo com outras instituições financeiras no exterior para atendimento aos seus clientes, contando com mais de 620 bancos atuando como correspondentes do BB em aproximadamente 110 países.

Tabela 87. Rede de Atendimento no Exterior

Agências	Subagências	Unidades De Serviços Compartilhados
<ul style="list-style-type: none">Assunção – ParaguaiFrankfurt – AlemanhaGrand Cayman – Ilhas CaymanLondres – InglaterraMiami – Estados UnidosNova Iorque – Estados UnidosTóquio – JapãoXangai – China	<ul style="list-style-type: none">Hamamatsu – JapãoNagoia – Japão	<ul style="list-style-type: none">BB USA Servicing Center / Orlando – Estados UnidosBB Europa Servicing Center / Lisboa – Portugal
	Subsidiárias	Securities
	<ul style="list-style-type: none">BB Americas / Miami – Estados Unidos ¹Banco Patagonia / Buenos Aires – Argentina ²BB AG (Aktiengesellschaft) / Viena – Áustria ³	<ul style="list-style-type: none">Banco do Brasil Securities LLC – Estados UnidosBB Securities Ltd – Inglaterra

(1) O Banco do Brasil Americas possui agências em Miami, Lighthouse Point, Orlando e Aventura; (2) O Banco Patagonia possui rede de distribuição física com 206 pontos de atendimentos e presença em todas as províncias da Argentina; (3) A BB AG Viena também possui sucursais localizadas nas cidades de Paris e Lisboa.



Tabela 88. Consolidado no Exterior – Ativo – R\$ milhões

	Mar/22	Dez/22	Mar/23	Var. (%)	
				Mar/22	Dez/22
Ativo	181.567	217.067	197.654	8,9	(8,9)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	32.504	55.218	32.589	0,3	(41,0)
Titulos e Valores Mobiliários	32.866	33.648	39.466	20,1	17,3
Títulos Disponíveis para Negociação	11.162	783	932	(91,7)	19,0
Títulos Disponíveis para Venda	17.841	27.700	34.111	91,2	23,1
Títulos Mantidos até o Vencimento	3.863	5.165	4.423	14,5	(14,4)
Operações de Crédito	30.299	37.434	37.397	23,4	(0,1)
Setor Público	628	254	237	(62,3)	(6,7)
Setor Privado	29.671	37.180	37.160	25,2	(0,1)
Outros Ativos	7.446	10.173	9.462	27,1	(7,0)
Grupo BB	78.452	80.595	78.740	0,4	(2,3)

Comércio Exterior

O Comércio Exterior do BB, tem como intuito proporcionar o atendimento ao cliente de forma completa, com soluções em crédito, derivativos, produtos estruturados e mercados de capitais, entre outros, integrando a atuação entre a rede no Brasil e no exterior, para proporcionar uma melhor experiência aos clientes em sua Jornada Internacional.

Neste sentido, o Banco do Brasil lançou o Programa Primeira Exportação para estimular micro e pequenas empresas a partirem para as vendas de produtos no mercado internacional. O foco são 20 mil clientes do segmento que têm alto potencial para exportar. O programa fomenta a primeira exportação das empresas, por meio de uma jornada completa que inclui capacitação digital, assessoria e portfólio de soluções.

Foram realizadas ações para apoiar a ampliação da base de clientes e reconquistar outros que estavam afastados do Banco, aumentando a visualização e o fechamento de operações. O trimestre se encerrou com volume superior a US\$26 bilhões distribuídos em mais de 210 mil operações, desempenho que resultou na primeira colocação do mercado nas exportações, fato que reitera o fortalecimento da marca BB no Comércio Exterior.

Além disso, o BB lançou o Finimp Digital, disponível no BB Digital PJ e que traz um conjunto de linhas de crédito especiais para importação de bens de capital, máquinas, equipamentos, mercadorias e serviços, com taxas de juros do mercado internacional.



Tabela 89. Consolidado no Exterior – Passivo – R\$ milhões

	Mar/22	Dez/22	Mar/23	Var. (%)	
				Mar/22	Dez/22
Passivo	181.567	217.067	197.654	8,9	(8,9)
Depósitos	61.592	68.715	67.744	10,0	(1,4)
Depósitos à Vista	13.869	14.601	13.551	(2,3)	(7,2)
Depósitos a Prazo	29.329	37.136	36.970	26,1	(0,4)
Depósitos Interfinanceiros	18.394	16.978	17.223	(6,4)	1,4
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	30.075	27.508	12.836	(57,3)	(53,3)
Obrigações por Empréstimos	14.713	19.510	17.971	22,1	(7,9)
Dívidas Subordinadas e Bônus Perpétuos	29.877	31.591	27.115	(9,2)	(14,2)
Demais Passivos	8.088	12.458	29.658	–	138,1
Grupo BB	21.539	39.630	24.042	11,6	(39,3)
Patrimônio Líquido	15.683	17.656	18.288	16,6	3,6
Controlador	15.094	16.870	17.478	15,8	3,6
Participações Minoritárias ¹	589	786	810	37,5	3,1

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.

Tabela 90. Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. (%)	
				1T22	4T22
Lucro Após Impostos e Participações Estatutárias	441	980	716	62,4	(26,9)
Participações Minoritárias ¹	110	201	188	70,9	(6,5)
Lucro Líquido	551	1.181	904	64,1	(23,5)

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.



Banco Patagonia

Todos os números apresentados neste capítulo refletem a integralidade dos saldos, contas patrimoniais e de resultado. Informações mais detalhadas estão disponíveis no site oficial do Banco Patagonia (<https://www.bancopatagonia.com.ar>).

Tabela 91. Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R\$ milhões

	Mar/22	Dez/22	Mar/23	Var. (%)	
				Mar/22	Dez/22
Ativos	21.240	26.161	27.057	23,2	3,4
Operações de Crédito	5.901	7.368	6.770	24,9	(8,1)
Depósitos	15.702	19.518	20.181	24,3	3,4
Patrimônio Líquido	3.005	4.007	4.128	33,3	3,0

Figura 68. Banco Patagonia – Captações – R\$ milhões

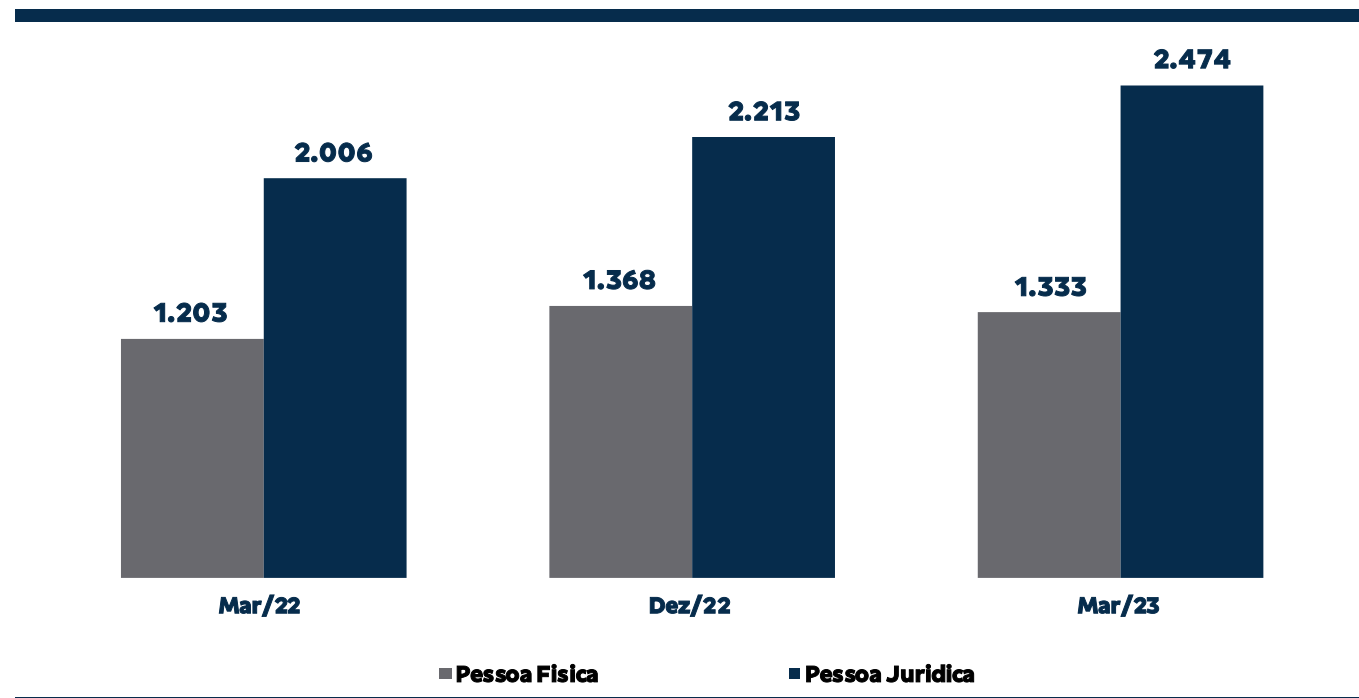




Tabela 92. Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	1T22	4T22
Resultado da Intermediação Financeira	852	1.482	1.433	68,2	(3,3)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(16)	(28)	(21)	29,3	(24,5)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	835	1.454	1.412	69,0	(2,9)
Receitas com Prestação de Serviços	264	328	319	20,8	(2,7)
Despesas Administrativas	(381)	(410)	(432)	13,5	5,5
Outros	(160)	(259)	(299)	86,3	15,6
Resultado Antes da Tributação s/Lucro	558	1.113	999	79,1	(10,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social	5	(88)	(40)	0,0	(54,3)
Lucro Líquido	563	1.026	959	70,4	(6,5)

Em relação ao resultado de tesouraria, cabe destacar a existência de um contexto inflacionário na Argentina, que afeta a situação financeira, os resultados e os fluxos de caixa e, portanto, o impacto da inflação deve ser levado em consideração. Para gestão e controle, o Banco Patagonia possui ferramentas de mensuração, que permitem um gerenciamento integrado do risco de taxa de juros junto ao risco de liquidez (estratégia de ALM).

Tabela 93. Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R\$ milhões

	1T22	4T22	1T23	Var. (%)	
	1T22	4T22	1T23	1T22	4T22
Margem Financeira Bruta - Banco Patagonia	847	1.481	1.432	69,0	(3,3)
Receita Financeira de Operações de Crédito	538	910	781	45,2	(14,2)
Despesa Financeira de Captação Comercial	(855)	(2.161)	(2.232)	161,0	3,3
Despesa Financeira de Captação Institucional	(15)	(28)	(44)	200,4	60,7
Resultado de Tesouraria	1.179	2.759	2.927	148,2	6,1

**Tabela 94.** Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – %

	1T22	4T22	1T23
Retorno sobre o Patrimônio Líquido ¹	10,1	13,1	11,8
Índice de Basileia	23,6	30,9	32,6
Índice de Cobertura (+90 dias)	215,4	237,5	211,5
Inad+90	0,9	0,7	0,7

(1) O cálculo é anualizado (multiplicação do resultado trimestral por quatro).



Glossário

Alavancagem: indicador financeiro que expressa a relação entre o ativo total e o patrimônio líquido da empresa.

Ativos Rentáveis: refletem a soma de todos os ativos que geram retorno financeiro para a instituição. O retorno total desses ativos está incluído na receita bruta de intermediação financeira (RIF).

Captações Comerciais: inclui Depósitos Totais, Letras de Crédito de Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliárias (LCI) e Operações Compromissadas com Títulos Privados.

Captações Institucionais: inclui captações direcionadas a investidores institucionais, com a utilização de instrumentos como Dívida Sênior, Letras Financeiras, Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD).

Carteira de Crédito Classificada: total das operações de empréstimos, financiamentos, arrendamentos mercantis, outras operações com características de crédito e aquisições de ativos de crédito.

Carteira de Crédito Ampliada: corresponde à carteira de crédito classificada adicionada das operações com títulos e valores mobiliários privados (TVM privados) e das garantias prestadas.

Carteira de Crédito Ampliada Interna: carteira de crédito ampliada, considerando-se apenas as operações realizadas no país.

Carteira de Crédito Ampliada Orgânica Interna: carteira de crédito ampliada interna, desconsiderando-se as operações de crédito adquirido.

Carteira de Crédito Atacado Pessoa Jurídica: composta pelas grandes empresas, com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões, adicionadas ao crédito agroindustrial e TVM.

Carteira de Crédito Negócios Varejo: corresponde à carteira de crédito pessoa física ampliada orgânica adicionada da carteira de crédito classificada Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME).

Carteira de Crédito Orgânica: corresponde à carteira de crédito classificada do BB excluindo as carteiras adquiridas.

Carteira de Crédito Renegociada por Atraso: composta pelos créditos renegociados para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes. Não inclui operações prorrogadas da carteira de agronegócio.

Correspondentes no País: são empresas contratadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil para a prestação de serviços de atendimento aos clientes e usuários dessas instituições.

Custo do crédito: razão entre a despesa de PCLD líquida e a carteira de crédito classificada média do período.

Custo de Oportunidade: instrumento de avaliação gerencial utilizado na comparação entre o resultado efetivo de operações ativas e o resultado hipotético da utilização em alternativa substitutiva. Em geral é considerada a Taxa Média Selic (TMS).

Despesa de PCLD – Risco de Crédito: despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), conforme a Res. 2.682/99.



Despesa de PCLD líquida: despesa com PCLD, conforme a Res. 2.682/99, líquida de receita com recuperação de crédito.

Garantias: são operações em normalidade às quais o BB assegura a liquidação financeira dos contratos (aval e fiança).

Hedge Estrutural: operações realizadas para anular os efeitos de variações em moedas estrangeiras sobre os ativos no exterior.

Hedge Fiscal: operações realizadas para minimizar o efeito da tributação sobre resultados positivos decorrentes do Hedge Estrutural.

Imparidade: grupamento de contas que registra as perdas permanentes em títulos e valores mobiliários, as despesas com provisão por imparidade em títulos e valores mobiliários e o resultado negativo apurado em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que foram baixados pela instituição vendedora ou cedente.

Inad +15: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 15 dias e o saldo da carteira.

Inad +60: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 60 dias e o saldo da carteira.

Inad +90: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 90 dias e o saldo da carteira.

Índices de Cobertura de despesas administrativas e despesas de pessoal - ajustados: Indica a grandeza da cobertura das rendas de tarifas sobre as despesas.

Índice de Eficiência ajustado: indicador de produtividade que expressa a relação entre as despesas administrativas e suas receitas operacionais.

Itens extraordinários: Receitas ou despesas relevantes identificadas no resultado do período e que não se referem aos negócios normais do Banco e/ou se referem a eventos que ocorreram em exercícios anteriores.

Lucro Líquido Ajustado: lucro líquido sem itens extraordinários.

Margem Financeira Bruta (MFB): é calculada pela diferença entre as receitas e despesas de intermediação financeira considerando as realocações. Representa o resultado das operações de intermediação financeira, antes da provisão para risco de crédito.

Margem Financeira Gerencial: é calculada com base nas receitas financeiras auferidas, deduzidos os custos de oportunidade. É definida de acordo com cada tipo de produto.

Margem de Lucro Líquida: diferença entre a taxa média de retorno dos ativos rentáveis e a taxa média de custo dos passivos onerosos.

Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME): clientes pessoas jurídicas com faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões.

MSD: Média de Saldos Diários.

Passivos Onerosos: engloba a soma de todos os passivos que acarretam despesa financeira para a instituição. O custo financeiro total desses passivos reflete a despesa de intermediação financeira.

PCLD Ampliada: corresponde à PCLD Líquida (despesas com PCLD, conforme a Res. 2.682/99, líquida da recuperação de crédito), adicionada aos descontos concedidos e a imparidade.

Realocações: ajustes realizados na Demonstração do Resultado Societário (DRE) com o objetivo de possibilitar melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa.



Receita Líquida de Juros: composta pela diferença entre os ganhos com os ativos rentáveis e os custos referentes aos passivos onerosos.

Retorno sobre Patrimônio Líquido Anualizado (RSPL): razão entre o lucro líquido e a média aritmética do patrimônio líquido do período em referência, excluída a participação de minoritários. Os valores são anualizados por capitalização simples.

Risco Médio: relação entre o saldo da provisão requerida e o total da carteira classificada.

RSPL Acionista: mede o retorno para o acionista do BB. É calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzidas as participações minoritárias e o instrumento elegível ao capital principal, que não é considerado no cálculo do indicador, pois o pagamento da sua remuneração é realizado com recursos provenientes de lucros acumulados e reservas de lucros. Os valores são anualizados por capitalização simples.

RSPL Ajustado: é calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzidas as participações minoritárias nas controladas e os planos de benefícios. Os valores são anualizados por capitalização simples.

RSPL Mercado: reflete a métrica que os principais analistas de mercado utilizam nas previsões de

resultado. É calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzido das participações minoritárias. Os valores são anualizados por capitalização simples.

Spread Gerencial: é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios. Na apuração da margem financeira gerencial são auferidas inicialmente as receitas financeiras, classificadas por tipo de carteira. Além disso, são deduzidos os custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras. Em relação ao crédito destinado para PF e PJ, com recursos livres, o custo de oportunidade é a taxa média Selic (TMS). No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, o custo de oportunidade é calculado de acordo com a origem do funding e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso.

Spread Global: aplicação do conceito de spread específico ao segmento bancário que é calculado dividindo-se a margem financeira bruta pelos ativos rentáveis médios.

TVM Privados: valores mobiliários (commercial papers e debêntures) emitidos principalmente por clientes pessoa jurídica e subscritos pelo BB.



Regulação do Capital no Banco do Brasil:

Ajustes Prudenciais: são deduções do Capital Principal de elementos patrimoniais cuja qualidade pode ser comprometida em decorrência de sua baixa liquidez, difícil avaliação ou dependência de lucro futuro para serem realizados.

Capital Complementar: são os IHCD que atendam aos requisitos definidos pela Resolução CMN nº 4.192/13 para compor o Capital Complementar, desde que autorizados pelo Bacen.

Capital Principal: composto pelo Patrimônio Líquido (PL) e contas de Resultado, sendo deduzidos os Ajustes Prudenciais.

Nível I: somatório do Capital Principal e Capital Complementar.

Nível II: são os Instrumentos de Dívidas Subordinadas (IDS) que atendam aos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.192/13 para compor o Nível II, desde que autorizados pelo Bacen.

Patrimônio de Referência (PR): é o somatório do Capital Nível I e II.

Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR): é o patrimônio exigido (volume de capital necessário) das instituições e dos conglomerados autorizados a funcionar pelo Bacen, para fazer face aos riscos a que estão expostos, em função das atividades por eles desenvolvidas, e é definido pela Resolução CMN nº 4.193/13.

Risk Weighted Asset (RWA): Ativo Ponderado pelo Risco.

RWACPAD: ponderação relativa às exposições ao risco de crédito, sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

RWAMPAD: ponderação relativa às exposições ao risco de mercado, sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

RWAOPAD: ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada.



Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Vice-Presidente

Marco Geovanne Tobias da Silva

Gerente Geral de Relações com Investidores

Janaína Storti

Gerente Executivo

Ronal Mascarello

Gerentes

Fabíola Lopes Ribeiro

Felipe de Mello Pimentel

Hilzenar Souza Alves da Cunha

Marcelo Oliveira Alexandre

Coordenadora

Daniela Priscila da Silva

Assessores

Adriano Gonçalves de Souza

Bruno Santos Garcia

Caroline Rosa

Diogo Simas Machado

Fabício da Costa Santin

Fernanda Vasconcelos de Meneses

Fernando Cassimiro de Macedo

Gabriel Mirabile Pinheiro

Gustavo Correia de Brito

Laura Daianna Fernandes Cunha

Luiz Felipe Alves Abreu

Luiz Fernando de Almeida

Márcia Lima Rodrigues

Marco Antonio Datolo Fernandes

Nathalia Barbieri

Pedro Tavares Pegorer

Regina Knysak

Vitor Lopes Rodrigues

Viviane de Sousa

Banco do Brasil S.A.

Relatório de Asseguração Limitada do
Auditor Independente sobre o Processo de
Compilação e Apresentação das Informações
Contábeis Suplementares Incluídas no
Relatório de Análise do Desempenho
Referente ao Período de Três Meses
Findo em 31 de Março de 2023

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE O PROCESSO DE COMPILAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS SUPLEMENTARES INCLUÍDAS NO RELATÓRIO DE ANÁLISE DO DESEMPENHO REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do Banco do Brasil S.A.

Introdução

Fomos contratados pelo Banco do Brasil S.A. (“Banco”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras resumidas, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco (“informações contábeis suplementares”) para o período de três meses findo em 31 de março de 2023, preparadas pela e sob a responsabilidade da Administração do Banco.

As informações contábeis suplementares foram compiladas e apresentadas partindo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, revisadas por nós de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente), sobre as quais emitimos relatório de revisão em 12 de maio de 2023. As informações contábeis suplementares compiladas incluem realocações de acordo com as interpretações e os julgamentos da Administração do Banco, conforme critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações do Relatório de Análise do Desempenho.

Responsabilidades da Administração do Banco pelo processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, bem como pelo processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, contendo certas realocações efetuadas pela Administração do Banco para uma análise adicional, as quais estão descritas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações do Relatório de Análise do Desempenho, cujos valores são obtidos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco auditadas ou revisadas por nós, ou dos registros contábeis do Banco.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o processo de compilação das informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco para o período de três meses findo em 31 de março de 2023, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a norma brasileira NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - "Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information", emitida pela Federação Internacional de Contadores - IFAC, aplicável às informações não históricas.

Essa norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, para o período de três meses findo em 31 de março de 2023, não tenham sido compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações, do Relatório de Análise do Desempenho do Banco.

Os referidos procedimentos de asseguração foram considerados suficientes para permitir um nível de asseguração limitada e não contemplam todos aqueles procedimentos que poderiam ser requeridos para fornecer um nível de asseguração mais elevado, e, conseqüentemente, não expressamos opinião.

Conclusão

Com base nos procedimentos de asseguração limitada anteriormente descritos, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, para o período de três meses findo em 31 de março de 2023, anteriormente referidas, não tenha sido seguido pela Administração do Banco, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações, do Relatório de Análise do Desempenho do Banco.

Brasília, 15 de maio de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

+++

Relatório da Administração



1T
23



No primeiro trimestre de 2023, obtivemos um lucro líquido de R\$ 8,2 bilhões. Esse resultado é reflexo da relevância do Banco do Brasil na vida dos nossos clientes. Buscamos a excelência no relacionamento, de forma inovadora e eficiente, trazendo soluções sob medida, para ver brasileiros e brasileiras crescendo e prosperando cada vez mais.

Conceder crédito com qualidade é um importante direcionador do nosso resultado. Assim como a maior diversificação de receitas financeiras e de serviços, disciplina no controle de despesas e gestão eficiente do capital.

Somado ao resultado, alcançamos R\$ 21,0 bilhões de valor adicionado, por meio do pagamento de dividendos, impostos e demais componentes. Ainda, adotamos ações que geram impactos sociais e ambientais positivos por meio das nossas iniciativas, das parcerias e da atuação da Fundação Banco do Brasil. Somos indutores das melhores práticas sustentáveis e apoiamos nossos clientes a migrarem para modelos de negócios mais verdes e inclusivos.

Ter colaboradores qualificados e engajados é a chave para continuarmos nossa trajetória positiva. Estamos avançando na transformação cultural da nossa empresa, tornando-nos um Banco mais ágil, moderno e diverso.

Convidamos você a conhecer um pouco mais das entregas do Banco do Brasil, nas próximas páginas, ao mesmo tempo em que reforçamos o compromisso com a geração de valor para todos os nossos públicos de relacionamento.

Boa leitura!

Resultado das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Principais componentes e indicadores de performance nos três primeiros meses de 2023, comparados ao mesmo período de 2022.

O lucro líquido de R\$ 8,2 bilhões no 1T23 foi positivamente influenciado pelo desempenho de nossa carteira de crédito, que reflete um mix adequado de risco x retorno. Essa performance é reforçada pelo crescimento das receitas com prestação de serviços, ao passo que as despesas administrativas permaneceram sob controle.

Alcançamos R\$ 21,0 bilhões de valor adicionado, por meio do pagamento de dividendos, impostos e demais componentes, crescimento de 19,7% em relação ao mesmo período ano anterior.

Lucro Líquido
R\$ 8,2 bilhões

Crescimento de 22,8%
em relação ao 1T22

Valor Adicionado
R\$ 21,0 bilhões

Crescimento de 19,7%
em relação ao 1T22

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
Destaques do Resultado (R\$ milhões)	1T23	1T22	1T23	1T22
Lucro Líquido	8.117	6.591	8.207	6.680
Resultado da Intermediação Financeira	13.148	11.787	15.598	12.907
Receita de Prestação de Serviços	5.119	4.739	8.132	7.525
Despesas Administrativas e de Pessoal	(8.695)	(7.913)	(9.163)	(8.385)

Receita de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços cresceram 8,1% em relação ao 1T23, totalizando R\$ 8,1 bilhões, influenciadas principalmente pelo desempenho das linhas de administração de fundos (+4,9%), comissões de seguros, previdência e capitalização (+10,7%) e rendas de cartões (+20,4%).

A estratégia segue centrada no relacionamento, no atendimento especializado, na diversificação das fontes de receita e na melhoria constante da experiência do cliente.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas cresceram 9,3%, na comparação anual, influenciada pelo desempenho da despesa de pessoal (+8,3%) e de outras despesas administrativas (+10,9%). Na linha de pessoal, o crescimento está alinhado com o reajuste salarial de 8,0% concedido aos bancários em convenção coletiva em setembro/22.

Já em outras despesas, houve crescimento nas linhas de amortização, processamento de dados e serviços técnicos especializados.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
Destaques Patrimoniais (R\$ milhões)	mar/23	dez/22	mar/23	dez/22
Ativos	2.139.737	2.062.957	2.114.744	2.029.384
Carteira de Crédito Classificada	901.268	877.064	915.170	891.283
Recursos de Clientes	716.776	722.516	750.724	753.263
Patrimônio Líquido	158.560	153.829	169.533	164.013

Capital

Possuímos Plano de Capital com visão prospectiva de três anos, considerando (a) a Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa, (c) o Plano Diretor e (d) o Orçamento Corporativo. A gestão do capital considera, além dos limites regulatórios, metas e limites prudenciais.

Atingimos 12,01% no Índice de Capital Principal (ICP) em março de 2023, enquanto o Índice de Basileia (IB) chegou a 16,19%. O Índice de Capital Nível I alcançou 14,60%.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito classificada (Nota 12) cresceu 2,7% em relação a dezembro de 2022. A qualidade dessa carteira, medida pelo indicador de inadimplência acima de 90 dias, segue consistentemente abaixo do SFN, refletindo a qualidade da concessão.

São destaques: A linha de consignado, majoritariamente com servidores públicos e pensionistas em pessoa física. O conhecimento de nossos clientes pessoas jurídicas, fruto de um relacionamento próximo e de longo prazo e nossa expertise no agronegócio.

Na linha de pessoa física, sem produtor rural, que representa 32,6% do total da carteira classificada, o crescimento foi de 11,5% em um ano. No 1T23, foram atendidos mais de 1,1 milhão de clientes pessoas físicas com soluções em empréstimos e financiamentos. Apenas no crédito consignado, cuja carteira superou R\$ 118,6 bilhões (+9,6%), foram mais de 700 mil clientes que contrataram o produto, mantendo-nos na posição de líder nesse segmento.

Já para aposentados e pensionistas do INSS, desembolsamos R\$ 3,1 bilhões no trimestre, alta de 79% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque ainda para o crescimento das linhas de cartão de crédito (+13,2%) e empréstimo pessoal (+13,1%), alinhados à estratégia de mudança de mix para linhas mais rentáveis.

No caso das Pessoas Jurídicas, que não inclui as empresas do agronegócio, a carteira classificada atingiu R\$ 282,5 bilhões, crescimento de 12,2% em um ano. Destaque para a carteira de clientes MPME (faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões), que atingiu R\$ 115 bilhões, crescimento de 24,2%, influenciado pelos desembolsos de R\$ 2,5 bilhões no Pronampe no ano. Prestamos assistência creditícia a mais de 135 mil empresas pequenas e médias. O crédito para empresas dirigidas por mulheres alcançou R\$ 8,3 bilhões, alta de 36 % frente a 1T22. Para mais de 20 mil MPEs, lançamos o programa "Primeira Exportação" em parceria com a Apex Brasil, para ajudar micro e pequenas empresas a conquistarem o mercado internacional.

A carteira de crédito para as Grandes Empresas cresceu 9,0% em um ano, fruto do relacionamento especializado e da oferta de soluções financeiras sob medida.



O apoiamos os estados, o Distrito Federal e os municípios em suas demandas, no financiamento de programas de investimento voltados à melhoria da qualidade e transparência da gestão pública, mobilidade urbana, saúde, educação e segurança pública, gerando benefícios efetivos para a população e contribuindo para o desenvolvimento do país. Em março/23, a carteira governo alcançou R\$ 52,1 bilhões.

Já no agronegócio, a carteira classificada atingiu a cifra histórica de R\$ 297,1 bilhões, com crescimento da carteira de crédito rural em 23,2% em relação a março/22. Destaca-se o crescimento de 45,6% do custeio agropecuário, de 49,8% para investimento agropecuário, além de 13,2% no Pronaf. Apenas no 1T23, foram realizadas mais de 68 mil operações no Pronaf. Mantivemos a liderança nesse segmento, com 58% de participação de mercado. Além disso, destinamos ainda R\$ 200 milhões para agricultores familiares afetados pela estiagem nos três primeiros meses do ano e através da Fundação BB, distribuímos cestas com produtos da agricultura familiar para atender cerca de 3.000 famílias.

Estratégia Corporativa

Nossa Estratégia Corporativa (ECBB) tem um horizonte temporal de cinco anos e é revisada no terceiro trimestre de cada ano, de acordo com um processo estruturado, participativo e baseado em metodologias consolidadas. Após a revisão, ela é aprovada pelo Conselho de Administração (CA), o que direciona as decisões da Empresa para os anos seguintes.

Nosso propósito é “Ser próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos”, e por isso existimos para estar sempre juntos, apoiar e manter relacionamentos estreitos com as pessoas, independente do canal. Somos relevantes, pois nossa maior aspiração é gerar valor e sermos imprescindíveis na vida das pessoas com quem nos relacionamos. Desejamos que esse propósito esteja presente em nossas relações com as pessoas. Em todos os momentos, pois oferecemos soluções completas para que nossos clientes possam contar conosco durante todas as fases de sua vida pessoal e profissional.

Alinhado ao nosso propósito e reforçando a identidade organizacional da Empresa, nossos valores são Proximidade, Inovação, Integridade, Eficiência e Compromisso com a Sociedade. Estes valores formam a base da nossa cultura, e são vivenciados por todos os funcionários.

O Mapa Estratégico e o Plano Diretor delineiam os objetivos estratégicos e indicadores para os próximos cinco anos, distribuídos em cinco perspectivas: Clientes, Financeira, Sustentabilidade, Processos e Pessoas. O cliente está no centro da nossa atuação e decisões em todos os níveis organizacionais, oferecendo soluções completas e uma experiência adequada.

Somos um banco competitivo, rentável, eficiente, inovador, referência em sustentabilidade e negócios ASG, resultado da excelência na alocação de capital, alta eficiência operacional, uma estrutura organizacional otimizada, desenvolvimento de novos negócios e fontes de receita diversificadas.



Aceleramos a transformação digital e a inovação, utilizando inteligência analítica e mantendo o foco no aperfeiçoamento dos processos, produtos e canais, com o objetivo de torná-los mais simples, ágeis e assim criando um banco para cada cliente.

Buscamos continuar a transformação de nossa cultura organizacional, contando com a atuação engajada dos nossos profissionais, mantendo nosso foco em inovação, meritocracia e resultados sustentáveis.

Acionistas e Detentores de Instrumentos de Dívida

Contamos com uma base de mais de um milhão de acionistas, sendo 98,5% pessoas físicas (PF) e 1,4% pessoas jurídicas. Ao final de março nossa composição acionária estava distribuída entre 50% de ações em poder da União Federal, 49,6% em circulação (free float) e 0,4% mantidas em tesouraria. Os investidores locais detinham 76% das ações em circulação, e os estrangeiros 24%. Nossas ações (BBAS3) representaram 2,537% do Ibovespa no último quadrimestre.

A Cotação de Fechamento do mês de março da BBSA3 ficou em R\$ 39,11.

Remuneração aos Acionistas

A Política de Remuneração aos Acionistas busca garantir a devida valorização do acionista, aliada à perenidade e à sustentabilidade financeira do Banco no curto, médio e longo prazos, tendo como premissa a flexibilidade e solidez financeira que asseguram a sustentabilidade dos negócios.

Para o exercício de 2023, foi aprovada a distribuição de dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio (JCP) correspondente a 40% do lucro líquido, ajustado conforme disposto nas letras “a” e “b” do inciso I do artigo 202 da Lei 6.404/76, tendo como base o resultado do Banco, sua condição financeira, a necessidade de caixa, o Plano de Capital e suas metas e respectivas projeções, a Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos, perspectivas dos mercados de atuação presentes e potenciais, oportunidades de investimento existentes e a manutenção e expansão da capacidade operacional.

O total destinado aos acionistas no 1T23 foi de R\$ 3,2 bilhões. O valor por ação destinado aos acionistas foi de R\$ 1,129.

Clientes



Olhamos para o cliente de uma forma completa, quebrando as barreiras tradicionais de segmentação e conhecendo seus interesses, hábitos de consumo, fluxos de caixa, estilo de vida, valores e afinidades. Com o uso intensivo de dados, o BB conhece e valoriza o que é importante para cada pessoa e empresa, promovendo um relacionamento próximo que vai além do core bancário.

O uso de inteligência analítica aplicada ao conhecimento do cliente, inclusive nas interações em redes sociais e nas interações presenciais que as áreas realizam, permite uma maior personalização do relacionamento, gerando boas experiências e relevância, para que os clientes tenham acesso a um banco altamente especializado, com produtos, serviços e assessoria adequados às suas necessidades. Com isso, nosso objetivo é entregar um banco para cada cliente, proporcionando mais satisfação e oportunidades de negócios.

Utilizamos a inteligência analítica para a hiperpersonalização de oferta de soluções aos nossos clientes. Tudo isso na conveniência e abrangência da nossa plataforma de canais, seja ela física ou digital. Além disso, em todos os nossos pontos de contato ouvimos o cliente, entendendo o que podemos fazer para sermos ainda mais relevantes no seu contexto de vida.

Como resultado de nossas abordagens, o Net Promoter Score (NPS) vem apresentando evoluções constantes e atingiu resultado histórico no mês de março/23, fechando o período com a elevação de mais de 18 pontos na comparação com o março/22.

No ranking Bacen, o Banco do Brasil ainda se consolidou na quinta posição entre os 5 principais bancos – essa é a primeira vez que alcançamos esse resultado por três períodos consecutivos, na melhor posição entre os grandes bancos. Na lista ampliada com as quinze instituições bancárias e de pagamentos avaliadas seguimos no 13º lugar. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de reclamações procedentes do BB ultrapassou a marca de 28%.

NPS: melhora de
18 pontos
em um ano

Agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança)

Adotamos as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança que estabelecem ações de identificação e gerenciamento de riscos e oportunidades. Nossas premissas na área de ASG estão materializadas no Plano de Sustentabilidade - Agenda 30 BB, que desde 2005 é o nosso principal instrumento fomentador de práticas socioambientais, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao Acordo de Paris. O Plano, revisado em 2021, inclui 40 ações e 110 indicadores para o período 2021-2023.

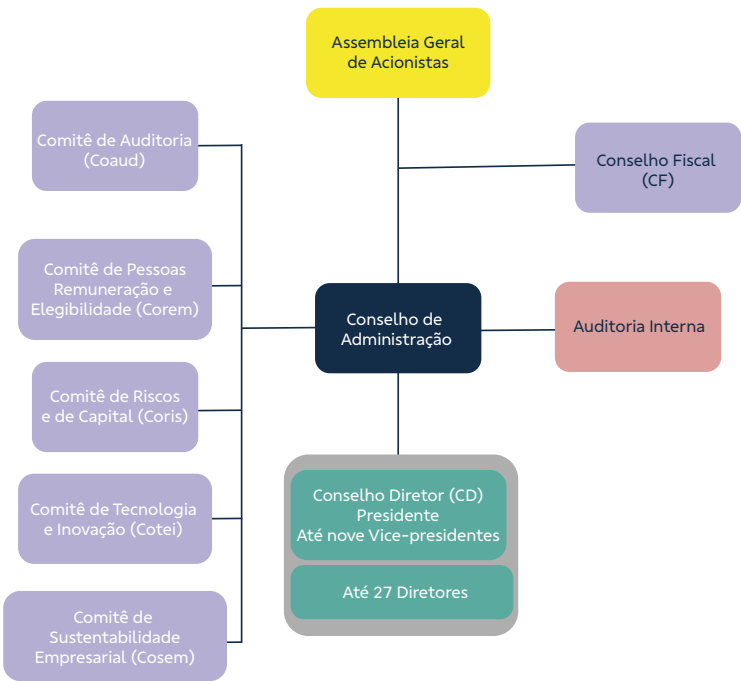


O compromisso de desenvolver soluções negociais com aspectos sociais, ambientais e climáticos é orientado e declarado em nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Tem suporte também nas Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito, que estão em sinergia com os compromissos internacionais assumidos pelo Governo Federal, entre eles os relacionados à mitigação e à adaptação aos efeitos das mudanças climáticas. Com destaque nacional no desenvolvimento de soluções financeiras e modelos de negócios que promovam a transição para uma economia sustentável e inclusiva, consideramos as mudanças climáticas no planejamento e aproveitamos oportunidades de negócios para uma economia de baixo carbono.

O cumprimento dos indicadores e metas de sustentabilidade são refletidos na remuneração de todo o corpo funcional, incluindo a alta administração, o que garante o alinhamento entre negócios, pessoas e questões sociais, ambientais e climáticas.



Governança Corporativa



Adotamos as melhores práticas de governança corporativa, mantendo nosso compromisso com os princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Somos, desde 2006, o único banco listado no Novo Mercado da B3, segmento com o mais elevado padrão de governança corporativa.

As decisões são tomadas de forma colegiada em todos os níveis. Assim, a administração conta com uma estrutura de comitês, subcomitês e comissões estratégicas que garantem agilidade, qualidade e segurança à tomada de decisão.

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem); Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei) e Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cosem); pela Diretoria Executiva, composta pelo Conselho Diretor (Presidente e Vice-presidentes) e demais Diretores; e pelo Conselho Fiscal.

Compromissos com o Futuro

De acordo com a nossa posição de liderança na busca por um mundo cada vez mais sustentável, em 2021 divulgamos 10 Compromissos com metas até 2030, que envolvem as frentes de Negócios Sustentáveis, Investimento Responsável e Gestão ASG. Em março de 23, já atingimos os seguintes: (i) alcançar R\$ 125 bilhões de saldo em Agricultura Sustentável até 2025 (atingido com R\$ 150,4 bilhões); (ii) realizar avaliação ASG em 100% dos ativos aplicáveis sob gestão da BB Asset até 2022 (100% de ativos avaliados); e (iii) Compensar 100% das Emissões Diretas de GEE a partir de 2021 e (iv) alcançar 23% de pretos e pardos em cargos de liderança sênior.



Reconhecimentos em Sustentabilidade



Fomos novamente classificados como o banco mais sustentável do planeta pelo ranking das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2023 – Global 100, da Corporate Knights. A divulgação das 100 companhias ocorreu em 18 de janeiro durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça. Além da posição de liderança entre os bancos, o BB é a única empresa brasileira classificada, figurando na 15ª posição entre as empresas em geral.

Em janeiro de 2023, ganhamos pela 2ª vez consecutiva o reconhecimento de Banco Mais sustentável da América do Sul, pela Capital Finance International – CFI.co. A publicação inglesa sobre negócios, economia e finanças usa diversos critérios para apoiar as decisões sobre a premiação, com base em informações coletadas pela própria equipe de pesquisa.

Pelo 18º ano consecutivo, fomos incluídos no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, que reúne ações de empresas de capital aberto com as melhores práticas de sustentabilidade. A carteira 2023 do Índice, que foi divulgada em 30 de dezembro de 2022, tem por objetivo apoiar os investidores na tomada de decisão de investimento e de induzir as empresas a adotarem boas práticas ASG.

Ainda em janeiro de 2023, recebemos o Selo Terra Carta da Sustainable Markets Initiative (SMI), iniciativa concebida pelo Rei Charles III que reconhece organizações do setor privado que lideram a aceleração global para uma transição sustentável. Na última edição, apenas 19 empresas receberam o selo, sendo o BB a única empresa da América Latina. No Brasil, apenas Natura e BB já receberam o selo.

Fomos destaques no The Sustainability Yearbook 2023, que é uma das publicações mundiais mais abrangentes sobre sustentabilidade corporativa, classificando as empresas que estão entre as 15% melhores de seus setores pelo desempenho apresentado no Índice Dow Jones da Bolsa de Nova Iorque (DJSI).

Nesta edição, o BB foi classificado na categoria Top 5% entre os bancos, por estar dentro da faixa equivalente a 1% a 5% das empresas do setor no processo de avaliação do DJSI 2022.

A publicação é conduzida pela S&P Global Sustainable, fonte central de inteligência em sustentabilidade da S&P Global, referência para investidores que buscam empresas que adotam critérios de sustentabilidade em suas operações.

Ecoeficiência

Investimos em fontes renováveis para termos 90% de nossa energia descarbonizada já em 2024. Migramos 61 prédios administrativos para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), garantindo o consumo de energia limpa e obtendo uma economia acumulada de R\$ 47 milhões de 2018 a novembro de 2022. Faremos a migração de outras 19 unidades ao longo de 2023. Estamos estudando a ampliação de mais 1.600 unidades a serem migradas para o ACL. Em 15 de março de 2023,

inauguramos mais uma usina solar - a oitava desde 2020. Todas as usinas têm uma contrapartida social. Desde 2020, as usinas solares do BB já geraram cerca de 40 GWh, deixando de emitir mais de 13 mil toneladas de CO2 na atmosfera, equivalente ao plantio de uma pequena floresta de duas mil árvores. Além dos ganhos ambientais, poupamos R\$ 15,4 milhões, uma economia de 26% em relação ao mercado cativo, para atingir uma redução prevista de R\$436 milhões em 15 anos.

Estamos automatizando a gestão da energia elétrica por meio de IOT para melhorar nossos índices de eficiência energética, agilizar o atendimento e apoiar a manutenção de equipamentos e a agilidade na obtenção de informações. O primeiro piloto foi realizado nos estados do RJ e SP, abrangendo 300 dependências. O segundo piloto está em contratação e incluirá mais 810 dependências.

Captações Sustentáveis

Em abril de 2023, emitimos nosso segundo bond internacional no escopo do Framework de Finanças Sustentáveis. A captação internacional de dívida sênior, do tipo sustainability bond, no montante de US\$ 750 milhões, tem vencimento em 18 de abril de 2030 e cupom de 6,250% a.a. Os recursos captados serão alocados em projetos de energias renováveis e no financiamento de micro e pequenas empresas, especialmente aquelas lideradas por mulheres.

Temos reforçado nossa atuação no mercado voluntário de carbono apoiando nossos clientes na elaboração de projetos geradores de créditos e na comercialização de créditos e oferecendo a possibilidade de compensação de emissões por meio da aquisição de créditos de carbono gerados a partir de projetos com relevante adicionalidade ambiental. Oferecemos ainda linhas específicas para fomentar projetos que contribuam para a descarbonização.

Ao final do primeiro trimestre, são mais de 500 mil hectares preservados em projetos de carbono, na metodologia de desmatamento evitado - REDD+. São projetos que aliam preservação ambiental e geração de renda para os proprietários das áreas com melhorias para as comunidades nelas localizadas.

**US\$ 750 milhões
captados**

Carteira de Crédito Sustentável

Em linha com nossos compromissos de longo prazo e com o objetivo de auxiliar nossos clientes na transição para uma economia mais sustentável, ao final de março de 23 atingimos R\$ 328,0 bilhões em operações de crédito sustentáveis, um crescimento de 13,3% em 12 meses. Este montante foi contratado em linhas de crédito com grande enfoque ambiental e/ou social ou para financiar atividades e/ou segmentos que tragam impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e desenvolvimento local e regional, para assim reforçar

nosso papel transformador no desenvolvimento do país e na construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade. A linha BB Crédito Energia Renovável PF, lançada em 2021, teve seu prazo máximo de pagamento ampliado de 60 para 96 meses em 2022, potencializando as oportunidades de negócios. Desde o lançamento da linha, já foram desembolsados mais de R\$ 700 milhões, contribuindo com a transição para a energia limpa em cerca de 23 mil projetos residenciais. Além disso, da meta de R\$ 15 bilhões em crédito para energia renovável, que engloba outras linhas com essa característica, já alcançamos R\$ 12,8 bilhões - crescimento de 60% em 12 meses.

A nossa Carteira de Crédito Sustentável é submetida a uma avaliação independente, que considera as principais classificações internacionais dos clientes e linhas de crédito que compõem a carteira. A metodologia é revisada continuamente para incorporar as melhores práticas e referências pioneiras dos últimos anos e de agregar os novos produtos com atributos ASG.

**R\$ 15 bilhões
em crédito para
energia renovável**



O Banco do Brasil tem sido protagonista nas ações de diversidade, equidade e inclusão e temos aprimorado cada vez mais as nossas práticas. Fomos o primeiro Banco brasileiro a aderir aos Padrões de Conduta para Empresas, desenvolvido pela ONU, e que tem como objetivo promover direitos iguais e tratamento justo para a comunidade LGBTQIAP, somos a primeira das principais instituições financeiras do país a normatizar o nome social de funcionários trans. No início de 2023, tivemos a posse da primeira mulher a ocupar a presidência do BB, Tarciana Medeiros, que nomeou três mulheres para as vice-presidências de Varejo, Negócios Digitais e Corporativa. Pela primeira vez na história, o Banco do Brasil tem 45% de mulheres, 22% de pessoas negras e dois membros autodeclarados do grupo LGBTQIAPN+ no Conselho Diretor.

Primeira mulher na presidência do BB

Para sustentar as necessárias e importantes transformações, no dia 8 de março, anunciamos a criação do Comitê Executivo de Pessoas, Equidade e Diversidade, que será a principal instância deliberativa e de acompanhamento do tema no BB e do Conselho Consultivo de Diversidade, Equidade e Inclusão que tem como papel debater avanços necessários na gestão, analisar tendências e disseminar melhores práticas. Sendo uma das maiores instituições financeiras do país, temos consciência que nossa responsabilidade social requer compromisso com todos os públicos de relacionamento.

Como forma de acelerar as transformações, reunimos em uma equipe matricial de colaboradores representantes de diferentes áreas que trabalham exclusivamente para integrar e endereçar soluções, desenvolvendo políticas, planos de ação, métricas e indicadores que devem nortear a atuação do BB no fomento de Diversidade, Equidade e Inclusão para o público interno, externo e nas relações com nossos clientes e fornecedores para influenciar e criar impactos positivos em toda a sociedade.



Apoiamos os esportes há mais de três décadas. Entre as modalidades patrocinadas, estão o vôlei de quadra e praia, surfe, skate, corrida de rua, eSports, além de atletas individuais patrocinados em diferentes modalidades esportivas.

Em pesquisa com o Ibope/Repucom, de junho/22, o Banco do Brasil figura na terceira posição de marca mais lembrada como “incentivadora do esporte no Brasil”. Ainda na mesma pesquisa, games e eSports ocupam a 5ª posição entre as 10 modalidades esportivas com mais fãs entre brasileiros de 16 a 40 anos. Patrocinar o esporte também faz parte da nossa estratégia para rejuvenescimento da marca e associa o Banco do Brasil a uma atividade cujos atributos são qualidade de vida, sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Em relação à Cultura, território com atuação consagrada do BB há mais de 30 anos, o Banco do Brasil acredita que quando a cultura gera conexão ela inspira, sensibiliza e cria repertório, promove o pensamento crítico e tem o poder de impactar vidas. Por isso, ampliamos a conexão com a cultura para que ela esteja presente na vida das pessoas e seja sempre um motivo de interesse. A partir dessa ideia, promovemos o acesso a produções culturais nacionais e internacionais, através de uma aproximação simples e inclusiva que provoque identificação e representatividade.

Estamos presentes em quatro grandes capitais brasileiras – Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte – onde já recebemos mais de 100 milhões de visitantes, com a realização de mais de 4.500 projetos nas áreas

de artes cênicas, música, exposições, cinema, ideias e programas educativos, o que nos consolidou como um dos principais centros culturais no cenário brasileiro e internacional.

O destaque neste início de 2023 fica para o lançamento do Edital de Patrocínio Cultural para compor a programação dos Centros Culturais Banco do Brasil (CCBB) no período de 2023-2025. Serão destinados mais de R\$ 150 milhões em três anos, contando com mais de 6,6 mil projetos inscritos - com destaque para as regiões Norte e Nordeste que tiveram recorde de inscrições.

**Mais de
30 anos
de apoio à
Cultura**

Gestão de Pessoas

Somos um organismo vivo. E a nossa transformação digital será consolidada pela capacitação continuada e pelo protagonismo dos funcionários. Nossos times serão cada vez mais flexíveis para se adaptarem às dinâmicas de mercado, garantindo eficiência operacional e alta performance. Para isso, incentivamos uma cultura organizacional que promove o orgulho de pertencimento, o protagonismo, a capacidade inovadora e o justo reconhecimento pelos resultados alcançados.

Por meio do Movimento Evolution avançamos no sentido da transformação para uma cultura de inovação. Oferecemos incentivos para graduação, pós-graduação lato sensu, mestrado e doutorado voltados para tecnologia e inovação além de bolsas de idiomas e outros treinamentos. Ampliamos as opções em educação corporativa com parceiros, com destaque para a Alura, o Massachusetts Institute of Technology (MIT), o Gartner, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o Instituto de Ensino Insper (Brasil), além da nossa renomada Universidade Corporativa, a Unibb.

Com o objetivo de identificar e desenvolver lideranças capazes de conciliar os desafios do negócio no presente e a construção do Banco do futuro, lançamos o processo seletivo para executivos e gestores no exterior. A iniciativa faz parte do nosso processo de transformação cultural e digital, da valorização das competências essenciais para a sustentabilidade do Banco e para a sucessão executiva.

Neste processo, visando valorizar a diversidade, houve um aumento no número de vagas para mulheres classificadas no recrutamento. A última fase do processo está prevista para ocorrer em julho de 2023.

Ainda no âmbito do desenvolvimento do potencial e retenção de talentos, realizamos a formação da gerência média das unidades estratégicas do Banco visando desenvolver no público-alvo as competências para liderar em um mundo em constante transformação.

Quanto à qualidade de vida, expandimos o atendimento psicológico online. Com foco na saúde integral dos funcionários, a nova plataforma é parceira do By-pass, e nela o funcionário pode fazer até quatro sessões online e gratuitas por mês com terapeutas licenciados e especializados, além de participar de rodas de conversa, buscar conteúdos interativos e realizar jornadas para o bem-estar mental.

Além disso, em fevereiro lançamos a ferramenta Consultoria em Acessibilidade, para promover a cultura de respeito às diversidades e à equidade das pessoas com deficiência (PcD). Através dela, qualquer funcionário pode esclarecer dúvidas e contribuir para melhorar a experiência de um funcionário PcD em suas dependências.

Iniciamos o Programa Joga Junto, plataforma que permite aos funcionários reconhecerem seus colegas de forma transversal e sistêmica, avaliando comportamentos e realizações que gerem resultados sustentáveis para o Banco.

A metodologia visa incentivar uma cultura organizacional que promova o orgulho de pertencimento, o protagonismo, a capacidade inovadora e o justo reconhecimento pelos resultados alcançados. Além disso, objetiva promover um ambiente de trabalho colaborativo, diverso, confiável e transparente e ainda ressaltar contribuições relevantes promovidas pelos funcionários em seu trabalho cotidiano.

Pela décima vez, recebemos a certificação Top Employers da fundação independente holandesa Top Employers Institute. Foram avaliadas mais de 400 práticas em gestão de pessoas, com destaque para: Formação de Líderes, Portal de Mentoria, PIT+, Jornada Líder Digital, Programa Dirigentes BB, Academia de Educadores, entre outros. Até o momento, foram certificadas 2053 empresas no mundo e 57 no Brasil.

Com o objetivo de atrair talentos destacamos que o nosso concurso, para todos os estados e o Distrito Federal, recebeu mais de 1,4 milhão de inscritos para as vagas de Escriturário - Agente Comercial e mais de 130 mil inscritos para as vagas de Escriturário - Agente de Tecnologia. Essa já é a segunda maior seleção externa da história do BB e é também a maior de tecnologia já realizada no país. Para este concurso, o Banco do Brasil ampliou de 5% para 12,5% o número de vagas reservadas às pessoas com deficiência, resultado de um olhar mais inclusivo e diverso de nossas políticas e práticas.



Foto: Manoela Gimima, funcionária do BB.

Auditoria Independente

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, e para evitar conflitos de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes, adotamos procedimentos fundamentados nas legislações e normas aplicáveis e nos melhores princípios internacionalmente aceitos relacionados ao tema. Estes princípios são os seguintes: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais em seu cliente e (iii) o auditor não deve promover os interesses do cliente. Ademais, no Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

Informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. não prestou serviços que pudessem afetar sua independência, ratificada por meio da aderência de seus profissionais aos padrões éticos e de independência pertinentes, de forma que cumpram ou excedam os padrões estabelecidos pela International Federation of Accountants (IFAC), pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e pelas demais agências reguladoras. Estas políticas e procedimentos que abrangem áreas como a independência pessoal, as relações pós-emprego, rotação de profissionais, bem como a aprovação de serviços de auditoria e outros serviços, estão sujeitas a monitoramento constante.

Títulos e Valores Mobiliários e Informações de Coligadas e Controladas

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, afirmamos nossa intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”. Nossa capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos. A abertura dos títulos por categoria e a reclassificação de títulos e valores mobiliários podem ser consultadas na nota explicativa 10 – Títulos e Valores Mobiliários. Os valores referentes a ganhos e perdas não realizados no período, relativos a títulos e valores mobiliários, estão divulgados na nota explicativa 30 – Gerenciamento de Riscos e de Capital.

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

Esclarecimentos Adicionais

Possuímos R\$ 1,3 bilhão (individual e consolidado) de créditos tributários não ativados, apresentados na nota explicativa 22 – Tributos das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas (subitem “f”), em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059/2002 e 3.355/2006.

Mantivemos registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 15,9 bilhões decorrentes de coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado Banco do Brasil.

Publicamos anualmente os investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível em nosso site (ri.bb.com.br).

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Sobre nossa Atuação na Pandemia, sugerimos a leitura das Demonstrações Contábeis, notadamente a Nota Explicativa 32.

Relatório relativo às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas elaboradas no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Para mais informações, o Formulário de Referência, o relatório de Análise do Desempenho e a Apresentação Institucional estão disponíveis no site de Relações com Investidores (ri.bb.com.br).



Demonstrações Contábeis

31 de março de 2023



Índice	2
Demonstrações Contábeis.....	3
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Demonstração do valor adicionado.....	10
Notas Explicativas	10
1 – O Banco e suas operações	11
2 – Apresentação das demonstrações contábeis.....	12
3 – Resumo das principais práticas contábeis	18
4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis	26
5 – Aquisições, vendas e reestruturações societárias.....	29
6 – Informações por segmento	31
7 – Caixa e equivalentes de caixa	35
8 – Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil.....	36
9 – Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	37
10 – Títulos e valores mobiliários.....	38
11 – Instrumentos financeiros derivativos	44
12 – Carteira de crédito	52
13 – Outros ativos.....	63
14 – Investimentos.....	65
15 – Imobilizado de uso	70
16 – Intangível.....	71
17 – Recursos de clientes.....	73
18 – Recursos de instituições financeiras	76
19 – Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários.....	78
20 – Outros passivos.....	82
21 – Provisões e passivos contingentes	84
22 – Tributos.....	89
23 – Patrimônio líquido	93
24 – Receitas de prestação de serviços.....	99
25 – Despesas de pessoal	100
26 – Outras despesas administrativas.....	101
27 – Outras receitas e outras despesas.....	102
28 – Partes relacionadas.....	103
29 – Benefícios a empregados.....	108
30 – Gerenciamento de riscos e capital	121
31 – Resultado recorrente e não recorrente.....	131
32 – Outras informações	132
33 – Eventos subsequentes.....	135
Relatório dos Auditores independentes.....	136
Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras	138
Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o relatório dos auditores independentes ..	139
Membros da administração	140



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanco patrimonial

Ativo	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Disponibilidades	7	19.769.828	12.808.085	24.989.738	18.310.546
Ativos financeiros		2.014.777.510	1.949.759.015	2.001.321.984	1.925.433.427
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	8	94.994.646	95.119.085	94.994.646	95.119.085
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9	520.800.598	478.461.195	457.583.937	415.873.438
Títulos e valores mobiliários	10	400.570.157	403.227.004	431.509.656	428.447.097
Instrumentos financeiros derivativos	11	3.897.194	1.622.016	3.890.294	1.638.069
Carteira de crédito	12	901.268.186	877.064.044	915.170.424	891.283.323
Outros ativos financeiros	13	93.246.729	94.265.671	98.173.027	93.072.415
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito		(51.519.760)	(53.602.150)	(51.985.933)	(54.048.463)
Carteira de crédito	12	(48.470.037)	(50.513.636)	(48.655.111)	(50.697.155)
Outros ativos financeiros	13	(3.049.723)	(3.088.514)	(3.330.822)	(3.351.308)
Ativos fiscais		64.091.054	64.763.208	66.441.190	66.817.520
Correntes		10.106.226	11.030.120	10.847.413	11.523.496
Diferidos (créditos tributários)	22	53.984.828	53.733.088	55.593.777	55.294.024
Investimentos		38.899.572	36.032.956	19.488.781	18.779.414
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14	38.932.240	36.065.613	19.493.422	18.785.166
Outros investimentos		2.126	2.137	2.771	2.809
Perdas por redução ao valor recuperável		(34.794)	(34.794)	(7.412)	(8.561)
Imobilizado de uso	15	8.413.647	8.534.699	8.683.773	8.825.918
Imobilizações de uso		21.316.941	21.157.959	21.826.806	21.689.521
Depreciação acumulada		(12.896.801)	(12.616.767)	(13.134.104)	(12.854.672)
Perdas por redução ao valor recuperável		(6.493)	(6.493)	(8.929)	(8.931)
Intangível	16	10.615.428	10.976.590	10.709.876	11.090.645
Ativos intangíveis		17.336.954	17.127.888	17.906.847	17.711.288
Amortização acumulada		(6.215.842)	(5.645.614)	(6.661.396)	(6.085.068)
Perdas por redução ao valor recuperável		(505.684)	(505.684)	(535.575)	(535.575)
Outros ativos não financeiros	13	34.690.063	33.684.686	35.094.795	34.174.900
Total do Ativo		2.139.737.342	2.062.957.089	2.114.744.204	2.029.383.907

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Passivo	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Passivos financeiros		1.905.563.497	1.836.793.158	1.859.416.705	1.782.027.044
Recursos de clientes	17	716.776.014	722.515.822	750.723.612	753.263.047
Recursos de instituições financeiras	18	806.042.902	736.890.036	727.488.387	652.922.721
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19	240.065.564	228.431.519	241.088.423	229.745.964
Instrumentos financeiros derivativos	11	5.208.515	3.512.533	5.038.004	3.045.463
Outros passivos financeiros	20	137.470.502	145.443.248	135.078.279	143.049.849
Provisões	21	25.628.492	24.868.631	26.472.398	25.717.886
Cíveis, fiscais e trabalhistas		18.817.923	18.131.863	19.057.450	18.372.705
Outras provisões		6.810.569	6.736.768	7.414.948	7.345.181
Passivos fiscais		16.356.771	17.012.929	18.174.827	20.972.583
Correntes		1.581.460	3.613.093	3.231.009	7.422.707
Diferidos	22	14.775.311	13.399.836	14.943.818	13.549.876
Outros passivos não financeiros	20	33.628.914	30.452.907	41.147.643	36.652.409
Patrimônio líquido	23	158.559.668	153.829.464	169.532.631	164.013.985
Capital	23.b	90.000.023	90.000.023	90.000.023	90.000.023
Instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	--	7.100.000	7.100.000
Reservas de capital	23.d	1.406.118	1.402.523	1.407.902	1.404.253
Reservas de lucros	23.d	67.287.243	70.510.416	66.948.629	70.142.173
Outros resultados abrangentes	23.h	(8.270.960)	(8.095.198)	(8.270.960)	(8.095.198)
Ações em tesouraria	23.l	(266.471)	(270.840)	(268.255)	(272.570)
Lucros ou prejuízos acumulados		8.403.715	282.540	8.403.715	282.540
Participação dos não controladores	23.i	--	--	4.211.577	3.452.764
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.139.737.342	2.062.957.089	2.114.744.204	2.029.383.907

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do resultado

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Receitas da intermediação financeira		58.415.566	36.426.529	60.317.990	38.972.857
Resultado da carteira de crédito	12.b	31.786.842	18.790.903	31.665.482	20.944.107
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	9.b	15.687.170	13.764.926	15.090.717	12.902.983
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.b	9.165.996	5.556.112	11.717.992	6.779.947
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	11.b	395.273	(2.571.731)	379.730	(2.633.094)
Resultado das aplicações compulsórias	8.b	1.834.336	1.107.499	1.834.336	1.107.499
Resultado de outros ativos financeiros	13.e	(454.051)	(221.180)	(370.267)	(128.585)
Despesas da intermediação financeira		(41.180.192)	(20.172.473)	(40.581.626)	(21.549.696)
Recursos de instituições financeiras	18.d	(21.746.472)	(7.218.631)	(18.789.482)	(7.753.967)
Recursos de clientes	17.c	(13.651.916)	(9.850.599)	(15.908.561)	(10.710.083)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19.d	(5.385.841)	(3.631.318)	(5.547.674)	(3.675.180)
Outras despesas de captação	20.c	(395.963)	528.075	(335.909)	589.534
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(4.087.152)	(4.466.769)	(4.138.520)	(4.516.403)
Carteira de crédito	12.f	(4.116.313)	(4.455.544)	(4.148.323)	(4.486.686)
Outros ativos financeiros	13.c	29.161	(11.225)	9.803	(29.717)
Resultado da intermediação financeira		13.148.222	11.787.287	15.597.844	12.906.758
Outras receitas/Despesas operacionais		(971.287)	(1.864.794)	(1.413.381)	(1.666.878)
Receitas de prestação de serviços	24	5.119.319	4.738.841	8.131.702	7.524.544
Despesas de pessoal	25	(5.103.351)	(4.749.660)	(5.617.693)	(5.188.764)
Outras despesas administrativas	26	(3.591.650)	(3.162.989)	(3.545.746)	(3.195.973)
Despesas tributárias	22.c	(1.235.828)	(1.214.954)	(1.884.772)	(1.685.460)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	3.584.694	2.414.321	1.656.682	1.082.742
Outras receitas/Despesas	27	255.529	109.647	(153.554)	(203.967)
Provisões	21.e	(1.905.157)	(2.213.472)	(1.936.394)	(2.224.002)
Cíveis, fiscais e trabalhistas		(1.995.913)	(2.117.083)	(2.027.035)	(2.127.810)
Outras		90.756	(96.389)	90.641	(96.192)
Resultado operacional		10.271.778	7.709.021	12.248.069	9.015.878
Resultado não operacional		42.779	181.514	106.861	575.368
Resultado antes dos tributos e participações		10.314.557	7.890.535	12.354.930	9.591.246
Imposto de renda e contribuição social	22.a	(1.151.260)	(449.493)	(2.283.758)	(1.531.475)
Participação de empregados e administradores no lucro		(1.046.397)	(850.440)	(1.050.297)	(852.700)
Participação dos não controladores	23.i	--	--	(814.283)	(526.688)
Lucro líquido		8.116.900	6.590.602	8.206.592	6.680.383
Lucro líquido atribuível aos acionistas					
Controladores		8.116.900	6.590.602	8.206.592	6.680.383
Não controladores		--	--	814.283	526.688
Lucro por ação	23.e				
Número médio ponderado de ações - básico		2.853.992.740	2.853.771.411		
Número médio ponderado de ações - diluído		2.853.597.836	2.853.433.826		
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		2,84	2,31		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração do resultado abrangente

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Lucro Líquido atribuível aos acionistas controladores	8.116.900	6.590.602	8.206.592	6.680.383
Participação dos acionistas não controladores	--	--	814.283	526.688
Lucro líquido atribuível aos acionistas	8.116.900	6.590.602	9.020.875	7.207.071
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado				
Ativos financeiros disponíveis para venda	390.888	466.168	599.683	499.223
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	(524.189)	1.418.781	(60.076)	1.530.247
(Ganhos)/perdas realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda – reclassificados para o resultado	767.710	(28.873)	660.940	(45.518)
Efeito tributário	147.367	(923.740)	(1.181)	(985.506)
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	103.997	12.152	(47.476)	(28.281)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	156.373	162.890	(158.674)	67.269
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	(84.013)	(125.081)	(84.013)	(125.081)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	104.441	(4.048)	158.477	(6.100)
Efeito tributário	(72.804)	(21.609)	36.734	35.631
Hedge de Investimento no Exterior	13.281	29.371	13.281	29.371
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de investimento no exterior	25.323	56.006	25.323	56.006
Efeito tributário	(12.042)	(26.635)	(12.042)	(26.635)
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	(683.928)	(715.345)	(842.108)	(864.503)
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado				
Planos de benefício definido	--	3.897.271	--	3.897.271
Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	--	7.414.592	--	7.414.592
Efeito tributário	--	(3.517.321)	--	(3.517.321)
Outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários	(175.762)	3.689.617	(276.620)	3.533.081
Resultado abrangente do período	7.941.138	10.280.219	8.744.255	10.740.152
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	7.941.138	10.280.219	8.030.830	10.370.000
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	--	--	713.425	370.152

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Banco Múltiplo	Nota	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias				
Saldo em 31/12/2021		90.000.023	1.399.561	10.237.793	41.273.377	(8.409.559)	(275.297)	--	134.225.898
Transição do CPC 50		--	--	--	--	--	--	76.408	76.408
Saldo em 01/01/2022		90.000.023	1.399.561	10.237.793	41.273.377	(8.409.559)	(275.297)	76.408	134.302.306
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	551.022	--	--	551.022
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	3.897.271	--	--	3.897.271
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	(715.345)	--	--	(715.345)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	(68.654)	--	--	(68.654)
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	29.371	--	--	29.371
Outros resultados abrangentes	23.h	--	--	--	--	(4.048)	--	--	(4.048)
Transações com pagamento baseado em ações		--	2.962	--	--	--	4.457	--	7.419
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	613	613
Lucro Líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	6.590.602	6.590.602
Destinações: - Dividendos	23.f	--	--	--	(443.296)	--	--	--	(443.296)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	(2.078.378)	--	--	--	(2.078.378)
Saldo em 31/03/2022		90.000.023	1.402.523	10.237.793	38.751.703	(4.719.942)	(270.840)	6.667.623	142.068.883
Mutações do período		--	2.962	--	(2.521.674)	3.689.617	4.457	6.591.215	7.766.577
Saldo em 31/12/2022		90.000.023	1.402.523	11.777.636	58.732.780	(8.095.198)	(270.840)	--	153.546.924
Adoção do CPC 50		--	--	--	--	--	--	282.540	282.540
Saldo em 01/01/2023		90.000.023	1.402.523	11.777.636	58.732.780	(8.095.198)	(270.840)	282.540	153.829.464
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	434.922	--	--	434.922
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	(683.928)	--	--	(683.928)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	(46.207)	--	--	(46.207)
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	13.281	--	--	13.281
Variação de participação no capital de coligadas/controladas		--	--	--	--	(418)	--	(288)	(706)
Outros resultados abrangentes	23.h	--	--	--	--	106.588	--	--	106.588
Transações com pagamento baseado em ações		--	3.595	--	--	--	4.369	--	7.964
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	4.563	4.563
Lucro Líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	8.116.900	8.116.900
Destinações: - Dividendos	23.f	--	--	--	(351.037)	--	--	--	(351.037)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	(2.872.136)	--	--	--	(2.872.136)
Saldo em 31/03/2023		90.000.023	1.406.118	11.777.636	55.509.607	(8.270.960)	(266.471)	8.403.715	158.559.668
Mutações do período		--	3.595	--	(3.223.173)	(175.762)	4.369	8.121.175	4.730.204

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Banco do Brasil S.A. – Demonstrações Contábeis – 31 de março de 2023

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Nota	Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Total
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias					
Saldos em 31/12/2021		90.000.023	8.100.000	1.401.177	10.237.793	40.942.497	(8.409.559)	(276.913)	--	2.862.168	144.857.186
Transição do CPC 50		--	--	--	--	--	--	--	76.408	38.733	115.141
Saldos em 01/01/2022		90.000.023	8.100.000	1.401.177	10.237.793	40.942.497	(8.409.559)	(276.913)	76.408	2.900.901	144.972.327
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	551.022	--	--	(5.326)	545.696
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	3.897.271	--	--	--	3.897.271
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(715.345)	--	--	(149.158)	(864.503)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	(68.654)	--	--	--	(68.654)
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	29.371	--	--	--	29.371
Outros resultados abrangentes	23.h	--	--	--	--	--	(4.048)	--	--	(2.052)	(6.100)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	3.076	--	--	--	4.343	--	--	7.419
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	613	--	613
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	7.850	7.850
Lucro Líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	6.680.383	526.688	7.207.071
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	(61.469)	--	(61.469)
Resultado não realizado		--	--	--	--	28.312	--	--	(28.312)	--	--
Destinações: - Dividendos	23.f	--	--	--	--	(443.296)	--	--	--	--	(443.296)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(2.078.378)	--	--	--	--	(2.078.378)
Saldos em 31/03/2022		90.000.023	8.100.000	1.404.253	10.237.793	38.449.135	(4.719.942)	(272.570)	6.667.623	3.278.903	153.145.218
Mutações do período		--	--	3.076	--	(2.493.362)	3.689.617	4.343	6.591.215	378.002	8.172.891
Saldos em 31/12/2022		90.000.023	7.100.000	1.404.253	11.777.636	58.364.537	(8.095.198)	(272.570)	--	3.309.533	163.588.214
Adoção do CPC 50		--	--	--	--	--	--	--	282.540	143.231	425.771
Saldos em 01/01/2023		90.000.023	7.100.000	1.404.253	11.777.636	58.364.537	(8.095.198)	(272.570)	282.540	3.452.764	164.013.985
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	434.922	--	--	3.286	438.208
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(683.928)	--	--	(158.180)	(842.108)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	(46.207)	--	--	--	(46.207)
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	13.281	--	--	--	13.281
Variação de participação no capital de coligadas/controladas		--	--	--	--	--	(418)	--	(288)	--	(706)
Outros resultados abrangentes	23.h	--	--	--	--	--	106.588	--	--	54.036	160.624
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	3.649	--	--	--	4.315	--	274	8.238
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	4.563	--	4.563
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	45.114	45.114
Lucro Líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	8.206.592	814.283	9.020.875
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	(60.063)	--	(60.063)
Resultado não realizado		--	--	--	--	29.629	--	--	(29.629)	--	--
Destinações: - Dividendos	23.f	--	--	--	--	(351.037)	--	--	--	--	(351.037)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(2.872.136)	--	--	--	--	(2.872.136)
Saldos em 31/03/2023		90.000.023	7.100.000	1.407.902	11.777.636	55.170.993	(8.270.960)	(268.255)	8.403.715	4.211.577	169.532.631
Mutações do período		--	--	3.649	--	(3.193.544)	(175.762)	4.315	8.121.175	758.813	5.518.646

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração dos fluxos de caixa

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Fluxos de caixa provenientes das operações					
Lucro líquido		8.116.900	6.590.602	8.206.592	6.680.383
Ajustes ao lucro líquido		3.745.330	1.198.074	7.164.721	4.402.443
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	12	4.087.152	4.466.769	4.138.520	4.516.403
Depreciações e amortizações		958.712	634.368	974.267	650.446
(Ganho) Perda cambial na conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira		(795.671)	(8.129.943)	(1.717.680)	(9.248.667)
Resultado de participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	(3.584.694)	(2.414.321)	(1.656.682)	(1.082.742)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens		(17.295)	(1.994)	(18.337)	(339.894)
(Ganho) Perda de capital		(21.798)	(172.595)	(83.964)	(234.711)
Despesas com provisões fiscais, cíveis e trabalhistas e outras provisões	21.d	1.905.157	2.213.472	1.936.394	2.224.002
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	29.d.4/f	(897.234)	(725.217)	(897.235)	(725.217)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		894.105	4.922.688	1.775.655	6.541.844
Resultado dos não controladores		--	--	814.283	526.688
Imposto de Renda e Contribuição Social		1.151.260	449.493	2.283.758	1.531.475
Outros ajustes		65.636	(44.646)	(384.258)	42.816
Lucro Líquido ajustado		11.862.230	7.788.676	15.371.313	11.082.826
Variações patrimoniais		(28.876.332)	4.748.798	(28.507.862)	5.071.279
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		124.439	(3.821.051)	124.439	(3.821.051)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(56.550.348)	(66.249.570)	(62.060.689)	(80.077.347)
(Aumento) Redução em títulos para negociação		(947.169)	(6.389.074)	(518.769)	(7.636.683)
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos		(565.916)	1.107.914	(246.404)	2.270.536
(Aumento) Redução na carteira de créditos, líquida de provisões		(31.581.686)	(17.428.305)	(32.504.735)	(13.375.152)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros		624.617	(2.952.684)	(5.381.807)	(6.760.505)
(Aumento) Redução em outros ativos		(4.839.784)	(11.496.016)	(352.408)	(7.742.788)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.078.184)	(287.979)	(4.421.997)	(2.915.922)
(Redução) Aumento em recursos de clientes		(5.290.794)	(4.335.133)	(2.090.422)	(7.148.376)
(Redução) Aumento em recursos de instituições financeiras		70.881.159	73.518.848	77.461.784	89.103.741
(Redução) Aumento em recursos de emissões de títulos e valores mobiliários		19.599.972	17.063.239	18.492.747	15.044.823
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros		(21.866.212)	5.533.280	(22.045.488)	8.012.856
(Redução) Aumento em outros passivos		2.613.574	20.485.329	5.035.887	20.117.147
Caixa gerado pelas (utilizado nas) operações		(17.014.102)	12.537.474	(13.136.549)	16.154.105
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento					
Aquisição de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(30.057.878)	(47.440.896)	(39.539.564)	(56.863.782)
Alienação de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		47.752.655	44.268.340	52.484.252	51.685.450
Aquisição de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(647.182)	(1.020.222)	(812.160)	(1.114.629)
Alienação de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		340.810	1.394.823	340.810	1.394.823
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		4.387.184	3.799.697	1.093.860	634.617
Aquisição de imobilizado de uso		(261.566)	(158.032)	(254.075)	(162.702)
Alienação de imobilizado de uso		--	14	1.104	1.358
Aquisição de intangíveis		(213.891)	(185.026)	(215.368)	(195.692)
Aporte de capital na Broto S.A.		(31.200)	--	(31.200)	--
Alienação de participação no Banco Digio S.A.		--	--	--	645.060
(Aporte)/resgate de capital em controladas no exterior		(52.871)	--	--	--
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento		21.216.061	658.698	13.067.659	(3.975.497)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento					
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada		(6.928.467)	(11.220.526)	(6.917.540)	(11.205.251)
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		(315.403)	(170.854)	(333.834)	(148.105)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores		--	--	(1.261.893)	(624.697)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(3.313.185)	(2.912.342)	(3.313.185)	(2.912.342)
Caixa utilizado nas atividades de financiamento		(10.557.055)	(14.303.722)	(11.826.452)	(14.890.395)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa					
Início do período		67.891.204	51.538.341	68.826.279	54.494.681
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(894.105)	(4.922.688)	(1.775.655)	(6.541.844)
Fim do período		60.642.003	45.508.103	55.155.282	45.241.050
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		(6.355.096)	(1.107.550)	(11.895.342)	(2.711.787)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração do valor adicionado

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Receitas		58.515.416	35.402.110	62.996.539	40.756.758
Receitas da intermediação financeira		58.415.566	36.426.529	60.317.990	38.972.857
Receitas de prestação de serviços		5.119.319	4.738.841	8.131.702	7.524.544
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(4.087.152)	(4.466.769)	(4.138.520)	(4.516.403)
Ganhos de capital		43.636	242.088	105.802	642.056
Outras receitas/(despesas)		(975.953)	(1.538.579)	(1.420.435)	(1.866.296)
Despesas da intermediação financeira		(41.180.192)	(20.172.473)	(40.581.626)	(21.549.696)
Insumos adquiridos de terceiros		(2.142.848)	(2.064.593)	(2.064.454)	(2.061.353)
Materiais, água, energia e gás	26	(122.681)	(149.449)	(130.640)	(155.726)
Serviços de terceiros	26	(274.542)	(262.550)	(308.146)	(296.377)
Comunicações	26	(119.405)	(102.590)	(135.080)	(114.241)
Processamento de dados	26	(353.322)	(246.423)	(217.991)	(160.810)
Transporte	26	(148.395)	(128.180)	(162.667)	(142.619)
Serviços de vigilância e segurança	26	(307.184)	(282.688)	(316.002)	(291.381)
Serviços do sistema financeiro	26	(174.420)	(235.734)	(198.883)	(263.258)
Propaganda e publicidade	26	(89.878)	(87.714)	(94.647)	(91.999)
Manutenção e conservação de bens	26	(311.711)	(255.121)	(198.800)	(187.180)
Outras		(241.310)	(314.144)	(301.598)	(357.762)
Valor adicionado bruto		15.192.376	13.165.044	20.350.459	17.145.709
Despesas de amortização/depreciação		(958.712)	(634.368)	(974.267)	(650.446)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		14.233.664	12.530.676	19.376.192	16.495.263
Valor adicionado recebido em transferência		3.584.694	2.414.321	1.656.682	1.082.742
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		3.584.694	2.414.321	1.656.682	1.082.742
Valor adicionado a distribuir		17.818.358	14.944.997	21.032.874	17.578.005
Valor adicionado distribuído		17.818.358	14.944.997	21.032.874	17.578.005
Pessoal		6.358.053	5.762.135	6.846.246	6.183.524
Salários e honorários		3.091.983	3.157.123	3.474.624	3.474.352
Participação de empregados e administradores no lucro		1.046.397	850.440	1.050.297	852.700
Benefícios e treinamentos		907.150	837.938	953.281	880.738
FGTS		184.215	174.670	191.412	181.952
Outros encargos		1.128.308	741.964	1.176.632	793.782
Impostos, taxas e contribuições		3.003.993	2.267.752	4.809.410	3.842.756
Federais		2.721.473	2.002.573	4.168.676	3.355.534
Estaduais		430	403	430	403
Municipais		282.090	264.776	640.304	486.819
Remuneração de capitais de terceiros		339.412	324.508	356.343	344.654
Aluguéis	26	339.412	324.508	356.343	344.654
Remuneração de capitais próprios		8.116.900	6.590.602	9.020.875	7.207.071
Juros sobre capital próprio da União		1.436.068	1.039.189	1.436.068	1.039.189
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		1.436.068	1.039.189	1.436.068	1.039.189
Dividendos da União		175.519	221.648	175.519	221.648
Dividendos de outros acionistas		175.518	221.648	175.518	221.648
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		--	--	60.063	61.469
Lucro retido		4.893.727	4.068.928	4.923.356	4.097.240
Participação dos não controladores nos lucros retidos		--	--	814.283	526.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1– O Banco e suas operações

O Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil" ou "Banco") é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, controlada pelo Governo Federal, que explora atividade econômica, na forma do art. 173 da Constituição Federal, regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações e pelas Leis nº 4.595/1964, nº 13.303/2016 e seu respectivo Decreto regulamentador. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco do Brasil é um banco múltiplo com atuação em todo o território nacional, desenvolvendo também atividades em importantes centros financeiros mundiais. Tem por objeto, em conjunto com suas controladas, a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco, de modo a contribuir para o interesse público que justifica sua criação, exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, especificamente as previstas no art. 19 da Lei nº 4.595/1964: (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional; (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias; (iii) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis; (iv) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por conta do Bacen; (v) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Banco Central do Brasil; (vi) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural; (vii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

Com 214 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de pessoas jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera estão relacionadas nas Notas 2 e 6, respectivamente.



2 – Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis consolidadas, elaboradas e divulgadas no padrão contábil "Cosif", conforme permitido pelo artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, estão sendo apresentadas "adicionalmente" às demonstrações contábeis consolidadas no padrão contábil internacional – IFRS, as quais foram elaboradas segundo o disposto na Resolução CMN nº 4.818/2020.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 12/05/2023.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31/12/2022, exceto nos casos indicados no item "g" desta Nota.

e) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior e as operações de suas controladas. Refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os ativos e passivos das agências e controladas no exterior são apresentados no grupamento de Recursos de instituições financeiras, com o objetivo de anular as perdas e os ganhos cambiais incidentes sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais (Notas 14.a e 18.d).

Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal – IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.

**Participações societárias e fundos de investimento incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:**

	Atividade	País de constituição	Moeda funcional	31/03/2023	31/12/2022
				% de Participação	
Segmento bancário					
Banco do Brasil AG	Bancária	Áustria	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Inglaterra	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Ilhas Cayman	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Estados Unidos	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Argentina	Peso Argentino	80,39%	80,39%
Segmento investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento gestão de recursos					
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB Asset	Administração de Ativos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento seguros, previdência e capitalização					
BB Seguridade Participações S.A. ¹	Holding	Brasil	Real	66,36%	66,36%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ¹	Corretora	Brasil	Real	66,36%	66,36%
BB Seguros Participações S.A. ¹	Holding	Brasil	Real	66,36%	66,36%
Segmento meios de pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Outros segmentos					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Gestão de Cobrança	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	Turismo	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Asset Management Ireland Limited	Administração de Ativos	Irlanda	Real	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços ¹	Tecnologia da informação	Brasil	Real	99,99%	99,99%
Fundos de investimento					
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Bancos Emissores de Cartão de Crédito V ²	Fundos de Investimento	Brasil	Real	80,18%	84,09%
BB Impacto ASG I Fundo em Investimento em Multiestratégia Investimento no Exterior ²	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Ventures I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior ²	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
FIP Agventures II Multiestratégias ²	Fundos de Investimento	Brasil	Real	54,42%	54,45%
BB Multi Criptoativos Full IE LP FIC FI ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	63,96%
BB Asset Renda Fixa Plus FICFI ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	52,99%
BB Asset Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	81,28%	82,06%
BB Ações Seleção Fatorial Funci FI ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	64,91%	72,10%
BB MM Multiestratégia LP Funci FIC FI ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	51,17%	54,74%
BB Ações BRL Global Superdividendos Global X Superdividendos ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	99,92%	100,00%
BB Multigestor Crédito Privado FIC FIM ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	99,78%
BB Fx MM Allspring Climate Transition FI IE ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Ações FX Pictet Global Environmental Opportunities ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB MM Global Select Equity Value IE FIC FI ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	100,00%
BB Multimercado High Alpha LP FIC FI ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	--

1 – Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

2 – Fundo de investimento no qual o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3 – Fundos não exclusivos e abertos a partir de aplicação inicial de recursos próprios da BB Asset, destinados a comercialização a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimentos de forma indefinida, sendo consolidados apenas nos meses em que a maioria das cotas ainda está em poder da BB Asset.



As demonstrações contábeis consolidadas incluem também os veículos de securitização controlados pelo Banco, direta ou indiretamente, descritos a seguir.

Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (EPE Dollar)

A Dollar foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos:

- emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional;
- uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa"); e
- realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta. A EPE não possui ativo ou passivo relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários, não possui subsidiárias e não tem empregados.

Loans Finance Company Limited (EPE Loans)

A Loans foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman, com os seguintes propósitos:

- captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional;
- contratação de operações compromissadas com o Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, para utilização dos recursos captados; e
- contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito denominado de basis swap, que é acionável somente em caso de default de alguma obrigação do Banco nas operações compromissadas.

As condições de moedas, valores, prazos, taxas e fluxos financeiros das operações compromissadas são idênticas àquelas das emissões de valores mobiliários. Portanto, todas as obrigações e despesas decorrentes dos valores mobiliários emitidos são cobertas totalmente pela EPE com os direitos e receitas provenientes das operações compromissadas, de modo que a Loans não gera resultados positivos nem negativos. A EPE não possui outros ativos e passivos que não aqueles provenientes das operações compromissadas e das emissões dos valores mobiliários.

Informações para efeito de comparabilidade

Foram realizados, para efeito de comparabilidade, os seguintes ajustes:

- (i) aplicação da abordagem retrospectiva pela adoção do CPC 50 nas empresas investidas impactadas por essa norma, em função da adoção inicial a partir de 1º de janeiro de 2023, cujos impactos foram refletidos nas demonstrações contábeis do Banco, com efeitos nos investimentos em participações societárias e no patrimônio líquido; e
- (ii) reclassificação das despesas com planos econômicos do grupamento Despesas da intermediação financeira Recursos de clientes para o grupamento Provisões – Cíveis, fiscais e trabalhistas.

Demonstramos abaixo os efeitos dos ajustes no Balanço patrimonial e na Demonstração do resultado. Consequentemente, foram ajustados os saldos comparativos da Demonstração do resultado abrangente, da Demonstração das mutações do patrimônio líquido, da Demonstração dos fluxos de caixa e da Demonstração do valor adicionado, bem como das respectivas notas explicativas.

Além dos ajustes acima, a Demonstração dos fluxos de caixa foi ajustada de forma que os fluxos de caixa provenientes das operações sejam apresentados a partir do lucro líquido, ao invés do lucro antes dos tributos e participações. Tal procedimento não altera o montante total desses fluxos de caixa operacionais.

**Balanco patrimonial**

31/12/2022	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldo ajustado	Divulgação anterior	Ajustes	Saldo ajustado
Investimentos	35.750.416	282.540	36.032.956	18.353.643	425.771	18.779.414
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	35.783.073	282.540	36.065.613	18.359.395	425.771	18.785.166
Total do Ativo	2.062.674.549	282.540	2.062.957.089	2.028.958.136	425.771	2.029.383.907
Patrimônio Líquido	153.546.924	282.540	153.829.464	163.588.214	425.771	164.013.985
Lucros ou prejuízos acumulados	--	282.540	282.540	--	282.540	282.540
Participação dos não controladores	--	--	--	3.309.533	143.231	3.452.764
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.062.674.549	282.540	2.062.957.089	2.028.958.136	425.771	2.029.383.907

Demonstração do resultado

1º Trimestre/2022	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldo ajustado	Divulgação anterior	Ajustes	Saldo ajustado
Despesas da intermediação financeira	(20.567.735)	395.262	(20.172.473)	(21.944.958)	395.262	(21.549.696)
Recursos de clientes	(10.245.861)	395.262	(9.850.599)	(11.105.345)	395.262	(10.710.083)
Resultado da Intermediação Financeira	11.392.025	395.262	11.787.287	12.511.496	395.262	12.906.758
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.884.759)	19.965	(1.864.794)	(1.696.964)	30.086	(1.666.878)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	2.394.356	19.965	2.414.321	1.052.656	30.086	1.082.742
Provisões	(1.818.210)	(395.262)	(2.213.472)	(1.828.740)	(395.262)	(2.224.002)
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(1.721.821)	(395.262)	(2.117.083)	(1.732.548)	(395.262)	(2.127.810)
Resultado Operacional	7.689.056	19.965	7.709.021	8.985.792	30.086	9.015.878
Resultado Antes dos Tributos e Participações	7.870.570	19.965	7.890.535	9.561.160	30.086	9.591.246
Participação dos Não Controladores	--	--	--	(516.567)	(10.121)	(526.688)
Lucro líquido	6.570.637	19.965	6.590.602	6.660.418	19.965	6.680.383
Lucro líquido Atribuível aos Acionistas						
Controladores	6.570.637	19.965	6.590.602	6.660.418	19.965	6.680.383
Não controladores	--	--	--	516.567	10.121	526.688

f) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 – Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 – Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 – Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021



O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN nº 4.524/2016 – Reconhecimento das operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.	CPC 48
Res. CMN nº 4.534/2016 – Reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível.	CPC 04 (R1)
Res. CMN nº 4.535/2016 – Reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso.	CPC 27
Res. CMN nº 4.817/2020 – Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.	CPC 18 (R2) e CPC 45

Além disso, foi editada a Resolução CMN nº 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei nº 6.385/1976:

Pronunciamento CPC
CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
CPC 12 – Ajuste a Valor Presente
CPC 22 – Informações por Segmento
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas

g) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas aplicáveis a partir de 01/01/2023

Resolução CVM nº 42, de 22 de julho de 2021. A norma torna obrigatório para as companhias abertas a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 50 – Contratos de Seguros, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração e evidência de contratos de seguros, com objetivo de garantir que uma entidade forneça informações relevantes representando fielmente esses contratos. Além disso, a nova norma busca resolver algumas inadequações existentes na ampla variedade de práticas contábeis no mercado segurador, que prejudicava a comparabilidade das informações contábeis das seguradoras.

Embora a norma não seja aplicável às instituições financeiras, uma vez que o Bacen não regulamenta o mercado segurador, o Banco acompanhou a implementação nas empresas operacionais do grupo BB Seguridade, que detém contratos de seguros dentro do escopo normativo. Os impactos nessas empresas foram reconhecidos nas demonstrações contábeis do Banco por meio de equivalência patrimonial, por não conflitarem com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei nº 6.385/1976.

Normas a serem aplicadas em períodos futuros

Resolução CMN Nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Essa Resolução entra em vigor em 01/01/2025, exceto para os artigos 24, 76 e 77, cuja vigência iniciou-se em 01/01/2022.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01/01/2025, os quais serão objeto de divulgação específica nas notas explicativas às demonstrações contábeis do Exercício/2024, conforme requerido pelo art. 78 dessa Resolução, bem como elaborou plano para a implementação da regulamentação contábil (plano), conforme requerido pelo art. 76, sendo divulgado nas Demonstrações Contábeis do Exercício/2022.

Resolução CMN Nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021. A norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendadora e de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 06 (R2) – Arrendamentos, no



reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

O CPC 06 (R2) abandona a classificação de arrendamentos em operacional e financeiro para os arrendatários, passando a ter um único modelo de contabilização, que consiste no reconhecimento dos ativos e passivos decorrentes das operações de arrendamento. A norma não obriga um arrendatário a reconhecer ativos e passivos de arrendamentos de baixos valores e de curto prazo.

Para os arrendadores, haverá mudança na contabilização das operações de arrendamento mercantil financeiro, porém sem alterar a forma de apresentação, uma vez que essas operações já são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em cumprimento à Resolução BCB nº 2/2020.

A Resolução CMN nº 4.975/2021 entra em vigor em 01/01/2025.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção do novo normativo, os quais serão concluídos até a data de sua vigência.



3 – Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001:

Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido; e

Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.



A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos dos títulos e valores mobiliários são apropriados no resultado do período, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos financeiros derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço de fechamento, ou de ajuste, quando for o caso, no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, a moeda ou indexador, e o risco de crédito associado à contraparte.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período;

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período. e

Hedge de investimento líquido no exterior: os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria têm como objetivo compensar os riscos decorrentes da exposição à variação cambial de investimentos no exterior cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional e devem ser registrados conforme procedimentos contábeis definidos para o hedge de fluxo de caixa.



g) Carteira de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito é composta pelas operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, os quais são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como de risco nível H são baixadas contra a provisão existente, após decorridos seis meses de classificação nesse nível de risco, desde que apresente atraso superior a 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justifiquem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN nº 2.682/1999.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	20,00%
PIS/Pasep ¹	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins ¹	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5,00%

1 - Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos créditos tributários e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.



i) Investimentos, imobilizado de uso e intangível

Investimentos: os investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada, controlada em conjunto ou coligada.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Imobilizado de uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos e da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo. A depreciação do imobilizado de uso é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção ou exercidos com essa finalidade.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura são amortizados, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com as projeções de resultado anual constantes nos estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios, e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os demais ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; e softwares, amortizados pelo método linear pelo prazo de vida útil a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (impairment), quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras despesas administrativas.

j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (impairment), reconhecida na Demonstração do resultado.



Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Imobilizado de uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são utilizados dados de índices de mercado, testes estatísticos com base em dados de vendas de imóveis próprios e avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Equipamentos de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos equipamentos de processamento de dados relevantes, são considerados os valores praticados no mercado para bens semelhantes, substitutos ou análogos, valendo-se de fontes internas ou externas. Na impossibilidade de obtenção de dados confiáveis para estimação do preço de mercado, o Banco avalia se os benefícios futuros esperados pelo uso desses ativos ainda justificam a sua ativação pelo valor recuperável, qualificando as informações que justificam essa análise.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Intangível

Direitos de gestão de folhas de pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável.

Softwares – os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

Investimentos e ágio na aquisição de investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em (i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; (ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e (iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

k) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 695/2012 e pela Resolução CMN nº 4.877/2020. As avaliações são realizadas no mínimo semestralmente, podendo ser em periodicidade inferior quando aplicável.



Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem substancialmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1), sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. E, conforme previsão normativa, esses efeitos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido não devem ser reclassificados para o resultado em períodos subsequentes.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

l) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O Banco constitui provisões quando as condições mostram que:

- (i) o Banco possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- (ii) for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

O Banco monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- (i) sua natureza e complexidade;
- (ii) o andamento dos processos;
- (iii) a opinião dos advogados do Banco; e
- (iv) a experiência do Banco com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, o Banco considera:

- (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.



Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

O Banco também reconhece as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade de leis que as tiverem instituído, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes. Nessas situações, o Banco considera que existe, de fato, uma obrigação legal a pagar ao governo e reconhece, simultaneamente, uma obrigação e um depósito judicial pelo mesmo montante. Nenhum pagamento é feito até a decisão final ser proferida pela corte julgadora.

n) Despesas associadas a captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

o) Ativos mantidos para venda

Investimentos mantidos para venda

Referem-se aos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto que o Banco espera realizá-los pela sua venda, estejam disponíveis para venda imediata e sua alienação seja altamente provável. A partir do momento em que o Banco decide vendê-los, esses ativos são mensurados pelo menor valor entre:

- o valor contábil líquido, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável; e
- o valor justo, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil líquido do ativo e o valor justo líquido de despesas de venda é reconhecida no resultado do período.

Ativos não financeiros mantidos para venda

São aqueles não abrangidos no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica. Referem-se principalmente aos imóveis não de uso recebidos em liquidação de operações de créditos de difícil ou duvidosa solução.

São reconhecidos inicialmente nas adequadas rubricas contábeis, conforme o prazo esperado de venda, na data do seu recebimento pelo Banco, sendo avaliados pelo menor valor entre:

- (i) o valor contábil bruto da respectiva operação de crédito de difícil ou duvidosa solução; e
- (ii) o valor justo do bem, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução, líquido de provisões, e o valor justo é reconhecida no resultado do período

p) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.



q) Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação é realizado de duas formas: (i) lucro por ação básico e (ii) lucro por ação diluído. O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O cálculo do lucro por ação diluído é efetuado mediante divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada das ações ordinárias em circulação, ajustada para refletir o efeito de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras.

r) Conversão de operações em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Grupo (exceto para o Banco do Brasil Americas e o Banco Patagonia).

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior seguem os critérios contábeis vigentes no Brasil e são convertidas para o Real, preliminarmente à aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.817/2020.

As investidas no exterior que possuem o Real como a moeda funcional tem suas demonstrações contábeis convertidas com base nos saldos diários de cada subtítulo contábil, considerando a variação diária da taxa de câmbio, e seus efeitos são reconhecidos em contrapartida ao resultado da investida.

Para as investidas no exterior que possuem moeda funcional diferente do Real, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do respectivo balancete ou balanço e as receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média do período, e seus efeitos são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido da investidora.

s) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 31.



4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo Banco poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando da impossibilidade de atribuição do valor justo de ativos e passivos financeiros por meio de derivações de preço de um mercado ativo, esse é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são provenientes de dados observáveis no mercado, sempre que disponíveis. Caso não existam informações suficientes para a aplicação dos critérios mencionados, são adotados outros parâmetros técnicos e julgamentais, devidamente aprovados na Governança de Riscos da Organização.

As metodologias utilizadas na avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros constam na Nota 30.a.

b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito da carteira de crédito

A carteira de crédito é classificada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco. Para tanto, leva-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco (rating), sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

A provisão para perdas é constituída ou revertida de acordo com os níveis de risco estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, considerando-se os níveis de risco atribuídos às operações.

A provisão é considerada suficiente pela Administração e atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

c) Perda permanente de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são objeto de avaliação periódica pelo Fórum de Avaliação de Perda Permanente, colegiado responsável por identificar ativos problemáticos, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/2017, propor a marcação de novos ativos problemáticos, avaliar a necessidade do ativo ser submetido à avaliação de redução ao valor recuperável e o impacto de eventual perda no âmbito do Conglomerado.

Caracteriza-se um ativo problemático quando houver pendência de liquidação há mais de noventa dias ou existirem indicativos de que o ativo não será realizado sem que seja necessário recorrer a garantias e colaterais. Constituem indicativos de que o ativo não será realizado quando o Banco considera que o devedor já não possui capacidade financeira para honrar sua obrigação, se o Banco reconhece contabilmente deterioração significativa da qualidade do crédito do devedor, se a operação é objeto de renegociação que implique concessão de vantagens ao devedor



em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou de seus mitigadores (reestruturação de dívida), se o Banco pede a falência ou outra atitude similar em relação ao devedor, ou se o devedor solicita qualquer tipo de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento de suas obrigações nas condições pactuadas.

Os ativos problemáticos podem ser revertidos à condição de ativos em curso normal desde que exista evidência de que o devedor retomou sua capacidade de honrar suas obrigações nas condições pactuadas. Para tanto, é analisado se o devedor não é responsável por qualquer pendência em atraso há mais de noventa dias, se o ativo já não atende aos critérios de caracterização de ativos problemáticos, se ocorreram pagamentos contínuos e efetivos em período não inferior a 3 meses e se a situação financeira do devedor melhorou de tal modo que a realização do ativo seja provável.

d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: (i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e (ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

e) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pelo Banco estão sujeitas ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Banco e pelas suas subsidiárias no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Banco, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

f) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o Banco possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do Banco é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pelo Banco para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pelo Banco que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- (i) variações nos valores depositados, na inadimplência e na base de clientes;
- (ii) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;



- (iii) alterações nas taxas de juros;
- (iv) mudanças nos índices de inflação;
- (v) processos ou disputas judiciais adversas;
- (vi) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e de investimento;
- (vii) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- (viii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

g) Pensões e outros benefícios a empregados

O Banco patrocina planos de previdência na forma de planos de contribuição definida e planos de benefício definido, contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1). A avaliação atuarial depende de uma série de premissas, entre as quais se destacam:

- (i) taxas de juros assumidas;
- (ii) tábuas de mortalidade;
- (iii) índice anual aplicado à revisão de aposentadorias;
- (iv) índice de inflação de preços;
- (v) índice anual de reajustes salariais; e
- (vi) método usado para calcular os compromissos relativos a direitos adquiridos dos funcionários ativos.

Alterações nesses pressupostos podem ter um impacto significativo sobre os valores determinados.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão. O método massificado contempla todos os processos, independentemente da avaliação realizada pelos assessores jurídicos.

Método individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes de mensuração individualizada classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, cujos valores em discussão são reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.



5 – Aquisições, vendas e reestruturações societárias

a) Alienação de participação societária indireta

Em 08/10/2021, o Conselho de Administração aprovou a alienação da totalidade da participação societária detida no Banco Digio S.A., pela BB Elo Cartões Participações S.A., subsidiária integral do Banco do Brasil. O contrato que formalizou a compra e venda dos 49,99% de participação, pelo valor de R\$ 645 milhões, foi assinado naquela data com a Bradescard Elo Participações S.A., empresa pertencente ao Banco Bradesco S.A.

A transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica em 24/11/2021, e pelo Banco Central do Brasil em 04/02/2022, sendo efetivada em 25/02/2022, após a conclusão dos movimentos societários e a consequente liquidação financeira da operação, proporcionando um resultado líquido de R\$ 222.981 mil, conforme demonstrado abaixo:

	1º Trimestre/2022
1) Ganho de capital da BB Elo Cartões Participações S.A. ¹	337.850
2) Tributos	(114.869)
3) Impacto no resultado, líquido de efeitos tributários (1+2)	222.981

1 - Reconhecido na Demonstração do resultado como "Resultado não operacional".

b) Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP Associação

Em 25/02/2022, conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada na mesma data pelas associadas da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP Associação), foi aprovada a reorganização societária "desmutualização" da CIP Associação, por meio de sua cisão parcial e incorporação do acervo cindido pela CIP S.A.

A CIP Associação é uma associação civil sem fins lucrativos que integra o Sistema de Pagamentos Brasileiros (SPB) e atua como infraestrutura do mercado financeiro, oferecendo soluções e serviços que integram tecnologia, inovação e segurança às transações financeiras efetivadas no País. O Banco detém 12,9062% de participação no seu capital social, reconhecida contabilmente pelo valor do custo histórico de R\$ 7.055 mil.

A CIP S.A. é uma sociedade anônima que não exercia atividade própria e nem possuía passivo ou obrigações de qualquer natureza, sendo uma pessoa jurídica com finalidade lucrativa que incorporará a parcela a ser cindida da CIP Associação. A cisão parcial tem por finalidade a desmutualização da CIP Associação, para que as suas atividades econômicas deixem de ser exercidas por meio de uma estrutura jurídica associativa, passando a ser desenvolvidas pela CIP S.A., sob a forma de sociedade anônima.

O patrimônio social da CIP Associação, com base nas demonstrações contábeis de 31/12/2021, era de R\$ 1.921.165 mil, sendo que R\$ 1.915.544 mil (99,7073860%) foi cindido e vertido para a CIP S.A., conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Em função da desmutualização, sendo a parcela cindida vertida para a entidade resultante da cisão, as associadas receberam ações ordinárias de emissão da CIP S.A. na proporção de suas respectivas participações na CIP Associação, que no caso do Banco é de 12,9062%.

Nesse contexto, o Banco considerou a CIP S.A. como participação societária coligada, devido à existência de influência significativa, caracterizada pela representação no Conselho de Administração dessa investida, reconhecendo o valor contábil do acervo cindido por equivalência patrimonial, nas demonstrações contábeis do 1º trimestre/2022, cujos efeitos no resultado são demonstrados a seguir:

	1º Trimestre/2022
1) Valor contábil do acervo cindido, proporcional à participação detida pelo Banco de 12,9062% ¹	247.224
2) Valor de custo decorrente da cisão (99,7073860% do valor de custo histórico registrado no Banco)	7.035
3) Ganho de capital (1-2) ²	240.189
4) Tributos	(108.085)
5) Impacto no Resultado Consolidado, líquido de efeitos tributários (3+4)	132.104

1 - Conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, considerando o valor patrimonial social da CIP Associação, apurado com base nas demonstrações contábeis de 31/12/2021.

2 - Reconhecido na Demonstração do resultado como "Resultado não operacional".



c) Constituição da Broto

Em 04/01/2023, conforme Assembleia Geral realizada na mesma data pelo Banco e a Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg), sociedade coligada indireta por meio da BB Seguridade Participações S.A., foi aprovada a constituição da Broto S.A. (Broto), após a obtenção das autorizações regulatórias do Bacen, Sest e Cade. A Broto passou a conduzir os negócios da Plataforma Digital Broto (Plataforma Broto), que atua na cadeia produtiva do agronegócio, anteriormente, desenvolvida pela Brasilseg.

O Banco possui 100% das ações preferenciais sem direito a voto, que equivalem a 50% do capital total da Broto, e a Brasilseg, 100% das ações ordinárias, completando 100% do capital daquela. Pela participação de 50% no capital social total da nova empresa, coube à Brasilseg o aporte de parcela em caixa e outra parte por meio da transferência de bens, direitos e ativos que estavam associados à Plataforma Broto, anteriormente detidos pela Seguradora, totalizando um investimento de R\$ 31,2 milhões. Esse mesmo valor foi aportado pelo Banco para subscrever e integralizar as ações correspondentes aos outros 50% do capital social total da nova empresa.

Os documentos societários preveem a outorga, pela Brasilseg, de opção de compra ao Banco sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante aportado pela Seguradora na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do acordo de acionistas, prorrogáveis por igual período.

A partir da sua constituição, o valor do investimento foi reconhecido inicialmente ao custo e posteriormente mensurado pelo método de equivalência patrimonial.



6 – Informações por segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de atividades econômicas tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas controladas (Nota 2). Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações intersegmentos e são realizadas em condições e taxas compatíveis com os praticados com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

a) Segmento bancário

Resultado obtido preponderantemente no Brasil em grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas em conjunto. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de underwriting de renda fixa e variável.

c) Segmento de gestão de recursos

Composto essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de seguros, previdência e capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e títulos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de meios de pagamento

Composto pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.



As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros segmentos

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática.

g) Informações sobre clientes externos por região geográfica

	1º trimestre/2023		1º trimestre/2022	
	Brasil	Exterior	Brasil	Exterior
Receitas com clientes externos	69.865.188	3.542.771	46.310.558	4.648.494
Receitas da intermediação financeira	57.236.226	3.081.764	34.719.484	4.253.373
Resultado da carteira de crédito	32.048.599	(383.117)	18.471.218	2.472.889
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	13.792.235	1.298.482	12.779.946	123.037
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9.651.627	2.066.365	5.590.116	1.189.831
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	314.321	65.409	(2.763.224)	130.130
Resultado das aplicações compulsórias	1.834.336	--	1.107.499	--
Resultado de outros ativos financeiros	(404.892)	34.625	(466.071)	337.486
Outras receitas	12.628.962	461.007	11.591.074	395.121
Receitas de prestação de serviços	7.738.603	393.099	7.200.237	324.307
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	1.656.682	--	1.082.742	--
Demais receitas	3.233.677	67.908	3.308.095	70.814
Ativo não circulante¹	38.724.814	157.616	32.493.533	272.040

1 - Exceto instrumentos financeiros, impostos diferidos ativos e ativos de benefício pós-emprego.

As receitas auferidas no exterior foram originadas principalmente em operações realizadas pelas dependências localizadas na América do Sul no 1º trimestre/2023 e no 1º trimestre/2022.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Informações gerenciais por segmento reconciliadas com o contábil

	1º trimestre/2023							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado
Receitas da intermediação financeira	60.100.561	283.544	86.061	23.453	121.656	143.651	(440.936)	60.317.990
Resultado da carteira de crédito	31.670.166	--	--	--	--	--	(4.684)	31.665.482
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	15.304.273	105	76.192	--	--	146.399	(436.252)	15.090.717
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	11.253.383	312.343	9.867	23.453	121.656	(2.710)	--	11.717.992
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	408.565	(28.904)	--	--	--	69	--	379.730
Resultado das aplicações compulsórias	1.834.336	--	--	--	--	--	--	1.834.336
Resultado de outros ativos financeiros	(370.162)	--	2	--	--	(107)	--	(370.267)
Despesas da intermediação financeira	(40.893.098)	(214.188)	--	--	--	(147.611)	673.271	(40.581.626)
Recursos de instituições financeiras	(19.248.565)	(214.188)	--	--	--	--	673.271	(18.789.482)
Recursos de clientes	(15.908.561)	--	--	--	--	--	--	(15.908.561)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(5.400.063)	--	--	--	--	(147.611)	--	(5.547.674)
Outras despesas de captação	(335.909)	--	--	--	--	--	--	(335.909)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(4.119.656)	(6.662)	--	--	(384)	(11.818)	--	(4.138.520)
Carteira de crédito	(4.148.323)	--	--	--	--	--	--	(4.148.323)
Outros ativos financeiros	28.667	(6.662)	--	--	(384)	(11.818)	--	9.803
Outras receitas	8.779.446	79.558	821.231	2.513.784	548.931	1.339.126	(992.107)	13.089.969
Receitas de prestação de serviços	5.466.663	48.372	818.285	1.207.188	11.508	963.460	(383.774)	8.131.702
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	134.124	(7.437)	--	1.131.661	398.334	--	--	1.656.682
Demais receitas	3.178.659	38.623	2.946	174.935	139.089	375.666	(608.333)	3.301.585
Outras despesas	(13.871.054)	(42.809)	(142.317)	(310.317)	(84.976)	(704.788)	759.772	(14.396.489)
Despesas de pessoal	(5.445.834)	(5.937)	(34.235)	(19.563)	(1.549)	(112.046)	1.471	(5.617.693)
Outras despesas administrativas	(2.772.249)	(10.371)	(15.930)	(27.864)	(299)	(135.828)	391.062	(2.571.479)
Amortização	(577.813)	--	--	(204)	--	(1.132)	--	(579.149)
Depreciação	(386.386)	--	--	(5)	--	(8.727)	--	(395.118)
Despesas tributárias	(1.504.656)	(10.292)	(58.700)	(150.960)	(20.012)	(140.152)	--	(1.884.772)
Demais despesas	(3.184.116)	(16.209)	(33.452)	(111.721)	(63.116)	(306.903)	367.239	(3.348.278)
Provisões	(1.909.120)	(23.790)	(1.743)	(1.455)	(23)	(263)	--	(1.936.394)
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(1.999.960)	(23.790)	(1.743)	(1.455)	(23)	(64)	--	(2.027.035)
Outras	90.840	--	--	--	--	(199)	--	90.641
Resultado antes dos tributos e participações	8.087.079	75.653	763.232	2.225.465	585.204	618.297	--	12.354.930
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.296.761)	(36.931)	(305.138)	(366.299)	(81.482)	(197.147)	--	(2.283.758)
Participação de empregados e administradores no lucro	(1.046.397)	--	(589)	--	--	(3.311)	--	(1.050.297)
Participação dos não controladores	(188.030)	--	--	(618.878)	--	(7.375)	--	(814.283)
Lucro líquido	5.555.891	38.722	457.505	1.240.288	503.722	410.464	--	8.206.592
Saldos patrimoniais								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	463.841.851	--	1.765.070	2.811.248	3.039.606	6.087.263	(19.961.101)	457.583.937
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	425.002.669	6.046.596	379.239	1.024.837	3.383.774	473.735	(910.900)	435.399.950
Carteira de crédito líquida de provisões	866.634.917	--	--	--	--	--	(119.604)	866.515.313
Investimentos	24.917.134	948.492	--	7.372.575	5.023.693	23	(18.773.136)	19.488.781
Demais ativos	329.189.125	887.507	413.484	2.523.638	718.780	6.969.769	(4.946.080)	335.756.223
Total do ativo	2.109.585.696	7.882.595	2.557.793	13.732.298	12.165.853	13.530.790	(44.710.821)	2.114.744.204
Passivo	1.945.454.258	6.974.790	713.431	4.263.346	2.206.878	9.971.662	(24.372.793)	1.945.211.572
Recursos de clientes	750.802.142	--	--	--	--	--	(78.530)	750.723.612
Recursos de instituições financeiras	740.983.184	6.465.365	--	--	--	119.604	(20.079.766)	727.488.387
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	232.928.606	--	--	--	--	8.159.817	--	241.088.423
Provisões	26.051.740	24.584	45.743	17.773	77	332.522	(41)	26.472.398
Demais Passivos	194.688.586	484.841	667.688	4.245.573	2.206.801	1.359.719	(4.214.456)	199.438.752
Patrimônio líquido	164.131.438	907.805	1.844.362	9.468.952	9.958.975	3.559.128	(20.338.028)	169.532.632
Total do passivo e patrimônio líquido	2.109.585.696	7.882.595	2.557.793	13.732.298	12.165.853	13.530.790	(44.710.821)	2.114.744.204



Banco do Brasil S.A. – Demonstrações Contábeis – 31 de março de 2023

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	1º trimestre/2022							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado
Receitas da intermediação financeira	38.766.794	191.840	69.962	583	89.775	67.632	(213.729)	38.972.857
Resultado da carteira de crédito	20.948.192	--	--	--	--	--	(4.085)	20.944.107
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	12.990.969	249	52.358	--	--	69.051	(209.644)	12.902.983
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.431.279	242.095	17.604	583	89.775	(1.389)	--	6.779.947
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(2.582.590)	(50.504)	--	--	--	--	--	(2.633.094)
Resultado das aplicações compulsórias	1.107.499	--	--	--	--	--	--	1.107.499
Resultado de outros ativos financeiros	(128.555)	--	--	--	--	(30)	--	(128.585)
Despesas da intermediação financeira	(21.747.296)	(89.939)	--	--	--	(43.288)	330.827	(21.549.696)
Recursos de instituições financeiras	(7.994.855)	(89.939)	--	--	--	--	330.827	(7.753.967)
Recursos de clientes	(10.710.083)	--	--	--	--	--	--	(10.710.083)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(3.631.892)	--	--	--	--	(43.288)	--	(3.675.180)
Outras despesas de captação	589.534	--	--	--	--	--	--	589.534
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(4.506.806)	(6.815)	--	--	(278)	(2.504)	--	(4.516.403)
Carteira de crédito	(4.486.686)	--	--	--	--	--	--	(4.486.686)
Outros ativos financeiros	(20.120)	(6.815)	--	--	(278)	(2.504)	--	(29.717)
Outras receitas	8.123.238	101.581	789.847	1.812.071	693.170	1.112.771	(646.483)	11.986.195
Receitas de prestação de serviços	5.030.691	77.012	787.272	1.086.220	11.651	849.763	(318.065)	7.524.544
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	193.370	(5.498)	--	637.903	256.967	--	--	1.082.742
Demais receitas	2.899.177	30.067	2.575	87.948	424.552	263.008	(328.418)	3.378.909
Outras despesas	(12.548.071)	(38.874)	(122.794)	(261.694)	(32.244)	(603.413)	529.385	(13.077.705)
Despesas de pessoal	(5.034.571)	(5.371)	(26.683)	(16.390)	(1.501)	(105.300)	1.052	(5.188.764)
Outras despesas administrativas	(2.674.856)	(9.489)	(17.974)	(23.284)	(961)	(135.874)	316.911	(2.545.527)
Amortização	(287.185)	--	--	(212)	--	(1.087)	--	(288.484)
Depreciação	(354.730)	--	--	(3)	--	(7.229)	--	(361.962)
Despesas tributárias	(1.355.459)	(10.573)	(55.903)	(129.181)	(10.811)	(123.533)	--	(1.685.460)
Demais despesas	(2.841.270)	(13.441)	(22.234)	(92.624)	(18.971)	(230.390)	211.422	(3.007.508)
Provisões	(2.216.374)	(46)	3.676	(108)	--	(11.150)	--	(2.224.002)
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(2.120.182)	(46)	3.676	(108)	--	(11.150)	--	(2.127.810)
Outras	(96.192)	--	--	--	--	--	--	(96.192)
Resultado Antes dos Tributos e Participações	5.871.485	157.747	740.691	1.550.852	750.423	520.048	--	9.591.246
Imposto de Renda e Contribuição Social	(500.695)	(71.372)	(296.204)	(312.739)	(174.564)	(175.901)	--	(1.531.475)
Participação de empregados e administradores no lucro	(850.440)	--	(737)	--	--	(1.523)	--	(852.700)
Participação dos não Controladores	(110.341)	--	--	(416.497)	--	150	--	(526.688)
Lucro líquido	4.410.009	86.375	443.750	821.616	575.859	342.774	--	6.680.383
Saldos patrimoniais								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	599.683.660	5.193	1.889.783	3.149.881	1.436.457	5.279.666	(15.704.712)	595.739.928
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	357.335.670	3.844.246	161.063	16.514	3.361.376	384.011	(170.602)	364.932.278
Carteira de crédito líquida de provisões	743.907.106	--	--	--	--	--	(133.800)	743.773.306
Investimentos	23.466.090	872.544	--	6.179.969	4.626.193	25	(17.760.418)	17.384.403
Demais Ativos	310.918.002	811.563	706.127	2.030.434	649.068	3.188.764	(2.501.541)	315.802.417
Total do ativo	2.035.310.528	5.533.546	2.756.973	11.376.798	10.073.094	8.852.466	(36.271.073)	2.037.632.332
Passivo	1.886.616.086	4.577.031	1.018.751	3.513.765	242.968	6.507.439	(17.887.954)	1.884.588.086
Recursos de clientes	662.419.906	--	--	--	--	--	(211.280)	662.208.626
Recursos de instituições financeiras	807.114.704	4.081.434	--	--	--	133.800	(15.836.258)	795.493.680
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	193.962.390	--	--	--	--	5.440.984	--	199.403.374
Provisões	37.396.231	1.628	9.690	19.833	62	295.265	(16.764)	37.705.945
Demais passivos	185.722.855	493.969	1.009.061	3.493.932	242.906	637.390	(1.823.652)	189.776.461
Patrimônio líquido	148.694.442	956.515	1.738.222	7.863.033	9.830.126	2.345.027	(18.383.119)	153.044.246
Total do passivo e patrimônio líquido	2.035.310.528	5.533.546	2.756.973	11.376.798	10.073.094	8.852.466	(36.271.073)	2.037.632.332



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

7 – Caixa e equivalentes de caixa

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Disponibilidades	19.769.828	12.808.085	24.989.738	18.310.546
Disponibilidades em moeda nacional	13.339.267	8.405.499	13.341.488	8.407.179
Disponibilidades em moeda estrangeira	6.430.561	4.402.586	11.648.250	9.903.367
Aplicações interfinanceiras de liquidez ¹	40.872.175	55.083.119	30.165.544	50.515.733
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	--	9.999	2.355.166	4.107.564
Aplicações em depósitos interfinanceiros	40.872.175	55.073.120	27.810.378	46.408.169
Total	60.642.003	67.891.204	55.155.282	68.826.279

¹ - Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.



8 – Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Depósitos de poupança	39.864.564	40.035.817	39.864.564	40.035.817
Depósitos à vista	19.796.954	20.204.006	19.796.954	20.204.006
Depósitos a prazo	32.946.615	32.959.214	32.946.615	32.959.214
Conta de pagamento instantâneo	2.007.298	1.394.199	2.007.298	1.394.199
Depósitos de moeda eletrônica	379.215	472.046	379.215	472.046
Recursos de microfinanças	--	53.803	--	53.803
Ativo circulante	94.994.646	95.119.085	94.994.646	95.119.085
Ativo não circulante	--	--	--	--
Total	94.994.646	95.119.085	94.994.646	95.119.085

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Depósitos de poupança	784.396	642.310	784.396	642.310
Exigibilidade sobre recursos a prazo	1.049.940	465.189	1.049.940	465.189
Total	1.834.336	1.107.499	1.834.336	1.107.499



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

9 – Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Aplicações no mercado aberto	420.098.346	356.434.683	421.923.223	360.620.668
Revendas a liquidar - Posição bancada	--	378.662	2.554.874	4.564.647
Letras Financeiras do Tesouro	--	9.999	338.337	13.635
Letras do Tesouro Nacional	--	368.663	--	368.662
Notas do Tesouro Nacional	--	--	394.725	--
Outros títulos	--	--	1.821.812	4.182.350
Revendas a liquidar - Posição financiada	420.098.346	356.056.021	419.368.349	356.056.021
Notas do Tesouro Nacional	348.749.531	247.312.465	348.354.806	247.312.465
Letras Financeiras do Tesouro	71.335.965	--	71.000.693	--
Letras do Tesouro Nacional	12.850	107.411.310	12.850	107.411.310
Outros títulos	--	1.332.246	--	1.332.246
Aplicações em depósitos interfinanceiros ¹	100.702.252	122.026.512	35.660.714	55.252.770
Total	520.800.598	478.461.195	457.583.937	415.873.438
Ativo circulante	470.222.927	423.567.157	455.446.670	412.684.827
Ativo não circulante	50.577.671	54.894.038	2.137.267	3.188.611

1 – Inclui, no Consolidado, o montante de R\$ 3.528.948 mil (R\$ 3.192.995 mil em 31/12/2022) referente a aplicações no exterior determinadas pelas autoridades monetárias locais.

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Rendas de aplicações no mercado aberto	13.584.592	12.722.036	14.342.579	12.873.726
Posição financiada	13.548.053	12.681.705	13.548.053	12.681.705
Posição bancada	36.539	40.331	794.526	192.021
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	2.102.578	1.042.890	748.138	29.257
Total	15.687.170	13.764.926	15.090.717	12.902.983



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

10 – Títulos e valores mobiliários

a) Apresentamos a carteira de títulos e valores mobiliários por categoria de classificação, montante, tipo de papel e faixas de vencimento:

a.1) Resumo da carteira por categoria e prazo de realização

Categoria de Classificação	Banco Múltiplo							
	31/03/2023				31/12/2022			
	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para negociação ¹	3.232.710	--	3.232.710	1%	2.285.510	--	2.285.510	1%
2 - Títulos disponíveis para venda	26.755.305	323.233.079	349.988.384	87%	33.241.159	321.691.442	354.932.601	88%
3 - Mantidos até o vencimento	21.030.365	26.318.698	47.349.063	12%	17.661.521	28.347.372	46.008.893	11%
Valor contábil da carteira	51.018.380	349.551.777	400.570.157	100%	53.188.190	350.038.814	403.227.004	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(132.328)	(408.802)	(541.130)		(169.873)	(378.183)	(548.056)	
Valor de mercado da carteira	50.886.052	349.142.975	400.029.027		53.018.317	349.660.631	402.678.948	

1 - Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.2) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo									
	31/03/2023							31/12/2022		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para negociação	2.989	7.115	35.893	3.186.713	3.282.228	3.232.710	(49.518)	2.328.089	2.285.510	(42.579)
Títulos públicos	2.364	6.975	35.789	1.900.178	1.940.099	1.945.306	5.207	572.246	573.384	1.138
Letras Financeiras do Tesouro	--	91	--	832.899	833.093	832.990	(103)	12.895	12.906	11
Letras do Tesouro Nacional	2.364	5.172	35.789	699.674	739.645	742.999	3.354	505.337	506.340	1.003
Notas do Tesouro Nacional	--	1.712	--	367.605	367.361	369.317	1.956	54.014	54.138	124
Títulos privados	625	140	104	1.286.535	1.342.129	1.287.404	(54.725)	1.755.843	1.712.126	(43.717)
Debêntures	--	--	--	279.243	320.581	279.243	(41.338)	478.868	443.139	(35.729)
Cotas de fundos de investimento	625	--	--	--	12	625	613	10	418	408
Certificado de Recebíveis Imobiliários	--	--	1	397.694	404.380	397.695	(6.685)	503.385	504.612	1.227
Certificado Recebíveis do Agronegócio	--	140	103	609.598	617.156	609.841	(7.315)	773.580	763.957	(9.623)
2 - Títulos Disponíveis para Venda	4.159.083	7.538.395	15.057.827	323.233.079	352.474.037	349.988.384	(2.485.653)	357.733.552	354.932.601	(2.800.951)
Títulos Públicos	153.130	5.707.173	14.160.688	278.270.826	300.985.593	298.291.817	(2.693.776)	309.014.604	305.577.965	(3.436.639)
Letras Financeiras do Tesouro	--	3.295.412	8.882.864	253.077.540	265.151.895	265.255.816	103.921	272.032.990	272.089.972	56.982
Letras do Tesouro Nacional	--	2.180.307	4.286.860	9.225.307	16.043.473	15.692.474	(350.999)	16.130.519	15.549.177	(581.342)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	5.409.857	6.574.118	5.409.857	(1.164.261)	6.744.032	5.477.265	(1.266.767)
Títulos da Dívida Agrária	--	73	15	--	106	88	(18)	139	101	(38)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	7.935.961	9.048.715	7.935.961	(1.112.754)	9.319.635	7.881.685	(1.437.950)
Títulos de Governos Estrangeiros	153.130	231.381	990.949	2.574.299	4.115.722	3.949.759	(165.963)	4.732.787	4.529.247	(203.540)
Outros	--	--	--	47.862	51.564	47.862	(3.702)	54.502	50.518	(3.984)
Títulos privados	4.005.953	1.831.222	897.139	44.962.253	51.488.444	51.696.567	208.123	48.718.948	49.354.636	635.688
Debêntures	71.001	1.279.614	707.218	37.151.112	40.133.296	39.208.945	(924.351)	37.429.419	37.174.513	(254.906)
Notas Promissórias	--	474.416	189.921	3.124.541	3.854.353	3.788.878	(65.475)	3.829.534	3.832.957	3.423
Cotas de Fundos de Investimento	3.067.053	--	--	1.349.937	2.839.538	4.416.990	1.577.452	2.886.210	4.346.580	1.460.370
Ações	98.009	--	--	--	96.484	98.009	1.525	98.661	94.403	(4.258)
Eurobonds	769.890	77.192	--	3.225.815	4.452.541	4.072.897	(379.644)	4.412.106	3.844.736	(567.370)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	245	298	245	(53)	314	258	(56)
Certificado Recebíveis do Agronegócio	--	--	--	50.447	50.106	50.447	341	--	--	--
Outros	--	--	--	60.156	61.828	60.156	(1.672)	62.704	61.189	(1.515)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo									
	31/03/2023							31/12/2022		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
3 - Mantidos até o Vencimento	1.011.918	12.479.743	7.406.376	25.909.896	47.349.063	46.807.933	(541.130)	46.008.893	45.460.837	(548.056)
Títulos Públicos	--	7.363.090	2.736.293	5.115.256	15.624.047	15.214.639	(409.408)	15.474.960	14.933.950	(541.010)
Letras do Tesouro Nacional	--	7.363.090	2.736.293	2.594.021	13.046.954	12.693.404	(353.550)	12.832.079	12.279.951	(552.128)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	2.521.235	2.577.093	2.521.235	(55.858)	2.642.881	2.653.999	11.118
Títulos privados	1.011.918	5.116.653	4.670.083	20.794.640	31.725.016	31.593.294	(131.722)	30.533.933	30.526.887	(7.046)
Debêntures	348	43.956	269.180	5.753.442	6.233.446	6.066.926	(166.520)	6.848.656	6.687.147	(161.509)
Cédulas de Produto Rural - Commodities	857.445	5.046.387	4.262.646	3.770.313	13.687.492	13.936.791	249.299	11.895.475	12.058.186	162.711
Certificados de Depósito Bancário	129.530	--	--	--	128.266	129.530	1.264	20.926	21.038	112
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	24.595	26.310	138.257	11.270.883	11.675.809	11.460.045	(215.764)	11.768.873	11.760.514	(8.359)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	2	3	2	(1)	3	2	(1)
Total	5.173.990	20.025.253	22.500.096	352.329.688	403.105.328	400.029.027	(3.076.301)	406.070.534	402.678.948	(3.391.586)

a.3) Composição da carteira por tipo e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo									
	31/03/2023							31/12/2022		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	5.173.990	20.025.253	22.500.096	352.329.688	403.105.328	400.029.027	(3.076.301)	406.070.534	402.678.948	(3.391.586)
Carteira própria	5.044.460	13.168.544	11.695.097	119.170.120	151.165.658	149.078.221	(2.087.437)	160.935.865	158.661.955	(2.273.910)
Vinculados a compromissos de recompra	--	5.908.200	9.842.464	226.077.070	242.800.252	241.827.734	(972.518)	235.475.294	234.556.389	(918.905)
Vinculados à prestação de garantias	129.530	948.509	962.535	7.082.498	9.139.418	9.123.072	(16.346)	9.659.375	9.460.604	(198.771)

a.4) Resumo da carteira consolidada por categoria e prazo de realização

Categoria de Classificação	Consolidado							
	31/03/2023				31/12/2022			
	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para Negociação ¹	10.849.136	--	10.849.136	3%	10.330.260	--	10.330.260	5%
2 - Títulos Disponíveis para Venda	43.203.583	328.562.849	371.766.432	86%	44.909.992	324.970.445	369.880.437	88%
3 - Mantidos até o Vencimento	21.494.978	27.399.110	48.894.088	11%	19.045.821	29.190.579	48.236.400	7%
Valor Contábil da Carteira	75.547.697	355.961.959	431.509.656	100%	74.286.073	354.161.024	428.447.097	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(133.182)	(421.227)	(554.409)		(180.699)	(393.346)	(574.045)	
Valor de Mercado da Carteira	75.414.515	355.540.732	430.955.247		74.105.374	353.767.678	427.873.052	

1 - Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.5) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	Consolidado									
	31/03/2023							31/12/2022		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
1 – Títulos para Negociação	630.952	54.759	145.335	10.018.090	10.836.093	10.849.136	13.043	10.349.834	10.330.260	(19.574)
Títulos Públicos	160.285	40.408	145.231	3.580.798	3.753.522	3.926.722	173.200	2.143.133	2.258.875	115.742
Letras Financeiras do Tesouro	155	1.125	80.316	2.325.474	2.380.177	2.407.070	26.893	1.194.920	1.199.103	4.183
Letras do Tesouro Nacional	2.364	5.172	35.789	699.674	739.645	742.999	3.354	505.337	506.340	1.003
Notas do Tesouro Nacional	--	1.712	--	370.239	369.900	371.951	2.051	135.787	137.934	2.147
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	121.189	122.567	121.189	(1.378)	154.677	150.672	(4.005)
Títulos de Governos Estrangeiros	157.766	32.399	29.126	64.222	141.233	283.513	142.280	152.412	264.826	112.414
Títulos privados	470.667	14.351	104	6.437.292	7.082.571	6.922.414	(160.157)	8.206.701	8.071.385	(135.316)
Debêntures	--	--	--	1.396.745	1.497.962	1.396.745	(101.217)	2.109.240	2.008.139	(101.101)
Cotas de Fundos de Investimento	300.669	--	--	49	201.420	300.718	99.298	351.121	442.450	91.329
Ações	60.513	--	--	--	60.471	60.513	42	54.935	54.974	39
Eurobonds	14.648	14.211	--	279.019	315.591	307.878	(7.713)	248.703	246.331	(2.372)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	--	--	1	2.332.558	2.414.599	2.332.559	(82.040)	2.491.726	2.433.845	(57.881)
Certificado Recebíveis do Agronegócio	--	140	103	2.428.921	2.497.691	2.429.164	(68.527)	2.946.169	2.880.839	(65.330)
Outros	94.837	--	--	--	94.837	94.837	--	4.807	4.807	--
2 – Títulos Disponíveis para Venda	14.060.158	8.885.470	20.257.955	328.562.849	374.397.025	371.766.432	(2.630.593)	372.898.765	369.880.437	(3.018.328)
Títulos Públicos	10.641.195	6.942.129	14.938.494	280.394.143	315.782.710	312.915.961	(2.866.749)	318.942.879	315.329.345	(3.613.534)
Letras Financeiras do Tesouro	--	3.582.117	8.882.864	253.142.034	265.502.915	265.607.015	104.100	272.372.872	272.430.113	57.241
Letras do Tesouro Nacional	--	2.180.307	4.286.860	9.225.307	16.043.473	15.692.474	(350.999)	16.130.519	15.549.177	(581.342)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	5.409.857	6.574.118	5.409.857	(1.164.261)	6.744.032	5.477.265	(1.266.767)
Títulos da Dívida Agrária	--	73	15	--	106	88	(18)	139	101	(38)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	8.432.802	9.590.876	8.432.802	(1.158.074)	9.878.395	8.388.834	(1.489.561)
Títulos de Governos Estrangeiros	10.641.195	1.179.632	1.768.755	4.135.236	18.018.614	17.724.818	(293.796)	13.761.396	13.432.313	(329.083)
Outros	--	--	--	48.907	52.608	48.907	(3.701)	55.526	51.542	(3.984)
Títulos privados	3.418.963	1.943.341	5.319.461	48.168.706	58.614.315	58.850.471	236.156	53.955.886	54.551.092	595.206
Debêntures	71.001	1.324.516	4.045.569	37.640.198	44.008.272	43.081.284	(926.988)	41.274.278	41.026.492	(247.786)
Notas Promissórias	--	474.416	189.921	3.124.541	3.854.353	3.788.878	(65.475)	3.829.534	3.832.957	3.423
Cotas de Fundos de Investimento	2.405.654	47.976	243.642	1.474.948	2.441.671	4.172.220	1.730.549	2.294.090	3.870.703	1.576.613
Ações	112.637	--	--	--	136.132	112.637	(23.495)	138.408	109.683	(28.725)
Certificados de Depósito Bancário	--	19.203	--	--	19.203	19.203	--	18.752	--	--
Eurobonds	769.891	77.192	--	3.396.870	4.652.642	4.243.953	(408.689)	4.618.831	4.024.409	(594.422)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	--	38	--	2.496	2.872	2.534	(338)	2.833	2.429	(404)
Certificado Recebíveis do Agronegócio	307	--	194	51.165	51.335	51.666	331	1.316	1.297	(19)
Outros	59.473	--	840.135	2.478.488	3.447.835	3.378.096	(69.739)	1.777.844	1.664.370	(113.474)



Banco do Brasil S.A. – Demonstrações Contábeis – 31 de março de 2023

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	Consolidado									
	31/03/2023							31/12/2022		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
3 - Mantidos até o Vencimento	1.011.918	12.831.908	7.517.971	26.977.882	48.894.088	48.339.679	(554.409)	48.236.400	47.662.355	(574.045)
Títulos Públicos	--	7.715.255	2.847.888	6.348.901	17.338.323	16.912.044	(426.279)	17.975.810	17.405.106	(570.704)
Letras do Tesouro Nacional	--	7.363.090	2.736.293	2.594.021	13.046.954	12.693.404	(353.550)	12.832.079	12.279.951	(552.128)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	2.521.235	2.577.093	2.521.235	(55.858)	2.642.881	2.654.000	11.119
Títulos de Governos Estrangeiros	--	352.165	111.595	1.233.645	1.714.276	1.697.405	(16.871)	2.500.850	2.471.155	(29.695)
Títulos privados	1.011.918	5.116.653	4.670.083	20.628.981	31.555.765	31.427.635	(128.130)	30.260.590	30.257.249	(3.341)
Debêntures	348	43.956	269.180	5.587.783	6.064.194	5.901.267	(162.927)	6.575.312	6.417.508	(157.804)
Cédulas de Produto Rural - Commodities	857.445	5.046.387	4.262.646	3.770.313	13.687.492	13.936.791	249.299	11.895.475	12.058.186	162.711
Certificados de Depósito Bancário	129.530	--	--	--	128.267	129.530	1.263	20.927	21.039	112
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	24.595	26.310	138.257	11.270.883	11.675.809	11.460.045	(215.764)	11.768.873	11.760.514	(8.359)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	2	3	2	(1)	3	2	(1)
Total	15.703.028	21.772.137	27.921.261	365.558.821	434.127.206	430.955.247	(3.171.959)	431.484.999	427.873.052	(3.611.947)

a.6) Composição da carteira consolidada por tipo e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	Consolidado									
	31/03/2023							31/12/2022		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	15.703.028	21.772.137	27.921.261	365.558.821	434.127.206	430.955.247	(3.171.959)	431.484.999	427.873.052	(3.611.947)
Carteira própria	15.573.368	14.727.988	17.019.250	149.094.044	198.545.175	196.414.650	(2.130.525)	208.348.628	205.853.400	(2.495.228)
Vinculados a compromissos de recompra	--	5.908.199	9.859.160	208.604.398	225.347.155	224.371.757	(975.398)	212.635.779	211.717.369	(918.410)
Vinculados à prestação de garantias	129.660	1.135.950	1.042.851	7.860.379	10.234.876	10.168.840	(66.036)	10.500.592	10.302.283	(198.309)

**b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Títulos de renda fixa	9.477.625	8.061.319	12.068.543	9.325.256
Títulos de renda variável	(311.629)	(2.505.207)	(350.551)	(2.545.309)
Total	9.165.996	5.556.112	11.717.992	6.779.947

c) Reclassificação de títulos e valores mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários no 1º trimestre/2023.

Com o objetivo de refletir a dinâmica de negócios para os produtos envolvidos, foram realizadas no Exercício/2022 as seguintes reclassificações:

- da categoria I – títulos para negociação para a Categoria II – títulos disponíveis para venda: R\$ 11.476.114 mil, basicamente, em títulos de governos estrangeiros. O ajuste não gerou impacto no resultado, nem no patrimônio líquido.
- da categoria II – títulos disponíveis para venda para a Categoria III – títulos mantidos até o vencimento: R\$ 10.953.163 mil em Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) e R\$ 10.154.455 mil em Cédulas de Produto Rural – Commodities (CPR), sendo atestada a capacidade financeira para manutenção desses ativos até os seus respectivos vencimentos. O ajuste não gerou impacto no resultado, nem no patrimônio líquido. O efeito acumulado de marcação a mercado no patrimônio líquido para esses papéis, até a data da reclassificação, é negativo em R\$ 3.142 mil, líquido de tributos.



11 – Instrumentos financeiros derivativos

O Banco do Brasil utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições, administrar risco de crédito e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de investimento no exterior) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Banco são compatíveis com os objetivos definidos, observando a melhor relação risco e retorno e considerando o cenário econômico. São consideradas, na gestão dos riscos dos instrumentos financeiros derivativos, as diversas categorias de riscos e adotada a visão consolidada dos diferentes fatores de riscos.

O Banco avalia a liquidez dos instrumentos financeiros derivativos e identifica, previamente, meios de reversão das posições. Utilizam-se sistemas e processos que permitem o registro, o acompanhamento e o controle das operações com instrumentos financeiros derivativos.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, mercado, liquidez e operacional, sendo o processo de gestão apresentado na Nota 30. As operações de hedge contábil se propõem a mitigar riscos de mercado, tais como variações em taxas de juros e variações em taxas de câmbio.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

As estratégias de posicionamento respeitam os limites de alçada e exposição a risco estabelecidos. Os posicionamentos são reavaliados diariamente e no início de cada dia é realizada uma avaliação das estratégias e desempenhos.

As estratégias são elaboradas com base em:

- análise de cenários econômicos;
- análise técnica (gráfica) e análise fundamentalista;
- simulação de resultados esperados;
- simulação de valor em risco (VaR, EVE, Estresse).

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento às necessidades dos clientes e para tomada de posições intencionais, segundo limites, alçadas e procedimentos previamente estabelecidos.

Os objetivos a serem alcançados com as operações de hedge são definidos de forma consolidada, garantida a efetividade de cada operação e observadas as regulamentações de cada jurisdição. Utilizam-se mecanismos de avaliação e acompanhamento da efetividade das operações de hedge com vistas a compensar efeitos da variação no valor de mercado, no fluxo de caixa ou na variação cambial do item objeto de hedge.

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco (VaR), de sensibilidade e análise de estresse.



O VaR é utilizado para estimar a perda potencial sob condições rotineiras no mercado, dimensionada diariamente em valores monetários, considerando um intervalo de confiança de 99,21%, horizonte temporal de 10 dias e série histórica de 252 dias úteis.

Para cálculo do VaR, o Banco utiliza a metodologia de Simulação Histórica, que assume a hipótese de que o comportamento retrospectivo dos retornos observados (histórico) dos fatores de risco constitui-se em informação relevante para a mensuração dos riscos de mercado.

Dessa forma, o valor em risco calculado para a carteira de derivativos do Banco Múltiplo, em 31/03/2023, foi de R\$ 141.392 mil (R\$ 156.176 mil em 31/12/2022).

A exposição de crédito em swap totalizou R\$ 847.951 mil em 31/03/2023 (R\$ 834.639 mil em 31/12/2022).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Composições

a.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	Banco Múltiplo						Consolidado					
	31/03/2023			31/12/2022			31/03/2023			31/12/2022		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado
Contratos de futuros												
Compromissos de compra	11.979.114	--	--	12.147.162	--	--	12.221.807	--	--	12.495.923	--	--
DI	8.429.158	--	--	7.633.088	--	--	8.429.158	--	--	7.633.088	--	--
Moedas	1.560.536	--	--	1.373.069	--	--	1.803.229	--	--	1.721.830	--	--
Commodities	139.572	--	--	61.016	--	--	139.572	--	--	61.016	--	--
Índice Bovespa	2.043	--	--	3.889	--	--	2.043	--	--	3.889	--	--
Cupom cambial	1.847.805	--	--	3.076.100	--	--	1.847.805	--	--	3.076.100	--	--
Compromissos de venda	32.479.150	--	--	22.992.210	--	--	32.694.697	--	--	23.172.978	--	--
DI	6.537.807	--	--	7.184.693	--	--	6.537.807	--	--	7.184.693	--	--
Moedas	14.416.554	--	--	3.067.181	--	--	14.632.101	--	--	3.247.949	--	--
Libor	3.794.795	--	--	4.776.315	--	--	3.794.795	--	--	4.776.315	--	--
Commodities	1.868.507	--	--	1.435.281	--	--	1.868.507	--	--	1.435.281	--	--
Cupom cambial	1.975.860	--	--	3.355.606	--	--	1.975.860	--	--	3.355.606	--	--
T-Note	3.885.627	--	--	3.173.134	--	--	3.885.627	--	--	3.173.134	--	--
Contratos a termo												
Posição ativa	18.267.967	2.170.221	2.037.208	14.811.098	721.247	371.489	18.465.624	2.171.231	2.037.951	15.281.186	744.683	395.025
Termo de título	1.218.173	1.218.173	1.218.173	--	--	--	1.218.173	1.218.173	1.218.173	--	--	--
Termo de moeda	15.894.364	812.165	679.152	13.820.009	629.387	301.499	16.092.021	813.175	679.895	14.290.097	652.823	325.035
Termo de mercadoria	1.155.430	139.883	139.883	991.089	91.860	69.990	1.155.430	139.883	139.883	991.089	91.860	69.990
Posição passiva	25.169.413	(3.165.108)	(2.656.605)	23.635.787	(1.971.278)	(1.072.640)	25.192.774	(3.166.993)	(2.658.490)	23.681.976	(1.972.065)	(1.073.427)
Termo de título	1.218.173	(1.218.173)	(1.218.173)	--	--	--	1.218.173	(1.218.173)	(1.218.173)	--	--	--
Termo de moeda	23.078.860	(1.875.769)	(1.367.266)	22.530.604	(1.742.394)	(824.185)	23.102.221	(1.877.654)	(1.369.151)	22.576.793	(1.743.181)	(824.972)
Termo de mercadoria	872.380	(71.166)	(71.166)	1.105.183	(228.884)	(248.455)	872.380	(71.166)	(71.166)	1.105.183	(228.884)	(248.455)
Contratos de opções												
De compra - Posição comprada	5.702.678	314.776	194.200	4.924.396	260.830	77.997	5.702.678	314.776	194.200	4.924.396	260.830	77.997
Moeda estrangeira	5.702.678	314.776	194.200	4.924.396	260.830	77.997	5.702.678	314.776	194.200	4.924.396	260.830	77.997
De venda - Posição comprada	489.174	15.489	17.665	303.582	11.246	11.045	489.174	15.489	17.665	303.582	11.246	11.045
Moeda estrangeira	489.174	15.489	17.665	303.582	11.246	11.045	489.174	15.489	17.665	303.582	11.246	11.045
De compra - Posição vendida	786.644	(25.562)	(27.323)	906.949	(23.735)	(39.849)	614.246	(23.463)	(23.416)	444.308	(19.173)	(27.825)
Moeda estrangeira	513.825	(20.608)	(22.377)	334.992	(15.122)	(23.945)	513.825	(20.608)	(21.509)	334.992	(15.122)	(23.945)
Pré-fixados	172.398	(2.099)	(3.039)	462.641	(4.562)	(12.024)	--	--	--	--	--	--
Índice Bovespa	29.746	(1.942)	(1.026)	34.007	(1.905)	(2.022)	29.746	(1.942)	(1.026)	34.007	(1.905)	(2.022)
Commodities	70.675	(913)	(881)	75.309	(2.146)	(1.858)	70.675	(913)	(881)	75.309	(2.146)	(1.858)



Banco do Brasil S.A. – Demonstrações Contábeis – 31 de março de 2023

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por Indexador	Banco Múltiplo						Consolidado					
	31/03/2023			31/12/2022			31/03/2023			31/12/2022		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado
De venda - Posição vendida	6.905.956	(495.804)	(821.923)	5.678.150	(733.241)	(953.597)	6.733.558	(325.505)	(653.423)	5.215.508	(270.205)	(497.751)
Moeda estrangeira	5.604.986	(311.709)	(652.281)	4.860.396	(257.306)	(489.982)	5.604.986	(311.709)	(652.706)	4.860.396	(257.306)	(489.982)
Pré-fixados	172.398	(170.299)	(168.925)	462.642	(463.036)	(455.846)	--	--	--	--	--	--
Índice Bovespa	17.257	(600)	(386)	23.964	(739)	(628)	17.257	(600)	(386)	23.964	(739)	(628)
Índice DI	--	--	--	7.302	(52)	--	--	--	--	7.302	(52)	--
Commodities	1.111.315	(13.196)	(331)	323.846	(12.108)	(7.141)	1.111.315	(13.196)	(331)	323.846	(12.108)	(7.141)
Contratos de swap												
Posição ativa	22.806.378	1.324.718	1.631.839	22.869.098	1.001.555	1.134.782	22.806.378	1.324.718	1.631.839	22.401.501	1.001.538	1.134.779
DI	15.881.895	1.163.594	1.305.833	12.848.783	810.085	775.695	15.881.895	1.163.594	1.305.833	12.848.783	810.085	775.695
Moeda estrangeira	5.235.980	121.136	265.403	8.299.526	110.174	289.198	5.235.980	121.136	265.403	8.299.526	110.174	289.198
Pré-fixados	1.688.503	39.988	60.603	1.720.789	81.296	69.889	1.688.503	39.988	60.603	1.253.192	81.279	69.886
Posição passiva	19.153.536	(1.173.192)	(1.576.451)	8.869.326	(1.021.623)	(1.305.602)	18.981.137	(1.173.192)	(1.576.451)	8.869.326	(1.021.623)	(1.305.602)
DI	10.288.808	(330.366)	(451.175)	1.475.272	(118.414)	(130.415)	10.116.409	(330.366)	(451.175)	1.475.272	(118.414)	(130.415)
Moeda estrangeira	6.527.084	(690.892)	(924.555)	5.578.198	(793.673)	(1.053.142)	6.527.084	(690.892)	(924.555)	5.578.198	(793.673)	(1.053.142)
Pré-fixados	1.490.014	(70.465)	(85.453)	969.776	(35.606)	(30.033)	1.490.014	(70.465)	(85.453)	969.776	(35.606)	(30.033)
IPCA	847.630	(81.469)	(115.268)	846.080	(73.930)	(92.012)	847.630	(81.469)	(115.268)	846.080	(73.930)	(92.012)
Outros derivativos¹												
Posição ativa												
Moeda estrangeira	1.994.578	14.309	16.282	1.663.993	39.087	26.703	1.529.729	5.610	8.639	1.099.157	39.087	19.223
Posição passiva												
Moeda estrangeira	5.584.096	(142.371)	(126.213)	6.130.599	(115.844)	(140.845)	5.584.096	(140.974)	(126.224)	6.130.599	(115.849)	(140.858)

1 - Referem-se, essencialmente, a operações realizadas no mercado Forex no exterior, registradas como contratos de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward - NDF). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

a.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor nominal)

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo						Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31/03/2023	31/12/2022	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31/03/2023	31/12/2022
Contratos de futuros	797.526	27.613.867	6.259.466	9.787.405	44.458.264	35.139.372	1.255.766	27.613.867	6.259.466	9.787.405	44.916.504	35.668.901
Contratos a termo	13.464.672	17.273.379	6.751.266	5.948.063	43.437.380	38.446.885	13.718.595	17.240.474	6.751.266	5.948.063	43.658.398	38.963.162
Contratos de opções	3.270.311	5.559.468	2.742.537	2.312.136	13.884.452	11.813.077	2.925.515	5.559.468	2.742.537	2.312.136	13.539.656	10.887.794
Contratos de swap	9.843.788	14.536.625	4.457.164	13.122.337	41.959.914	31.738.424	9.671.389	14.536.625	4.457.164	13.122.337	41.787.515	31.270.827
Outros	2.736.553	3.588.779	1.242.356	10.986	7.578.674	7.794.592	2.502.895	3.357.588	1.242.356	10.986	7.113.825	7.229.756



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor nocional)

	Banco Múltiplo					Consolidado				
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros
Bolsa										
B3	25.967.716	--	1.181.990	--	--	25.967.716	--	1.181.990	--	--
Exterior	18.490.548	--	--	--	--	18.948.788	--	--	--	--
Balcão										
Instituições financeiras	--	2.436.346	344.796	33.366.091	7.578.674	--	2.690.269	--	33.193.692	7.113.825
Clientes	--	41.001.034	12.357.666	8.593.823	--	--	40.968.129	12.357.666	8.593.823	--

a.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

Ativo	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Letras Financeiras do Tesouro	1.461.365	1.730.237	1.461.365	1.730.237

a.5) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	31/03/2023		31/12/2022		31/03/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo								
Operações a termo	1.979.095	58.113	352.548	18.941	1.979.838	58.113	376.084	18.941
Contrato de opções	151.411	60.454	69.490	19.552	151.411	60.454	69.490	19.552
Contratos de swap	1.101.671	530.168	763.110	371.672	1.101.671	530.168	763.107	371.672
Outros derivativos	16.282	--	26.639	64	8.639	--	19.159	64
Total	3.248.459	648.735	1.211.787	410.229	3.241.559	648.735	1.227.840	410.229
Passivo								
Operações a termo	(2.376.089)	(280.516)	(938.096)	(134.544)	(2.377.974)	(280.516)	(938.883)	(134.544)
Contrato de opções	(692.174)	(157.072)	(960.863)	(32.583)	(519.767)	(157.072)	(492.993)	(32.583)
Contratos de swap	(456.603)	(1.119.848)	(120.131)	(1.185.471)	(456.603)	(1.119.848)	(120.131)	(1.185.471)
Outros derivativos	(125.812)	(401)	(140.710)	(135)	(125.823)	(401)	(140.723)	(135)
Total	(3.650.678)	(1.557.837)	(2.159.800)	(1.352.733)	(3.480.167)	(1.557.837)	(1.692.730)	(1.352.733)

b) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Contratos de futuro	469.089	24.409	440.077	(45.698)
Contratos a termo	(419.817)	(3.619.418)	(408.979)	(3.594.817)
Contratos de opções	(57.395)	(213.413)	(47.785)	(176.609)
Contratos de swap	426.250	1.218.120	426.250	1.218.060
Derivativos de crédito	--	(16.057)	--	(16.057)
Outros derivativos	(22.854)	34.628	(29.833)	(17.973)
Total	395.273	(2.571.731)	379.730	(2.633.094)



c) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

O Banco realiza estruturas de Hedge de valor de mercado e de Hedge de investimento líquido no exterior com o objetivo de gerenciar o risco de taxa de juros e o risco cambial apresentados por operações próprias. O Banco documenta a identificação do item objeto de hedge, do instrumento de hedge e a metodologia a ser utilizada para avaliar a sua efetividade desde a concepção da estrutura de hedge contábil.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de hedge compatíveis. Por decisão da Administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de hedge.

Para proteger o valor justo e o risco cambial dos instrumentos designados como objeto de hedge, o Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos (Contratos futuros e swaps).

No início do relacionamento de hedge e de forma contínua, o Banco avalia e acompanha as estratégias para garantir que sejam altamente efetivas, ou seja, os instrumentos de hedge compensem as variações no valor justo atribuídos aos respectivos itens objeto de hedge durante o período estabelecido para o relacionamento de hedge.

A avaliação de efetividade das estruturas de hedge é feita de forma prospectiva e retrospectiva (no decorrer das operações). Para tanto, algumas metodologias são empregadas, tais como:

- Método Dollar Offset (ou Ratio Analysis), baseado na comparação da variação no valor justo do instrumento de hedge com a variação no valor justo do item objeto de hedge;
- Coeficiente de correlação entre a variação do valor presente do instrumento de hedge e as variações do valor presente do objeto de hedge; e
- Coeficiente beta da regressão entre o regressor (representada pela variação de valor presente do instrumento de hedge) e o regressando (representada pela variação do valor presente do objeto de hedge).

No gerenciamento de risco é esperado que os instrumentos de hedge e os objetos de hedge se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, com o objetivo de mitigar os fatores de riscos. Atualmente, o índice de cobertura designado é 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte, risco de liquidação antecipada do objeto de hedge e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de hedge e o objeto de hedge.

c.1) Hedge de valor de mercado

A estratégia de hedge de valor de mercado do Banco consiste em proteger a exposição à variação no valor justo em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão de valor justo adotada pelo Banco segrega as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial, risco de taxa de juros, risco de inflação etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do valor justo no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swap de taxa de juros, relativos a ativos e passivos pré-fixados.

O Banco aplica o hedge de valor de mercado como segue:

- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por Títulos Públicos Federais (LTN) classificados como disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Para gerenciar este risco, contrata futuros de DI ou swaps de juros e os designa como instrumento de hedge em uma estrutura de hedge contábil, trocando a exposição de taxa de juros pré-fixada para pós-fixada;
- O Banco possui uma carteira ativa de crédito na modalidade de Crédito Direto do Consumidor (CDC) pré-fixada. Para gerenciar este risco, são contratadas operações de futuros de juros (DI) e designadas como hedge de valor mercado dos créditos correspondente, trocando a exposição de taxa de juros pré-fixada para pós-fixada; e



- O Banco possui risco de taxas de juros e exposição de moeda estrangeira gerada por emissões de títulos e aplicações interfinanceiras realizadas em dependência no exterior. Para gerenciar este risco, designa operações de swap (cross currency interest rate swap) como instrumento de proteção em estrutura de hedge contábil, trocando exposição entre moedas estrangeiras e taxas de juros.

Composição da carteira de derivativos designados para hedge de valor de mercado

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Instrumentos de hedge ¹				
Passivo	(13.376.349)	(13.207.111)	(13.376.349)	(13.207.111)
Contrato de swap	(7.949.716)	(7.966.434)	(7.949.716)	(7.966.434)
Contrato de futuro	(5.426.633)	(5.240.677)	(5.426.633)	(5.240.677)
Itens objeto de hedge				
Ativo	15.467.734	15.189.252	15.467.734	15.189.252
Títulos e valores mobiliários	12.869.171	12.579.618	12.869.171	12.579.618
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.550.698	2.563.590	2.550.698	2.563.590
Operações de crédito	47.865	46.044	47.865	46.044
Passivo	(1.910.088)	(1.816.981)	(1.910.088)	(1.816.981)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(1.910.088)	(1.816.981)	(1.910.088)	(1.816.981)

1 – Refere-se ao valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos.

Em estruturas de proteção de valor de mercado, os ganhos ou perdas, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os itens objeto de hedge (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente no resultado.

Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Ganhos/(perdas) dos itens objeto de hedge	184.662	(99.628)	184.662	(99.628)
(Perdas)/ganho dos instrumentos de hedge	(168.548)	118.052	(168.548)	118.052
Efeito líquido	16.114	18.424	16.114	18.424

c.2) Hedge de investimento líquido no exterior

A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior consiste em proteger a exposição à variação cambial do dólar norte-americano frente ao real devido ao investimento do Banco no BB Américas, cuja moeda funcional é diferente do real. O instrumento de hedge utilizado é o contrato futuro de dólar norte-americano. Essas operações são renovadas mensalmente e o montante designado é atualizado no máximo a cada seis meses tendo em vista a alteração do montante do investimento considerado na estrutura de hedge.

**Carteira de derivativos designados para hedge de investimento líquido no exterior**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Instrumentos de hedge				
Passivo	(921.441)	(702.764)	(921.441)	(702.764)
Contrato de futuro	(921.441)	(702.764)	(921.441)	(702.764)
Itens objeto de hedge				
Ativo	919.213	701.011	919.213	701.011
Investimento líquido no exterior	919.213	701.011	919.213	701.011

Em estruturas de proteção de investimento líquido no exterior, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido sob a rubrica de “Outros resultados abrangentes – Hedge de investimento líquido no exterior” (Nota 23.h). A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado.

Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
(Perdas)/ganhos dos itens objeto de hedge	(25.323)	(58.457)	(25.323)	(58.457)
Ganhos/(perdas) dos instrumentos de hedge	25.323	56.006	25.323	56.006
Efeito líquido¹	--	(2.451)	--	(2.451)

1 – No 1º trimestre/2023 foi reconhecido o montante de R\$ 10.745 mil no resultado de instrumentos financeiros derivativos devido à parcela não efetiva da estrutura de hedge contábil.

**12 – Carteira de crédito****a) Carteira de crédito por modalidade**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Operações de crédito	802.885.115	785.045.939	814.701.503	797.071.709
Empréstimos e direitos creditórios descontados	332.604.640	325.323.165	338.793.358	332.007.261
Financiamentos	129.364.381	129.166.304	130.359.663	130.219.409
Financiamentos rurais	293.726.890	283.439.401	293.726.890	283.439.401
Financiamentos imobiliários	47.035.280	46.955.266	51.667.668	51.243.835
Operações de crédito vinculadas a cessão ¹	153.924	161.803	153.924	161.803
Outros créditos com características de concessão de crédito	98.383.071	92.018.105	99.992.579	93.796.888
Operações com cartão de crédito	47.932.840	47.723.600	49.542.348	49.502.383
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 13.d)	22.502.443	23.910.738	22.502.443	23.910.738
Aquisição de recebíveis	12.628.292	10.160.141	12.628.292	10.160.141
Outros créditos vinculados a operações adquiridas ²	12.406.103	7.411.448	12.406.103	7.411.448
Avais e fianças honrados	32.871	31.023	32.871	31.023
Diversos	2.880.522	2.781.155	2.880.522	2.781.155
Operações de arrendamento mercantil	--	--	476.342	414.726
Total da carteira de crédito	901.268.186	877.064.044	915.170.424	891.283.323
Ativo circulante	393.603.801	380.417.858	400.078.770	387.613.409
Ativo não circulante	507.664.385	496.646.186	515.091.654	503.669.914
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	(48.470.037)	(50.513.636)	(48.655.111)	(50.697.155)
Provisão para operações de crédito	(46.061.068)	(47.673.426)	(46.223.212)	(47.831.412)
Provisão para outros créditos com características de concessão de crédito	(2.408.969)	(2.840.210)	(2.427.721)	(2.862.338)
Provisão para arrendamento mercantil	--	--	(4.178)	(3.405)
Total da carteira de crédito líquido de provisões	852.798.149	826.550.408	866.515.313	840.586.168

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

**b) Resultado da carteira de crédito**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Resultado de operações de crédito	31.635.780	18.693.699	31.534.502	20.834.923
Empréstimos e direitos creditórios descontados	18.151.344	14.475.270	17.695.772	16.300.505
Financiamentos rurais	6.237.774	3.839.055	6.237.774	3.839.055
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ¹	1.640.232	1.869.253	1.889.040	2.110.175
Financiamentos ²	1.816.578	(4.659.854)	1.825.927	(4.648.825)
Equalização de taxas – safra agrícola – Lei nº 8.427/1992	1.429.906	1.305.015	1.429.906	1.305.015
Financiamentos imobiliários	1.008.771	871.563	1.092.344	924.417
Financiamentos à exportação	866.849	608.194	866.849	608.194
Aquisição de recebíveis	425.449	277.731	425.449	277.731
Adiantamentos a depositantes	82.893	48.635	93.755	57.143
Avais e fianças honrados	2.679	4.191	2.679	4.191
Financiamentos em moedas estrangeiras ³	(70.180)	35.662	(68.478)	38.338
Demais	43.485	18.984	43.485	18.984
Resultado de arrendamento mercantil	--	--	20.618	11.771
Resultado de venda ou transferência de ativos financeiros ⁴	151.062	97.204	110.362	97.413
Total	31.786.842	18.790.903	31.665.482	20.944.107

1 - Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 219.044 mil no 1º trimestre/2023 (com impacto no resultado de R\$ 120.474 mil, líquido de tributos) e R\$ 162.631 mil no 1º trimestre/2022 (com impacto no resultado de R\$ 89.447 mil, líquido de tributos). Os valores contábeis dessas operações eram de R\$ 357.651 mil e R\$ 350.777 mil, respectivamente.

2 - Inclui variação cambial negativa, referente a operações no Brasil, no montante de R\$ 853.487 mil no 1º trimestre/2023 (R\$ 6.517.783 mil no 1º trimestre/2022).

3 - Inclui variação cambial negativa, referente a operações no Exterior, no montante de R\$ 173.174 mil no 1º trimestre/2023 e variação cambial positiva no montante de R\$ 178.957 mil no 1º trimestre/2022.

4 - Inclui, despesas no montante de R\$ 132.138 mil (R\$ 70.337 mil, líquido de tributos) no 1º trimestre/2023 e R\$ 23.471 mil (R\$ 12.309 mil, líquido de tributos) no 1º trimestre/2022, oriundas de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001. As referidas cessões geraram impacto positivo de R\$ 1.638 mil (R\$ 6.206 mil no 1º trimestre/2022), líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Os valores contábeis dessas operações eram de R\$ 194.354 mil e R\$ 33.664 mil respectivamente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	31/03/2023	%	31/12/2022	%	31/03/2023	%	31/12/2022	%
Setor público	56.147.368	6,2	57.312.373	6,5	56.360.302	6,2	57.543.027	6,5
Administração pública	51.399.879	5,7	52.611.541	6,0	51.603.410	5,6	52.816.209	5,9
Petroleiro	2.590.696	0,3	2.625.600	0,3	2.590.696	0,3	2.625.600	0,3
Energia elétrica	842.259	0,1	846.818	0,1	842.259	0,1	846.818	0,1
Serviços	598.466	--	539.490	--	598.466	0,1	539.490	0,1
Demais atividades	716.068	0,1	688.924	0,1	725.471	0,1	714.910	0,1
Setor privado	845.120.818	93,8	819.751.671	93,5	858.810.122	93,8	833.740.296	93,5
Pessoa física	582.697.012	64,7	561.431.074	64,0	586.895.991	64,1	565.735.713	63,5
Pessoa jurídica	262.423.806	29,1	258.320.597	29,5	271.914.131	29,7	268.004.583	30,0
Agronegócio de origem vegetal	35.797.349	4,0	38.320.954	4,4	37.158.789	4,1	39.441.363	4,4
Serviços	28.191.536	3,1	30.515.894	3,5	29.961.752	3,3	32.044.525	3,6
Mineração e metalurgia	19.972.800	2,2	18.969.630	2,2	20.697.981	2,3	19.739.757	2,2
Comércio varejista	15.894.006	1,8	16.005.395	1,8	16.087.220	1,8	16.260.340	1,8
Energia elétrica	15.808.590	1,8	13.442.627	1,5	15.930.009	1,7	13.563.642	1,5
Transportes	15.047.272	1,7	14.599.737	1,7	15.265.925	1,7	14.795.926	1,7
Agronegócio de origem animal	14.586.127	1,6	13.810.246	1,6	14.907.379	1,6	14.291.895	1,6
Instituições e serviços financeiros	13.942.004	1,5	11.933.408	1,4	14.543.837	1,6	12.511.545	1,4
Automotivo	12.617.566	1,4	12.322.553	1,4	12.988.621	1,4	12.955.178	1,5
Insumos agrícolas	12.032.981	1,3	11.637.687	1,3	12.077.208	1,3	11.716.655	1,3
Combustíveis	10.509.760	1,2	10.296.060	1,2	11.064.199	1,2	10.829.193	1,2
Atividades específicas da construção	10.049.048	1,1	9.647.623	1,1	10.266.489	1,1	9.857.040	1,1
Eletroeletrônico	9.698.923	1,1	9.798.005	1,1	9.746.415	1,1	9.842.819	1,1
Químico	8.565.678	0,9	8.493.827	1,0	9.081.541	1,0	9.234.899	1,0
Comércio atacadista e indústrias diversas	7.926.403	0,9	7.934.975	0,9	8.550.462	0,9	8.583.571	1,0
Imobiliário	6.638.444	0,7	6.212.892	0,7	7.594.769	0,8	7.136.047	0,8
Têxtil e confecções	7.206.669	0,8	7.059.904	0,8	7.243.012	0,8	7.101.570	0,8
Madeireiro e moveleiro	5.381.967	0,6	5.202.494	0,6	5.403.535	0,6	5.220.448	0,6
Papel e celulose	3.864.445	0,4	3.863.295	0,4	3.953.037	0,4	3.984.616	0,4
Construção pesada	2.678.077	0,3	2.517.630	0,3	3.151.026	0,3	2.986.726	0,3
Telecomunicações	2.303.359	0,3	2.133.451	0,2	2.460.454	0,3	2.248.711	0,3
Demais atividades	3.710.802	0,4	3.602.310	0,4	3.780.471	0,4	3.658.117	0,4
Total	901.268.186	100,0	877.064.044	100,0	915.170.424	100,0	891.283.323	100,0



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento

	Banco Múltiplo										31/03/2023	31/12/2022
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Operações em curso normal												
Parcelas vincendas												
01 a 30	26.733.302	15.243.814	12.713.968	11.296.013	1.374.200	111.407	475.872	40.322	402.646	68.391.544	65.590.882	
31 a 60	22.160.718	5.334.781	5.877.188	3.628.571	379.869	119.017	42.912	42.230	275.213	37.860.499	32.376.024	
61 a 90	25.722.952	4.286.320	4.796.559	3.158.578	318.579	113.981	80.248	38.007	251.814	38.767.038	27.984.508	
91 a 180	67.349.306	11.134.640	11.626.373	7.130.271	771.997	371.293	211.728	124.368	630.552	99.350.528	89.914.871	
181 a 360	80.032.002	14.467.434	19.189.220	10.545.923	1.388.941	477.952	454.838	133.066	1.261.794	127.951.170	144.458.517	
Acima de 360	260.804.133	69.876.629	96.157.886	36.299.574	7.289.399	5.129.980	2.207.512	966.009	12.461.979	491.193.101	482.477.019	
Parcelas vencidas												
Até 14 dias	174.058	45.145	128.448	200.593	62.273	22.997	68.342	2.136	22.705	726.697	1.236.918	
Subtotal	482.976.471	120.388.763	150.489.642	72.259.523	11.585.258	6.346.627	3.541.452	1.346.138	15.306.703	864.240.577	844.038.739	
Operações em curso anormal												
Parcelas vincendas												
01 a 30	--	--	73.733	539.166	299.811	157.571	164.423	100.507	596.929	1.932.140	1.816.607	
31 a 60	--	--	35.257	147.675	106.275	69.933	53.258	43.443	166.031	621.872	573.091	
61 a 90	--	--	32.236	126.975	95.006	62.773	50.774	37.617	159.847	565.228	481.337	
91 a 180	--	--	79.951	291.128	243.351	173.481	127.905	94.763	433.795	1.444.374	1.300.745	
181 a 360	--	--	162.309	453.760	427.732	299.526	342.726	174.107	790.679	2.650.839	2.255.134	
Acima de 360	--	--	1.588.353	2.694.253	2.371.519	2.158.968	1.476.054	1.135.647	4.968.479	16.393.273	14.133.933	
Parcelas vencidas												
01 a 14	--	--	11.922	46.324	38.978	29.033	26.452	15.919	72.675	241.303	201.343	
15 a 30	--	--	161.126	323.386	147.791	52.993	59.052	24.370	121.417	890.135	940.802	
31 a 60	--	--	25.985	603.275	266.474	121.183	101.134	46.574	218.587	1.383.212	1.294.398	
61 a 90	--	--	1	29.988	762.697	141.217	437.775	57.554	232.216	1.661.448	1.124.623	
91 a 180	--	--	--	14.787	63.221	754.174	796.949	827.290	991.328	3.447.749	3.198.486	
181 a 360	--	--	--	588	4	46.879	78.264	101.089	5.109.267	5.336.091	5.277.586	
Acima de 360	--	--	543	883	98	287	1.237	1.700	455.197	459.945	427.220	
Subtotal	--	--	2.171.416	5.272.188	4.822.957	4.068.018	3.716.003	2.660.580	14.316.447	37.027.609	33.025.305	
Total	482.976.471	120.388.763	152.661.058	77.531.711	16.408.215	10.414.645	7.257.455	4.006.718	29.623.150	901.268.186	877.064.044	



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Consolidado										31/03/2023	31/12/2022
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Operações em curso normal												
Parcelas vincendas												
01 a 30	26.717.443	17.327.055	14.535.986	11.298.001	1.375.466	111.539	476.073	40.377	403.489	72.285.429	70.232.531	
31 a 60	22.199.425	5.546.594	5.906.206	3.629.127	379.897	119.036	43.005	42.236	275.353	38.140.879	32.997.620	
61 a 90	25.859.811	4.480.551	4.806.756	3.159.182	318.642	114.003	80.342	38.017	252.459	39.109.763	28.256.028	
91 a 180	67.663.390	11.716.542	11.686.444	7.131.950	772.141	371.369	211.987	124.416	630.890	100.309.129	90.565.177	
181 a 360	80.249.425	14.776.752	19.338.993	10.549.775	1.389.523	478.176	455.083	133.172	1.262.709	128.633.608	145.205.704	
Acima de 360	262.274.857	70.861.596	100.942.449	36.351.147	7.293.252	5.242.283	2.209.338	967.461	12.467.528	498.609.911	489.478.907	
Parcelas vencidas												
Até 14 dias	174.058	47.146	306.850	201.264	62.453	23.103	68.467	2.221	24.560	910.122	1.376.466	
Subtotal	485.138.409	124.756.236	157.523.684	72.320.446	11.591.374	6.459.509	3.544.295	1.347.900	15.316.988	877.998.841	858.112.433	
Operações em curso anormal												
Parcelas vincendas												
01 a 30	--	--	73.733	539.166	299.811	157.575	164.423	100.507	596.956	1.932.171	1.816.637	
31 a 60	--	--	35.256	147.675	106.275	69.937	53.258	43.443	166.070	621.914	573.122	
61 a 90	--	--	32.236	126.975	95.006	62.777	50.774	37.617	159.851	565.236	481.367	
91 a 180	--	--	79.951	291.128	243.351	173.493	127.905	94.763	433.807	1.444.398	1.300.824	
181 a 360	--	--	162.309	453.760	427.732	299.548	342.726	174.107	790.702	2.650.884	2.255.178	
Acima de 360	--	--	1.588.353	2.694.253	2.371.519	2.159.033	1.476.054	1.135.647	4.968.511	16.393.370	14.134.047	
Parcelas vencidas												
01 a 14	--	--	11.922	46.324	38.978	29.033	26.452	15.919	72.675	241.303	201.343	
15 a 30	--	--	211.417	334.574	148.408	53.259	59.195	24.496	121.571	952.920	1.012.471	
31 a 60	--	--	25.985	627.292	267.361	121.436	101.335	46.701	218.890	1.409.000	1.315.118	
61 a 90	--	--	1	29.988	773.493	141.605	438.050	57.705	232.603	1.673.445	1.134.347	
91 a 180	--	--	--	14.787	63.221	757.782	800.212	830.245	993.040	3.459.287	3.213.316	
181 a 360	--	--	--	588	4	46.879	78.264	101.089	5.120.818	5.347.642	5.277.792	
Acima de 360	--	--	543	883	98	287	1.237	1.700	475.265	480.013	455.328	
Subtotal	--	--	2.221.706	5.307.393	4.835.257	4.072.644	3.719.885	2.663.939	14.350.759	37.171.583	33.170.890	
Total	485.138.409	124.756.236	159.745.390	77.627.839	16.426.631	10.532.153	7.264.180	4.011.839	29.667.747	915.170.424	891.283.323	



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Constituição da provisão para perdas com a carteira de crédito por níveis de risco

Nível de risco	% Mínimo de provisão	Banco Múltiplo							
		31/03/2023				31/12/2022			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total
AA		482.976.471	--	--	--	436.399.915	--	--	--
A	0,5	120.388.763	(601.944)	(50.563)	(652.507)	106.608.756	(533.044)	(49.428)	(582.472)
B	1	152.661.058	(1.526.610)	(585.676)	(2.112.286)	171.618.246	(1.716.182)	(736.256)	(2.452.438)
C	3	77.531.711	(2.325.951)	(2.176.803)	(4.502.754)	91.129.069	(2.733.872)	(2.432.222)	(5.166.094)
D	10	16.408.215	(1.640.821)	(356.853)	(1.997.674)	19.908.361	(1.990.836)	(473.670)	(2.464.506)
E	30	10.414.645	(3.124.394)	--	(3.124.394)	10.181.043	(3.054.313)	(199)	(3.054.512)
F	50	7.257.455	(3.628.728)	(23.842)	(3.652.570)	6.608.658	(3.304.329)	(50.590)	(3.354.919)
G	70	4.006.718	(2.804.703)	--	(2.804.703)	3.904.338	(2.733.037)	--	(2.733.037)
H	100	29.623.150	(29.623.149)	--	(29.623.149)	30.705.658	(30.705.658)	--	(30.705.658)
Total		901.268.186	(45.276.300)	(3.193.737)	(48.470.037)	877.064.044	(46.771.271)	(3.742.365)	(50.513.636)

1 - Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.



Banco do Brasil S.A. – Demonstrações Contábeis – 31 de março de 2023

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nível de risco	% Mínimo de provisão	Consolidado							
		31/03/2023				31/12/2022			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total
AA		485.138.409	--	--	--	438.682.871	--	--	--
A	0,5	124.756.236	(623.781)	(50.680)	(674.461)	111.424.928	(557.125)	(49.545)	(606.670)
B	1	159.745.390	(1.597.454)	(586.097)	(2.183.551)	178.500.365	(1.785.004)	(736.716)	(2.521.720)
C	3	77.627.839	(2.328.835)	(2.177.126)	(4.505.961)	91.171.254	(2.735.138)	(2.432.314)	(5.167.452)
D	10	16.426.631	(1.642.663)	(356.862)	(1.999.525)	19.926.696	(1.992.670)	(473.671)	(2.466.341)
E	30	10.532.153	(3.159.646)	--	(3.159.646)	10.302.684	(3.090.805)	(199)	(3.091.004)
F	50	7.264.180	(3.632.090)	(23.842)	(3.655.932)	6.614.094	(3.307.047)	(50.590)	(3.357.637)
G	70	4.011.839	(2.808.288)	--	(2.808.288)	3.913.666	(2.739.566)	--	(2.739.566)
H	100	29.667.747	(29.667.747)	--	(29.667.747)	30.746.765	(30.746.765)	--	(30.746.765)
Total		915.170.424	(45.460.504)	(3.194.607)	(48.655.111)	891.283.323	(46.954.120)	(3.743.035)	(50.697.155)

1 - Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

**f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito**

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Saldo inicial	(50.513.636)	(44.470.150)	(50.697.155)	(44.665.729)
(Constituição)/reversão	(4.116.313)	(4.455.544)	(4.148.323)	(4.486.686)
Provisão mínima requerida	(4.664.941)	(4.359.272)	(4.696.751)	(4.389.824)
Provisão complementar ¹	548.628	(96.272)	548.428	(96.862)
Variação cambial - provisões no exterior	6.423	90.099	31.416	133.862
Baixas para prejuízo	6.153.489	4.817.346	6.158.951	4.823.630
Saldo final	(48.470.037)	(44.018.249)	(48.655.111)	(44.194.923)

1 - Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

g) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazo de vencimento

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Até 1 ano ¹	--	--	158.629	139.655
De 1 a 5 anos	--	--	314.118	273.152
Acima de 5 anos	--	--	3.595	1.919
Total a valor presente	--	--	476.342	414.726

1 - Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

h) Concentração das operações de crédito

	31/03/2023	% da Carteira	31/12/2022	% da Carteira
Maior Devedor	10.134.432	1,1	10.190.482	1,1
10 Maiores devedores	51.008.600	5,6	49.248.817	5,5
20 Maiores devedores	73.711.764	8,1	72.798.377	8,2
50 Maiores devedores	105.823.092	11,6	105.856.445	11,9
100 Maiores devedores	125.960.422	13,8	126.661.450	14,2

**i) Créditos renegociados**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Créditos renegociados no período	22.761.788	17.549.238	22.761.788	17.549.238
Renegociados por atraso ¹	4.500.139	3.218.718	4.500.139	3.218.718
Renovados ²	18.261.649	14.330.520	18.261.649	14.330.520
Movimentação dos créditos renegociados por atraso				
Saldo inicial	32.689.826	28.512.842	32.689.826	28.512.842
Contratações ¹	4.500.139	3.218.718	4.500.139	3.218.718
(Recebimento) e apropriação de juros ³	(4.934.202)	(1.441.672)	(4.934.202)	(1.441.672)
Baixas para prejuízo	(875.941)	(944.467)	(875.941)	(944.467)
Saldo final ⁴	31.379.822	29.345.421	31.379.822	29.345.421
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	16.136.212	16.439.371	16.136.212	16.439.371
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso	51,4%	56,0%	51,4%	56,0%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso	4.159.592	2.178.023	4.159.592	2.178.023
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	13,3%	7,4%	13,3%	7,4%

1 - Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

2 - Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

3 - Inclui, no 1º trimestre/2023, créditos renegociados convertidos em títulos e valores mobiliários, no âmbito de recuperação judicial.

4 - Inclui o valor de R\$ 1.348 mil (R\$ 7.648 mil em 31/03/2022) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 14.528.246 mil (R\$ 10.399.077 mil em 31/03/2022) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

j) Informações complementares

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Créditos contratados a liberar	188.138.753	188.245.045	188.403.462	188.489.507
Garantias prestadas ¹	12.581.835	12.490.464	11.927.703	11.775.904
Créditos abertos para importação contratados	1.371.002	1.012.264	1.515.165	1.047.202
Créditos de exportação confirmados	625.244	621.031	625.244	621.031
Recursos vinculados	931.836	295.316	931.837	295.316

1 - O Banco mantém provisão para garantias financeiras prestadas registrada em Provisões (Nota 21.c).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

k) Operações de crédito por linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT

	TADE ¹	31/03/2023	31/12/2022
Empréstimos e direitos creditórios descontados		1.124	1.505
Proger Urbano Capital de Giro	01/2016 e 01/2020	1.124	1.505
Financiamentos		304.781	336.580
Proger Urbano Investimento	18/2005	280.161	307.479
FAT Taxista	02/2009	24.620	29.101
Financiamentos rurais		187	186
Pronaf Investimento	05/2005	26	22
Pronaf Custeio	04/2005	160	163
Proger Rural Investimento	13/2005	1	1
Total		306.092	338.271

1 - TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

l) Programas instituídos para enfrentamento dos efeitos da Covid-19

Por meio da Resolução CMN nº 4.846/2020, o Banco Central permitiu a participação das instituições financeiras no Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), nos termos da Lei nº 14.043/2020.

As instituições financeiras participantes do Pese podem financiar a folha salarial de empresários, sociedades empresárias e sociedades cooperativas, excetuadas as sociedades de crédito, sendo 15% do valor de cada financiamento custeado com recursos próprios das instituições financeiras participantes e 85% do valor de cada financiamento custeado com recursos da União. O risco de inadimplemento das operações de crédito e as eventuais perdas financeiras decorrentes serão suportados na mesma proporção da participação.

Instituído pela Lei nº 14.042/2020, o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (Peac-Maquinhinhas) é destinado à concessão de empréstimo garantido por cessão fiduciária de recebíveis. Nesta modalidade as operações serão realizadas integralmente com recursos da União.

Conforme Resolução CMN nº 4.855/2020, apresentamos os saldos das operações de crédito contratadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19, cujo risco de crédito seja parcial ou integralmente assumido pela União, assim como a classificação por nível de risco das operações e o montante de provisão constituída para cada nível.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	31/03/2023				31/12/2022			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total
AA ²		437.066	--	--	--	611.769	--	--	--
A	0,5	6.778	(34)	(9)	(43)	11.882	(59)	(15)	(74)
B	1	4.780	(48)	(34)	(82)	8.635	(86)	(65)	(151)
C	3	4.253	(128)	(163)	(291)	6.997	(210)	(256)	(466)
D	10	144	(14)	(1)	(15)	233	(23)	(4)	(27)
E	30	141	(42)	--	(42)	433	(130)	--	(130)
F	50	183	(92)	--	(92)	114	(57)	--	(57)
G	70	230	(161)	--	(161)	327	(229)	--	(229)
H	100	1.824	(1.824)	--	(1.824)	1.995	(1.995)	--	(1.995)
Total		455.399	(2.343)	(207)	(2.550)	642.385	(2.789)	(340)	(3.129)

¹ - Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

² - Refere-se basicamente às operações cujo risco de crédito é assumido pela União.

**13 – Outros ativos****a) Composição**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Financeiros	93.246.729	94.265.671	98.173.027	93.072.415
Devedores por depósitos em garantia	35.719.599	34.975.776	36.479.222	35.713.450
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	28.363.758	28.876.176	28.511.606	28.986.562
Fundos de Destinação do Superávit - Previ (Nota 29.f)	11.507.013	11.315.371	11.507.013	11.315.371
Rendas a receber	5.807.812	9.786.343	7.650.952	5.458.198
Títulos e créditos a receber ¹	2.552.602	2.988.819	4.209.161	4.576.765
Fundo de Compensação de Variações Salariais	3.194.318	3.129.805	3.194.318	3.129.805
Demais	6.101.627	3.193.381	6.620.755	3.892.264
Ativo circulante	59.719.613	61.068.678	62.696.280	57.882.675
Ativo não circulante	33.527.116	33.196.993	35.476.747	35.189.740
Não Financeiros	34.690.063	33.684.686	35.094.795	34.174.900
Ativos atuariais (Nota 29.e)	29.875.928	28.830.246	29.875.928	28.830.246
Devedores diversos	3.069.974	3.136.680	3.326.216	3.426.316
Mantidos para venda - recebidos	482.588	542.241	484.033	543.813
Despesas Antecipadas	679.332	529.205	728.249	583.778
Mantidos para venda - próprios	32.288	38.754	39.657	45.755
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	4.114	4.511	40.467	52.431
Demais	545.839	603.049	600.245	692.561
Ativo circulante	4.719.745	4.757.584	5.054.307	5.177.038
Ativo não circulante	29.970.318	28.927.102	30.040.488	28.997.862

1 - Inclui títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional, no montante de R\$ 401.682 mil (R\$ 446.270 mil em 31/12/2022), provenientes de subvenções em operações com recursos do MCR 6-2, MCR 6-4 (Manual de Crédito Rural) e amparadas por legislação específica, a exemplo de Resoluções do CMN, do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana (Resolução CMN nº 2.960/2002) e dos Fundos de Desenvolvimento Regionais (FDNE e FDCO). Também estão incluídos recursos do Tesouro Nacional, referentes a equalização de taxas da safra agrícola Lei nº 8.427/1992, R\$ 732.157 mil (R\$ 1.358.911 mil em 31/12/2022).

b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Títulos e créditos a receber	(1.582.208)	(1.567.983)	(1.863.099)	(1.830.569)
Devedores diversos	(692.721)	(739.029)	(692.929)	(739.237)
Rendas a receber	(761.800)	(758.027)	(761.800)	(758.027)
Demais	(12.994)	(23.475)	(12.994)	(23.475)
Total	(3.049.723)	(3.088.514)	(3.330.822)	(3.351.308)

**c) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Saldo inicial	(3.088.514)	(2.936.741)	(3.351.308)	(3.246.817)
(Constituição)/reversão	29.161	(11.225)	9.803	(29.717)
Variação cambial - provisões no exterior	--	--	756	8.458
Baixas para prejuízo/outros ajustes	9.630	(1.847)	9.927	7.666
Saldo final	(3.049.723)	(2.949.813)	(3.330.822)	(3.260.410)

d) Carteira de câmbio

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Posição ativa				
Câmbio comprado a liquidar	25.951.786	28.464.575	26.048.368	28.464.575
Direitos sobre vendas de câmbio	12.805.619	26.267.604	12.856.885	26.377.990
Valores em moedas estrangeiras a receber	1.038	1.018	1.038	1.018
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(10.394.685)	(25.857.021)	(10.394.685)	(25.857.021)
Total	28.363.758	28.876.176	28.511.606	28.986.562
Ativo circulante	26.909.866	27.087.296	27.057.714	27.197.682
Ativo não circulante	1.453.892	1.788.880	1.453.892	1.788.880
Posição passiva				
Obrigações por compras de câmbio	26.473.119	28.313.228	26.519.264	28.345.035
Câmbio vendido a liquidar	12.783.355	26.728.740	12.885.017	26.798.262
Valores em moedas estrangeiras a pagar	1.428	1.401	60.103	62.295
Subtotal (Nota 20.a)	39.257.902	55.043.369	39.464.384	55.205.592
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio) (Nota 12.a)	(22.502.443)	(23.910.738)	(22.502.443)	(23.910.738)
Total	16.755.459	31.132.631	16.961.941	31.294.854
Passivo circulante	16.421.579	28.930.687	16.628.061	29.092.910
Passivo não circulante	333.880	2.201.944	333.880	2.201.944
Carteira de câmbio líquida	11.608.299	(2.256.455)	11.549.665	(2.308.292)
Contas de compensação				
Créditos abertos para importação	1.721.205	1.458.847	1.865.368	1.493.785
Créditos de exportação confirmados	625.244	621.031	625.244	621.031

e) Resultado de outros ativos financeiros

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Resultado de operações de câmbio	(518.954)	(268.334)	(435.170)	(175.739)
Demais	64.903	47.154	64.903	47.154
Total	(454.051)	(221.180)	(370.267)	(128.585)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

14 – Investimentos

a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Banco Múltiplo	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido	Quantidade de ações (em milhares)		Participação do capital social %	Saldo contábil	Movimentações - 1º trimestre/2023			Saldo contábil	Resultado de equivalência
			1º trimestre/2023	Ordinárias	Preferenciais		31/12/2022	Dividendos	Outros eventos ¹	Resultado de equivalência	31/03/2023	1º trimestre/2022
No país							29.364.413	(156.000)	120.439	2.829.164	32.158.016	2.516.183
BB Elo Cartões Participações S.A. ²	7.734.513	9.927.147	495.939	17.703	--	100,00%	9.438.903	--	(7.695)	495.939	9.927.147	568.569
BB Seguridade Participações S.A. ^{2 3 4}	6.269.692	9.449.375	1.839.590	1.325.000	--	66,36%	4.904.795	--	125.316	1.240.288	6.270.399	821.616
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.886.704	87.706	3.000	--	100,00%	4.798.998	--	--	87.706	4.886.704	65.371
Banco Votorantim S.A. ⁵	8.480.372	12.765.764	280.938	1.096.653	600.952	50,00%	6.459.314	(156.000)	(45.471)	123.522	6.381.365	194.093
BB Banco de Investimento S.A.	417.788	952.878	83.794	3.790	--	100,00%	853.239	--	15.845	83.794	952.878	135.364
BB Tecnologia e Serviços ⁵	218.635	364.553	37.262	248.458	248.586	99,99%	321.592	--	--	37.730	359.322	11.705
BB Administradora de Consórcios S.A.	363.783	1.013.266	285.723	14	--	100,00%	727.543	--	--	285.723	1.013.266	272.009
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.191.207	1.844.101	457.245	100.000	--	100,00%	1.385.469	--	1.387	457.245	1.844.101	443.782
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	31.827	7.783	398.158	--	100,00%	24.333	--	(289)	7.783	31.827	7.348
Outras participações							450.227	--	31.346	9.434	491.007	(3.674)
No exterior							6.701.200	--	(682.506)	755.530	6.774.224	(101.862)
Banco Patagonia S.A.	17.482	4.128.226	958.817	578.117	--	80,39%	3.221.752	--	(673.883)	770.787	3.318.656	452.319
BB Cayman Islands Holding	1.187.451	1.055.324	18.787	211.023	--	100,00%	1.216.880	--	(180.343)	18.787	1.055.324	2.038
Banco do Brasil AG	403.143	978.535	(42.962)	638	--	100,00%	1.027.450	--	(5.953)	(42.962)	978.535	(20.816)
BB Securities LLC	27.903	380.474	5.044	5.000	--	100,00%	438.870	--	(63.440)	5.044	380.474	(635)
Banco do Brasil Americas	820.485	917.434	52.604	11.086	--	100,00%	650.027	--	214.803	52.604	917.434	6.363
BB USA Holding Company ⁶	--	789	(46)	--	--	100,00%	857	--	(22)	(46)	789	--
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							145.364	--	(22.352)	--	123.012	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas coligadas e controladas ⁶							--	--	48.684	(48.684)	--	(541.131)
Total das participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto							36.065.613	(156.000)	(562.067)	3.584.694	38.932.240	2.414.321
(Provisão para perdas)							(34.777)	--	--	--	(34.777)	--

1 - Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

2 - Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

3 - O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R\$ 43.075.750 mil (R\$ 44.665.750 mil em 31/12/2022).

4 - Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

5 - Considera o resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.

6 - O lucro líquido e o resultado de equivalência das subsidiárias no exterior estão evidenciados sem os efeitos da variação cambial. Esses investimentos são objeto de hedge estrutural e seus impactos cambiais são reclassificados para as despesas com recursos de instituições financeiras (Nota 18.d.) no processo de consolidação.



Banco do Brasil S.A. – Demonstrações Contábeis – 31 de março de 2023

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido	Quantidade de ações (em milhares)		Participação do capital social %	Saldo contábil	Movimentações - 1º trimestre/2023			Saldo contábil	Resultado de equivalência
			1º trimestre/2023	Ordinárias	Preferenciais		31/12/2022	Dividendos	Outros eventos ¹	Resultado de equivalência	31/03/2023	1º trimestre/2022
Coligadas e controladas em conjunto ^{2 3}												
Banco Votorantim S.A. ⁴	8.480.372	12.765.764	280.938	1.096.653	600.952	50,00%	6.459.314	(156.000)	(45.471)	123.522	6.381.365	194.093
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ⁵	414.000	9.570.525	281.910	1.878.028	939.014	30,00%	2.865.938	(79.366)	--	84.573	2.871.145	63.299
Cielo S.A. ⁶	5.699.997	11.181.465	440.843	778.320	--	28,84%	3.156.938	(56.594)	(2.108)	126.876	3.225.112	55.035
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ^{4 7}	3.529.256	6.784.941	624.659	879	1.759	74,99%	4.798.172	(374.975)	197.431	468.463	5.089.091	352.786
BB Mapfre Participações S.A. ⁷	1.469.848	2.412.250	824.205	944.858	1.889.339	74,99%	1.693.722	(512.182)	9.799	618.071	1.809.410	245.380
Brasilcap Capitalização S.A. ⁷	353.827	681.227	62.586	107.989	159.308	66,77%	433.843	(30.824)	10.699	41.855	455.573	35.456
Elo Participações Ltda. ⁸	347.309	2.931.634	373.845	173.620	--	49,99%	1.254.088	--	24.551	186.885	1.465.524	138.633
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	1.425.605	1.455.964	(9.746)	1.954.245	--	49,99%	734.280	--	(1.572)	(4.872)	727.836	(6.772)
Outras participações							537.927	(3.000)	30.823	11.309	577.059	4.832
Resultado não realizado ⁹							(3.149.056)	--	40.363	--	(3.108.693)	--
Total							18.785.166	(1.212.941)	264.515	1.656.682	19.493.422	1.082.742
(Provisão para perdas)							(8.544)	--	1.149	--	(7.395)	--

1 - Referem-se a ajustes de harmonização de práticas contábeis e de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

2 - O Banco possui influência significativa por meio da participação na gestão ou pela indicação de membros que compõe a Diretoria Executiva.

3 - O Banco possui controle compartilhado nas decisões sobre as atividades relevantes das empresas mediante acordos contratuais.

4 - Considera o resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.

5 - Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 50,19 %, em virtude de a Cielo S.A. deter 70,00 % de participação direta na Cateno.

6 - Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria. O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R\$ 3.774.852 mil (R\$ 4.078.397 mil em 31/12/2022).

7 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

8 - A equivalência patrimonial da Elo Participações Ltda é calculada na proporção da contribuição mensal da BB Elo Cartões nos negócios da empresa, conforme acordo de 01.11.2017, entre a BB Elo Cartões e a Bradescard. No Exercício de 2022 houve a alienação da participação detida no Banco Dígito S.A. para a Bradescard.

9 - Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A, e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS A.G.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Informações qualitativas das principais coligadas e controladas em conjunto

Empresa	Localização		Descrição	Segmento	Participação estratégica ¹
	País de constituição	Sede			
Banco Votorantim S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Desenvolve atividades bancárias em modalidades variadas, tais como crédito ao consumidor, arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.	Bancário	Sim
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	Seguridade	Sim
Cielo S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e meios de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços responsável pela gestão das transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito.	Meios de pagamento	Sim
BB Mapfre Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	Seguridade	Sim
Elo Participações Ltda.	Brasil	Barueri (SP)	Holding que consolida negócios conjuntos relacionados a meios eletrônicos de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Atua em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.	Investimentos	Sim
Brasilcap Capitalização S.A.	Brasil	Rio de Janeiro (RJ)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	Seguridade	Sim

1 – Consideram-se participações estratégicas os investimentos em sociedades cujas atividades complementam ou dão suporte às atividades do banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Informações financeiras resumidas das principais coligadas e controladas em conjunto e não ajustadas pelos percentuais de participação detidos pelo Banco

31/03/2023	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.
Ativos circulantes	56.857.352	342.243.801	94.592.382	1.890.129	14.953.006	964.720	219.375	8.678.766
Ativos não circulantes	72.816.059	19.734.422	11.191.502	8.457.147	7.819.003	2.649.690	1.375.627	3.202.145
Passivos circulantes	77.559.412	40.741.871	89.444.188	776.751	12.514.822	390.437	139.038	10.026.888
Passivos não circulantes	39.348.235	315.248.088	5.158.230	--	7.476.367	160.956	--	1.172.796
Passivos contingentes	659.030	26.514	2.076.345	14.754	720.385	87.448	14.055	1.159.854
Resultado bruto da intermediação financeira	1.020.965	--	--	--	--	--	--	--
Receitas de prestação de serviços	309.051	838.769	1.777.904	1.124.545	--	--	5.794	--
Outras receitas/despesas operacionais	(1.342.986)	(103.793)	(1.295.013)	(362.585)	1.183.581	426.664	(15.550)	104.699
IR e CSLL	199.713	(295.647)	(4.543)	(144.013)	(325.967)	(3.707)	1.452	(42.091)
Lucro líquido – 1º trimestre/2023	280.938	745.550	440.843	281.910	853.985	430.436	(9.746)	62.586
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	(33.894)	(120.891)	--	--	(29.779)	(56.591)	--	--
Lucro líquido ajustado – 1º trimestre/2023	247.044	624.659	440.843	281.910	824.205	373.845	(9.746)	62.586
% de participação	50,00%	74,99%	28,84%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Resultado de equivalência	123.522	468.463	126.876	84.573	618.071	186.885	(4.872)	41.855
Outros resultados abrangentes	(90.945)	1.893	--	--	21.410	--	(3.144)	15.999
Resultado abrangente total	156.099	626.552	440.843	281.910	845.615	373.845	(12.890)	78.585
Patrimônio líquido	12.765.764	5.988.264	11.181.465	9.570.525	2.780.820	3.063.018	1.455.964	681.227
Ajustes de harmonização de práticas contábeis	--	796.677	--	--	(368.570)	(131.384)	--	--
Patrimônio líquido ajustado	12.765.764	6.784.941	11.181.465	9.570.525	2.412.250	2.931.634	1.455.964	681.227
% de participação	50,00%	74,99%	28,84%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Saldo do investimento	6.382.882	5.089.089	3.225.112	2.871.145	1.809.410	1.465.524	727.836	455.573
Resultado não realizado	(1.518)	--	--	(2.871.145)	--	--	(727.836)	--



Banco do Brasil S.A. – Demonstrações Contábeis – 31 de março de 2023

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31/12/2022	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.
Ativos circulantes	54.495.025	332.084.099	103.862.851	2.174.296	15.303.319	1.030.474	274.734	7.419.202
Ativos não circulantes	69.247.459	19.536.891	11.155.265	8.554.026	7.983.730	2.235.890	1.388.809	4.072.526
Passivos circulantes	72.906.936	39.358.053	98.946.425	1.175.150	13.260.125	461.727	194.688	9.702.087
Passivos não circulantes	37.913.582	305.795.400	5.143.098	--	7.283.582	164.576	--	1.140.908
Passivos contingentes	663.938	24.175	2.060.146	12.858	708.942	87.808	10.255	1.129.821
Resultado bruto da intermediação financeira	3.293.585	--	--	--	--	--	--	--
Receitas de prestação de serviços	1.394.109	3.244.640	3.733.623	4.445.328	--	--	89.481	--
Outras receitas/despesas operacionais	(3.052.194)	(974.582)	(2.877.880)	(1.486.266)	3.884.099	1.399.953	(61.215)	302.351
IR e CSLL	(55.838)	(763.227)	(15.314)	(523.584)	(1.058.694)	40.873	16.205	(121.960)
Lucro líquido – Exercício 2022	1.494.934	1.556.226	1.569.528	1.010.735	2.767.600	1.387.419	44.472	180.391
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	730	(3.063)	--	--	--	(113.205)	--	--
Lucro líquido ajustado – Exercício 2022	1.495.664	1.553.163	1.569.528	1.010.735	2.767.600	1.274.214	44.472	180.391
% de participação	50,00%	74,99%	28,89%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Resultado de equivalência	748.562	1.164.217	453.604	303.212	2.075.423	636.980	22.231	120.478
Outros resultados abrangentes	(364.242)	(1.017)	--	--	6.075	--	(3.230)	14.175
Resultado abrangente total	1.131.422	1.552.146	1.569.528	1.010.735	2.773.675	1.274.214	41.242	194.565
Patrimônio líquido	12.921.966	6.467.537	10.928.592	9.553.172	2.743.342	2.640.061	1.468.855	648.733
Ajustes de harmonização de práticas contábeis	--	(68.814)	--	--	(484.742)	(131.384)	--	--
Patrimônio líquido ajustado	12.921.966	6.398.723	10.928.592	9.553.172	2.258.600	2.508.677	1.468.855	648.733
% de participação	50,00%	74,99%	28,89%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Saldo do investimento	6.460.983	4.798.172	3.156.938	2.865.938	1.693.722	1.254.088	734.280	433.843
Resultado não realizado	(1.667)	--	--	(2.567.039)	--	--	(582.017)	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

15 - Imobilizado de uso

	Banco Múltiplo							
		31/12/2022	1º trimestre/2023		31/03/2023			
	Taxa anual de depreciação	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4 a 10%	3.338.402	133.164	(112.476)	8.955.757	(5.595.267)	(1.400)	3.359.090
Móveis e equipamentos	10%	2.068.798	39.667	(86.399)	4.374.817	(2.352.713)	(38)	2.022.066
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	1.600.984	59.187	(165.697)	5.030.216	(3.535.742)	--	1.494.474
Imobilizações em curso	--	860.745	18.692	--	879.437	--	--	879.437
Terrenos	--	314.244	--	--	314.244	--	--	314.244
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	250.767	8.541	(11.918)	737.729	(485.284)	(5.055)	247.390
Instalações	10%	99.083	2.315	(6.010)	1.015.664	(920.276)	--	95.388
Veículos	10%	858	--	(118)	8.259	(7.519)	--	740
Imobilizado em estoque	--	818	--	--	818	--	--	818
Total		8.534.699	261.566	(382.618)	21.316.941	(12.896.801)	(6.493)	8.413.647

	Consolidado								
		31/12/2022	1º trimestre/2023			31/03/2023			
	Taxa anual de depreciação	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Reversão de provisão	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4 a 10%	3.383.758	126.809	(113.426)	--	9.032.008	(5.631.151)	(3.716)	3.397.141
Móveis e equipamentos	10%	2.202.771	51.543	(92.791)	--	4.618.243	(2.456.564)	(156)	2.161.523
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	1.654.856	66.188	(169.906)	2	5.173.357	(3.622.215)	(2)	1.551.140
Imobilizações em curso	--	896.898	(200)	--	--	896.698	--	--	896.698
Terrenos	--	318.764	(500)	--	--	318.264	--	--	318.264
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	259.417	7.139	(12.523)	--	751.505	(492.417)	(5.055)	254.033
Instalações	10%	105.517	2.396	(6.223)	--	1.025.185	(923.495)	--	101.690
Veículos	10%	3.119	(404)	(249)	--	10.728	(8.262)	--	2.466
Imobilizado em estoque	--	818	--	--	--	818	--	--	818
Total		8.825.918	252.971	(395.118)	2	21.826.806	(13.134.104)	(8.929)	8.683.773



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

16 – Intangível

a) Movimentação e composição

	Banco Múltiplo				Consolidado				
	Direitos de gestão de folhas de pagamento	Softwares	Outros ativos intangíveis	Total	Direitos de gestão de folhas de pagamento	Softwares	Ágio pela expectativa de rentabilidade futura	Outros ativos intangíveis ¹	Total
Taxa anual de amortização	Contrato	10%	Contrato		Contrato	10%	Estudo técnico	Contrato	
Saldos em 31/12/2022	7.169.459	3.807.131	--	10.976.590	7.169.459	3.837.724	76.020	7.442	11.090.645
Movimentações									
Adições	--	228.511	--	228.511	--	229.990	--	--	229.990
Variação cambial	--	(1.401)	--	(1.401)	--	(2.442)	(13.226)	(1.320)	(16.988)
Baixas	--	(14.620)	--	(14.620)	--	(14.622)	--	--	(14.622)
Amortização	(463.238)	(110.414)	--	(573.652)	(463.238)	(113.469)	(2.442)	--	(579.149)
Saldos em 31/03/2023	6.706.221	3.909.207	--	10.615.428	6.706.221	3.937.181	60.352	6.122	10.709.876
Valor de custo	9.621.851	7.676.507	38.596	17.336.954	9.621.851	7.783.512	456.766	44.718	17.906.847
Amortização acumulada	(2.450.661)	(3.750.682)	(14.499)	(6.215.842)	(2.450.661)	(3.829.713)	(366.523)	(14.499)	(6.661.396)
Perdas por redução ao valor recuperável	(464.969)	(16.618)	(24.097)	(505.684)	(464.969)	(16.618)	(29.891)	(24.097)	(535.575)
Estimativa de amortização	6.706.221	3.909.207	--	10.615.428	6.706.221	3.937.181	60.352	--	10.703.754
2023	1.412.361	293.191	--	1.705.552	1.412.361	295.289	6.564	--	1.714.214
2024	1.815.322	390.921	--	2.206.243	1.815.322	393.718	8.752	--	2.217.792
2025	1.353.568	390.921	--	1.744.489	1.353.568	393.718	8.752	--	1.756.038
2026	1.252.668	390.921	--	1.643.589	1.252.668	393.718	8.752	--	1.655.138
2027	872.302	390.921	--	1.263.223	872.302	393.718	8.752	--	1.274.772
Após 2027	--	2.052.332	--	2.052.332	--	2.067.020	18.780	--	2.085.800

1 - Inclui o valor referente ao ativo intangível de vida útil indefinida.



b) Teste de valor recuperável dos ágios

O valor recuperável dos ágios pelas expectativas de rentabilidade futura é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo. Para avaliação dos bancos, foi utilizada a metodologia de Fluxo de Caixa Livre para o Acionista, descontado pelo custo de capital próprio apurado para cada instituição.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

O fluxo de caixa da empresa relacionada a seguir foi projetado pelo período de 5 anos, perpetuando-se a partir do último período, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pela empresa. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM ajustado ao mercado e a moeda de cada país.

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de crescimento a.a. ¹	Taxa de desconto a.a. ²
Banco Patagonia	20,30 %	28,08 %

1 - Crescimento nominal na perpetuidade.

2 - Média geométrica das projeções utilizadas nas Avaliações Econômicas.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

Nos períodos apresentados, não houve perda por redução ao valor recuperável sobre os ágios pelas expectativas de rentabilidade futura.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

17 – Recursos de clientes

a) Depósitos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Depósitos à vista	92.187.167	99.190.849	101.578.731	107.860.381
Pessoas físicas	44.209.632	48.798.924	50.794.718	54.726.166
Pessoas jurídicas	29.414.003	38.806.649	32.195.473	41.753.015
Vinculados ¹	13.490.753	6.842.535	13.611.746	6.974.301
Ligadas	379.258	626.841	363.682	399.495
Governos	2.928.824	2.657.506	2.928.824	2.657.506
Moedas estrangeiras	463.974	373.940	463.974	373.940
Instituições do sistema financeiro	813.254	676.442	740.452	573.841
Especiais do Tesouro Nacional	262.245	89.504	262.245	89.504
Domiciliados no exterior	98.947	147.738	91.340	141.843
Outros	126.277	170.770	126.277	170.770
Depósitos de poupança	206.768.061	213.435.806	206.768.061	213.435.806
Pessoas físicas	198.312.339	205.138.491	198.312.339	205.138.491
Pessoas jurídicas	8.032.726	7.888.637	8.032.726	7.888.637
Ligadas	407.720	393.359	407.720	393.359
Instituições do sistema financeiro	15.276	15.319	15.276	15.319
Depósitos a prazo	417.468.830	409.472.691	442.024.864	431.550.384
Judiciais	220.620.567	213.653.955	220.792.377	213.827.828
Moeda nacional	173.914.072	170.561.047	173.917.137	170.561.047
Moedas estrangeiras	12.277.023	14.890.470	36.658.182	36.794.290
Regime especial ²	6.078.278	5.782.821	6.078.278	5.782.821
Garantias de terceiros ³	2.310.516	2.266.895	2.310.516	2.266.895
Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT (Nota 17.d)	423.930	459.744	423.930	459.744
Funproger (Nota 17.e)	588.024	565.502	588.024	565.502
Outros	1.256.420	1.292.257	1.256.420	1.292.257
Outros depósitos	351.956	416.476	351.956	416.476
Total	716.776.014	722.515.822	750.723.612	753.263.047
Passivo circulante	557.606.548	563.624.485	590.209.447	593.072.021
Passivo não circulante	159.169.466	158.891.337	160.514.165	160.191.026

1 - Inclui o montante de R\$ 741.430 mil (R\$ 2.084.491 mil em 31/12/2022) referente à arrecadação de DAF – Demonstrativos da Distribuição de Arrecadação Federal e Ordens Bancárias do Tesouro.

2 - Valores depositados em conta especial dos Tribunais de Justiça, para atender aos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, conforme disposto na Emenda Constitucional nº 99/2017.

3 - Correspondem a acordos de cooperação firmados entre os tribunais ou conselhos para atender às disposições da Resolução nº 98/2009 do Conselho Nacional de Justiça.

b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade

	Banco Múltiplo						
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	31/03/2023	31/12/2022
Depósitos a prazo ¹	231.144.338	8.114.619	19.040.407	89.182.671	69.986.795	417.468.830	409.472.691
Depósitos de poupança	206.768.061	--	--	--	--	206.768.061	213.435.806
Depósitos à vista	92.187.167	--	--	--	--	92.187.167	99.190.849
Outros depósitos	351.956	--	--	--	--	351.956	416.476
Total	530.451.522	8.114.619	19.040.407	89.182.671	69.986.795	716.776.014	722.515.822

1 - Inclui o valor de R\$ 106.495.654 mil (R\$ 101.050.296 mil em 31/12/2022), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

	Consolidado						
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	31/03/2023	31/12/2022
Depósitos a prazo ¹	231.144.338	28.684.726	21.681.635	89.985.630	70.528.535	442.024.864	431.550.384
Depósitos de poupança	206.768.061	--	--	--	--	206.768.061	213.435.806
Depósitos à vista	101.578.731	--	--	--	--	101.578.731	107.860.381
Outros depósitos	351.956	--	--	--	--	351.956	416.476
Total	539.843.086	28.684.726	21.681.635	89.985.630	70.528.535	750.723.612	753.263.047

1 - Inclui o valor de R\$ 106.495.654 mil (R\$ 101.050.296 mil em 31/12/2022), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

**c) Despesas com recursos de clientes**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Depósitos de poupança	(4.009.136)	(3.626.470)	(4.009.136)	(3.626.470)
Depósitos a prazo	(9.642.780)	(6.224.129)	(11.899.425)	(7.083.613)
Judiciais	(5.772.683)	(3.915.211)	(5.774.598)	(3.916.671)
Demais	(3.870.097)	(2.308.918)	(6.124.827)	(3.166.942)
Total	(13.651.916)	(9.850.599)	(15.908.561)	(10.710.083)

d) Fundo de amparo ao trabalhador (FAT)

	Resolução/ TADE ¹	Devolução de Recursos		31/03/2023			31/12/2022		
		Forma ²	Data inicial	Disponível TMS ³	Aplicado TJLP e TLP ⁴	Total	Disponível TMS ³	Aplicado TJLP e TLP ⁴	Total
Proger Rural e Pronaf				24	104	128	772	104	875
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	3	79	82	5	81	86
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	20	25	45	747	22	769
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	1	--	1	20	1	20
Proger Urbano				66.243	323.626	389.869	69.203	352.970	422.172
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	65.740	322.438	388.178	68.557	351.395	419.952
Urbano Capital de Giro	01/2016	RA	06/2016	--	--	--	--	--	--
Urbano Capital de Giro 2020	01/2020	RA	04/2020	503	1.188	1.691	646	1.575	2.220
Outros				6.854	27.079	33.933	4.971	31.726	36.697
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	6.854	27.079	33.933	4.971	31.726	36.697
Total				73.121	350.809	423.930	74.946	384.800	459.744

1 - TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

2 - RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo total).

3 - Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

4 - Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para recursos liberados até 31/12/2017 e Taxa de Longo Prazo (TLP) para aqueles liberados a partir de 01/01/2018.

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei nº 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, que atua como gestor do FAT.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei nº 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro, Empreendedor Popular, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além das linhas especiais tais como FAT taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) pro rata die. À medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela TLP (Taxa de Longo Prazo) a partir de 1º de janeiro de 2018 e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para os recursos liberados até 31 de dezembro de 2017, durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat nº 439/2005, 489/2006 e 801/2017.

e) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23/11/1999 pela Lei nº 9.872/1999, alterada pela Lei nº 10.360/2001 e pela Lei nº 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat nº 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat.



O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

**18 – Recursos de instituições financeiras****a) Composição**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Captações no mercado aberto (Nota 18.b)	659.531.654	587.256.553	641.405.713	564.453.599
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 18.c)	122.132.449	126.040.364	61.793.942	64.386.265
Depósitos interfinanceiros	24.225.108	23.431.548	24.135.041	23.921.286
Obrigações por operações vinculadas a cessão	153.691	161.571	153.691	161.571
Total	806.042.902	736.890.036	727.488.387	652.922.721
Passivo circulante	717.955.752	646.829.144	692.451.323	616.608.090
Passivo não circulante	88.087.150	90.060.892	35.037.064	36.314.631

b) Captações no mercado aberto

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Carteira própria	239.433.308	232.532.806	222.037.364	209.729.852
Letras Financeiras do Tesouro	220.528.592	212.925.699	207.341.123	194.439.807
Letras do Tesouro Nacional	2.596.517	7	2.596.517	7
Títulos no exterior	8.987.262	9.082.607	4.778.787	4.765.545
Títulos privados	7.320.937	10.524.493	7.320.937	10.524.493
Carteira de terceiros	420.098.346	354.723.747	419.368.349	354.723.747
Notas do Tesouro Nacional	348.749.531	247.312.446	348.354.806	247.312.446
Letras do Tesouro Nacional	12.850	107.411.301	12.850	107.411.301
Letras Financeiras do Tesouro	71.335.965	--	71.000.693	--
Total	659.531.654	587.256.553	641.405.713	564.453.599
Passivo circulante	641.205.773	567.116.216	627.361.295	548.630.323
Passivo não circulante	18.325.881	20.140.337	14.044.418	15.823.276

c) Obrigações por empréstimos e repasses**Obrigações por empréstimos**

	Banco Múltiplo					31/03/2023	31/12/2022
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos		
No exterior	7.396.858	8.792.528	33.384.710	1.565.670	302	51.140.068	53.043.729
Tomados junto ao Grupo BB no exterior	2.882.164	1.478.152	28.271.612	--	--	32.631.928	32.910.406
Tomados junto a banqueiros no exterior	4.406.983	7.159.768	5.070.835	1.560.439	--	18.198.025	19.747.625
Importação	106.728	153.359	42.224	5.231	302	307.844	382.413
Exportação	983	1.249	39	--	--	2.271	3.285
Total	7.396.858	8.792.528	33.384.710	1.565.670	302	51.140.068	53.043.729
Passivo circulante						16.189.386	18.700.196
Passivo não circulante						34.950.682	34.343.533

	Consolidado					31/03/2023	31/12/2022
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos		
No exterior	4.635.468	7.409.611	5.140.858	1.565.670	302	18.751.909	20.395.068
Tomados junto a banqueiros no exterior	4.527.757	7.255.003	5.098.595	1.560.439	--	18.441.794	20.009.370
Importação	106.728	153.359	42.224	5.231	302	307.844	382.413
Exportação	983	1.249	39	--	--	2.271	3.285
Total	4.635.468	7.409.611	5.140.858	1.565.670	302	18.751.909	20.395.068
Passivo circulante						12.045.079	14.445.188
Passivo não circulante						6.706.830	5.949.880



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Obrigações por repasses**Do país - instituições oficiais**

Programas	Taxas de Atualização	Banco Múltiplo		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Tesouro Nacional - Crédito Rural		177.358	132.828	177.358	132.828
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50% a.a. a 8,00% a.a. (se aplicado)	43.199	6.900	43.199	6.900
Cacau	IGP-M + 8,00% a.a. ou TJLP + 0,60% a.a. ou Pré 6,35% a.a.	110.369	111.388	110.369	111.388
Recoop	Pré 5,75% a.a. a 8,25% a.a. ou IGP-DI + 1,00% a.a. ou IGP-DI + 2,00% a.a.	9.842	9.842	9.842	9.842
Outros		13.948	4.698	13.948	4.698
BNDES	Pré 0,00% a.a. a 8,12% a.a. TJLP + 0,50% a.a. a 1,13% a.a. IPCA + 4,20% a.a. a 7,77% a.a. IGPM + 2,00% a.a. a 7,26% a.a. Selic + 2,08% a.a. Var. Camb. + 1,70% a.a. a 2,30% a.a.	13.002.006	13.318.066	13.002.006	13.318.066
Caixa Econômica Federal	Pré 4,85% a.a. (média)	27.125.399	27.332.771	27.125.399	27.332.771
Finame	Pré 0,00% a.a. a 10,72% a.a. TJLP + 0,90% a.a. a 2,10% a.a. Selic + 1,70% a.a. a 2,45% a.a. IGPM + 5,00% a.a. a 6,50% a.a. Var. Camb. + 1,40% a.a. a 3,00% a.a.	2.481.722	2.933.975	2.481.722	2.933.975
Outras Instituições Oficiais		255.548	273.557	255.548	273.557
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 7,00% a.a. e 11,00% a.a. Funding 4,00% a.a. e 8,00% a.a.	255.521	273.530	255.521	273.530
Outros		27	27	27	27
Total		43.042.033	43.991.197	43.042.033	43.991.197
Passivo circulante		31.557.784	32.158.951	31.557.784	32.158.951
Passivo não circulante		11.484.249	11.832.246	11.484.249	11.832.246

Do exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Recursos livres - Resolução CMN nº 3.844/2010	27.950.348	29.005.438	--	--
Total	27.950.348	29.005.438	--	--
Passivo circulante	7.455.465	7.776.584	--	--
Passivo não circulante	20.494.883	21.228.854	--	--

d) Despesas com recursos de instituições financeiras

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Captações no Mercado Aberto	(21.185.036)	(16.992.935)	(20.580.870)	(16.646.628)
Carteira de terceiros	(13.544.630)	(12.681.513)	(13.454.048)	(12.417.068)
Carteira própria	(7.640.406)	(4.311.422)	(7.126.822)	(4.229.560)
Depósitos interfinanceiros ¹	109.355	(622.679)	1.326.382	(1.920.371)
Obrigações por Empréstimos ¹	387.901	8.030.487	959.161	8.646.521
Obrigações por Repasses ¹	(762.378)	4.331.039	(149.157)	4.672.189
Do exterior ¹	27.527	5.058.462	640.748	5.399.612
Caixa Econômica Federal	(484.414)	(395.268)	(484.414)	(395.268)
BNDES	(254.529)	(277.631)	(254.529)	(277.631)
Finame	(23.211)	(37.130)	(23.211)	(37.130)
Tesouro Nacional	(2.601)	(5.062)	(2.601)	(5.062)
Outras	(25.150)	(12.332)	(25.150)	(12.332)
Ganhos/(perdas) cambiais sobre investimentos no exterior ²	(296.314)	(1.964.543)	(344.998)	(2.505.678)
Total	(21.746.472)	(7.218.631)	(18.789.482)	(7.753.967)

1 - As movimentações credoras apresentadas decorrem da variação cambial negativa do período (valorização do Real frente ao Dólar).

2 - Variação cambial dos ativos e passivos das agências e controladas no exterior, reclassificada para as despesas com recursos de instituições financeiras com o objetivo de anular a variação cambial incidente sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

19 – Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários**a) Composição**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 19.b)	185.603.382	166.468.848	193.763.387	174.913.838
Dívidas subordinadas (Nota 19.c)	54.462.182	61.962.671	47.325.036	54.832.126
Total	240.065.564	228.431.519	241.088.423	229.745.964
Passivo circulante	103.948.557	72.843.784	103.937.459	72.864.685
Passivo não circulante	136.117.007	155.587.735	137.150.964	156.881.279

b) Recursos de aceites e emissão de títulos

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	Consolidado	
						31/03/2023	31/12/2022
Banco Múltiplo						185.603.382	166.468.848
Programa "Global Medium - Term Notes" ¹						20.995.543	21.530.405
	USD	1.000.000	4,63%	2017	2025	5.120.759	5.318.171
	BRL	293.085	10,15%	2017	2027	278.252	279.647
	USD	750.000	4,88%	2018	2023	3.893.829	3.951.059
	COP	160.000.000	8,51%	2018	2025	174.180	160.824
	USD	750.000	4,75%	2019	2024	3.814.355	3.963.523
	BRL	398.000	9,50%	2019	2026	392.267	373.471
	MXN	1.900.000	8,50%	2019	2026	536.341	516.440
	COL	520.000.000	6,50%	2019	2027	529.048	486.600
	USD	750.000	3,25%	2021	2026	3.702.407	3.826.343
	USD	500.000	4,88%	2022	2029	2.554.105	2.654.327
Certificados de Depósitos ²						7.428.990	5.967.236
Curto prazo			0,00% a 6,48%			7.258.772	5.826.764
Longo prazo			4,60% a 6,50%		2025	170.218	140.472
Certificados de Operações Estruturadas						30.497	38.486
Curto prazo			9,39% a 14,37% do DI			30.242	38.156
Longo prazo			11,65% a 12,75% do DI		2024	255	330
Letras de Crédito Imobiliário			70,00% a 98,00% do DI 100,00% da TR + 7,7151%			12.075.309	12.197.438
Curto prazo						2.666.553	2.167.110
Longo prazo					2026	9.408.756	10.030.328
Letras de Crédito do Agronegócio			75,00% a 103,50% do DI Pré 5,36% a 13,32%			137.334.828	122.248.775
Curto prazo						70.575.187	55.703.522
Longo prazo					2025	66.759.641	66.545.253
Letras Financeiras			98,25% do DI 100,00% do DI + 0,65%			7.738.215	4.486.508
Longo prazo					2026	7.738.215	4.486.508



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	Consolidado	
						31/03/2023	31/12/2022
Banco Patagonia			Badlar			26.047	31.910
Curto prazo	ARS					26.047	31.910
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior ³						8.159.816	8.434.779
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior ³							
	USD	200.000	Libor 3M + 1,20%	2019	2024	422.192	520.283
	USD	200.000	3,70%	2019	2026	661.348	727.813
	USD	400.000	Sofr 3m + 2,75%	2022	2029	2.030.590	2.084.623
	USD	150.000	6,65%	2022	2032	760.872	784.998
Notas Estruturadas ³							
	USD	500.000	Libor 6m + 2,50%	2014/2015	2034	2.618.849	2.641.160
	USD	320.000	Libor 6m + 3,20%	2015	2030	1.665.965	1.675.902
Valor Eliminado na Consolidação ⁴						(25.858)	(21.699)
Total						193.763.387	174.913.838
Passivo circulante						96.622.720	68.540.766
Passivo não circulante						97.140.667	106.373.072

1 - Em setembro de 2021, foi realizada troca de papéis envolvendo a recompra de "Senior Notes" e nova emissão compreendida no Programa "Global Medium - Term Notes". A emissões estão apresentadas por seu valor outstanding, considerando as ocorrências de recompras parciais.

2-Títulos emitidos no exterior em USD.

3-Informações sobre as EPEs podem ser obtidas na Nota 2.e.

4-Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.

**c) Dívidas subordinadas**

Captações	Moeda	Valor Emitido ¹	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	Consolidado	
						31/03/2023	31/12/2022
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste						17.602.139	20.535.828
Dívidas subordinadas no exterior						--	3.968.953
	USD	741.115	5,88%	2012	2023	--	3.968.953
Letras Financeiras Subordinadas						2.546.949	2.453.282
	BRL	20.000	100% do CDI + 2,75%	2021	Perpétuo	20.411	21.250
	BRL	2.328.600	100% do CDI + 2,60%	2022	Perpétuo	2.526.538	2.432.032
Bônus Perpétuos						34.313.094	35.004.608
	USD	1.285.950	9,25%	2012	Perpétuo	6.813.595	6.853.656
	USD	1.838.000	6,25%	2013	Perpétuo	9.298.499	9.709.989
	BRL	7.100.000	5,50 % ³	2012	Perpétuo	7.160.063	7.351.980
	USD	2.120.000	9,00%	2014	Perpétuo	11.040.937	11.088.983
Total – Banco Múltiplo						54.462.182	61.962.671
Valores eliminados na consolidação						(37.146)	(30.545)
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)						(7.100.000)	(7.100.000)
Total – Consolidado ²						47.325.036	54.832.126
Passivo circulante						7.314.739	4.323.919
Passivo não circulante						40.010.297	50.508.207

1 – Referem-se, nas captações em dólar, ao outstanding value, uma vez que ocorreram recompras parciais desses instrumentos.

2 – O montante de R\$ 17.602.139 mil (R\$ 20.535.828 mil em 31/12/2022) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

3 – A partir de 28.08.2014 a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c).

Do total dos bônus perpétuos e letras financeiras subordinadas, o montante de R\$ 28.639.670 mil compõe o Patrimônio de Referência – PR (R\$ 29.350.198 mil em 31/12/2022), vide Nota 30.c.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.750.000 mil (outstanding value USD 1.285.950 mil) e os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil (outstanding value USD 1.950.000 mil), tiveram, em 27/09/2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução CMN nº 4.192/2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01/10/2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30/10/2013.

Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil (outstanding value USD 2.150.000 mil), têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 18/06/2024 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em junho de 2024, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 6,362% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Em abril de 2023, o Banco exerceu a opção de resgate para os bônus emitidos em 2012. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;



- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o Make-whole amount;
- (iv) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento regulatório, pelo preço base de resgate.

Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);
- (ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014, contam com mecanismos de “absorção de perdas” (loss absorption). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

- (i) o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);
- (ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;
- (iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.

d) Despesas com emissões de títulos e valores mobiliários

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Recursos de aceites e emissão de títulos	(4.758.903)	(2.894.889)	(4.980.799)	(3.000.220)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(3.820.470)	(1.985.219)	(3.820.470)	(1.985.219)
Letras Financeiras	(281.013)	(116.163)	(281.013)	(116.163)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(332.859)	(531.392)	(554.755)	(636.723)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(323.605)	(261.865)	(323.605)	(261.865)
Certificados de Operações Estruturadas	(956)	(250)	(956)	(250)
Dívidas subordinadas	(626.938)	(736.429)	(566.875)	(674.960)
Bônus e letras financeiras perpétuos	(615.342)	(643.791)	(555.279)	(582.322)
Demais	(11.596)	(92.638)	(11.596)	(92.638)
Total	(5.385.841)	(3.631.318)	(5.547.674)	(3.675.180)



20 – Outros passivos

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Outros passivos financeiros	137.470.502	145.443.248	135.078.279	143.049.849
Operações com cartão de crédito/débito	44.629.625	46.245.411	45.036.747	46.760.558
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	39.257.902	55.043.369	39.464.384	55.205.592
Fundos financeiros e de desenvolvimento (Nota 20.b)	38.983.202	34.475.895	38.983.202	34.475.895
Demais	14.599.773	9.678.573	11.593.946	6.607.804
Passivo circulante	99.418.086	109.515.011	100.097.338	110.390.509
Passivo não circulante	38.052.416	35.928.237	34.980.941	32.659.340
Outros passivos não financeiros	33.628.914	30.452.907	41.147.643	36.652.409
Passivos atuariais (Nota 29.e)	10.931.452	10.895.695	10.931.452	10.895.695
Credores diversos	7.131.862	7.486.016	8.089.055	8.154.449
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.290.591	438.881	5.310.320	460.206
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	3.828.904	3.860.783	3.828.904	3.860.783
Comissões a apropriar	--	--	3.715.619	3.548.020
Obrigações sociais e estatutárias	3.374.243	4.551.829	5.365.703	5.841.534
Obrigações por convênios oficiais	904.716	984.770	904.716	984.770
Rendas antecipadas	47.827	43.201	828.599	682.401
Demais	2.119.319	2.191.732	2.173.275	2.224.551
Passivo circulante	33.546.832	30.362.676	38.414.025	34.266.174
Passivo não circulante	82.082	90.231	2.733.618	2.386.235

b) Fundos financeiros e de desenvolvimento

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO ¹	28.466.849	24.151.159	28.466.849	24.151.159
Marinha Mercante	5.672.493	5.895.208	5.672.493	5.895.208
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	3.339.915	2.898.220	3.339.915	2.898.220
Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA	934.707	919.219	934.707	919.219
Pasep	116.477	191.804	116.477	191.804
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	212.312	150.672	212.312	150.672
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	107.339	106.752	107.339	106.752
Outros	133.110	162.861	133.110	162.861
Total	38.983.202	34.475.895	38.983.202	34.475.895
Passivo circulante	6.034.404	6.361.626	6.034.404	6.361.626
Passivo não circulante	32.948.798	28.114.269	32.948.798	28.114.269

1 - A Resolução CMN nº 4.192/2013 limita a utilização dos recursos do FCO para composição no nível II do Patrimônio de Referência - PR (Nota 19.c). O montante divulgado refere-se ao que excede esse valor, sendo R\$ 27.673.057 mil de recursos aplicados (remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei nº 7.827/1989) e R\$ 793.792 mil de recursos disponíveis (remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Bacen, conforme artigo 9º da Lei nº 7.827/1989).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Outras despesas de captação

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Resultado de obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento ¹	(149.660)	751.811	(149.660)	751.811
Demais	(246.303)	(223.736)	(186.249)	(162.277)
Total	(395.963)	528.075	(335.909)	589.534

1 - Inclui a remuneração pelo agenciamento financeiro do FCO, conforme Lei nº 7.827/1989 (Nota 20.b) no montante de R\$ 889.768 mil no 1º trimestre/2023 (R\$ 1.546.792 mil no 1º trimestre/2022).



21 – Provisões e passivos contingentes

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Cíveis, fiscais e trabalhistas	18.817.923	18.131.863	19.057.450	18.372.705
Demandas cíveis	12.282.434	11.918.781	12.384.371	12.015.464
Demandas trabalhistas	5.646.815	5.350.814	5.695.686	5.431.614
Demandas fiscais	888.674	862.268	977.393	925.627
Outras provisões	6.810.569	6.736.768	7.414.948	7.345.181
Pagamentos a efetuar	4.714.878	4.547.049	5.309.827	5.146.587
Garantias financeiras prestadas	284.646	404.098	284.864	404.322
Outras	1.811.045	1.785.621	1.820.257	1.794.272
Total	25.628.492	24.868.631	26.472.398	25.717.886

b) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

Ativos contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

Ações trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

Ações fiscais

O Banco está sujeito a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados à sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização, que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos devidos, como: ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições à Seguridade Social. Para garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais ou penhoras em dinheiro, títulos públicos ou imóveis.

Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a falhas em produtos e serviços bancários; expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural; devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros; e ações de exigir contas, propostas por clientes para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.

As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor. Na maioria das vezes, as ações são processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se aquelas que envolvem cobrança de diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, e Planos Collor I e II), bem como repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).



Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e a regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, avaliadas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça – STJ e do Supremo Tribunal Federal – STF.

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o Supremo Tribunal Federal – STF – suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a FEBRABAN e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo referente às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo Supremo Tribunal Federal. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo, por meio de ferramenta disponibilizada pela FEBRABAN. Em 12/03/2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 (trinta) meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, sendo homologado pelo Plenário do STF, nos autos da ADPF 165, conforme acórdão publicado em 18/06/2020, e prorrogado por mais 30 (trinta) meses, em votação no Plenário Virtual do STF, finalizada no dia 16/12/2022, cujo acórdão foi publicado em 09/01/2023.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e FEBRABAN (RE nº 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 19/12/2019.

Quanto ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários cobram a diferença entre o índice de correção monetária utilizado pelo Banco para atualizar os empréstimos e o que eles consideram correto. Sobre esse tema, em 04/12/2014, foi julgado o Recurso Especial (REsp) nº 1.319.232/DF, nos autos da Ação Civil Pública (ACP) nº 94.008514-1, onde foi imposta condenação solidária da União, do Banco Central do Brasil e do Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32% ou o índice ponderado de 74,60% previsto no art. 6º da Lei nº 8.088/1990), e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), corrigindo monetariamente os valores a contar do pagamento a maior, pelos índices aplicáveis aos débitos judiciais, acrescidos de juros de mora. A ação ainda não transitou em julgado, em razão da interposição de recursos extraordinários pelo Banco Central do Brasil, pela União e pelo Banco do Brasil. Foi atribuído efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário interposto pelo Banco do Brasil até o julgamento, pelo STF, do Recurso Extraordinário 1.101.937/SP, que versava sobre a extensão territorial da sentença coletiva. Em 24/03/2021, considerando a conclusão do julgamento do RE 1.101.937/SP e a consequente possibilidade de abrangência nacional da sentença coletiva, a Vice-Presidência do STJ revogou o efeito suspensivo anteriormente atribuído ao Recurso Extraordinário do Banco do Brasil. Em 22/06/2021, o mesmo recurso foi inadmitido, sendo interpostos os recursos cabíveis, os quais aguardam julgamento.

Provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais – prováveis

O Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda “provável”, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

**Movimentações nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Demandas cíveis				
Saldo inicial	11.918.781	11.303.452	12.015.464	11.409.264
Constituição	1.180.397	850.453	1.196.844	861.110
Reversão da provisão	(45.727)	(64.840)	(52.230)	(70.897)
Baixa por pagamento	(906.200)	(796.668)	(909.889)	(799.805)
Atualização monetária e variação cambial	135.183	108.194	134.182	105.934
Saldo final	12.282.434	11.400.591	12.384.371	11.505.606
Demandas trabalhistas				
Saldo inicial	5.350.814	4.684.907	5.431.614	4.746.919
Constituição	646.548	567.627	649.383	569.963
Reversão da provisão	(93.908)	(18.373)	(104.578)	(21.808)
Baixa por pagamento	(378.409)	(309.779)	(402.222)	(310.045)
Atualização monetária e variação cambial	121.770	89.635	121.489	88.310
Saldo final	5.646.815	5.014.017	5.695.686	5.073.339
Demandas fiscais				
Saldo inicial	862.268	537.780	925.627	570.356
Constituição	26.877	304.811	52.271	305.733
Reversão da provisão	(2.723)	(2.273)	(3.188)	(4.961)
Baixa por pagamento	(25.124)	(46.638)	(25.124)	(46.638)
Atualização monetária e variação cambial	27.376	8.951	27.807	6.820
Saldo final	888.674	802.631	977.393	831.310
Total das demandas cíveis, trabalhistas e fiscais	18.817.923	17.217.239	19.057.450	17.410.255

Cronograma esperado de desembolsos

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Até 5 anos	11.035.534	5.089.165	366.575	11.126.422	5.126.639	410.128
Acima de 5 anos	1.246.900	557.650	522.099	1.257.949	569.047	567.265
Total	12.282.434	5.646.815	888.674	12.384.371	5.695.686	977.393

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

Passivos contingentes - possíveis

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

**Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Demandas Fiscais ¹	15.888.297	15.547.053	16.975.076	16.441.899
Demandas Cíveis	2.339.101	2.237.911	2.728.268	2.359.110
Demandas Trabalhistas	104.980	98.652	131.754	124.079
Total	18.332.378	17.883.616	19.835.098	18.925.088

1 - As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS ou pela Receita Federal do Brasil, visando ao recolhimento de contribuições previdenciárias sobre participação em lucros e resultados, no valor de R\$ 2.194.206 mil; e de auxílio-alimentação, no valor de R\$ 2.727.017 mil; e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando à cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 2.169.552 mil.

Depósitos em garantia de recursos**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Demandas Cíveis	19.511.326	19.345.414	19.567.305	19.399.827
Demandas Fiscais	8.342.201	8.190.241	8.972.569	8.804.854
Demandas Trabalhistas	7.742.895	7.391.594	7.777.114	7.421.326
Total	35.596.422	34.927.249	36.316.988	35.626.007

c) Garantias financeiras prestadas

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	31/03/2023		31/12/2022		31/03/2023		31/12/2022	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Outras garantias financeiras prestadas ¹	3.053.840	217.495	2.576.478	338.083	2.412.589	217.713	2.097.859	338.307
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	445.475	61.420	448.534	59.656	316.409	61.420	319.468	59.656
Outras fianças bancárias	6.938.760	4.921	7.390.918	5.329	7.052.543	4.921	7.506.944	5.329
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.786.647	511	1.778.892	604	1.786.647	511	1.553.570	604
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	204.614	33	143.617	73	204.614	33	143.617	73
Vinculadas ao comércio internacional de mercadorias	152.499	266	152.025	353	152.499	266	152.025	353
Outros avais	--	--	--	--	2.402	--	2.421	--
Total	12.581.835	284.646	12.490.464	404.098	11.927.703	284.864	11.775.904	404.322

1 - Referem-se, principalmente, a garantias prestadas em moeda estrangeira.

As operações de garantias financeiras prestadas são avaliadas através dos modelos de classificação de risco de operações vigentes na instituição, no mesmo formato das operações de crédito, as quais seguem os preceitos das Resoluções CMN nº 2.682 e nº 2.697, divulgadas em 21/12/1999 e 24/02/2000, respectivamente, que estabelecem os critérios de classificação das operações de crédito e as regras para constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

A classificação de risco das operações é realizada mediante a aplicação de metodologias desenvolvidas que consideram as características dos clientes, das operações e garantias. O resultado final da classificação é a atribuição de risco conforme escala constante na Resolução CMN nº 2.682/1999, que define o percentual de provisão que deve ser alocada à operação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Resultado de provisões

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(1.995.913)	(2.117.083)	(2.027.035)	(2.127.810)
Cíveis	(1.269.973)	(977.533)	(1.283.851)	(994.439)
Trabalhistas	(674.410)	(638.889)	(666.294)	(636.465)
Fiscais	(51.530)	(311.489)	(76.890)	(307.592)
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito)	--	(189.172)	--	(189.314)
Outras	90.756	(96.389)	90.641	(96.192)
Garantias financeiras prestadas	119.576	76.082	119.660	76.279
Outras	(28.820)	(172.471)	(29.019)	(172.471)
Total	(1.905.157)	(2.213.472)	(1.936.394)	(2.224.002)



22 – Tributos

a) Composição da receita (despesa) de IR e CSLL

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Valores correntes	101.595	(167.186)	(1.036.897)	(1.215.929)
IR e CSLL no país	125.646	(152.436)	(953.633)	(1.198.256)
Imposto de renda no exterior	(24.051)	(14.750)	(83.264)	(17.673)
Valores diferidos	(1.252.855)	(282.307)	(1.246.861)	(315.546)
Passivos fiscais diferidos	(1.245.055)	(687.616)	(1.240.392)	(678.890)
Operações de leasing – ajuste da carteira e depreciação incentivada	--	--	(4.685)	(3.418)
Marcação a mercado	103.178	51.564	110.500	58.573
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	(442.908)	(296.483)	(442.908)	(296.483)
Atualização de depósitos judiciais fiscais	--	(85.127)	--	(85.127)
Lucros do exterior	(398.306)	(181.206)	(398.306)	(181.206)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	3.994	(51.998)	3.994	(51.998)
Créditos recuperados a prazo	(511.013)	(124.366)	(511.013)	(124.366)
Resultado não realizado (BB-BI)	--	--	5.135	5.135
Outros	--	--	(3.109)	--
Ativos fiscais diferidos	(7.800)	405.309	(6.469)	363.344
Diferenças temporárias	(595.721)	278.875	(600.256)	250.921
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	685.242	(68.160)	685.242	(68.160)
Marcação a mercado	(97.321)	197.606	(91.455)	183.595
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	--	(3.012)	--	(3.012)
Total	(1.151.260)	(449.493)	(2.283.758)	(1.531.475)

b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Resultado antes dos tributos e participações	10.314.557	7.890.535	12.354.930	9.591.246
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20%)	(4.641.551)	(3.550.741)	(5.559.719)	(4.316.061)
Encargos JCP	1.292.461	935.270	1.292.461	935.270
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	1.632.752	1.329.955	744.989	485.949
Participação de empregados no lucro	468.418	380.237	469.670	380.733
Outros valores ¹	96.660	455.786	768.841	982.634
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(1.151.260)	(449.493)	(2.283.758)	(1.531.475)

¹ - Referem-se, principalmente, às receitas do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste – FCO

**c) Despesas tributárias**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Cofins	(820.015)	(816.979)	(1.062.463)	(1.024.091)
ISSQN	(233.652)	(220.157)	(324.350)	(300.884)
PIS/Pasep	(133.293)	(132.796)	(181.576)	(174.147)
Outras	(48.868)	(45.022)	(316.383)	(186.338)
Total	(1.235.828)	(1.214.954)	(1.884.772)	(1.685.460)

d) Passivos fiscais diferidos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	10.726.101	10.166.060	10.726.101	10.166.060
Créditos recuperados a prazo	2.103.529	1.592.516	2.103.529	1.592.516
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.266.150	1.348.279	1.346.241	1.418.926
Decorrentes de lucros do exterior	398.306	--	398.306	--
Atualização de depósitos judiciais fiscais	134.144	134.144	134.144	134.144
Operações em mercados de liquidação futura	68.696	73.122	68.696	73.122
Ajuste da carteira de leasing	--	--	41.172	36.487
Dependências no exterior	5.348	24.722	37.214	56.290
Outros	73.037	60.993	88.415	72.331
Total dos passivos fiscais diferidos	14.775.311	13.399.836	14.943.818	13.549.876
Imposto de Renda	7.692.374	6.968.777	7.800.504	7.065.408
Contribuição Social	6.178.025	5.566.863	6.227.047	5.610.598
Cofins	778.000	742.975	787.630	751.196
PIS/Pasep	126.912	121.221	128.637	122.674

e) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários)

	Banco Múltiplo			
	31/12/2022	1º trimestre/2023		31/03/2023
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	50.157.390	4.189.185	(4.622.686)	49.723.889
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	30.707.785	2.729.847	(3.087.273)	30.350.359
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	588.780	15.251	--	604.031
Provisões passivas - outras	14.697.348	1.319.708	(1.507.067)	14.509.989
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	959.100	--	--	959.100
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.648.055	116.403	(23.499)	1.740.959
Outras provisões	1.556.322	7.976	(4.847)	1.559.451
CSLL escriturada a 18% (MP nº 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa	2.939.160	961.009	(275.768)	3.624.401
Total dos ativos fiscais diferidos	53.733.088	5.150.194	(4.898.454)	53.984.828
Imposto de Renda	29.784.288	2.860.022	(2.720.003)	29.924.307
Contribuição Social	23.791.077	2.280.773	(2.178.451)	23.893.399
Cofins	135.676	8.085	--	143.761
PIS/Pasep	22.047	1.314	--	23.361



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Consolidado			
	31/12/2022	1º trimestre/2023		31/03/2023
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	51.666.288	4.360.073	(4.738.901)	51.287.460
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	30.823.904	2.737.270	(3.087.411)	30.473.763
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	611.107	29.047	(3)	640.151
Provisões passivas - outras	14.764.413	1.321.536	(1.507.079)	14.578.870
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	959.100	--	--	959.100
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.793.835	171.876	(64.873)	1.900.838
Outras provisões	2.713.929	100.344	(79.535)	2.734.738
CSLL escriturada a 18% (MP nº 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa	2.991.198	961.009	(282.428)	3.669.779
Total dos ativos fiscais diferidos	55.294.024	5.321.082	(5.021.329)	55.593.777
Imposto de Renda	30.934.123	2.953.840	(2.799.080)	31.088.883
Contribuição Social	24.141.931	2.333.372	(2.211.015)	24.264.288
Cofins	185.677	28.443	(9.497)	204.623
PIS/Pasep	32.293	5.427	(1.737)	35.983

f) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários - não ativados)

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Créditos tributários no exterior	1.230.662	1.317.072	1.230.662	1.317.072
Prejuízo fiscal/Base negativa	--	--	23.144	22.744
Diferenças temporárias	--	--	3.969	3.864
Total dos créditos tributários	1.230.662	1.317.072	1.257.775	1.343.680
Imposto de Renda	683.701	731.707	703.637	751.272
Contribuição Social	546.961	585.365	554.138	592.408

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31/12/2022, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2023	15.814.689	14.535.117	16.225.730	14.656.654
Em 2024	19.050.664	16.819.115	19.402.363	16.838.225
Em 2025	10.154.836	8.574.419	10.354.002	8.592.752
Em 2026	2.563.274	2.074.222	2.631.965	2.091.504
Em 2027	2.734.805	2.120.874	2.804.315	2.135.527
Em 2028	2.647.291	1.967.518	2.714.901	1.980.898
Em 2029	745.068	530.690	779.203	542.732
Em 2030	--	--	20.549	10.790
Em 2031	3.423	2.239	21.425	11.087
Em 2032	86	54	320.292	147.696
Em 2033	18.952	11.387	19.279	11.388
Total de créditos tributários em 31/12/2022	53.733.088	46.635.635	55.294.024	47.019.253



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

No 1º trimestre/2023, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 4.898.454 mil, correspondente a 30,97% da respectiva projeção de utilização para o período de 2023, que constava no estudo técnico elaborado em 31/12/2022.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 31/12/2022, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ¹	Diferenças temporárias ²	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ¹	Diferenças temporárias ²
Em 2023	29%	29%	29%	29%
Em 2024	31%	36%	31%	35%
Em 2025	18%	19%	18%	19%
A partir de 2026	22%	16%	22%	17%

1 - Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

2 - A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).



23 – Patrimônio líquido

a) Valor patrimonial e valor de mercado por ação ordinária

	31/03/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido do Banco do Brasil	158.559.668	153.829.464
Valor patrimonial por ação (R\$) ¹	55,56	53,91
Valor de mercado por ação (R\$)	39,11	34,73
Patrimônio líquido consolidado	169.532.631	164.013.985

1 - Calculado com base no Patrimônio líquido do Banco do Brasil.

b) Capital social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 90.000.023 mil (R\$ 90.000.023 mil em 31/12/2022) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 120.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas, preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuírem.

c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26/09/2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

Desde a assinatura do termo aditivo, em 28/08/2014, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Tendo em vista sua elegibilidade ao capital principal, em conformidade com a Lei nº 12.793, de 02/04/2013, e Resolução CMN nº 4.955/2021, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento é reclassificado para o patrimônio líquido.



Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. Em 28/07/2022, o Banco devolveu ao Tesouro Nacional o valor de R\$ 1 bilhão referente à primeira parcela, cuja liquidação antecipada foi autorizada pelo Bacen em 19/07/2022.

d) Reservas de capital e de lucros

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Reservas de capital	1.406.118	1.402.523	1.407.902	1.404.253
Reservas de lucros	67.287.243	70.510.416	66.948.629	70.142.173
Reserva legal	11.777.636	11.777.636	11.777.636	11.777.636
Reservas estatutárias	55.509.607	58.732.780	55.170.993	58.364.537
Margem operacional	51.578.722	51.578.722	51.090.085	51.047.561
Equalização de remuneração do capital	3.930.885	7.154.058	4.080.908	7.316.976

A reserva de capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais, bem como do lucro apurado na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A reserva estatutária para margem operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A reserva estatutária para equalização de remuneração do capital assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

e) Lucro por ação

	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Lucro líquido (R\$ mil)	8.116.900	6.590.602
Número médio ponderado de ações (básico)	2.853.992.740	2.853.771.411
Número médio ponderado de ações (diluído) ¹	2.853.597.836	2.853.433.826
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	2,84	2,31

¹ - A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (Notas 23.m), sendo respectivamente 394.904 e 337.585 em cada um dos períodos apresentados.

f) Juros sobre o capital próprio/dividendos

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995, nº 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

2023	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º trimestre				
Dividendos	351.037	0,123	01/06/2023	12/06/2023
Juros sobre o capital próprio ¹	1.004.568	0,352	13/03/2023	31/03/2023
Juros sobre o capital próprio complementares ¹	1.867.568	0,654	01/06/2023	12/06/2023
Total destinado aos acionistas	3.223.173	1,129		
Dividendos	351.037	0,123		
Juros sobre o capital próprio ¹	2.872.136	1,006		

1 - Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

2022	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º trimestre				
Dividendos	443.296	0,155	23/05/2022	31/05/2022
Juros sobre o capital próprio ¹	601.008	0,211	14/03/2022	31/03/2022
Juros sobre o capital próprio complementares ¹	1.477.370	0,518	23/05/2022	31/05/2022
Total destinado aos acionistas	2.521.674	0,884		
Dividendos	443.296	0,155		
Juros sobre o capital próprio ¹	2.078.378	0,729		

1 - Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

g) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	31/03/2023	31/12/2022
Banco Múltiplo	8.116.900	6.590.602	158.559.668	153.829.464
Instrumento elegível a Capital Principal ¹	60.063	61.469	7.100.000	7.100.000
Resultado não realizado ²	29.629	28.312	(338.614)	(368.243)
Participação de não controladores	--	--	4.211.577	3.452.764
Consolidado	8.206.592	6.680.383	169.532.631	164.013.985

1 - Nas demonstrações contábeis individuais, o instrumento elegível a capital principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de operações de captação no mercado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, esse instrumento foi reclassificado para o patrimônio líquido (Notas 2.e e 23.c).

2 - Refere-se a resultados não realizados decorrentes de cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

h) Outros resultados abrangentes

	31/03/2023	31/12/2022
Banco do Brasil		
Títulos Disponíveis para Venda	(2.030.838)	(2.421.726)
Hedge de Investimento no exterior	22.603	9.322
Variação cambial de investimentos no exterior	(4.453.440)	(3.769.512)
Ganhos/(Perdas) Atuariais - Planos de Benefícios	(1.846.077)	(1.846.077)
Controladas, coligadas e controladas em conjunto		
Títulos Disponíveis para Venda	(126.029)	(170.063)
Hedge de fluxo de caixa	(20)	46.187
Ganhos/(Perdas) Atuariais - Planos de Benefícios	374	374
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	55.879	56.297
Outros resultados abrangentes	106.588	--
Total	(8.270.960)	(8.095.198)

i) Participação dos não controladores

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	31/03/2023	31/12/2022
BB Tecnologia e Serviços	5	1	47	42
Fundos de investimento	7.370	(151)	222.984	180.246
Banco Patagonia S.A.	188.030	110.341	809.570	785.931
BB Seguridade S.A.	618.878	416.497	3.178.976	2.486.545
Participação dos não controladores	814.283	526.688	4.211.577	3.452.764

**j) Participações acionárias (quantidade de ações)**

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	31/03/2023		31/12/2022	
	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal – Tesouro Nacional	1.432.708.542	50,0	1.432.708.542	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ	132.007.314	4,6	131.948.214	4,6
Ações em Tesouraria ¹	11.640.980	0,4	11.830.375	0,4
Outros acionistas	1.289.060.184	45,0	1.288.929.889	45,0
Total	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0
Residentes no país	2.179.144.167	76,0	2.198.566.514	76,7
Residentes no exterior	686.272.853	24,0	666.850.506	23,3

1-Inclui, em 31/03/2023, 50.250 ações do Banco do Brasil mantidas na BB Asset (49.614 em 31/12/2022).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON ¹	
	31/03/2023	31/12/2022
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco)	3.988	3.988
Diretoria Executiva (Inclui o Presidente do Banco)	120.790	128.355
Conselho Fiscal	1.000	1.000
Comitê de Auditoria	2.012	2.012

1 - A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,004% do capital do Banco.

k) Movimentação de ações em circulação/free float

	31/03/2023		31/12/2022	
	Quantidade	% Total	Quantidade	% Total
Ações em circulação (free float) no início do período	1.420.745.751	49,6	1.420.591.910	49,6
Outras movimentações ¹	196.960		153.841	
Ações em circulação (free float) no fim do período ²	1.420.942.711	49,6	1.420.745.751	49,6
Total emitido	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0

1 - Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

2-Conforme Lei nº 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da B3. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

l) Ações em tesouraria

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	31/03/2023		31/12/2022		31/03/2023		31/12/2022	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
Ações em Tesouraria	11.590.730	100,0	11.780.761	100,0	11.640.980	100,0	11.830.375	100,0
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval – FGCN)	8.075.350	69,7	8.075.350	68,6	8.075.350	69,4	8.075.350	68,3
Programas de Recompra (ocorridos entre 2012 e 2015)	3.145.476	27,1	3.348.867	28,4	3.145.476	27,0	3.348.867	28,3
Programa de Remuneração Variável	369.841	3,2	356.481	3,0	420.091	3,6	406.095	3,4
Incorporações	63	--	63	--	63	--	63	--
Valor Contábil	(266.471)		(270.840)		(268.255)		(272.570)	



m) Pagamento baseado em ações

Programa de remuneração variável

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN nº 3.921, de 25/11/2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados e o atingimento de lucro contábil pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. No momento da apuração das parcelas diferidas, caso ocorram frações, estas são acumuladas na primeira parcela a ser disponibilizada.



A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido pelo prazo de quatro anos, sendo: 20% no prazo de um ano, 20% no prazo de dois anos, 20% no prazo de três anos e 20% no prazo de quatro anos.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco Múltiplo foram de R\$ 5.469 mil no 1º trimestre/2023 (R\$ 5.469 mil no 1º trimestre/2022).

A BB Asset, em decorrência da resolução supracitada, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de Ações do Programa	Custo Médio	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir ¹	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2019					
Banco do Brasil	162.641	46,05	122.752	32.509	03/2024
Total de ações a distribuir				32.509	
BB Asset	15.998	46,07	12.801	3.197	03/2024
Total de ações a distribuir				3.197	
Programa 2020					
Banco do Brasil	164.146	29,65	96.381	32.809	03/2024
				32.809	03/2025
Total de ações a distribuir				65.618	
BB Asset	29.585	29,65	17.757	5.914	03/2024
				5.914	03/2025
Total de ações a distribuir				11.828	
Programa 2021					
Banco do Brasil	193.027	33,52	77.272	38.585	03/2024
				38.585	03/2025
				38.585	03/2026
Total de ações a distribuir				115.755	
BB Asset	28.302	33,52	11.325	5.659	03/2024
				5.659	03/2025
				5.659	03/2026
Total de ações a distribuir				16.977	
Programa 2022					
Banco do Brasil	176.642	39,16	35.398	35.311	03/2024
				35.311	03/2025
				35.311	03/2026
				35.311	03/2027
Total de ações a distribuir				141.244	
BB Asset	22.824	39,16	4.576	4.562	03/2024
				4.562	03/2025
				4.562	03/2026
				4.562	03/2027
Total de ações a distribuir				18.248	

1 - Eventual diferença entre o total de ações a distribuir e o cronograma de transferências decorre de casos pontuais de ações pendentes de transferência/reversão.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

24 – Receitas de prestação de serviços

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Administração de fundos	1.245.604	1.179.372	2.055.880	1.959.753
Conta corrente	1.572.175	1.484.597	1.572.548	1.490.071
Comissões de seguros, previdência e capitalização	98.927	93.253	1.306.114	1.179.477
Rendas de cartões	547.176	479.521	673.548	559.545
Taxas de administração de consórcios	--	--	573.483	545.289
Operações de crédito e garantias prestadas	516.948	462.279	517.826	462.114
Cobrança	353.068	350.182	370.514	368.581
Arrecadações	262.376	263.523	254.088	253.208
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	84.596	92.769	84.596	87.499
Rendas do mercado de capitais ¹	35.923	34.360	79.133	93.066
Interbancária	38.395	36.235	38.395	36.235
Outras	364.131	262.750	605.577	489.706
Total	5.119.319	4.738.841	8.131.702	7.524.544

1 - Inclui o montante de R\$ 14.315 mil no 1º trimestre/2023 relativo às arrecadações de contribuições e tributos federais (R\$ 11.110 mil no 1º trimestre/2022).



25 – Despesas de pessoal

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Proventos	(2.315.368)	(2.155.416)	(2.691.794)	(2.468.469)
Provisões administrativas de pessoal	(915.226)	(848.557)	(916.767)	(848.557)
Benefícios	(859.163)	(793.291)	(903.839)	(835.081)
Encargos sociais	(784.149)	(734.269)	(866.536)	(810.807)
Previdência complementar	(212.548)	(199.792)	(216.230)	(202.744)
Honorários de diretores e conselheiros	(9.605)	(8.727)	(13.780)	(12.487)
Treinamento	(7.292)	(9.608)	(8.747)	(10.619)
Total	(5.103.351)	(4.749.660)	(5.617.693)	(5.188.764)

**26 – Outras despesas administrativas**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Amortização	(576.094)	(285.343)	(579.149)	(288.484)
Depreciação	(382.618)	(349.025)	(395.118)	(361.962)
Aluguéis	(339.412)	(324.508)	(356.343)	(344.654)
Serviços de vigilância e segurança	(307.184)	(282.688)	(316.002)	(291.381)
Serviços de terceiros	(274.542)	(262.550)	(308.146)	(296.377)
Processamento de dados	(353.322)	(246.423)	(217.991)	(160.810)
Serviços do sistema financeiro	(174.420)	(235.734)	(198.883)	(263.258)
Manutenção e conservação de bens	(311.711)	(255.121)	(198.800)	(187.180)
Transporte	(148.395)	(128.180)	(162.667)	(142.619)
Programa de Desempenho Gratificado - PDG	(150.681)	(139.520)	(150.681)	(139.520)
Comunicações	(119.405)	(102.590)	(135.080)	(114.241)
Água, energia e gás	(118.434)	(139.923)	(122.017)	(143.736)
Serviços técnicos especializados	(74.256)	(52.463)	(101.556)	(77.523)
Propaganda e publicidade	(89.878)	(87.714)	(94.647)	(91.999)
Promoções e relações públicas	(35.213)	(28.888)	(39.955)	(30.587)
Viagem no país	(15.280)	(8.062)	(21.803)	(12.580)
Material	(4.248)	(9.526)	(8.623)	(11.990)
Outras	(116.557)	(224.731)	(138.285)	(237.072)
Total	(3.591.650)	(3.162.989)	(3.545.746)	(3.195.973)

**27 – Outras receitas e outras despesas****a) Outras receitas operacionais**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Atualização de ativo atuarial	897.159	562.323	897.159	562.323
Atualização de depósitos em garantia	666.757	709.015	686.333	709.029
Recuperação de encargos e despesas	549.091	521.762	411.352	396.977
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 29.f)	345.274	495.470	345.274	495.470
Operações com cartões	147.021	46.683	151.583	73.523
Clube de Benefícios BB	93.931	100.470	93.931	100.470
Receitas das empresas controladas não financeiras	--	--	76.777	19.210
Atualização de impostos a compensar	68.690	25.137	68.690	25.137
Reversão de provisões - despesas administrativas e de pessoal	38.497	58.264	38.497	58.264
Reversão de provisões - outras	12.843	11.360	27.864	25.629
Rendas de títulos e créditos a receber	16.348	14.935	16.348	14.935
Receitas decorrentes de condenações, custas e acordos judiciais	8.349	7.271	8.349	7.271
Dividendos recebidos	169.491	67.939	1	430
Outras	150.908	126.730	201.050	111.233
Total	3.164.359	2.747.359	3.023.208	2.599.901

b) Outras despesas operacionais

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Operações com cartões	(585.779)	(517.585)	(630.595)	(557.763)
Bônus de relacionamento negocial	(332.211)	(454.796)	(332.211)	(454.796)
Atualização das obrigações atuariais	(315.929)	(297.162)	(315.929)	(297.162)
Serviços de terceiros	(316.069)	(262.419)	(313.940)	(251.739)
Descontos concedidos em renegociação	(272.510)	(243.169)	(272.510)	(243.169)
Despesas das empresas controladas não financeiras	--	--	(210.121)	(164.708)
Convênio INSS	(124.308)	(117.584)	(124.308)	(117.584)
Autoatendimento	(114.258)	(112.348)	(114.258)	(112.348)
Remuneração pelas transações de correspondentes bancários	(94.334)	(85.323)	(94.334)	(85.323)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(88.048)	(59.673)	(88.048)	(59.673)
Falhas/fraudes e outras perdas	(61.120)	(46.426)	(64.781)	(50.443)
Outras despesas de provisões operacionais	(949)	(302)	(3.125)	(4.318)
Outras	(603.315)	(440.925)	(612.602)	(404.842)
Total	(2.908.830)	(2.637.712)	(3.176.762)	(2.803.868)



28 – Partes relacionadas

a) Pessoal-chave da administração

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Benefícios de curto prazo	14.297	12.771
Honorários e encargos sociais	6.712	6.965
Diretoria Executiva	6.688	6.954
Conselho de Administração	24	11
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	5.883	5.007
Outros ¹	1.702	799
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	536	52
Remuneração baseada em ações	8.595	7.523
Total	23.428	20.346

1 - Inclui a remuneração dos membros dos Comitês de Auditoria e de Riscos e de Capital que integram o Conselho de Administração, bem como contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, auxílio moradia, vantagens de remoção, seguro de vida em grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.m).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei nº 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;
- disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;



- d) contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- e) disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. No 1º Trimestre/2023, foram ressarcidos custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura no valor de R\$ 229.353 mil no Banco Múltiplo (R\$ 222.582 mil no 1º Trimestre/2022) e R\$ 90.272 mil no Consolidado (R\$ 97.108 mil no 1º Trimestre/2022). Informações complementares, com relação à cessão de pessoal, constam da Nota 32.d – Cessão de empregados a órgãos externos;
- f) aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- g) aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- h) cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A.;
- i) contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de software, suporte e operação em data center, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, outsourcing e monitoria de sistemas de segurança física e outsourcing de telefonia;
- j) valores a receber decorrente das honras solicitadas pelo Banco aos Fundos Garantidores, nos quais a União detém participação, conforme prazos e condições estabelecidos pelo regulamento de cada programa de garantia. Os Fundos Garantidores são instrumentos de natureza pública ou privada destinados a garantir projetos e operações de crédito, com a finalidade, dentre outras, de viabilizar empreendimentos estruturados do Poder Público e auxiliar a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no mercado de crédito; e
- k) Garantias recebidas e prestadas e outras coobrigações, dentre elas o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

Para 2023, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R\$ 1.650.000 mil (de até R\$ 1.176.794 mil em 2022).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro “Sumário das transações com partes relacionadas”, segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais estão relacionados na Nota 10; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas nas Notas 19 e 20; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 29.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No 1º Trimestre/2023, o Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R\$ 2.070 mil (R\$ 78.467 mil no 1º trimestre/2022).

c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	6.154.581	--

**d) Sumário das transações com partes relacionadas**

Apresentamos as transações realizadas com as partes relacionadas, segregadas nas seguintes categorias:

- a) Controlador: União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal);
- b) Controladas: Empresas relacionadas na Nota 2.e;
- c) Coligadas e controladas em conjunto: Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban;
- d) Pessoal-chave da administração: Conselho de Administração e Diretoria Executiva; e
- e) Outras partes relacionadas: Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF e BNDES. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

Banco Múltiplo	Controlador	Controladas	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/03/2023
Ativos	1.921.421	69.794.903	14.418.859	5.441	5.627.828	91.768.452
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	68.638.090	1.043.922	--	2.268.809	71.950.821
Títulos e valores mobiliários	--	182.730	178.802	--	465.194	826.726
Carteira de crédito ¹	--	316.296	12.407.377	5.441	2.554.893	15.284.007
Outros ativos ²	1.921.421	657.787	788.758	--	338.932	3.706.898
Passivos	12.057.114	83.894.082	13.085.135	22.386	58.959.767	168.018.484
Recursos de clientes	3.257.516	910.153	615.745	1.480	11.123.218	15.908.112
Recursos de instituições financeiras	177.357	78.821.936	60.029	--	46.640.865	125.700.187
Outros passivos ³	8.622.241	4.161.993	12.409.361	20.906	1.195.684	26.410.185
Garantias prestadas e outras coobrigações	304.002	1.270.741	5.001.742	--	32.676	6.609.161
Demonstração do Resultado	1º trimestre/2023					
Receitas da intermediação financeira	1.438.598	1.455.421	306.549	184	105.882	3.306.634
Despesas da intermediação financeira	(107.354)	(1.836.672)	(12.390)	(554)	(1.028.405)	(2.985.375)
Receitas de prestação de serviços	26.191	11.674	153.071	--	177.328	368.264
Outras receitas	10.196	308.610	116.847	--	4.383	440.036
Outras despesas	(248.797)	(437.491)	(144.266)	--	(138.527)	(969.081)

1 - A carteira de crédito possui R\$ 45 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 6 mil no 1º trimestre/2023.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Referem-se, principalmente, a instrumentos financeiros derivativos e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Banco Múltiplo	Controlador	Controladas	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2022
Ativos	2.580.362	71.768.915	9.110.806	6.147	6.287.333	89.753.563
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	70.550.424	998.676	--	2.901.626	74.450.726
Títulos e valores mobiliários	--	282.719	185.472	--	497.293	965.484
Carteira de crédito ¹	--	454.894	7.412.659	6.147	2.587.860	10.461.560
Outros ativos ²	2.580.362	480.878	513.999	--	300.554	3.875.793
Passivos	11.734.916	90.627.464	14.257.944	25.875	57.931.685	174.577.884
Recursos de clientes	2.739.273	1.216.992	570.117	1.741	11.074.351	15.602.474
Recursos de instituições financeiras	132.828	84.718.800	100.043	--	45.689.386	130.641.057
Outros passivos ³	8.862.815	4.691.672	13.587.784	24.134	1.167.948	28.334.353
Garantias recebidas	--	--	20	--	--	20
Garantias prestadas e outras coobrigações	344.592	1.262.053	5.004.909	--	33.985	6.645.539
Demonstração do Resultado	1º trimestre/2022					
Receitas da intermediação financeira	1.305.090	1.050.590	159.480	205	151.436	2.666.801
Despesas da intermediação financeira	(92.200)	(1.275.641)	(10.958)	(317)	(954.768)	(2.333.884)
Receitas de prestação de serviços	37.174	14.376	166.384	--	170.111	388.045
Outras receitas	4.856	193.025	170.559	--	6.712	375.152
Outras despesas	(241.594)	(315.727)	(232.642)	--	(277.756)	(1.067.719)

1 - A carteira de crédito possui R\$ 55 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 8 mil no 1º trimestre/2022.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Referem-se, principalmente, a instrumentos financeiros derivativos e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

Consolidado	Controlador	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/03/2023
Ativos	1.921.421	18.062.867	5.441	5.639.014	25.628.743
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	1.043.922	--	2.268.809	3.312.731
Títulos e valores mobiliários	--	3.562.055	--	465.842	4.027.897
Carteira de crédito ¹	--	12.407.377	5.441	2.554.893	14.967.711
Outros ativos ²	1.921.421	1.049.513	--	349.470	3.320.404
Passivos	4.964.714	16.799.624	22.386	58.959.767	80.746.491
Recursos de clientes	3.265.116	615.745	1.480	11.123.218	15.005.559
Recursos de instituições financeiras	177.357	60.029	--	46.640.865	46.878.251
Outros passivos ³	1.522.241	16.123.850	20.906	1.195.684	18.862.681
Garantias prestadas e outras coobrigações	304.002	5.001.742	--	32.676	5.338.420
Demonstração do Resultado	1º trimestre/2023				
Receitas da intermediação financeira	1.438.598	425.853	184	107.350	1.971.985
Despesas da intermediação financeira	(47.290)	(12.390)	(554)	(1.028.405)	(1.088.639)
Receitas de prestação de serviços	27.820	1.521.298	3	188.075	1.737.196
Outras receitas	10.196	179.013	--	4.383	193.592
Outras despesas	(248.797)	(147.033)	--	(138.891)	(534.721)

1 - A carteira de crédito possui R\$ 45 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 6 mil no 1º Trimestre/2023.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Referem-se, principalmente, a instrumentos financeiros derivativos e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Controlador	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2022
Ativos	2.580.362	12.902.253	6.147	6.299.651	21.788.413
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	998.676	--	2.901.626	3.900.302
Títulos e valores mobiliários	--	3.694.921	--	498.019	4.192.940
Carteira de crédito ¹	--	7.412.659	6.147	2.587.860	10.006.666
Outros ativos ²	2.580.362	795.997	--	312.146	3.688.505
Passivos	4.642.909	17.773.448	25.875	57.931.685	80.373.917
Recursos de clientes	2.747.266	570.117	1.741	11.074.351	14.393.475
Recursos de instituições financeiras	132.828	100.043	--	45.689.386	45.922.257
Outros passivos ³	1.762.815	17.103.288	24.134	1.167.948	20.058.185
Garantias recebidas	--	20	--	--	20
Garantias prestadas e outras coobrigações	344.592	5.004.909	--	33.985	5.383.486
Demonstração do Resultado	1º trimestre/2022				
Receitas da intermediação financeira	1.305.090	247.514	205	153.503	1.706.312
Despesas da intermediação financeira	(30.731)	(10.958)	(317)	(954.768)	(996.774)
Receitas de prestação de serviços	40.779	1.384.723	2	176.089	1.601.593
Outras receitas	4.856	232.641	--	6.712	244.209
Outras despesas	(241.594)	(244.914)	--	(277.968)	(764.476)

1 - A carteira de crédito possui R\$ 55 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 8 mil no 1º trimestre/2022.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Referem-se, principalmente, a instrumentos financeiros derivativos e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



29 – Benefícios a empregados

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc – Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM – Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	31/03/2023			31/12/2022		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Em atividade	Assistidos	Total	Em atividade	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	86.941	122.704	209.645	87.342	123.024	210.366
Plano de Benefícios 1 – Previ	3.381	100.357	103.738	3.500	100.458	103.958
Plano Previ Futuro	73.177	3.773	76.950	73.413	3.680	77.093
Plano Informal	--	2.045	2.045	--	2.045	2.045
Outros Planos	10.383	16.529	26.912	10.429	16.841	27.270
Planos de Assistência Médica	88.602	107.072	195.674	89.007	107.329	196.336
Cassi	79.854	101.437	181.291	80.236	101.619	181.855
Outros Planos	8.748	5.635	14.383	8.771	5.710	14.481

**Contribuições do Banco para os planos de benefícios**

	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Planos de Aposentadoria e Pensão	479.845	451.753
Plano de Benefícios 1 - Previ ¹	153.631	148.681
Plano Previ Futuro	230.556	206.663
Plano Informal	28.824	30.532
Outros Planos	66.834	65.877
Planos de Assistência Médica	499.731	473.572
Cassi	446.282	425.550
Outros Planos	53.449	48.022
Total	979.576	925.325

1 - Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 29.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

Em 31/12/2022, as contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) foram estimadas em R\$ 942.841 mil para os próximos 6 meses e R\$ 2.009.721 mil para os próximos 12 meses.

Valores reconhecidos no resultado

	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Planos de Aposentadoria e Pensão	596.094	278.915
Plano de Benefícios 1 - Previ	878.609	542.301
Plano Previ Futuro	(230.556)	(206.663)
Plano Informal	(24.126)	(24.159)
Outros Planos	(27.833)	(32.564)
Planos de Assistência Médica	(565.744)	(524.858)
Cassi	(513.702)	(478.194)
Outros Planos	(52.042)	(46.664)
Total	30.350	(245.943)

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 29.d.4.

a) Planos de aposentadoria e pensão**Previ Futuro (Previ)**

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24/12/1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23/12/1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.



Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem:

- (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14/04/1967;
- (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14/04/1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e
- (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

Em 31/12/2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24/12/1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais.

Premais (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/11/2009) inscritos a partir de 01/08/2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio-doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31/07/2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Grupo de funcionários e aposentados oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22/01 a 13/05/1974 e seus assistidos. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido *a priori*.

Plano Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/09/2008) inscritos a partir de 12/01/2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios I (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/11/2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.



b) Planos de assistência médica

Plano de Associados (Cassi)

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além de 3% por dependente de funcionário da ativa (até três dependentes), mais uma taxa de administração temporária, correspondente a 10% sobre o somatório das contribuições patronais e pessoais (titulares em atividade), até 2021.

A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 4% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, coparticipação em alguns procedimentos, além de contribuição por dependente, seguindo as regras previstas no Estatuto da Cassi e no regulamento do plano.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos até 31/12/2000. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos a partir de 01/01/2001. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” (Regulamento Complementar 1) e “C” (Regulamento Geral) e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano SIM Saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Codesc, Bescor, Fusc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é variável em função da faixa etária do beneficiário, devida por si e por seus dependentes, e a dos patrocinadores, em relação aos ativos e aos seus respectivos dependentes, também é variável em função da faixa etária. O plano prevê ainda, coparticipação sobre consultas, exames e atendimentos domiciliares, seguindo as regras previstas no regulamento do plano.

c) Fatores de risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para as entidades patrocinadas, o que pode afetar negativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido do Banco.

Do ponto de vista do ativo, o risco atuarial está associado à possibilidade de perdas resultantes da flutuação (redução) no valor justo dos ativos do plano. Do ponto de vista do passivo atuarial, por sua vez, o risco está associado à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação (aumento) no valor presente das obrigações atuariais dos planos da categoria Benefício Definido.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Avaliações atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 31/12/2022 e 31/12/2021.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021
Saldo inicial	(152.404.722)	(197.181.895)	(846.025)	(1.058.846)	(9.212.441)	(12.359.453)	(8.975.214)	(11.411.961)
Custo de juros	(15.969.282)	(14.713.266)	(84.665)	(71.830)	(989.853)	(931.048)	(948.961)	(855.549)
Custo do serviço corrente	(68.644)	(171.048)	--	--	(79.866)	(94.349)	(4.578)	(6.698)
Custo do serviço passado	--	--	(19.492)	(24.800)	--	--	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	15.311.473	14.054.028	140.986	144.088	884.995	806.452	865.173	773.089
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	12.404.472	45.607.459	57.025	165.363	588.273	3.365.957	710.971	2.525.905
Ajuste de experiência	(4.970.461)	(12.926.137)	(7.543)	(52.900)	(335.656)	(68.299)	(268.829)	(566.119)
Alterações premissas biométricas/demográficas	--	25.031	--	--	--	(10.078)	17.932	(78.445)
Alterações premissas financeiras	17.374.933	58.508.565	64.568	218.263	923.929	3.444.334	961.868	3.170.469
Saldo final	(140.726.703)	(152.404.722)	(752.171)	(846.025)	(8.808.892)	(9.212.441)	(8.352.609)	(8.975.214)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(140.726.703)	(152.404.722)	--	--	--	--	(7.476.638)	(7.590.710)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(752.171)	(846.025)	(8.808.892)	(9.212.441)	(875.971)	(1.384.504)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos ¹	
	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021
Saldo inicial	192.870.833	208.906.421	--	--	--	80.750	7.590.710	7.922.125
Receita de juros	21.777.783	17.967.725	--	--	--	--	873.990	673.786
Antecipação de contraprestação ²	--	--	--	--	--	(80.750)	--	--
Contribuições recebidas	1.276.540	1.195.417	140.986	144.088	884.995	806.452	459.151	409.667
Participantes	638.270	596.810	--	--	--	--	173.101	159.412
Empregador	638.270	598.607	140.986	144.088	884.995	806.452	286.050	250.255
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(15.311.473)	(14.054.028)	(140.986)	(144.088)	(884.995)	(806.452)	(865.173)	(773.090)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(3.074.650)	(21.144.702)	--	--	--	--	(582.040)	(641.778)
Saldo final	197.539.033	192.870.833	--	--	--	--	7.476.638	7.590.710

1 - Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmals (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo 1 (Fusesc), Plano 1 (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

2 - Refere-se ao adiantamento de contribuições patronais incidentes sobre a gratificação de Natal (13º salário) correspondente ao período de 2018 a 2021.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.3) Valores reconhecidos no Balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
1) Valor justo dos ativos do plano	197.539.033	197.539.033	--	--	--	--	7.476.638	7.476.638
2) Valor presente das obrigações atuariais	(140.726.703)	(140.726.703)	(752.171)	(752.171)	(8.808.892)	(8.808.892)	(8.352.609)	(8.352.609)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	56.812.330	56.812.330	(752.171)	(752.171)	(8.808.892)	(8.808.892)	(875.971)	(875.971)
4) Superávit/(Déficit) - parcela patrocinadora	28.406.165	28.406.165	(752.171)	(752.171)	(8.808.892)	(8.808.892)	(910.551)	(910.551)
5) Valores reconhecidos no resultado ¹	878.609	--	(24.126)	--	(278.162)	--	(24.359)	--
6) Valores recebidos dos fundos (Nota 29.f) ¹	153.631	--	--	--	--	--	--	--
7) Benefícios pagos ¹	--	--	28.824	--	210.742	--	64.766	--
8) Ativo/(passivo) atuarial líquido registrado (4+5+6+7) ²	29.438.405	28.406.165	(747.473)	(752.171)	(8.876.312)	(8.808.892)	(870.144)	(910.551)

1 - Movimentações ocorridas após o relatório de avaliação atuarial de dezembro.

2 - Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Custo do serviço corrente	(5.418)	(10.471)	--	--	(20.362)	(20.598)	(407)	(662)
Custo dos juros	(2.046.473)	(1.947.052)	(21.044)	(20.474)	(257.800)	(237.787)	(135.830)	(128.511)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	2.930.500	2.499.824	--	--	--	--	111.877	99.163
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(3.082)	(3.685)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(235.540)	(219.809)	(55.515)	(49.218)
(Despesa)/receita reconhecida na DRE	878.609	542.301	(24.126)	(24.159)	(513.702)	(478.194)	(79.875)	(79.228)

d.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021
Saldo inicial	(3.235.552)	(9.715.783)	(136.659)	(227.609)	(962.540)	(2.813.815)	(364.321)	(1.007.952)
Ajustes de avaliação patrimonial	4.664.911	12.230.480	57.026	165.363	588.273	3.365.956	94.999	1.174.930
Efeitos fiscais	(2.218.515)	(5.750.249)	(25.662)	(74.413)	(264.722)	(1.514.681)	(43.315)	(531.299)
Saldo final	(789.156)	(3.235.552)	(105.295)	(136.659)	(638.989)	(962.540)	(312.637)	(364.321)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido – Posição em 31/12/2022

	Duration ¹	Pagamentos de benefícios esperados ²				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	7,78	15.656.792	15.453.143	15.274.256	320.031.549	366.415.740
Plano Informal (Previ)	5,16	136.316	122.262	109.566	957.671	1.325.815
Plano de Associados (Cassi)	8,77	961.254	943.837	930.191	27.427.235	30.262.517
Regulamento Geral (Economus)	7,75	677.697	676.703	675.582	13.788.349	15.818.331
Regulamento Complementar 1 (Economus)	9,82	3.304	3.471	3.635	136.112	146.522
Plus I e II (Economus)	10,35	40.545	42.224	43.878	2.189.626	2.316.273
Grupo B' (Economus)	7,15	23.588	23.335	23.056	390.860	460.839
Prevmais (Economus)	9,05	26.446	26.775	27.074	841.459	921.754
Multifuturo I (Fusesc)	8,26	8.551	8.596	8.640	214.285	240.072
Plano I (Fusesc)	6,63	52.477	51.340	50.236	729.013	883.066
Plano BEP (Prevbep)	7,77	7.409	7.456	7.399	152.361	174.625

1 - Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

2 - Valores considerados sem descontar a valor presente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.7) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ		Outros Planos	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Renda fixa	115.877.631	111.151.461	6.582.918	6.434.495
Renda variável ¹	64.138.045	63.685.949	389.605	589.127
Investimentos imobiliários	10.765.877	10.627.183	221.068	240.632
Empréstimos e financiamentos	5.215.030	5.168.938	151.513	162.835
Outros	1.542.450	2.237.302	131.534	163.621
Total	197.539.033	192.870.833	7.476.638	7.590.710
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	6.894.112	9.952.135	43.050	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	1.264.250	1.215.086	31.239	34.606

1 - No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 6.432.248 mil (R\$ 5.641.967 mil em 31/12/2021), referente a ativos não cotados em mercado ativo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Taxa de inflação (a.a.)	3,45%	3,29%	3,58%	3,43%	3,42%	3,27%	3,45%	3,28%
Taxa real de desconto (a.a.)	8,94%	7,53%	8,79%	7,25%	8,98%	7,59%	8,94%	7,54%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	12,70%	11,07%	--	--	--	--	12,69%	11,07%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,67%	0,67%	--	--	--	--	0,91%	0,92%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000 / AT-83 / RP 2000	AT-2000 / AT-83
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

**d.9) Diferenças de premissas do Plano 1 – Previ – Posição em 31/12/2022**

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	8,94%	4,75%
Avaliação de ativos		
Títulos Públicos	Valor de Mercado	Custo Amortizado
Participações acionárias	Valor de Mercado	Valor Ajustado ¹
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

1 - A Previ, na metodologia de avaliação para o seu investimento na Litel, utiliza como referência o preço de fechamento da ação da Vale, principal ativo do grupo Litel, do penúltimo dia de cada mês.

d.10) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit/(Déficit)	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Valor apurado - Previ	210.312.946	198.228.555	(205.701.047)	(199.249.594)	4.611.899	(1.021.039)
Ajuste no valor dos ativos do plano ¹	(12.773.913)	(5.357.722)	--	--	(12.773.913)	(5.357.722)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	64.974.344	46.844.872	64.974.344	46.844.872
Valor apurado - Banco	197.539.033	192.870.833	(140.726.703)	(152.404.722)	56.812.330	40.466.111

1 - Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.11) Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 31/12/2022.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(2.547.876)	2.639.554	2.070.201	(2.124.799)	9.328	(9.282)
Plano Informal (Previ)	(8.972)	9.207	21.254	(21.121)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(145.016)	150.302	97.121	(99.126)	522	(511)
Regulamento Geral (Economus)	(117.568)	121.647	91.413	(94.949)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(1.150)	1.194	(1.835)	1.900	--	--
Plus I e II (Economus)	(13.917)	14.564	15.982	(15.684)	--	--
Grupo B' (Economus)	(3.423)	3.531	3.805	(3.976)	--	--
Prevmais (Economus)	(6.295)	6.539	1.185	(1.169)	930	(921)
Multifuturo I (Fusesc)	(1.759)	1.857	743	(770)	259	(236)
Plano I (Fusesc)	(6.408)	6.601	7.481	(7.652)	--	--
Plano BEP (Prevbep)	(1.355)	1.405	821	(859)	2	(2)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Plano 1 (Previ)	29.438.405	28.406.165	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(747.473)	(752.171)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(8.876.312)	(8.808.892)
Regulamento Geral (Econumus)	--	--	(538.766)	(565.077)
Regulamento Complementar 1 (Econumus)	10.496	9.576	--	--
Plus I e II (Econumus)	--	--	(561.983)	(563.390)
Grupo B' (Econumus)	--	--	(206.918)	(206.165)
Prevmais (Econumus)	151.589	147.230	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	123.497	119.869	--	--
Plano I (Fusesc)	119.434	115.868	--	--
Plano BEP (Prevbep)	32.507	31.538	--	--
Total	29.875.928	28.830.246	(10.931.452)	(10.895.695)

f) Destinações do superávit do Plano 1 - Previ

	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Fundo de Utilização ¹		
Saldo inicial	11.315.371	10.795.343
Contribuição ao Plano 1	(153.631)	(148.681)
Atualização	345.273	495.470
Saldo final	11.507.013	11.142.132

1 - Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75% a.a.).



30 – Gerenciamento de riscos e capital

a) Processo de gestão de riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos principais vetores para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para identificação dos riscos que compõem o conjunto corporativo de riscos relevantes, realizada a partir da análise dos segmentos de negócios explorados, direta ou indiretamente, incluídas as entidades ligadas ao Banco.

A definição dos riscos é realizada considerando critérios quantitativos e qualitativos, e resulta nos seguintes riscos relevantes:

- a) Risco de Estratégia;
- b) Risco Social, Ambiental e Climático;
- c) Risco de Crédito;
- d) Risco Atuarial;
- e) Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária;
- f) Risco de Mercado;
- g) Risco de Liquidez;
- h) Risco de Contágio;
- i) Risco Operacional;
- j) Risco de Reputação;

O Banco revisa periodicamente o Conjunto Corporativo dos Riscos Relevantes. Em decorrência do aprimoramento do processo de identificação dos riscos relevantes, houve a alteração do conceito e inclusão de categoria no risco de contágio, de forma a especificar a sua forma de materialização; revisão da denominação do Risco de Fornecedor para Risco de Terceiros; consolidação dos Riscos Socioambiental e Climático que passaram a ser denominados como Risco Social, Ambiental e Climático; e revisão da forma de apresentação do Risco Operacional que passa a contemplar as categorias gerenciais de Riscos de Terceiros, Legal, de Conformidade, de Segurança, de Modelo, de Conduta, Cibernético e de TI.

No Banco, a gestão dos riscos e do capital é realizada de forma segregada das unidades de negócio e de auditoria interna. As políticas de gestão de riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração, com parecer dos Comitês de Assessoramento. O gerenciamento dos riscos é realizado conforme as políticas e estratégias da Alta Administração do Banco.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos e de capital no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos e no Plano de Recuperação na seção Gerenciamento de Riscos no website bb.com.br/ri.

**Instrumentos financeiros - Valor justo**

Instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, comparados ao valor justo:

	31/03/2023		31/12/2022		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativos								
Disponibilidades	24.989.738	24.989.738	18.310.546	18.310.546	--	--	--	--
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	94.994.646	94.994.646	95.119.085	95.119.085	--	--	--	--
Aplicações interfinanceiras de liquidez	457.583.937	457.580.930	415.873.438	415.810.825	(3.007)	(62.613)	(3.007)	(62.613)
Títulos e valores mobiliários	431.509.656	430.955.247	428.447.097	427.873.052	(3.185.002)	(3.592.373)	(554.409)	(574.045)
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 10.a)					(2.630.593)	(3.018.328)	--	--
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 10.a)					(554.409)	(574.045)	(554.409)	(574.045)
Instrumentos financeiros derivativos	3.890.294	3.890.294	1.638.069	1.638.069	--	--	--	--
Carteira de crédito	915.170.424	902.396.392	891.283.323	866.903.805	(12.774.032)	(24.379.518)	(12.774.032)	(24.379.518)
Outros ativos financeiros	98.173.027	98.173.027	93.072.415	93.072.415	--	--	--	--
Passivos								
Recursos de clientes	750.723.612	750.849.343	753.263.047	753.309.420	(125.731)	(46.373)	(125.731)	(46.373)
Recursos de instituições financeiras	727.488.387	729.422.525	652.922.721	654.686.121	(1.934.138)	(1.763.400)	(1.934.138)	(1.763.400)
Recursos de emissão de títulos e valores mobiliários	241.088.423	241.088.423	229.745.964	229.745.964	--	--	--	--
Instrumentos financeiros derivativos	5.038.004	5.038.004	3.045.463	3.045.463	--	--	--	--
Outros Passivos Financeiros	135.078.279	135.078.279	143.049.849	143.049.849	--	--	--	--
Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais					(18.021.910)	(29.844.277)	(15.391.317)	(26.825.949)

Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

Aplicações interfinanceiras de liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e valores mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de crédito: Para as operações pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil, devido à equivalência entre os mesmos. As operações remuneradas a taxas prefixadas de juros foram valorizadas à taxa de contratação, com seus fluxos futuros de caixa descontados a taxas de mercado vigentes na data do balanço.

Depósitos interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por operações compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por empréstimos e repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado, inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações é equivalente ao valor contábil.

Outras obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.



Instrumentos financeiros derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen nº 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais instrumentos financeiros: Constantes ou não do Balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Níveis de informação referentes a ativos e passivos mensurados a valor justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no Balanço Consolidado

	31/03/2023	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	389.104.425	321.492.534	64.467.680	3.144.211
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	2.550.698	--	2.550.698	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	10.849.136	4.274.333	6.120.472	454.331
Instrumentos financeiros derivativos	3.890.294	--	3.890.294	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	371.766.432	317.218.201	51.906.216	2.642.015
Operações de crédito	47.865	--	--	47.865
Passivos	(6.948.092)	--	(6.948.092)	--
Captação com hedge	(1.910.088)	--	(1.910.088)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(5.038.004)	--	(5.038.004)	--

	31/12/2022	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	384.458.400	321.957.089	59.737.711	2.763.600
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	2.563.590	--	2.563.590	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	10.330.260	2.550.400	7.676.720	103.140
Instrumentos financeiros derivativos	1.638.069	--	1.638.069	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	369.880.437	319.406.689	47.859.332	2.614.416
Operações de crédito	46.044	--	--	46.044
Passivos	(4.862.444)	--	(4.862.444)	--
Captação com hedge	(1.816.981)	--	(1.816.981)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(3.045.463)	--	(3.045.463)	--

**Análise de sensibilidade****Método e objetivo da análise**

O Banco realiza, trimestralmente, a análise de sensibilidade das exposições ao risco de taxas de juros de suas posições próprias, utilizando como método a aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no resultado do Banco diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado.

Pressupostos e limitações do método

A aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado tem como pressuposto que os movimentos de alta ou de baixa nas taxas de juros ocorrem de forma idêntica, tanto para prazos curtos quanto para prazos mais longos. Como nem sempre os movimentos de mercado apresentam tal comportamento, este método pode apresentar pequenos desvios nos valores simulados.

Escopo, cenários de aplicação do método e implicações no resultado

O processo de análise de sensibilidade no Banco do Brasil é realizado considerando o seguinte escopo:

- (i) operações classificadas na carteira de negociação, composta basicamente por títulos públicos mensurados a valor justo e instrumentos financeiros derivativos, sendo que os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes dos possíveis movimentos nas taxas de juros praticadas no mercado geram impacto direto no resultado do Banco ou no seu patrimônio líquido; e
- (ii) operações classificadas na carteira bancária, na qual os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não afetam diretamente o resultado do Banco, tendo em vista que a referida carteira é composta, majoritariamente, por operações contratadas com a intenção de manutenção até os respectivos vencimentos – empréstimos a clientes, captações no varejo, e títulos públicos mensurados ao custo amortizado – e cujo registro contábil é realizado com base nas taxas contratadas.

Para realização da análise de sensibilidade são considerados os cenários:

Cenário I: Choque de 100 basis points (+/- 1 ponto percentual), sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Cenário II: Choque de +25% e -25%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Cenário III: Choque de +50% e -50%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Resultados da análise de sensibilidade

As tabelas abaixo apresentam os resultados obtidos para a carteira de negociação e para o conjunto de operações registradas nas carteiras de negociação e bancária.

Análise de sensibilidade para a carteira de negociação

Fatores de risco / Exposição	31/03/2023			31/12/2022		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Taxa pré-fixada	(9.736)	(29.249)	(62.649)	(4)	(16)	(50)
Cupons de taxas de juros	(2.553)	(572)	(1.143)	(2.321)	(455)	(910)
Cupons de índices de preços	(329.431)	(471.217)	(890.697)	(418.639)	(604.520)	(1.134.951)
Cupons de moedas estrangeiras	(14.763)	(14.728)	(28.897)	(13.819)	(15.175)	(29.809)
Total	(356.483)	(515.766)	(983.386)	(434.783)	(620.166)	(1.165.720)

**b) Análise de sensibilidade para a carteira de negociação e bancária**

Fatores de risco / Exposição	31/03/2023			31/12/2022		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Taxa pré-fixada	(9.075.157)	(25.613.560)	(48.792.452)	(8.159.424)	(25.235.622)	(47.994.780)
Cupons de taxas de juros	(9.278.840)	(23.936.505)	(51.885.102)	(6.412.350)	(22.980.508)	(49.931.838)
Cupons de índices de preços	(460.747)	(594.643)	(1.135.841)	(545.442)	(719.616)	(1.364.325)
Cupons de moedas estrangeiras	(2.870.817)	(557.875)	(1.139.104)	(2.909.671)	(679.352)	(1.385.770)
Total	(21.685.561)	(50.702.583)	(102.952.499)	(18.026.887)	(49.615.098)	(100.676.713)

c) Gerenciamento de capitalObjetivos e políticas:

A Resolução CMN nº 4.557/2017, define o escopo e os requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

Em cumprimento à Resolução, o Conselho de Administração (CA) do Banco instituiu o Comitê de Riscos e de Capital (Coris) e definiu o Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos como o Chief Risk Officer (CRO), sendo responsável pelo gerenciamento de riscos e de capital.

A gestão de capital visa assegurar a solvência futura da Instituição concomitante à implementação das estratégias de negócios.

O gerenciamento de capital é realizado por meio de estrutura organizacional adequada à natureza das operações, à complexidade dos negócios e à dimensão da exposição aos riscos relevantes.

São definidas e documentadas estratégias para o gerenciamento de capital que estabelecem mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS).

Além disso, o Banco conta com políticas específicas, aprovadas pelo CA, que visam orientar o desenvolvimento de funções ou comportamentos, por meio de direcionadores estratégicos que norteiam as ações de gerenciamento de capital. Essas políticas específicas aplicam-se a todos os negócios que envolvam riscos e capital no Banco.

Elementos compreendidos pela gestão do capital:

Os planos estratégicos, as metas negociais e os orçamentos respeitam o apetite e tolerância a riscos e os indicadores de adequação de capital e de retorno ajustado a risco.

O Plano de Capital é elaborado de forma consistente com a estratégia negocial, buscando manter os indicadores de capital em níveis adequados. Esse Plano evidencia o planejamento de capital do Banco do Brasil e a avaliação prospectiva de eventual necessidade de aporte de capital.

A elaboração do Plano de Capital é referenciada nos direcionadores e limites constantes da Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS) e do Orçamento do Conglomerado Banco do Brasil (Orçamento BB), considerando que este representa a materialização das diretrizes da ECBB, do Plano Diretor (PD), do Plano de Investimentos Fixos e do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação.

Os valores orçados devem corresponder às metas e objetivos definidos pela Alta Administração para o Conglomerado Banco do Brasil. Desta forma, premissas como o crescimento dos negócios, o crescimento do crédito em operações de maior rentabilidade, as restrições da atuação em segmentos de menor rentabilidade, entre outros, estão contidas no Orçamento BB.

Além disso, o Orçamento BB considera o cenário macroeconômico elaborado pela Unidade Tesouraria Global (Tesou) e a legislação aplicada ao Sistema Financeiro Nacional (SFN).

A revisão da ECBB e do PD resulta da aplicação de um conjunto de metodologias de planejamento estratégico, observadas as melhores práticas de mercado. Destaca-se que a revisão da ECBB e do PD ocorre de forma integrada ao processo orçamentário, à RAS e aos demais documentos da arquitetura estratégica, o que garante o alinhamento entre tais documentos, dando maior consistência interna ao processo de planejamento estratégico.



O Orçamento BB segue as diretrizes definidas na ECBB, respeita a RAS e visa atender aos pisos e tetos definidos nos indicadores aprovados no PD. O Orçamento BB possibilita a quantificação em valores financeiros dos objetivos estratégicos definidos na ECBB.

A RAS é o documento estratégico que orienta o planejamento da estratégia de negócios, direcionando orçamento e capital para uma alocação sustentável e otimizada, de acordo com a capacidade da Instituição de assunção a riscos e de seus objetivos estratégicos, além de promover o entendimento e disseminação da cultura de riscos.

Esta declaração é aplicada ao Banco e considera potenciais impactos no capital do Conglomerado Prudencial Banco do Brasil. Espera-se que as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB) definam seus direcionadores a partir dessas orientações considerando necessidades específicas e aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.

De acordo com o definido na RAS, o apetite a riscos é o nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos, materializado por indicadores que definam uma visão agregada da exposição a riscos. A tolerância, por sua vez, induz a gestão de riscos de forma mais granular, considerando o apetite definido.

A RAS define limites mínimos prudenciais que têm o objetivo de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Esses limites são estabelecidos acima do mínimo regulatório, representam o apetite a riscos do Banco e tem vigência a partir de janeiro de cada ano.

A meta de capital é o nível de capital desejado pelo Banco, por isso suas ações de gestão devem nortear-se por esse direcionador. As metas distinguem-se da tolerância e do apetite a riscos pelo fato de este último definir o nível a partir do qual a Instituição não aceita operar, devendo tomar medidas tempestivas para readequação, podendo acionar as medidas de contingência.

Integração:

Adotando postura prospectiva, o Banco avalia o estado de capital, incluindo a razão de alavancagem, classificado em Crítico, Alerta ou de Vigilância, em função do horizonte temporal que antecede ao prazo projetado para início do descumprimento dos limites mínimos prudenciais definidos pela Alta Administração e detalhados na RAS, conforme figura a seguir:

Indicadores de Capital e de Alavancagem		Quando as projeções indicarem prazo de descumprimento dos limites (em meses)					
		0 a 6	7 a 12	13 a 18	19 a 24	25 a 30	acima de 31
Meta ¹	ICP	ALERTA			VIGILÂNCIA		
Apetite ²	ICP Prudencial	CRÍTICO			ALERTA		VIGILÂNCIA
	ICN1 Prudencial	CRÍTICO		ALERTA		VIGILÂNCIA	
	IB Prudencial	CRÍTICO	ALERTA		VIGILÂNCIA		
	RA Prudencial	CRÍTICO		ALERTA		VIGILÂNCIA	

¹ nível de capital desejado pela Instituição

² nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos

A identificação dos estados de capital e alavancagem do Banco é de responsabilidade do Fórum de Capital e ocorre por meio do controle do Índice de Capital Principal (ICP), do Índice de Capital Nível I (ICN I), do Índice de Basileia Prudencial (IBP) e da Razão de Alavancagem (RA) projetados para o horizonte temporal de, no mínimo, 36 meses. Quando as projeções indicarem potencial descumprimento dos limites mínimos prudenciais (Apetite a Riscos), a Instituição terá tempo suficiente para promover alterações estratégicas que evitem a extrapolação, de acordo com os prazos definidos para cada indicador.

A avaliação da suficiência do capital mantido pelo Banco contempla horizonte temporal de 3 anos e considera (i) os tipos de riscos e respectivos níveis a que a Instituição está exposta e disposta a assumir; (ii) a capacidade de a Instituição gerenciar riscos de forma efetiva e prudente; (iii) os objetivos estratégicos da Instituição; e (iv) as condições de competitividade e o ambiente regulatório em que atua.

Em observância ao disposto na Circular Bacen nº 3.846, de 13.09.2017, essa análise também faz parte do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (Icaap) e deve abranger, no mínimo:

I – a avaliação e a mensuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos de crédito (inclui o risco de concentração e de crédito da contraparte), de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e operacional;



II – a avaliação da necessidade de capital para cobertura dos demais riscos relevantes a que a Instituição está exposta, considerando, no mínimo, os riscos de estratégia, de reputação e socioambiental;

III – a avaliação da necessidade de capital em função dos resultados do programa de testes de estresse; e

IV – a descrição das metodologias e premissas utilizadas na avaliação e mensuração da necessidade de capital.

O Icaap, implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013, segue o disposto na Resolução CMN nº 4.557/2017. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do Icaap foi atribuída à Diretoria Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos é a responsável institucional pela validação do Icaap. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Processos:

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital. Subsidia a Alta Administração na tomada de decisões que levam a Instituição a adotar postura capaz de absorver eventuais perdas decorrentes dos riscos nos negócios ou de alterações no ambiente financeiro.

São realizadas simulações de capital, integrando os resultados dos testes de estresse de riscos e de negócios, baseados em cenários macroeconômicos e/ou idiossincráticos. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital.

É realizado acompanhamento mensal das variáveis utilizadas na elaboração do Plano de Capital decorrente da revisão do comportamento projetado na elaboração do Orçamento BB, com base nos números observados, nas expectativas de mercado e na dinâmica dos negócios. Os desvios relevantes são apresentados e discutidos, pelas diretorias participantes do processo, nas reuniões mensais do Fórum de Capital.

Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A adoção de postura prospectiva, mediante a realização de avaliações contínuas da necessidade de capital, viabiliza a identificação, de forma proativa, de eventos com probabilidade não nula de ocorrência ou de mudanças nas condições do mercado que possam exercer efeito adverso sobre a adequação de capital, inclusive em cenários de estresse.

d) Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O conjunto normativo referente às recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras é conhecido por Basileia III.

O capital regulamentar é dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido dos ajustes prudenciais) e Capital Complementar.

Para a apuração da exigência de manutenção de capital, são exigidos requerimentos mínimos de PR, de Nível I, de Capital Principal e de Adicional de Capital Principal (ACP).

Seguem os ajustes prudenciais considerados na apuração do Capital Principal:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- investimentos significativos (superiores a 10% do capital social) em: entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas; sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar; e instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen que não componham o Conglomerado Prudencial;
- participação de não controladores;



- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido;
- valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN nº 4.277/2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor atual de R\$ 7.100.000 mil (R\$ 8.100.000 mil até junho/2022), foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de elemento patrimonial, conforme descrito na Nota Explicativa 23.c.

De acordo com as Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, a apuração do PR e do montante do RWA deve ser elaborada em bases consolidadas do Conglomerado Prudencial.

	31/03/2023	31/12/2022
PR - Patrimônio de Referência	179.258.403	178.688.546
Nível I	161.656.264	158.152.718
Capital Principal (CP)	133.016.594	128.802.520
Patrimônio Líquido	159.036.009	153.962.689
Instrumento elegível a Capital Principal	7.100.000	7.100.000
Ajustes Prudenciais	(33.119.415)	(32.260.169)
Capital Complementar	28.639.670	29.350.198
Bônus perpétuos (Nota 19.c)	26.291.070	27.001.598
Letra financeira subordinada perpétua (Nota 19.c)	2.348.600	2.348.600
Nível II	17.602.139	20.535.828
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	17.602.139	20.535.828
Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores a Basileia III	17.602.139	20.535.828
Recursos captados do FCO (Nota 19.c) ¹	17.602.139	20.535.828
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1.107.212.608	1.072.894.044
Risco de Crédito (RWACPAD)	936.203.330	917.091.564
Risco de Mercado (RWAMPAD)	26.098.781	26.975.097
Risco Operacional (RWAOPAD)	144.910.497	128.827.383
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) ²	88.577.009	85.831.524
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR) ³	90.681.394	92.857.022
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) ³	14,60%	14,74%
Índice de Capital Principal (CP/RWA) ³	12,01%	12,01%
Índice de Basileia (PR/RWA) ³	16,19%	16,65%

1 - Em 2023, em cumprimento ao disposto no artigo 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 60% (70% em 2022) ao montante computado no Nível II em 30.06.2018.

2 - Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.958/2021, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8%.

3 - Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).

**Ajustes prudenciais deduzidos do Capital Principal:**

	31/03/2023	31/12/2022
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados	(16.103.384)	(15.548.609)
Ativos intangíveis	(10.688.500)	(11.066.608)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido	(4.281.247)	(3.598.043)
Investimentos significativos (excesso dos 10%) ¹	(1.837.407)	(1.692.539)
Participação de não controladores ²	(196.453)	(223.666)
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	(9.720)	(12.360)
Valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN nº 4.277/2013	(2.704)	(1.968)
Investimentos significativos e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%)	--	(116.376)
Total	(33.119.415)	(32.260.169)

1 - Refere-se, principalmente, a investimentos significativos em assembléias a instituições financeiras e em instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, não consolidadas, em sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

2 - A dedução da participação dos acionistas não controladores corresponde à aplicação do §1º, artigo 10 da Resolução CMN nº 4.955/2021.

e) Limite de imobilização e margem

	31/03/2023	31/12/2022
Situação do limite de imobilização	16,91%	15,88%
Margem em relação ao limite de imobilização	59.313.146	60.960.991

Conforme definido pelo Bacen, a situação do limite de imobilização indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência com o ativo permanente ajustado. O limite é de 50%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.957/2021.

A margem se refere à diferença entre o limite de 50% do Patrimônio de Referência e o total de imobilizações.

e) Indicadores regulatórios versus indicadores observados

A exigência mínima regulatória, conforme determinado pela Resolução CMN nº 4.958/2021, para os indicadores de capital, bem como os valores observados no Banco, constam no quadro a seguir:

	Regulatório	31/03/2023
Índice de Capital Principal (ICP) ¹	8,00%	12,01%
Índice de Capital Nível 1 (ICN1) ¹	9,50%	14,60%
Índice de Basileia (IB) ¹	11,50%	16,19%
Situação do limite de imobilização	Até 50%	16,91%

1 - Inclui os adicionais de capital principal de conservação, contracíclico e sistêmico

Em 31/03/2022, observa-se o cumprimento dos indicadores regulatórios. O Banco, por meio das estratégias de gerenciamento de capital já elencadas, visa superar os indicadores mínimos regulatórios, mantendo-os em patamares capazes de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Dessa forma, o Banco define os limites mínimos prudenciais de indicadores de capital e a meta de capital principal a serem atingidos em cada período.



f) Instrumentos elegíveis a capital

Os instrumentos elegíveis a capital estão descritos nas Notas Explicativas 19.c e 23.c.

Para as letras financeiras subordinadas vigentes até a presente data, existem as seguintes possibilidades, conforme definido em suas emissões:

- 1) na modalidade perpétua, há opção de recompra ou resgate, atentando para os seguintes requisitos:
 - a. intervalo mínimo de cinco anos entre a data da emissão e a primeira data de exercício de opção de recompra ou resgate;
 - b. o exercício de opção de recompra ou resgate está condicionado, na data do exercício, à autorização do Banco Central do Brasil;
 - c. inexistência de características que acarretem a expectativa de que a opção de recompra ou resgate será exercida, constituindo-se faculdade da Emitente; e
 - d. o intervalo entre as datas de exercício das opções deve ser de, no mínimo, 180 dias.

Para os títulos emitidos no exterior não há, até o momento, possibilidade de o detentor do título solicitar a recompra ou o resgate, total ou parcial. Os fluxos de caixa esperados ocorrerão quando do pagamento de cupom ou no exercício da opção de recompra pelo Banco, conforme aplicável.

O Instrumento elegível ao Capital Principal não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Os fluxos de caixa esperados ocorrem apenas pelo pagamento dos juros remuneratórios anuais.

Conforme Comunicados ao Mercado, de 08 de abril de 2021 e de 16 de dezembro de 2021, o cronograma para devolução do referido instrumento estabeleceu sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, entre julho/2022 e julho/2029. Dessa forma, em cumprimento ao cronograma e com base em autorização do Bacen e despacho da Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento, o Banco procedeu à devolução de R\$ 1 bilhão à União, remanescendo o saldo de R\$ 7,1 bilhões.

Em relação à dinâmica do FCO, os fluxos mensais contemplam, de um lado, as entradas/origens, como os repasses do Tesouro Nacional decorrentes da arrecadação de impostos (efetuados a cada decêndio do mês), retornos originários de pagamentos de operações de crédito e remuneração sobre os recursos disponíveis e, de outro lado, as saídas, como os ressarcimentos de bônus de adimplência/rebate, as despesas de auditoria, de del credere e de provisão. A utilização dos recursos do FCO como instrumento elegível a capital obedece aos limites estabelecidos no art. 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021.



31 – Resultado recorrente e não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

	1º trimestre/2023
Resultado recorrente	8.206.592
Resultado não recorrente	--

	1º trimestre/2022
Resultado recorrente	6.633.063
Resultado não recorrente	47.320
Provisão para demandas judiciais decorrentes de planos econômicos	(554.249)
Alienação de investimento - Banco Dígito S.A.	337.850
Reorganização societária - CIP	240.189
Efeito tributário e de PLR sobre os itens não recorrentes	23.530



32 – Outras informações

a) Administração de fundos de investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Asset.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)		Saldo	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Patrimônio Administrado	1.147	1.143	1.480.241.623	1.416.807.121
Fundos de investimentos	1.141	1.137	1.462.470.565	1.398.984.878
Carteiras administradas	6	6	17.771.058	17.822.243

b) Informações de filiais, subsidiárias e controladas no exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo				
Grupo BB	80.765.694	82.647.271	78.740.418	80.594.853
Terceiros	72.807.209	93.042.046	118.913.468	136.472.646
TOTAL DO ATIVO	153.572.903	175.689.317	197.653.886	217.067.499
Passivo				
Grupo BB	24.824.873	40.400.793	24.042.218	39.629.950
Terceiros	117.540.346	124.535.644	155.323.677	159.781.772
Patrimônio Líquido	11.207.684	10.752.880	18.287.991	17.655.777
Atribuível à controladora	11.207.684	10.752.880	17.478.421	16.869.846
Participação dos não controladores	--	--	809.570	785.931
TOTAL DO PASSIVO	153.572.903	175.689.317	197.653.886	217.067.499

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Lucro Líquido	262.280	1.347	1.249.481	551.594
Atribuível à controladora	262.280	1.347	1.061.451	441.253
Participações dos não controladores	--	--	188.030	110.341

c) Recursos de consórcios

	31/03/2023	31/12/2022
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	897.053	851.923
Obrigações do grupo por contribuições	54.556.655	49.842.022
Consortiados - bens a contemplar	51.043.067	46.722.221
(Em Unidades)		
Quantidade de grupos administrados	388	370
Quantidade de consorciados ativos	1.777.197	1.723.698
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	195.845	176.369

	1º trimestre/2023	1º trimestre/2022
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	70.027	60.255

**d) Cessão de empregados a órgãos externos**

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei nº 10.470/2002 e pelo Decreto nº 10.835/2021.

	1º trimestre/2023		1º trimestre/2022	
	Quantidade de Empregados Cedidos	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ¹	Custo no Período
Com ônus para o Banco				
Entidades sindicais	213	12.414	213	11.569
Outros órgãos/entidades	8	1.522	7	1.250
Sem ônus para o Banco²				
Governos Federal, Estadual e Municipal	168	--	175	--
Órgãos externos (Cassi, Previ, Economus, Fusesc e PrevBep)	546	--	583	--
Entidades dos funcionários	66	--	68	--
Entidades controladas e coligadas	694	--	601	--
Total	1.695	13.936	1.647	12.819

1 - Posição no último dia do período.

2 - No 1º trimestre/2023, o Banco foi ressarcido em R\$ 145.135 mil (R\$ 135.177 mil no 1º trimestre/2022), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus.

e) Remuneração de empregados e dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil (Em Reais):

	31/03/2023	31/12/2022
Menor Salário	3.622,23	3.622,23
Maior Salário	60.606,35	60.606,35
Salário Médio	10.478,51	9.670,39
Valor médio dos benefícios oferecidos	4.520,09	4.223,26
Presidente	68.781,86	68.781,86
Vice-presidente	61.564,83	61.564,83
Diretor	52.177,45	52.177,45
Comitê de Auditoria - Titular	46.959,71	46.959,71
Comitê de Riscos e de Capital	46.959,71	46.959,71
Conselho Fiscal	5.984,42	5.984,42
Conselho de Administração	5.984,42	5.984,42

f) Política de seguros de valores e bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 31/03/2023

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	1.055.640	5.763
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva ¹	131.950	333
Demais	1.300	--
Total	1.188.890	6.096

1 - Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.



g) Emissão de social bond pelo Banco do Brasil

Em 11/01/2022, o Banco do Brasil S.A. informou em Comunicado ao Mercado que, por meio de sua Agência de Grand Cayman, precificou, em 06/01/2022, captação internacional sustentável de dívida sênior, do tipo social bond, no montante de US\$ 500 milhões, com vencimento em 11/01/2029 e cupom de 4,875% a.a. A liquidação financeira da operação ocorreu em 11/01/2022. Este foi o primeiro social bond emitido pelo Banco do Brasil.

A emissão aconteceu no escopo do Framework de Finanças Sustentáveis do Banco que está alinhado com padrões e taxonomias internacionais, como os Social Bond Principles 2021 da International Capital Market Association (ICMA), e as melhores práticas mundiais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

h) Conflito Rússia e Ucrânia

Após algumas semanas de intensificação da tensão no leste europeu, em 24/02/2022 as tropas russas avançaram em território ucraniano. Em resposta a essa ação, governos de diversos países impuseram sanções econômicas à Rússia e algumas empresas privadas anunciaram espontaneamente a descontinuação de suas atividades no país e a cessação das operações com empresas e o governo russo.

De imediato, o conflito promoveu o deslocamento de grande parte da população ucraniana, que fugiu para outras regiões, e parte da estrutura do país foi destruída. Setores como o petrolífero e agrícola têm sido afetados mundialmente dada a relevância da Rússia no fornecimento de petróleo e fertilizantes, e de ambos os países na produção de cereais.

O Banco do Brasil e suas subsidiárias, no Brasil e no exterior, não possuem exposição direta ao conflito haja vista a região não ser área de atuação e não haver operações relevantes com os governos e empresas oriundas dos dois países. Inevitavelmente, o impacto da guerra na economia mundial traz efeitos sistêmicos à indústria financeira no Brasil, que por hora não ensejam reflexos em nossos Demonstrativos Contábeis. O Banco continua monitorando atentamente o desenrolar dos fatos, com vistas a mitigar potenciais impactos financeiros sobre suas operações.

i) Alteração no tratamento tributário aplicável a perdas incorridas

Em 16/11/2022, a Medida Provisória nº 1.128/2022 foi convertida na Lei nº 14.467/2022, que promoveu alterações no tratamento tributário aplicável às perdas incorridas nos recebimentos de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

O Banco está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01/01/2025.



33 – Eventos subsequentes

a) Emissão Sustainability Bond

Em 18/04/2023, conforme comunicado ao mercado, o Banco realizou, por meio de sua Agência de Grand Cayman, captação internacional sustentável de dívida sênior, do tipo sustainability bond, no montante de US\$ 750 milhões, com vencimento em 18 de abril de 2030 e cupom de 6,250% a.a., a qual foi precificada em 11 de abril de 2023 e liquidada em 18 de abril de 2023.

Esse foi o primeiro sustainability bond emitido pelo Banco do Brasil e o segundo título no escopo do Framework de Finanças Sustentáveis. O primeiro título com esse escopo emitido pelo Banco foi o social bond, em janeiro de 2022.

b) Aumento de capital

Em 27/04/2023, a Assembleia Geral de Acionistas deliberou sobre o aumento do capital social do Banco, no montante de R\$ 30 bilhões, mediante a incorporação de parte da reserva estatutária para margem operacional. Dessa forma, o capital social do Banco passará a ser de R\$ 120 bilhões.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do
Banco do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial individual e consolidado do Banco do Brasil S.A. ("Banco") em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco do Brasil S.A. em 31 de março de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de três meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a "organização Deloitte"), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

© 2023. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (“DVA”) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentadas como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado não estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 12 de maio de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

*Documento original assinado.



DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 31 de março de 2023 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 11 de maio de 2023.

Tarciana Paula Gomes Medeiros
Presidente

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e
Gestão de Riscos

José Ricardo Sasseron
Vice-Presidência de Governo e
Sustentabilidade Empresarial

Carla Nesi
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativo

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e
Relações com Investidores

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e
Tecnologia



DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 11 de maio de 2023.

Tarciana Paula Gomes Medeiros
Presidente

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e
Gestão de Riscos

José Ricardo Sasseron
Vice-Presidência de Governo e
Sustentabilidade Empresarial

Carla Nesi
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativo

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e
Relações com Investidores

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e
Tecnologia



MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Tarciana Paula Gomes Medeiros

VICE-PRESIDENTES

Ana Cristina Rosa Garcia
Carla Nesi
Felipe Guimarães Geissler Prince
Francisco Augusto Lassalvia
José Ricardo Sasseron
Marco Geovanne Tobias da Silva
Marisa Reghini Ferreira Mattos

DIRETORES

Alan Carlos Guedes de Oliveira
Antonio Carlos Wagner Chiarello
Daniela de Avelar Gonçalves
Eduardo Cesar Pasa
Euler Antonio Luz Mathias
Guilherme Alexandre Rossi
Gustavo Garcia Lellis
Jayme Pinto Junior
João Vagnes de Moura Silva
Luciano Matarazzo Regno
Lucinéia Possar
Mariana Pires Dias
Neudson Peres de Freitas
Paula Sayão Carvalho Araujo
Pedro Bramont
Rafael Machado Giovanella
Rodrigo Felipe Afonso
Rodrigo Mulinari
Thiago Affonso Borsari
Thompson Soares Pereira César

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anelize Lenzi Ruas de Almeida
Aramis Sá de Andrade
Elisa Vieira Leonel
Gabriel Muricca Galípolo
Kelly Tatiane Martins Quirino
Marcelo Gasparino da Silva
Robert Juenemann
Tarciana Paula Gomes Medeiros

CONSELHO FISCAL

Fernando Florêncio Campos
Gileno Gurjão Barreto
Renato da Motta Andrade Neto

COMITÊ DE AUDITORIA

Aramis Sá de Andrade
Egídio Otmar Ames
Rachel de Oliveira Maia
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias
Walter Eustáquio Ribeiro

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87

Pedro Henrique Duarte Oliveira
Contador CRC-DF 023407/O-3
CPF 955.476.143-00

Vice-Presidência Negócios de Varejo
SBS - Quadra 04 Lote 3/4
Ed. Matriz I – 21º andar
70.092-900 - Brasília – DF

Ofício nº 0005/2023/DEPVA #EXTERNO.CONFIDENCIAL

Brasília, 12 de maio de 2023

A Sua Excelência o Senhor
Fernando Haddad
Ministro de Estado da Fazenda
Gabinete do Ministro da Economia - Esplanada dos Ministérios, Bloco P
70.048-900 - Brasília – DF

Assunto: **Requerimento de Informação (RIC) nº 536/2023**

Senhor Ministro,

1. Reportamo-nos ao Despacho constante no Ofício SEI nº 13524/2023/MF, recepcionado em 05/05/2023, por meio do qual esse Ministério encaminhou o Requerimento de Informação (RIC) nº 536/2023, de autoria do Deputado Federal André Figueiredo (PDT/CE), que “Requer informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Fazenda, Fernando Haddad, acerca do volume de consignados realizados pelos bancos públicos em março de 2023.”.

2. A propósito do assunto, ressaltamos que a CAIXA possui natureza jurídica de Empresa Pública federal, e insere-se em um mercado concorrencial cujo sigilo empresarial é intrínseco à continuidade e sucesso de suas atividades.

2.1 Assim, nos termos do §1º, inciso II, do art. 173, da Constituição Federal, a CAIXA encontra-se inserida no regime de concorrência com as demais instituições financeiras privadas, de maneira que os dados requeridos, por revelarem estratégia comercial e negocial da empresa, não estão disponíveis para encaminhamento e se encontram protegidos pelo sigilo decorrente de risco à competitividade e à governança empresarial, com previsão no Decreto nº 7.724/2012:

"Art. 5º

§1º A divulgação de informações de empresas públicas, sociedade de economia mista e demais entidades controladas pela União que atuem em regime de concorrência, sujeitas ao disposto no art. 173 da Constituição, estará submetida às normas pertinentes da Comissão de Valores Mobiliários, a fim de assegurar sua competitividade, governança corporativa e, quando houver, os interesses de acionistas minoritários.

3. Com efeito, o regime de concorrência fixado pelo art. 173, §1º, inciso II, da Constituição Federal, garante, e traz como consequência, a proteção do segredo da empresa pública, cuja revelação pode prejudicar seus interesses comerciais legítimos, na forma de Acordos Internacionais firmados pelo Brasil e da legislação nacional infraconstitucional de regência.

Ressalva-se que, excepcionalmente, o acesso à informação poderá ser negado, como quando se comprova o risco à sua competitividade ou sua estratégia comercial, bem como quando existe sigilo legal sobre a informação (bancário, fiscal, judicial, etc). Tal entendimento tem fundamento no art. 173, §1º, II, da Constituição Federal, no qual se lê:

Art. 173. Ressalvados os casos previstos nesta Constituição, a exploração direta de atividade econômica pelo Estado só será permitida quando necessária aos imperativos da segurança nacional ou a relevante interesse coletivo, conforme definidos em lei.

§ 1º A lei estabelecerá o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias que explorem atividade econômica de produção ou comercialização de bens ou de prestação de serviços, dispondo sobre: (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

(...)

II - a sujeição ao regime jurídico próprio das empresas privadas, inclusive quanto aos direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributários; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998).

3 Reitere-se, pelo exposto acima, que as informações requeridas são classificadas como confidenciais em razão do sigilo empresarial, comercial e estratégico, nos termos do art. 173, §1º, inciso II, da Constituição Federal e do Decreto nº 7.724/2012

4. Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos necessários.

Respeitosamente,

KARLA MONTES
FERREIRA:0655461
5660

Assinado de forma digital por
KARLA MONTES
FERREIRA:06554615660
Dados: 2023.05.16 19:44:23
-03'00'

KARLA MONTES FERREIRA
Superintendente Nacional
Crédito Pessoa Física

EDUARDO FALK
ANTONIO:02955391
948

Assinado de forma digital por
EDUARDO FALK
ANTONIO:02955391948
Dados: 2023.05.17 17:28:02 -03'00'

EDUARDO FALK ANTÔNIO
Diretor Executivo
Produtos de Varejo